

Um Comentário
Corânico Resumindo:
O Caminho Da
Paz De Espírito –
Capítulo 3 Alee Imran



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

**Um Comentário Corânico Resumindo: O Caminho Da Paz De
Espírito – Capítulo 3 Alee Imran**

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Um Comentário Corânico Resumido: O Caminho da Paz de Espírito –
Capítulo 3 Alee Imran

Primeira edição. 17 de março de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículo 1](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 2-6](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 7-9](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 10-13](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 14-17](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 18-22](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 23-25](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 26-27](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 28-32](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 33-44](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 45-64](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 65-68](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 69-74](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 75-78](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 79-85](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 86-92](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 93-97](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 98-101](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 102-109](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 110-117](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 118-120](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 121-129](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 130-136](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 137-148](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 149-151](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 152-158](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 159-160](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 161-164](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 165-175](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 176-178](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 179-186](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 187-189](#)

[Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 190-200 de 200](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador será pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O que se segue é um comentário resumido (Tafseer) totalmente referenciado e fácil de entender sobre o Capítulo 3 Alee Imran do Alcorão Sagrado. Ele destaca e discute especificamente as boas características que se deve adotar e as más características que se deve evitar para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Adotar características positivas leva à paz de espírito.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Capítulo 3 – Ale Imran, Versículo 1



“Alif, Lam , Meem.”

O significado exato deste versículo é desconhecido. Mas este versículo pode estar indicando o fato de que o Alcorão Sagrado é composto de letras e palavras árabes com as quais os árabes, que foram os primeiros a ouvi-lo, estavam muito familiarizados. Isso significa que eles não tinham desculpas a não ser aceitar a veracidade do Alcorão Sagrado, pois entendiam completamente suas palavras milagrosas, palavras que não conseguiam igualar em significado, elegância e aplicação prática, embora fossem mestres da língua árabe e se referissem a si mesmos como os mais elegantes dos falantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Mesmo que alguém produza uma frase árabe elegante e rítmica, nunca poderá igualar seus insights profundos, que penetram a própria essência da natureza humana, psique e atitude. Não poderia igualar sua capacidade de ser facilmente compreendido, mesmo por pessoas sem educação, e aplicado de forma prática na vida de alguém. Como aborda a própria natureza dos humanos, é um conselho atemporal que beneficia cada pessoa, lugar e geração. Nenhum versículo do Alcorão Sagrado pode ou será igualado a esse respeito. Outra prova de suas origens divinas.

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade.

Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas de ramificação que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 1:

“Alif, Lam , Meem.”

O principal componente do conhecimento são as letras. Portanto, este verso também pode estar indicando a importância do conhecimento. Obter e agir com base no conhecimento mundano e religioso é um dever de todos no Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. A ignorância só leva a pecados e desorientação, pois os pecados não podem ser evitados sem conhecimento, nem a orientação correta pode ser obtida sem ele. É preciso garantir que eles ajam com base em seu conhecimento, pois o conhecimento por si só não é útil até que seja posto em prática. Assim como um mapa para um destino não é útil até que alguém use o mapa na prática para chegar ao destino, da mesma forma, o conhecimento sem prática não leva ao sucesso. Capítulo 62 Al Jumu'ah, verso 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 2-6

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ ﴿٢﴾

نَزَّلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ وَأَنزَلَ التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٣﴾

مِّن قَبْلُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَأَنزَلَ الْفُرْقَانَ إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ ذُو

أَنْقَامٍ ﴿٤﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَخْفَىٰ عَلَيْهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٥﴾

هُوَ الَّذِي يُصَوِّرُكُمْ فِي الْأَرْحَامِ كَيْفَ يَشَاءُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦﴾

“ Allah, não há divindade além dEle, o Eterno, o Autossustentável.

Ele enviou sobre vocês, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], o Livro com propósito, confirmando o que estava antes dele. E Ele revelou a Torá e o Evangelho.

Antes, como orientação para o povo. E Ele revelou o Critério [ou seja, o Alcorão]. De fato, aqueles que descreverem nos versículos de Allah terão uma punição severa, e Allah é Exaltado em Poder, o Dono da Retribuição.

Na verdade, nada está oculto de Deus, nem na terra nem no céu.

É Ele quem vos forma nos ventres, como Ele quer. Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio.”

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 2:

“ Allah - não há divindade além Dele...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça e modele sua vida é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que quer que ou quem quer que uma pessoa obedeça e siga é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 2:

"Allāh - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável..."

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

"... e a alternância da noite e do dia..."

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepular todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 2:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

Na realidade, aquele que pode experimentar a morte e é sustentado por algo ou outra pessoa não pode ser uma divindade. Esta realidade por si só exclui a divindade para cada entidade dentro dos Céus e da Terra, exceto Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado sozinho criou a vida e a morte e sustenta a criação, Ele sozinho é digno de obediência. Uma pessoa que cuida de alguns aspectos da provisão de outra pessoa, como sua moradia, é digna de ser demonstrada gratidão. Portanto, como Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos dentro deste universo às pessoas, é justo e correto que as pessoas mostrem gratidão a Ele. A gratidão com a intenção de alguém envolve apenas fazer coisas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não obterá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma apreciação ou compensação das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um aumento nas bênçãos e, finalmente, à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, quando uma pessoa possui um objeto, é considerado correto e normal que ela use o objeto como bem entender. Como Allah, o Exaltado, criou, possui e sustenta tudo dentro do universo, incluindo as pessoas, então Ele sozinho decide o que deve ocorrer dentro do universo e o que não deve. Portanto, é justo que uma pessoa obedeça a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho possui o universo inteiro, incluindo eles.

Da mesma forma, quando alguém empresta algo que possui a outro, é justo que use o item de acordo com os desejos de seu dono. Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos que uma pessoa possui como um empréstimo. Ele não as concedeu a elas como um presente. Como empréstimos mundanos, esse empréstimo deve ser pago. A única maneira de pagar esse empréstimo é usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

"...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.""

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 2:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno...”

De modo geral, o fato de que Allah, o Exaltado, é Eterno deve lembrar a alguém de sua própria mortalidade. Como o tempo de todos é limitado neste mundo, eles devem se esforçar para cumprir seu propósito dentro dele antes que seu tempo acabe. Este propósito envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Aquele que não consegue fazer uso de sua vida cumprindo seu propósito neste mundo levará uma existência sem objetivo e sem sentido, mesmo que consiga obter sucesso mundano. Como resultado, nunca encontrará paz de espírito, mesmo que tenha momentos de diversão. Assim como uma invenção que não cumpre sua função primária de criação é classificada

como um fracasso, mesmo que possua algumas boas qualidades, assim será a pessoa que não cumpre seu propósito neste mundo, mesmo que obtenha algum sucesso mundano. Esse fracasso é vivenciado como um vazio que todas as pessoas sentem em suas vidas, mais cedo ou mais tarde, e como resultado, impede-as de obter paz de espírito.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 2:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, é autossustentável e sustenta a criação, deve-se buscar todas as coisas boas mundanas e religiosas Dele. Isso só é alcançado por meio de Sua obediência sincera. Além disso, como as pessoas são extremamente míopes e possuem muito pouco conhecimento, elas devem buscar coisas boas mundanas gerais de Allah, o Exaltado, pois não sabem o que será bom para elas ou não. Há muitos exemplos na vida de alguém em que elas desejaram algo apenas para que se tornasse uma fonte de estresse para elas. E quando elas não gostaram de algo apenas para que se tornasse uma fonte de bondade para elas. Portanto, deve-se aderir a pedir coisas boas gerais em vez de buscar coisas específicas de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que

diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.""

Além disso, é preciso agir no atributo divino autossustentável de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial criado. Isso envolve se esforçar para se tornar independente da criação e confiar apenas em Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém se abstém de adotar uma atitude preguiçosa, pela qual confia nas pessoas em vez de usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Somente quando alguém tiver esgotado seus recursos, deve pedir ajuda a outros.

Para concluir, adoração significa submeter-se humildemente e obedecer a outra pessoa. Aquele que está sendo adorado deve, portanto, ocupar o ponto mais alto de honra e poder e deve ser perfeito, sem falhas. Portanto, qualquer coisa que não possa sustentar seu próprio ser e, em vez disso, dependa de outro para existir, não pode possuir poder e perfeição inatos. Ou seja, todas as suas qualidades e poder foram dados a ele por outro. Portanto, todas as coisas que não podem vir a ser por si mesmas e não são autossustentáveis, como um ídolo ou uma pessoa, não podem ser dignas de adoração. O único Ser digno de adoração é Aquele que sempre existiu e é Autossustentável. Aquele que possui poder e perfeição inatos. Este não é outro senão Allah, o Exaltado.

Depois de estabelecer que ninguém tem o direito de ser obedecido e adorado além dEle, Allah, o Exaltado, então explica que Ele sempre enviou

a revelação divina para que as pessoas pudessem obedecê-Lo corretamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 3-4:

“Ele enviou a vocês, o Livro com propósito, confirmando o que estava antes dele. E Ele revelou a Torá e o Evangelho. Antes, como orientação para o povo. E Ele revelou o Critério [ou seja, o Alcorão]...”

O Alcorão Sagrado é mencionado primeiro para indicar sua superioridade e é então mencionado novamente após os dois livros divinos anteriores, a Torá e a Bíblia, para deixar claro que o Alcorão Sagrado é a revelação divina final que deve ser seguida até o fim dos tempos. Além disso, tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são mencionados, indicando assim que tanto o Alcorão Sagrado quanto as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem ser colocadas em prática. Isso foi confirmado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

"Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus..."

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 3-4:

"Ele enviou a vocês, o Livro com propósito, confirmando o que estava antes dele. E Ele revelou a Torá e o Evangelho. Antes, como orientação para o povo. E Ele revelou o Critério [ou seja, o Alcorão]..."

Como mencionado anteriormente, o propósito do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é fornecer à humanidade o código de conduta perfeito a ser seguido para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Quando alguém age de acordo com o código de conduta islâmico, isso garantirá que use corretamente todas as bênçãos que recebeu e garantirá que coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara

adequadamente para sua responsabilidade no além . Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. O Alcorão Sagrado é, portanto, um critério que diferencia claramente entre alcançar a paz de espírito em ambos os mundos de uma vida cheia de estresse, dificuldades e problemas. Este último ocorre quando alguém usa mal as bênçãos que recebeu, como resultado, não alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará incorretamente tudo e todos em sua vida, enquanto falha em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no além. Isso os impedirá de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã

e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 3-4:

“Ele enviou a vocês, o Livro com propósito, confirmando o que estava antes dele. E Ele revelou a Torá e o Evangelho. Antes, como orientação para o povo. E Ele revelou o Critério [ou seja, o Alcorão]...”

O Alcorão Sagrado confirmou os ensinamentos corretos nos livros divinos anteriores e corrigiu os ensinamentos dos livros divinos anteriores que foram editados por pessoas ao longo do tempo. Os ensinamentos dos livros divinos anteriores foram editados para que os estudiosos pudessem obter coisas mundanas, como liderança e riqueza. O Alcorão Sagrado não pode ser editado, pois Allah, o Exaltado, prometeu protegê-lo, o que é outro sinal de sua origem milagrosa. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Embora não possa ser editado, no entanto, pode ser mal interpretado para alcançar coisas mundanas, como liderança e riqueza. Deve-se evitar seguir os passos dos estudiosos do povo do livro, pois isso só leva a problemas em ambos os mundos. As próprias coisas mundanas que se obtém dessa maneira se tornarão uma fonte de estresse, problemas e miséria para eles em ambos os mundos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. E como essa pessoa engana os outros ao interpretar mal os ensinamentos do Alcorão Sagrado, seus pecados aumentarão de acordo com quantas pessoas seguem suas interpretações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Além disso, como os estudiosos do povo do livro reconheceram o Autor do Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com Ele, e como reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas, eles não tinham razão para rejeitar o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da

humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso só destruiria seu complexo de superioridade que eles haviam fabricado. Além disso, eles sabiam que aceitar o Islã significaria que eles não poderiam mais interpretar mal seus ensinamentos divinos para ganhar coisas mundanas, como liderança e riqueza.

Após estabelecer que ninguém tem o direito de ser obedecido e adorado além de Allah, o Exaltado, e o fato de que Ele concedeu à humanidade o código de conduta perfeito para que eles alcancem paz de espírito, Allah, o Exaltado, então adverte a humanidade sobre as consequências de não seguir este código de conduta. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 4:

“...Na verdade, aqueles que não acreditam nos versículos de Allah sofrerão uma punição severa...”

Conforme discutido anteriormente, aquele que não agir de acordo com o código de conduta islâmico fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e o impedirá de colocar corretamente tudo e todos em sua vida. Essa atitude também o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude, portanto, o impedirá de obter paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, esse resultado não pode ser evitado para aqueles que falham em usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 4:

“... e Allah é Exaltado em Poder, o Dono da Retribuição.”

É importante lembrar que quando alguém faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, ele inevitavelmente violará os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Como a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, o infrator será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se garantir que ele use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Como Allah, o Exaltado, tem poder sobre todas as coisas e é Onisciente, ser responsabilizado por suas ações no Dia do Julgamento é inevitável. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 5:

“Na verdade, nada está oculto de Allah, nem na terra nem no céu.”

Portanto, é preciso usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que você alcance paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então explica outra realidade que deve encorajar as pessoas a obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 6:

“É Ele quem vos forma nos ventres, como Ele quer. Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Isso refuta o conceito de tomar um humano como um Deus, como o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Um ser divino não é criado, é aquele que cria. Um ser divino não é forçado a uma forma particular por outra entidade. Um ser humano tem um começo e um fim e não é autossustentável. Isso indica claramente que um ser humano nunca pode ser divino e, portanto, não é digno de adoração.

Além disso, como Allah, o Exaltado, criou as pessoas e as sustenta, somente Ele deve ser obedecido. É extremamente ingrato para uma pessoa ignorar Aquele que as criou do nada e as forneceu inúmeras bênçãos. Além disso, assim como uma pessoa que possui um item pode decidir o que fazer com ele e ninguém tem o direito de se opor à decisão de seu dono, um ser humano que foi criado e sustentado por Allah, o Exaltado, e, portanto, é possuído por Ele, não tem o direito de se opor aos comandos e proibições de Allah, o Exaltado. Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras,

mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme indicado pelo versículo 6, uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entendam como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou podem adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 6:

“É Ele quem vos forma nos ventres, como Ele quer. Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Mas aquele que não cumpre com as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação irá salvá-lo. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaleará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 7-9

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ مِنْهُ آيَاتٌ مُحْكَمَاتٌ هُنَّ أُمُّ الْكِتَابِ وَأُخَرُ مُتَشَابِهَاتٌ فَأَمَّا الَّذِينَ فِي

قُلُوبِهِمْ زَيْغٌ فَيَتَّبِعُونَ مَا تَشَبَهَ مِنْهُ ابْتِغَاءَ الْفِتْنَةِ وَابْتِغَاءَ تَأْوِيلِهِ ۚ وَمَا يَعْلَمُ تَأْوِيلَهُ إِلَّا اللَّهُ

وَالرَّاسِخُونَ فِي الْعِلْمِ يَقُولُونَ ءَامَنَّا بِهِ ۚ كُلٌّ مِنْ عِنْدِ رَبِّنَا وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا لَا تُزِغْ قُلُوبَنَا بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنَا وَهَبْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٨﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ جَامِعُ النَّاسِ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿٩﴾

“Foi Ele quem vos enviou, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], o Livro; nele há versículos [que são] precisos - eles são a base do Livro - e outros inespecíficos. Quanto àqueles em cujos corações há desvio [da verdade], eles seguirão o que é inespecífico, buscando discórdia e buscando uma interpretação [adequada a eles]. E ninguém conhece sua [verdadeira] interpretação, exceto Allah. E aqueles firmes no conhecimento dizem: "Cremos nele. Tudo [isso] é do nosso Senhor." E ninguém será lembrado, exceto aqueles de entendimento.

[Que dizem], "Nosso Senhor, não deixe que nossos corações se desviem depois que Você nos guiou e nos concedeu misericórdia de Você Mesmo. Na verdade, Você é o Doador.

Ó Senhor nosso, certamente reunirás o povo para um Dia sobre o qual não há dúvidas. Na verdade, Allah não falha em Sua promessa.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 7:

“ Foi Ele quem vos enviou, [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele], o Livro...”

Este fato era muito claro tanto para o povo do livro que vivia em Medina quanto para os não muçulmanos de Meca. Os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a veracidade do Islã, pois reconheceram o Autor do Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, pois estavam familiarizados com Sua fala, que estudaram em suas escrituras divinas. Além disso, tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Alcorão Sagrado foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Finalmente, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca sabiam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não havia estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 7:

“ Foi Ele quem vos enviou, [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele], o Livro...”

É preciso sempre lembrar que o propósito do Alcorão Sagrado é guiar a humanidade. Essa orientação não é possível sem entendê-la e agir de acordo com ela. Portanto, é preciso se esforçar para recitar o Alcorão Sagrado, entendê-lo e agir de acordo com ele se desejar se beneficiar corretamente de sua orientação, para que usem corretamente todas as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso garantirá que obtenham um estado mental e físico equilibrado e garantirá que coloquem corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no além. Isso, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Como o Alcorão Sagrado é uma orientação para toda a humanidade e não é reservado apenas para estudiosos, cumprir os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado, conforme discutido anteriormente, é facilmente alcançável por todos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 7:

“Foi Ele quem vos enviou o Livro; nele há versículos [que são] precisos - eles são o fundamento do Livro...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

Os versos precisos e claros mencionados aqui são aqueles versos que são apresentados em linguagem clara e direta e cujo significado não pode ser realisticamente mal interpretado. Esses versos formam o núcleo fundamental do Alcorão Sagrado. Eles são os versos que cumprem o propósito para o qual o Alcorão Sagrado foi revelado. Eles contêm advertências e instruções claras, bem como a refutação de crenças e práticas equivocadas. Eles também contêm os fundamentos da verdadeira fé. Ensinaamentos relacionados à crença, adoração e bom caráter, bem como deveres e proibições. Esses são os versos que guiarão o buscador da verdade ao sucesso em ambos os mundos.

Apenas certas partes do islamismo, como questões de jurisprudência, exigem uma compreensão mais profunda e conhecimento de fundo, como o conhecimento das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para derivar a decisão correta. Nesses casos, deve-se recorrer a um estudioso confiável para obter a orientação correta em seus assuntos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 7:

“...o Livro; nele há versículos [que são] precisos - eles são o fundamento do Livro - e outros não específicos...”

Os versos não específicos possuem um grau de ambiguidade e, portanto, podem ser realisticamente mal interpretados. Mas esses versos não formam o cerne do Islã e não é preciso perseguir suas interpretações para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles devem ser acreditados e olhados à luz dos versos claros e precisos, mesmo que o significado real dos versos obscuros não seja óbvio.

Portanto, alguns versículos foram esclarecidos no Alcorão Sagrado, outros têm significado menos claro, estão abertos a múltiplas interpretações. Alguns desses versículos menos claros podem ser compreendidos por aqueles que possuem profundo conhecimento islâmico e outros não podem ser compreendidos, como aqueles que mencionam certos atributos divinos de Alá, o Exaltado. Uma das sabedorias por trás do último tipo de versículos é testar quem acreditaria em algo que não entende e quem os interpretaria mal, buscando assim satisfazer seus próprios desejos. Aquele que se aproxima do Alcorão Sagrado da maneira correta se esforçará para aprender, entender e agir sobre o que é claro e aquelas coisas que foram esclarecidas por aqueles que possuem profundo conhecimento e simplesmente acreditam nos versículos que não podem ser compreendidos.

Portanto, deve-se evitar mergulhar nessas partes não específicas do Alcorão Sagrado sem o conhecimento de fundo correto, caso contrário, eles derivarão a conclusão incorreta. Mas aqueles cujos corações espirituais são corrompidos perseguirão esses versículos não específicos do Alcorão Sagrado para interpretá-los de uma forma que se adapte aos seus desejos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 7:

“...Quanto àqueles em cujos corações há desvio [da verdade], eles seguirão aquilo que é inespecífico, buscando discórdia e buscando uma interpretação [adequada a eles]...”

Deve-se evitar interpretar mal intencionalmente os ensinamentos do Islã, assim como os estudiosos do povo do livro fizeram, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. As coisas mundanas que se obtém ao fazer isso, como riqueza e liderança, se tornarão uma fonte de estresse, problemas e miséria para eles em ambos os mundos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Conforme discutido anteriormente, um muçulmano deve entender e agir de acordo com os versos precisos e diretos do Alcorão Sagrado e buscar a interpretação dos versos não específicos de estudiosos, quando necessário. E os estudiosos devem se esforçar para interpretar corretamente os ensinamentos do Islã da melhor maneira possível, ao mesmo tempo em que reconhecem sua falta de conhecimento e compreensão e admitem que sua interpretação está aberta ao debate e à crítica construtiva. Capítulo 3 Ale Imran, versos 7-8:

“...Quanto àqueles em cujos corações há desvio [da verdade], eles seguirão aquilo que é inespecífico, buscando discórdia e buscando uma interpretação

[adequada a eles]. E ninguém conhece sua [verdadeira] interpretação, exceto Allah. E aqueles firmes no conhecimento dizem: "Nós acreditamos nisso. Tudo [isso] é do nosso Senhor." E ninguém será lembrado, exceto aqueles de entendimento."

Isso indica que aquele que entende e aceita as limitações de seu conhecimento é aquele que é verdadeiramente conhecedor. Enquanto isso, a pessoa ignorante acredita que é totalmente conhecedora. Portanto, é vital para um buscador de conhecimento adotar humildade e entender e aceitar suas limitações, pois isso o impedirá de adotar orgulho.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 8:

" [Quem diz], "Nosso Senhor, não deixe que nossos corações se desviem depois que Você nos guiou e nos concedeu misericórdia de Você Mesmo. Na verdade, Você é o Doador.""

Esta súplica lembra aos muçulmanos que não existe tal coisa como se tornar infalível, pois somente os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, são completamente protegidos da desorientação. Portanto, independentemente de quanto conhecimento alguém possua, eles ainda podem se desorientar. Portanto, é preciso estar em guarda o tempo todo, permanecendo firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Eles devem evitar uma atitude preguiçosa e nunca acreditar que realizaram boas ações o suficiente, pois não sabem quais boas ações foram aceitas por Allah, o Exaltado, e quais foram rejeitadas por causa de algum erro de sua parte. Eles devem evitar agir excessivamente em concessões religiosas e, em vez disso, se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, da melhor maneira possível até que a morte os leve. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

E capítulo 41 Fussilat, versículo 30:

“De fato, aqueles que disseram: “Nosso Senhor é Allah” e permaneceram no caminho certo - os anjos descerão sobre eles, [dizendo]: “Não temais, nem vos aflijais, mas recebei boas novas do Paraíso, que vos foi prometido.”

Portanto, isso elimina o equívoco tolo de acreditar que alguém pode alcançar o sucesso e a proximidade de Allah, o Exaltado, mas não obedecê-Lo sinceramente.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 8:

“ [Quem diz], "Nosso Senhor, não deixe que nossos corações se desviem depois que Você nos guiou e nos concedeu misericórdia de Você Mesmo. Na verdade, Você é o Doador.””

Isso também indica que declarar verbalmente a fé no Islã não é suficiente para alcançar sucesso e paz de espírito. É preciso apoiar sua declaração verbal de fé com boas ações para permanecer corretamente guiado. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações para florescer. Da mesma forma que uma planta morrerá se não obtiver nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa não florescerá e corre o risco de morrer se não for nutrida com boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 8:

“...Nosso Senhor, não deixe que nossos corações se desviem depois que Você nos guiou e nos concedeu misericórdia de Você Mesmo. Na verdade, Você é o Doador.”

Isso também lembra aos muçulmanos que a inspiração, habilidade, oportunidade e conhecimento para obedecer a Allah, o Exaltado, todos vêm Dele. Portanto, nunca se deve orgulhar de suas boas ações ou de algum status mundano que eles possuem e assumir que o perdão e a misericórdia são garantidos para eles em ambos os mundos. Em vez disso, deve-se buscar constantemente a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, esforçando-se arduamente para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e arrepender-se sinceramente sempre que cometer um pecado, pois ninguém é perfeito. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira obterá o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Além disso, falando de modo geral, aquele que deseja misericórdia de Allah, o Exaltado, deve mostrar misericórdia à criação. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, trata as pessoas de acordo com a forma como elas tratam outras pessoas.

A próxima parte da súplica indica que alguém permanecerá firme no caminho e na atitude corretos quando constantemente se lembrar de sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Aquele que se lembra de que será responsabilizado por cada intenção, palavra e ação se esforçará para

corrigi-los em todos os momentos para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 9:

“Nosso Senhor, certamente reunirás o povo para um Dia sobre o qual não há dúvidas. De fato, Allah não falha em Sua promessa.”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Logicamente falando, o Dia do Julgamento é algo que deve ocorrer. Se alguém observar o universo, notará muitos exemplos de equilíbrio. Por exemplo, a Terra está a uma distância perfeita e equilibrada do Sol. Se a Terra estivesse um pouco mais perto ou mais longe do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a evaporação da água do oceano para a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva, é perfeitamente equilibrado para que a criação possa continuar vivendo na Terra. O solo foi criado de forma equilibrada para que os galhos fracos e brotos de sementes possam penetrá-lo para fornecer colheitas para a criação, mas o mesmo solo é resistente o suficiente para suportar edifícios pesados sendo construídos sobre ele. Existem muitos exemplos que não apenas indicam claramente um Criador, mas também equilíbrio. Mas há uma coisa importante neste mundo que é claramente desequilibrada, a saber, as ações da humanidade. Muitas vezes observamos pessoas opressivas e tirânicas que escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que são oprimidas por outros e enfrentam outras dificuldades, mas não recebem sua recompensa completa por sua paciência. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, frequentemente enfrentam muitas dificuldades neste mundo e recebem apenas uma pequena parte da recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e enfrentam apenas alguns problemas. Assim como Allah, o Exaltado, estabeleceu um equilíbrio em todas as Suas criações, a recompensa e a punição das ações também devem ser equilibradas. Mas isso obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento, a saber, o Dia da Recompensa, ou seja, o Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não punir completamente neste

mundo é que Allah, o Exaltado, dá oportunidade após oportunidade a eles para que se arrependam sinceramente e corrijam seu comportamento. Ele não recompensa completamente os muçulmanos neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível, ou seja, na recompensa completa que espera por um muçulmano no próximo mundo, é um aspecto importante da fé. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que pode ser percebido através dos cinco sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo, não seria tão especial.

Ter medo da punição total e esperança de receber recompensa total na vida futura encorajará a pessoa a se abster dos pecados e a praticar ações justas.

Para que o Dia da Recompensa comece, este mundo material deve terminar. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todos terminam. Portanto, o Dia da Recompensa não pode ocorrer até que as ações das pessoas tenham sido concluídas. Isso indica que o mundo material deve acabar, mais cedo ou mais tarde.

Quando alguém reflete sobre essa discussão, isso fortalecerá sua fé no Dia do Julgamento, encorajando-o a se preparar para ele cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 22:

“Porque Allah criou os céus e a terra com um propósito, para que cada alma seja recompensada pelo que cometeu. E ninguém será injustiçado.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 9:

“Nosso Senhor, certamente reunirás o povo para um Dia sobre o qual não há dúvidas. De fato, Allah não falha em Sua promessa.”

De modo geral, Allah, o Exaltado, deixou claro que aqueles que sinceramente O obedecem, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alcançarão paz de espírito em ambos os mundos. Isso ocorre porque isso leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, somente Ele pode fornecer o código de conduta perfeito que pode levar a esse resultado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, devido à falta de conhecimento e experiência, miopia e preconceitos, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão uma pessoa à paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e possuam muitos luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 10-13

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا وَأُولَئِكَ هُمْ وَقُودُ
النَّارِ ﴿١٠﴾

كَذَّابٍ ءَالٍ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَآخَذَهُمُ اللَّهُ بِذُنُوبِهِمْ وَاللَّهُ شَدِيدُ الْعِقَابِ
﴿١١﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا سَتْغْلَبُونَ وَتُحْشَرُونَ إِلَى جَهَنَّمَ وَبِئْسَ الْمِهَادُ ﴿١٢﴾
قَدْ كَانَ لَكُمْ ءَايَةٌ فِي فِتْنِیِ التَّقَاتِ فِئَةٌ تُقَاتِلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأُخْرَى كَافِرَةٌ
يَرَوْنَهُمْ مِثْلَهُمْ رَأَى الْعَيْنِ وَاللَّهُ يُؤَيِّدُ بِنَصَرِهِ مَنْ يَشَاءُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَعِبْرَةً
لِأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

“De fato, aqueles que descreem - nunca seus bens ou seus filhos os aproveitarão contra Allah. E são eles que são combustível para o Fogo.

[O deles é] como o costume do povo de Faraó e daqueles antes deles. Eles negaram Nossos sinais, então Allah os apreendeu por seus pecados. E Allah é severo na punição.

Diga aos que não creem: "Vocês serão vencidos e recolhidos ao inferno, e miserável é o lugar de descanso."

Já houve para vocês um sinal nos dois exércitos que se encontraram [em combate em Badr] - um lutando pela causa de Allah e outro de descrentes. Eles [os descrentes] os viram [os muçulmanos] sendo duas vezes maiores

que eles [próprios] em número, pela [sua] visão. Mas Allah apoia com Sua vitória quem Ele quer. Na verdade, nisso há uma lição para aqueles de visão.”

A principal razão pela qual as pessoas rejeitam a veracidade do islamismo é devido ao seu amor por satisfazer seus desejos mundanos. Como o islamismo ensina as pessoas a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o islamismo desafia diretamente seus desejos e, como resultado, eles o rejeitam. Mas é preciso sempre lembrar que o objetivo final de satisfazer os desejos de alguém neste mundo é alcançar a paz de espírito. E a paz de espírito só é alcançável quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que alcance um estado mental e físico equilibrado e quando coloca corretamente tudo e todos em sua vida. Nenhum código de conduta feito pelo homem pode atingir esse resultado devido à falta de conhecimento e experiência, miopia e preconceitos. Isso é óbvio quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e como eles levam vidas miseráveis, embora experimentem momentos de entretenimento e possuam muitos luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

O Único que tem o conhecimento para fornecer um código de conduta perfeito que leva à paz de espírito é Allah, o Exaltado. E Ele concedeu esse código de conduta perfeito à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, controlar os desejos de alguém é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a

vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos.

Além disso, como Allah, o Exaltado, tem poder sobre todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 10:

“ Por certo, aqueles que não crêem, nem os seus bens nem os seus filhos lhes servirão de nada contra Deus...”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Mas aqueles que se recusam a aceitar e agir de acordo com as provas claras do Islã para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos descobrirão que as coisas mundanas que obtiveram por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e miséria para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas . Capítulo 3 Alee Imran, versículo 10:

“ Por certo, aqueles que não crêem, nem os seus bens nem os seus filhos lhes servirão de nada contra Deus...”

Se alguém persistir nessa atitude, então não obterá paz de espírito neste mundo e falhará em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no além. Portanto, experimentará uma vida de miséria neste mundo e uma vida de miséria no próximo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 10:

“...E são eles que são combustível para o Fogo.”

Este resultado pode ser evitado quando alguém simplesmente observa a história e as pessoas em seu próprio tempo que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são impedidas de obter paz de espírito. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 11:

“[O deles é] como o costume do povo de Faraó e daqueles antes deles. Eles negaram Nossos sinais, então Allah os apreendeu por seus pecados. E Allah é severo na punição.”

O islamismo consiste em sinais encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que indicam a importância de obedecer a Allah, o Exaltado, e os sinais dentro do universo, como o destino das gerações anteriores. É importante que uma pessoa aprecie ambos os sinais para adotar a atitude correta para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se adotar uma atitude observadora pela qual observam as decisões de outras pessoas e as consequências de suas escolhas. Isso os encorajará a evitar fazer escolhas erradas e, em vez disso, escolher o caminho certo na vida para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Mas aqueles que não conseguem usar sua percepção corretamente não aprenderão com a história ou com as pessoas ao seu redor. Em vez disso, eles seguirão cegamente pessoas equivocadas, rejeitando a verdade do islamismo em prol da satisfação de seus desejos mundanos. Eles não conseguem entender que se escolherem o mesmo caminho que as pessoas equivocadas antes deles, sofrerão o mesmo destino que sofreram em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 12:

“Dizei aos descrentes: Sereis vencidos e recolhidos ao inferno, e miserável é o lugar de descanso.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água

como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Allah, o Exaltado, então discute a Batalha de Badr, que foi a primeira grande batalha entre os muçulmanos e os não muçulmanos de Meca. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 13 :

“Já houve para vocês um sinal nos dois exércitos que se encontraram [em combate em Badr] — um lutando pela causa de Allah e outro de descrentes. Eles os viram [ser] duas vezes maiores que eles [próprios] números pela [sua] visão. Mas Allah apoia com Sua vitória quem Ele quer. De fato, nisso há uma lição para aqueles de visão.”

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. A caminho de atacar uma caravana de não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que os líderes não muçulmanos de Meca haviam organizado um exército para confrontar os muçulmanos. Allah, o Exaltado, inicialmente mostrou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram poucos à vista dos não muçulmanos para que a batalha acontecesse e para que a verdade prevalecesse sobre a falsidade. Mas uma vez que a batalha começou, Allah, o Exaltado, mostrou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram o dobro do número de não muçulmanos para causar medo em seus corações, dando assim ajuda ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 8 Al Anfal, versículo 44:

“E [lembra-te] de quando Ele vos mostrou, quando vos encontrastes, como poucos aos vossos olhos, e Ele vos fez [parecer] como poucos aos olhos deles, para que Allah pudesse realizar um assunto já destinado...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 13:

“Já houve para vós um sinal nos dois exércitos que se encontraram [em combate em Badr] — um lutando pela causa de Allah e outro de descrentes. Eles os viram [ser] duas vezes maiores que eles [próprios] números, pela [sua] visão. Porém Allah apoia com Sua vitória quem Ele quer. Em verdade, nisso há uma lição para aqueles de visão.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 269, do Imam Ibn Kathir.

Como mencionado anteriormente, é preciso adotar uma mentalidade observadora, por meio da qual se aprende com os eventos do passado, bem como com as pessoas ao redor, para que se escolha o caminho certo na vida e se evite cometer os mesmos erros que outras pessoas cometeram,

que os privaram da paz de espírito, como buscar o prazer das pessoas em vez do prazer de Allah, o Exaltado, e usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Allah, o Exaltado, deixa claro que, enquanto alguém permanecer firme em Sua obediência, Ele garantirá que supere todas as situações que enfrentar, para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Mas é importante notar que esse sucesso não está de acordo com os desejos das pessoas. Ele está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esse sucesso ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes

foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 14-17

زُيِّنَ لِلنَّاسِ حُبُّ الشَّهَوَاتِ مِنَ النِّسَاءِ وَالْبَنِينَ وَالْقَنَاطِيرِ الْمُقَنْطَرَةِ مِنَ الذَّهَبِ
وَالْأَفْضَةِ وَالْخَيْلِ الْمُسَوَّمَةِ وَالْأَنْعَامِ وَالْحَرْثِ ذَلِكَ مَتَاعُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَاللَّهُ
عِنْدَهُ حُسْنُ الْمَبَاقِ ﴿١٤﴾

﴿ قُلْ أُوْنِبْتُكُمْ بِخَيْرٍ مِّنْ ذَلِكَ لِّلَّذِينَ اتَّقَوْاْ عِندَ رَبِّهِمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَأَزْوَاجٌ مُّطَهَّرَةٌ وَرِضْوَانٌ مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴾ ﴿١٥﴾
الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا إِنَّنَا آمَنَّا فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿١٦﴾
الصَّابِرِينَ وَالصَّادِقِينَ وَالْقَنِتَّةِينَ وَالْمُنْفِقِينَ وَالْمُسْتَغْفِرِينَ بِالْأَسْحَارِ ﴿١٧﴾

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o prazer da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno.

Dize: "Devo informar-vos de [algo] melhor do que isso? Pois aqueles que temem a Allah serão jardins na presença de seu Senhor, abaixo dos quais correm rios, onde habitarão eternamente, e esposas purificadas e aprovação de Allah. E Allah é Onividente de [Seus] servos."

Aqueles que dizem: "Senhor nosso, nós cremos, então perdoa-nos os nossos pecados e protege-nos do castigo do Fogo."

Os pacientes, os verdadeiros, os obedientes, aqueles que gastam [no caminho de Allah] e aqueles que buscam o perdão antes do amanhecer.”

A vida neste mundo é um teste que envolve se as pessoas usarão ou não as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 14:

“O que embeleza as pessoas é o amor por aquilo que desejam — mulheres e filhos, grandes somas de ouro e prata, cavalos de marca, gado e terras cultivadas...”

Aquele que entende esse teste, portanto, se esforçará para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Isso ocorre porque essa atitude fará com que a pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos mencionados no versículo 14 em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante notar que, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele sozinho pode fornecer o melhor código de conduta que leva a esse resultado. Todos os códigos de conduta e modos de vida feitos pelo homem nunca alcançarão esse resultado devido à falta de conhecimento e experiência, miopia e preconceitos. Aquele que, portanto, adota um modo de vida diferente do Islã inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e perderá todos e tudo em sua vida e deixará de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso fará com que levem uma vida cheia de estresse, dificuldades e problemas, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e possuam luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A diferença entre os dois modos de vida é bastante óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: 'Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...'"

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Portanto, aquele que deseja alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este é o resultado de temer a Allah, o Exaltado, e temer a responsabilidade de alguém na outra vida. É importante notar que alcançar essa paz de espírito em ambos os mundos não tem nada a ver com possuir muitas coisas mundanas, ao contrário, está enraizado em como alguém usa as coisas que lhe foram concedidas, mesmo que possua apenas algumas coisas mundanas. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 14-15:

“ Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno. Diga: "Devo informá-lo de [algo] melhor do que isso? Pois aqueles que temem a Allah serão jardins na presença de seu Senhor, abaixo dos quais correm rios, onde habitam eternamente, e esposas purificadas e aprovação de Allah..." ”

A outra coisa a ser notada é que alguém só obterá a aprovação de Allah, o Exaltado, quando aprovar Suas decisões e decretos em relação a ele e seus entes queridos. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 27-30:

*“[Aos justos será dito], “Ó alma tranquilizada. Retorna ao teu Senhor, bem-
agradável e agradável [a Ele]. E entra entre os Meus servos [justos]. E entra
no Meu Paraíso.””*

Portanto, é preciso lembrar que Allah, o Exaltado, sempre decreta o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

*“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez
você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você
não sabe.”*

Lembrar-se desse fato ajudará a pessoa a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Adotar essa atitude em tempos de facilidade e dificuldade também é parte do teste de viver neste mundo.

Capítulo 3 Ale Imran, versículos 14-15:

“ Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno. Diga: "Devo informá-lo de [algo] melhor do que isso? Pois aqueles que temem a Allah serão jardins na presença de seu Senhor, abaixo dos quais correm rios, onde habitam eternamente, e esposas purificadas e aprovação de Allah..." ”

Essas coisas foram embelezadas aos olhos das pessoas por diferentes fontes. Allah, o Exaltado, embeleza essas coisas de uma forma que encoraja as pessoas a usá-las da maneira correta para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Por exemplo, o sexo oposto foi embelezado para as pessoas, assim como ter filhos para que as pessoas obtenham essas coisas por meios legais e administrem e criem suas famílias corretamente para que se tornem uma fonte de bondade para elas em ambos os mundos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 74:

“E aqueles que dizem: “Senhor nosso, concede-nos, dentre nossas mulheres e filhos, conforto aos nossos olhos...” ”

As mesmas coisas mencionadas nos principais versos em discussão também foram embelezadas por outras fontes, como o Diabo, a sociedade, a mídia social, a moda e a cultura. Mas nesses casos, o processo de embelezamento encoraja as pessoas a obter essas coisas por meios ilícitos, o que por sua vez se torna uma fonte de estresse e dificuldades para uma pessoa em ambos os mundos. Portanto, deve-se abordar apenas as coisas mencionadas nos principais versos em discussão de acordo com os ensinamentos do Islã para que se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos.

É preciso lembrar que, quer escolham passar no teste da vida neste mundo ou não, serão responsabilizados por sua escolha em ambos os mundos, pois ninguém pode escapar do conhecimento e controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 15:

“...E Allah está Observando [Seus] servos.”

Ser responsabilizado no além é óbvio, enquanto ser responsabilizado neste mundo é frequentemente sutil. Aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas descobrirá que as coisas mundanas que obtém por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que tenham momentos de entretenimento. Este resultado é bastante óbvio quando se observa os ricos e como eles são afogados em transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que desfrutem de luxos mundanos.

Allah, o Exaltado, então menciona as características daqueles que se esforçam para passar no teste da vida neste mundo para que os muçulmanos possam adotar sua atitude e comportamento. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 16:

“ Aqueles que dizem: “Senhor nosso, nós cremos, então perdoa-nos os nossos pecados e livra-nos do castigo do Fogo.”

Conforme discutido anteriormente, adotar a atitude correta na vida é algo prático, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Portanto, a crença mencionada neste versículo indica a importância de apoiar a declaração verbal de fé com ações. Isso é ainda mais apoiado pelo próximo versículo. Deixar de fazer isso não passa de pensamento positivo, que não tem valor no Islã. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, o que envolve o mau uso das bênçãos que alguém recebeu, enquanto espera misericórdia, proteção e perdão em ambos os mundos. Enquanto isso, a esperança em Allah, o Exaltado, envolve obedecê-Lo sinceramente e arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado e então esperar a misericórdia, proteção e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A diferença entre esperança e pensamento positivo foi explicada dessa maneira em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado

semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. É importante lembrar que a fé é uma planta semelhante que requer atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, não florescerá e acabará morrendo, assim também a fé de uma pessoa não florescerá e estará em perigo de morte se não for nutrida com atos de obediência. Alguns desses atos de obediência são então mencionados no próximo versículo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 17:

“O paciente...”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento islâmico, mais entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele

não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado quando se observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só

perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José", e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em

um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

É importante notar que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma dificuldade até que se deixe este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 17:

“ O paciente, o verdadeiro...”

Os verdadeiros são aqueles que adotam a veracidade em suas intenções, discursos e ações. A veracidade na intenção envolve apenas agir em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que realiza boas ações por qualquer outro motivo não receberá nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um

sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma gratidão ou compensação das pessoas. A veracidade na fala envolve falar bem ou permanecer em silêncio. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. A veracidade nas ações envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que abrange esses aspectos da veracidade será registrado por Allah, o Exaltado, como uma grande pessoa verdadeira. Enquanto isso, aquele que falha em mostrar veracidade em sua intenção, fala e ações descobrirá que Allah, o Exaltado, o registra como um grande mentiroso. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que ocorrerá a esses dois tipos de pessoas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 17:

“O paciente, o verdadeiro, o obediente...”

A obediência a Allah, o Exaltado, envolve aprender e agir sinceramente sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Portanto, deve-se esforçar para entender e agir sobre o Alcorão Sagrado e evitar apenas recitá-lo em uma língua que não se entende, pois a obediência sem entendimento não é possível. A obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, envolve aprender e agir sinceramente sobre sua vida e ensinamentos. A obediência, portanto, é mais do que apenas reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ignora sua vida e ensinamentos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

Essa obediência garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu corretamente. Isso garantirá que ela alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

A obediência também envolve obedecer aos responsáveis em questões mundanas e religiosas. Contanto que não se contradiga os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nem inove coisas na religião, eles devem obedecer às pessoas responsáveis em questões mundanas e religiosas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

“Ó vós que credes, obedeei a Allah e obedeei ao Mensageiro e àqueles em autoridade entre vós. E se discordardes sobre qualquer coisa, referi-o a Allah e ao Mensageiro, se deveis crer em Allah e no Último Dia. Esse é o melhor [caminho] e o melhor em resultado.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 17:

“O paciente, o verdadeiro, o obediente, aqueles que gastam [no caminho de Allah]...”

Esse gasto envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Conforme discutido anteriormente, isso garantirá que alguém alcance paz de espírito por meio de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, para seu próprio bem, deve-se usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Deve-se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

Além disso, é preciso sempre lembrar que as bênçãos que eles possuem foram criadas e concedidas a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Assim como os empréstimos mundanos, este empréstimo deve ser pago. É preciso retribuir as bênçãos que lhes foram concedidas usando-as corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Por outro lado, os muçulmanos receberão bênçãos no Paraíso como um presente, não como um empréstimo. Portanto, eles serão livres para usar essas bênçãos de acordo com seus desejos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.””

Portanto, é preciso ter essa realidade em mente para que sejam encorajados a pagar o empréstimo que são as bênçãos que lhes foram concedidas neste mundo. Mas da mesma forma que uma pessoa que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade, assim também a pessoa que não paga o empréstimo que deve a Allah, o Exaltado. As próprias coisas mundanas que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos. Isso é óbvio quando se observa aqueles que não pagam o empréstimo que lhes foi concedido por Allah, o Exaltado, usando-os corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 17:

“ Os pacientes, os verdadeiros, os obedientes, aqueles que gastam [no caminho de Allah], e aqueles que buscam o perdão antes do amanhecer.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer

direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, o versículo 17 indica a importância da oração voluntária da noite. Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem a Ele para suprir suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las. A adoração voluntária à noite prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária. Aqueles com as mais altas classificações em ambos os mundos estabelecem a oração voluntária da noite, como a estação mais alta que é reservada para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tem sido diretamente ligada à oração voluntária da noite. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Boas súplicas também são prontamente aceitas durante a noite. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499. Estabelecer a oração noturna voluntária previne a pessoa de cometer pecados, ajuda-a a evitar reuniões sociais vãs e pecaminosas e a protege

de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração noturna voluntária evitando comer e beber em excesso, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça e ao sono. Deve-se evitar atividades físicas extenuantes desnecessárias durante o dia. Um cochilo curto durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração noturna voluntária.

Para concluir, o Alcorão Sagrado deixa claro que é preciso apoiar sua declaração verbal de fé com ações físicas para alcançar paz de espírito em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Portanto, uma pessoa não deve se preocupar em acumular mais coisas mundanas, em vez disso, deve se preocupar mais em usar o que lhe foi concedido corretamente para que alcance paz de espírito em ambos os mundos, pois a paz de espírito está em como alguém usa as bênçãos mundanas, não está em possuir muitas coisas mundanas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 14:

“Embelezado para os homens é o amor por aquilo que desejam — mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o gozo da vida terrena, mas Allah tem com Ele o melhor retorno.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 18-22

شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُوا الْعِلْمِ قَائِمًا بِالْقِسْطِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ عِنْدَ اللَّهِ أَلِيسُوا إِلَّا سَلَامٌ وَمَا اخْتَلَفَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمْ
الْعِلْمُ بَغْيًا بَيْنَهُمْ وَمَنْ يَكْفُرْ بِآيَاتِ اللَّهِ فَإِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩﴾

فَإِنْ حَاجُّوكَ فَقُلْ أَسْلَمْتُ وَجْهِيَ لِلَّهِ وَمَنِ اتَّبَعَنِ وَقُلْ لِلَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ وَالْأُمِّيَّةَ أَسْلَمْتُمْ
فَإِنْ أَسْلَمُوا فَقَدِ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيَّاتِ بِغَيْرِ حَقٍّ وَيَقْتُلُونَ الَّذِينَ
يَأْمُرُونَ بِالْقِسْطِ مِنَ النَّاسِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّصِيرٍ ﴿٢٢﴾

“Allah testemunha que não há divindade exceto Ele, e [assim o fazem] os anjos e aqueles do conhecimento - retos na justiça. Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio.

Em verdade, o modo de vida aos olhos de Allah é o Islam. E aqueles a quem foi dado o Livro não divergiram, exceto depois que o conhecimento

lhes chegou - por inveja e animosidade entre si. E quem descrê nos sinais de Allah, então, em verdade, Allah é rápido em [tomar] conta.

Então, se eles discutirem com você, diga: "Eu me submeti a Allah [no Islã], e [assim] aqueles que me seguem." E diga àqueles que receberam o Livro e [aos] indoutos: "Vocês se submeteram?" E se eles se submeterem [no Islã], eles serão corretamente guiados; mas se eles se afastarem - então sobre você é apenas o [dever de] notificação. E Allah é Onividente de [Seus] servos.

Aqueles que negam os versículos de Deus, matam os profetas sem razão e matam aqueles que ordenam a justiça dentre o povo, anuncia-lhes um doloroso castigo.

Eles são aqueles cujas ações se tornaram inúteis neste mundo e no outro, e para eles não haverá ajudantes."

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“ Allāh é testemunha de que não há divindade além Dele...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça e modele sua vida é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que quer que ou quem quer que uma pessoa obedeça e siga é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

"Allāh é testemunha de que não há divindade além Dele..."

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

"... e a alternância da noite e do dia..."

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepular todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“ Allāh é testemunha de que não há divindade além Dele...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, sozinho criou a vida e a morte e sustenta a criação, Ele sozinho é digno de obediência. Uma pessoa que cuida de alguns aspectos da provisão de outra pessoa, como sua moradia, é digna de ser demonstrada gratidão. Portanto, como Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos dentro deste universo às pessoas, é justo e correto que as pessoas mostrem gratidão a Ele. A gratidão com a intenção de alguém envolve apenas fazer coisas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não obterá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma apreciação ou compensação das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um aumento nas bênçãos e, finalmente, à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, quando uma pessoa possui um objeto, é considerado correto e normal que ela use o objeto como bem entender. Como Allah, o Exaltado, criou, possui e sustenta tudo dentro do universo, incluindo as pessoas, então Ele sozinho decide o que deve ocorrer dentro do universo e o que não deve. Portanto, é justo que uma pessoa obedeça a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho possui o universo inteiro, incluindo eles.

Da mesma forma, quando alguém empresta algo que possui a outro, é justo que use o item de acordo com os desejos de seu dono. Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos que uma pessoa possui como um empréstimo. Ele não as concedeu a elas como um presente. Como empréstimos mundanos, esse empréstimo deve ser pago. A única maneira de pagar esse empréstimo é usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

"...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.""

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“ Allāh é testemunha de que não há divindade além Dele...”

Além disso, este verso humilha a criação, pois não muda a realidade se eles falharem em testemunhar a Unicidade de Allah, o Exaltado, como Allah, o Exaltado, o mais verdadeiro na fala testemunha Sua Unicidade Ele mesmo. Portanto, é preciso entender seu lugar insignificante dentro do universo e aceitar a verdade para seu próprio bem.

Para concluir, adoração significa submeter-se humildemente e obedecer a outra pessoa. Aquele que está sendo adorado deve, portanto, ocupar o ponto mais alto de honra e poder e deve ser perfeito, sem falhas. Portanto, qualquer coisa que não possa sustentar seu próprio ser e, em vez disso, dependa de outro para existir, não pode possuir poder e perfeição inatos. Ou seja, todas as suas qualidades e poder foram dados a ele por outro. Portanto, todas as coisas que não podem vir a ser por si mesmas e não são autossustentáveis, como um ídolo ou uma pessoa, não podem ser dignas de adoração. O único Ser digno de adoração é Aquele que sempre existiu e é Autossustentável. Aquele que possui poder e perfeição inatos. Este não é outro senão Allah, o Exaltado.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“Allāh testemunha que não há divindade além dEle, e [o mesmo] os anjos...”

Os anjos foram mencionados para expulsar a falsa crença de que eles são divindades dignas de adoração. Muitos dos não muçulmanos de Meca adorariam os anjos alegando que eram filhas de Alá, o Exaltado, e, portanto, intercederiam em Sua corte em seu favor. O fato de serem humildes escravas de Alá, o Exaltado, expulsa essa falsa crença.

Allah, o Exaltado, então indica que aprender e agir com base no conhecimento islâmico é necessário para que uma pessoa entenda corretamente a Unicidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“Allah é testemunha de que não há divindade além dEle, e [assim também] os anjos e os que têm conhecimento...”

Mesmo que alguém possa aceitar a Unicidade de Allah, o Exaltado, na ignorância, imitando cegamente os outros, como os parentes, sua crença será baseada em uma fundação fraca. Quando uma pessoa possui fé fraca, ela facilmente desobedecerá a Allah, o Exaltado, quando seus desejos

forem contrariados. Isso fará com que ela use mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado e fará com que ela perca tudo e todos em sua vida. Portanto, a fé fraca impedirá que alguém obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos adotará a fé forte em relação à Unicidade de Allah, o Exaltado. Essa fé forte os encorajará a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois eles sabem que é o melhor para eles. Eles agirão como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e a colocar corretamente todos e tudo em suas vidas. Isso, em última análise, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Essa atitude correta foi descrita como justiça nos principais versos em discussão. Capítulo 3 Alea Imran, verso 18:

“ Deus é testemunha de que não há divindade além d’Ele, assim como os anjos e os sábios, que são retos na justiça...”

Além disso, a justiça mencionada neste versículo também pode ser atribuída a Allah, o Exaltado, pois Ele mantém a criação com justiça. É preciso sempre lembrar que a justiça de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia para as pessoas e não ocorre de acordo com seu cronograma. Allah, o Exaltado, promulga a justiça de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos e, portanto, em um momento que é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 18:

“... Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não se entenda a sabedoria por trás de Suas escolhas e decretos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 18:

“ Deus é testemunha de que não há divindade além d’Ele, assim como os anjos e os sábios, que são retos na justiça...”

A justiça mencionada neste versículo também pode ser atribuída aos Anjos, pois eles mantêm a justiça por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e nunca O desobedecem. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“...eles não desobedecem a Allah naquilo que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Deve-se, portanto, seguir os passos dos Anjos, esforçando-se para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e evitar escolher quando obedecê-Lo de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira apenas adora a si mesmo, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O fato de que ninguém tem o direito de ser obedecido e adorado além de Allah, o Exaltado, significa que somente Ele tem o direito de decidir o modo de vida que Sua criação e servos devem adotar. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 18-19:

“... Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio. De fato, o caminho da vida aos olhos de Allāh é o Islam ...”

Como Allah, o Exaltado, possui conhecimento e sabedoria infinitos, Ele sozinho pode fornecer o modo de vida perfeito para as pessoas, para que alcancem paz de mente e corpo em ambos os mundos. Todos os códigos de conduta e modos de vida feitos pelo homem nunca alcançarão esse resultado, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Portanto, somente Allah, o Exaltado, pode ensinar as pessoas a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no além. Este código de conduta perfeito foi concedido na forma do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 18-19:

“... Não há divindade exceto Ele, o Exaltado em Poder, o Sábio. De fato, o caminho da vida aos olhos de Allāh é o Islam ...”

Além disso, em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos

muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 19:

“De fato, o modo de vida aos olhos de Allah é o Islã ...”

Isso também indica a importância de obedecer sinceramente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre

Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Allah, o Exaltado, então adverte a nação muçulmana para evitar seguir os passos do povo do livro que aceitou a Unicidade de Allah, o Exaltado, mas

falhou em sinceramente atualizar sua reivindicação de fé ao sinceramente obedecê-Lo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 19:

“De fato, a religião aos olhos de Allāh é o Islã . E aqueles a quem foi dado o Livro não divergiram, exceto depois que o conhecimento chegou a eles - por inveja e animosidade entre si...”

Muitos estudiosos do povo do livro intencionalmente editaram e interpretaram mal os ensinamentos de suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e liderança. Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos interpretando mal intencionalmente os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. As coisas mundanas que alguém obtém por meio desse comportamento, como riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, problemas e miséria para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Como resultado, eles nunca obterão paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e obtenham luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, aquele que intencionalmente faz mau uso do conhecimento islâmico foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Além disso, os principais versos em discussão conectam essa atitude à descrença. Capítulo 3 Ale Imran, verso 19:

"...E aqueles a quem foi dado o Livro não divergiram, exceto depois que o conhecimento lhes chegou — por inveja e animosidade entre si. E quem descrê nos versículos de Allah..."

Isto porque quando alguém intencionalmente interpreta mal os ensinamentos divinos, ele usará mal as bênçãos que recebeu. Este comportamento envenenará sua fé e pode até matá-la sem que ele perceba. É importante entender que a fé é como uma planta que deve ser protegida dos pecados para sobreviver. Assim como uma planta que não é protegida de coisas prejudiciais morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não evitar persistir nos pecados. Portanto, é vital para os muçulmanos evitarem interpretar mal intencionalmente os ensinamentos

divinos para satisfazer seus desejos mundanos, pois eles podem muito bem deixar este mundo sem sua fé. Esta é a maior perda, pois essa pessoa experimentará estresse, dificuldades e problemas neste mundo e no próximo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 19:

“...então, de fato, Allah é rápido em [tomar] contas.”

Allah, o Exaltado, então lembra os muçulmanos para evitarem esse resultado e, em vez disso, atualizarem sua fé no Islã obedecendo-O sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 20:

“Portanto, se eles discutirem com você, diga: "Eu me submeti a Allah [no Islã], e [assim também] aqueles que me seguem."..."

Conforme indicado por este versículo, acreditar no Islã sem seguir praticamente os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é bom o suficiente para alcançar o sucesso. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 20:

“... E dissei aos que receberam a Escritura e aos indoutos: "Vocês se submeteram?" E se eles se submeterem [no Islã], eles serão corretamente guiados; mas se eles se afastarem - então sobre vocês cabe apenas o [dever de] notificação...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cumpriu seu dever de explicar os ensinamentos do Islã para a humanidade e fornecer a eles o modelo perfeito em seu próprio caráter. Agora cabe à humanidade escolher se o segue praticamente para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos ou se afasta e, em vez disso, segue outro modo de vida que só leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, pois os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e a colocar tudo e todos em seu lugar errado em suas vidas. Seja qual for o caminho que alguém escolher, eles, sem dúvida, serão responsabilizados por ele em ambos os mundos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 20:

“...E Allah está Observando [Seus] servos.”

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 20:

“... E se eles se submeterem [no Islã], eles serão corretamente guiados; mas se eles se afastarem - então sobre você está apenas o [dever de] notificação ...”

Em termos gerais, isso indica a importância de entender que o dever de um muçulmano não é forçar suas opiniões ou crenças sobre outras pessoas. Em vez disso, espera-se que eles expliquem a verdade de acordo com o conhecimento e as evidências claras discutidas nos ensinamentos islâmicos e, então, deixem as pessoas escolherem seu próprio caminho na vida. Mesmo em questões mundanas, deve-se aconselhar e explicar as coisas aos outros de acordo com o conhecimento e as evidências, mas evitar forçar sua opinião sobre os outros. Portanto, deve-se evitar se comportar como um controlador em questões religiosas ou mundanas, pois isso não é dever de um muçulmano e só leva a argumentos e estresse para eles\.

Capítulo 88
Al Ghashiyah, versículos 21-22:

"Então lembre-se de que você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles."

Allah, o Exaltado, então avisa que quando alguém se afasta dos ensinamentos islâmicos, como os filhos de Israel fizeram, para obter seus desejos mundanos, como liderança e riqueza, eles inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que levará a pecados, crimes e corrupção se espalhando dentro da sociedade.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 21:

"Aqueles que não acreditam nos sinais de Allah e matam os profetas sem direito e matam aqueles que ordenam a justiça dentre o povo..."

É vital entender que existem apenas dois caminhos principais na vida. Um é quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Como resultado, ele alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida. Isso garantirá que ele cumpra os direitos de Allah, o Exaltado e das pessoas. Em relação às pessoas, um aspecto do cumprimento de seus direitos é evitar prejudicá-las. Portanto, essa atitude causará a disseminação da justiça e da paz na sociedade. Por outro lado, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará tudo e todos em sua vida. Como resultado, ele não cumprirá os direitos de Allah, o Exaltado ou das pessoas. Portanto, ele inevitavelmente prejudicará as pessoas, mesmo que não seja óbvio para ele. Essa atitude inevitavelmente levará à injustiça e à corrupção se espalhando na sociedade. Portanto, uma sociedade não pode alcançar paz e justiça até que seus membros obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, mesmo que tenham um bom sistema de leis. Quando alguém não acredita ou teme a Allah, o Exaltado, eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, especialmente quando acreditam que podem escapar do sistema de leis de sua terra. Portanto, a obediência a Allah, o Exaltado, e um bom sistema de leis são necessários para alcançar justiça e paz dentro da sociedade. E ambos foram fornecidos e explicados nos ensinamentos islâmicos. Mas quando alguém ignora os ensinamentos islâmicos e usa mal as bênçãos que lhes foram concedidas, eles serão inevitavelmente afetados pela corrupção que se espalha dentro da sociedade e serão impedidos de alcançar paz de espírito em ambos os mundos, pois eles colocarão tudo e todos em seu lugar errado em suas vidas. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 3 Alee Imran, versículos 21-22:

“Aqueles que descreem nos sinais de Allah e matam os profetas sem direito e matam aqueles que ordenam a justiça dentre o povo - dai-lhes notícias de um castigo doloroso. Eles são aqueles cujas ações se tornaram inúteis neste mundo e no Outro, e para eles não haverá ajudantes.”

Conforme indicado no final do versículo 21, aquele que faz mau uso das bênçãos que recebeu não alcançará paz de espírito e, portanto, todos os seus esforços serão desperdiçados, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Portanto, deve-se evitar julgar o sucesso de acordo com padrões mundanos, como obter riqueza e liderança, e, em vez disso, julgar o sucesso de acordo com a obtenção de paz de espírito em ambos os mundos. Se alguém falha em julgar o sucesso dessa maneira, inevitavelmente perderá seus esforços e, portanto, desperdiçará seus esforços, recursos e vida sem nem mesmo perceber.

E capítulo 3 Alea Imran, versículos 21-22:

“Aqueles que descreem nos sinais de Allah e matam os profetas sem direito e matam aqueles que ordenam a justiça dentre o povo - dai-lhes notícias de um castigo doloroso. Eles são aqueles cujas ações se tornaram inúteis neste mundo e no Outro, e para eles não haverá ajudantes.”

Allah, o Exaltado, provou a descrença do povo do livro que vivia em Medina, lembrando-os dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, seus ancestrais conscientemente rejeitados e martirizados, o que foi um claro desafio às suas escrituras divinas e um sinal de sua descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Embora o povo do livro que vivia em Medina não tenha matado os Profetas Sagrados do passado, que a paz esteja com eles, Alá, o Exaltado, mencionou isso, pois eles não repreenderam ou criticaram seus ancestrais. Em vez disso, eles os reverenciaram e honraram grandemente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a má ação é como aquele que estava presente quando ela foi cometida.

Além disso, eles foram criticados dessa forma, pois estavam se comportando da mesma maneira que seus ancestrais, rejeitando e se opondo abertamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles o reconhecessem claramente e a escritura divina que lhe foi dada. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Sagrado Alcorão] como reconhecem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Portanto, os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro que alegava crer em Allah, o Exaltado, mesmo que se opusessem aos Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Essa oposição ocorre quando um muçulmano falha em obedecer e seguir sinceramente os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os aspectos de sua vida. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 23-25

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ يُدْعَوْنَ إِلَى كِتَابِ اللَّهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ يَتَوَلَّى فَرِيقٌ
مِّنْهُمْ وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٣﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لَن تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ وَغَرَّهُمْ فِي دِينِهِمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٤﴾

فَكَيْفَ إِذَا جُمِعْتَهُمْ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا
يُظْلَمُونَ ﴿٢٥﴾

“ Não considerais aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura? Eles são convidados à Escritura de Allah [ou seja, o Alcorão] para que ela arbitre entre eles; então um grupo deles se afasta, e eles estão recusando.

Isso porque eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados", e [porque] eles estavam iludidos em sua religião pelo que estavam inventando.

Então, como será quando Nós os reunirmos para um Dia sobre o qual não há dúvida? E cada alma será compensada [na íntegra] pelo que ganhou, e eles não serão injustiçados.”

Em termos gerais, o início do versículo 23 indica a importância de evitar uma atitude egocêntrica, em que alguém só pensa em sua própria vida e especialmente em seus próprios problemas. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 23:

“ Você não considera...”

Aquele que se comporta dessa maneira deixará de fazer uso das lições encontradas na história geral, em sua própria história pessoal e na condição das pessoas ao seu redor. Aprender com essas coisas é uma das maneiras mais poderosas de uma pessoa melhorar seu comportamento e evitar que a história se repita para que ela alcance paz de espírito. Por exemplo, aquele que observa os ricos e famosos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são atormentados por estresse, transtornos mentais, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e aproveitem os luxos deste mundo, ensinará o observador a não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e eles serão convencidos de que a paz de espírito não está em possuir muitas coisas mundanas. Ou quando uma pessoa observa uma pessoa doente, isso deve encorajá-la a mostrar gratidão por sua própria boa saúde e a usá-la corretamente antes que também a perca. Portanto, o islamismo regularmente encoraja os muçulmanos a se tornarem pessoas observadoras em vez de pessoas que estão absortas em seus próprios assuntos e não prestam atenção a mais nada. Capítulo 47 Muhammad, versículo 10:

“Eles não percorreram a terra e não viram qual foi o fim dos que os precederam?...”

Allah, o Exaltado, então critica os estudiosos do povo do livro que vivem em Medina por não implementarem os ensinamentos corretos e inalterados da Torá que lhes foram concedidos e por não aceitarem o julgamento do Alcorão Sagrado em seus assuntos. Eles se comportaram dessa maneira, embora reconhecessem as origens divinas do Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor e o fato de que tanto o Alcorão Sagrado quanto as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 23:

“ Não considerais, aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura? Eles são convidados à Escritura de Allah para que ela os arbitrasse; então, um grupo deles se afasta, e eles estão recusando.”

Os estudiosos do povo do livro tinham o hábito de vir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para julgamento sempre que entrassem em disputa com outros, apenas quando estivessem confiantes de que ele decidiria a seu favor. Mas se estivessem confiantes de que ele decidiria contra eles, evitariam vir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ignorariam a decisão em sua própria escritura divina, a Torá, também. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 42-43:

“... Então, se eles vierem a ti, julga entre eles ou afasta-te deles. E se te afastares deles, nunca te farão mal algum. E se julgares, julga entre eles com justiça. Na verdade, Allah ama aqueles que agem com justiça. Mas como é que eles vêm a ti para julgamento, enquanto eles têm a Torá, na qual está o julgamento de Allah? Então eles se afastam, [mesmo] depois disso; mas esses não são [de fato] crentes.”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro, escolhendo quando agir de acordo com os ensinamentos islâmicos e quando ignorá-los de acordo com seus desejos. Essa atitude foi descrita como descrença no

Alcorão Sagrado e, portanto, leva a dificuldades e punições em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 84-85:

“ E [lembrem-se] de quando fizemos a vossa aliança, [dizendo]: "Não derramem o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem expulsem uns aos outros das vossas casas." Então vocês reconheceram [isso] enquanto estavam testemunhando. Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles no pecado e na agressão. E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora a expulsão deles fosse proibida para vocês. Então vocês acreditam em parte do Livro e descreem em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana? E no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo dos castigos. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.”

Aquele que seleciona e escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. Conforme indicado pelos versos citados, essa atitude, portanto, leva ao estresse, às dificuldades e aos problemas em ambos os mundos.

É importante entender que o islamismo é um código de conduta completo que deve ser implementado em todos os aspectos da vida de alguém e em todas as situações que ele enfrenta. Portanto, não deve ser tratado como um casaco que alguém pode vestir e tirar de acordo com seus desejos.

Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, aquele que deseja atingir um estado mental e físico equilibrado e colocar corretamente tudo e todos em sua vida para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos, deve aceitar e agir de acordo com todos os ensinamentos islâmicos, mesmo que contradigam seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, também o fará a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos

que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 23:

“ Não considerais, aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura? Eles são convidados à Escritura de Allah para que ela os arbitrasse; então, um grupo deles se afasta, e eles estão recusando.”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram dessa maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Allah, o Exaltado, então adverte contra a adoção de pensamentos positivos em relação à Sua misericórdia e perdão e inovar coisas dentro da religião, pois ambos encorajam uma pessoa a evitar agir de acordo com os ensinamentos divinos, o que a levará a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 23-24:

“... Eles são convidados à Escritura de Alá para que ela arbitre entre eles; então, um grupo deles se afasta, e eles estão se recusando. Isso porque eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados", e [porque] eles foram iludidos em sua religião pelo que estavam inventando.”

De modo geral, o pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que se adote esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar o pensamento positivo, pois não tem valor no Islã.

Um aspecto do pensamento positivo que o povo do livro adotou e que afetou muitos muçulmanos é a falsa crença de ser especial aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

"Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos os filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer..."

Como resultado, eles acreditam que enfrentarão uma punição mínima na outra vida ou escaparão dela completamente, independentemente de como agiram neste mundo, pois seu status especial aos olhos de Allah, o Exaltado, os protegeria de uma punição séria que será dada a outras

peessoas equivocadas. Esse pensamento positivo é um sério desrespeito a Allah, o Exaltado, pois eles acreditam que Ele é injusto e desleal. Ou seja, eles afirmam que Allah, o Exaltado, tratará as pessoas de forma diferente dependendo da nação de onde vêm, atribuindo assim racismo a Allah, o Exaltado. Além disso, sua falsa crença também indicava que Allah, o Exaltado, trataria o malfeitor deles igualmente ao praticante do bem. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Isso contradiz completamente a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a ignorar a obediência de Allah, o Exaltado, pois eles acreditam erroneamente que seu lugar no Paraíso já está reservado para eles. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram uma crença semelhante, pois reivindicam superioridade e um status especial aos olhos de Allah, o Exaltado, porque são seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Outro aspecto do pensamento positivo é quando as pessoas menosprezam a seriedade do Inferno e acreditam que sua punição não é tão severa. Elas o comparam a uma prisão mundana, enganando-se assim a persistir na desobediência de Allah, o Exaltado. Na realidade, até mesmo um momento do Inferno é insuportável, então como alguém pode ficar satisfeito em ficar lá por mais tempo do que isso, mesmo que eventualmente seja libertado?

Allah, o Exaltado, descreveu o Inferno e sua severidade vividamente no Alcorão Sagrado para eliminar essa falsa crença.

Outro aspecto do pensamento positivo é quando as pessoas acreditam incorretamente que, como são muçulmanas hoje, elas têm a garantia de deixar este mundo com sua fé. Como resultado, elas alegam que, mesmo que vão para o Inferno, será apenas por um tempo limitado. Uma alegação semelhante foi feita pelas nações anteriores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

Eles não conseguem entender que ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé e quanto mais alguém persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, maior a chance de deixar este mundo sem sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e protegida dos pecados. Assim como uma planta que não é protegida de coisas prejudiciais e não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela persistir nos pecados e não realizar boas ações.

Outro aspecto do pensamento positivo é quando alguém acredita falsamente que pode persistir nos pecados e que outra pessoa intercederá em seu nome e o salvará, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora sua intercessão seja um fato, alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308. Como discutido anteriormente, até mesmo um momento no Inferno é insuportável e, portanto, deve ser evitado. Além disso, aquele que zomba da realidade da intercessão dessa forma pode muito bem ser privado dela no Dia do Julgamento.

Capítulo 3 Alea Imran, versículos 23-24:

“... Eles são convidados à Escritura de Alá para que ela arbitre entre eles; então, um grupo deles se afasta, e eles estão se recusando. Isso porque eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados", e [porque] eles foram iludidos em sua religião pelo que estavam inventando.”

Em relação às inovações religiosas, os muçulmanos devem aderir estritamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja

enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais ele começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Finalmente, os principais versos em discussão deixam claro que quando alguém inova coisas na religião, isso leva a um pensamento positivo, que por sua vez leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Essa desobediência envolve o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso impedirá que alguém obtenha um estado mental e físico equilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Inovações religiosas e pensamento positivo, portanto, levam ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Essa verdade foi indicada no próximo verso. Capítulo 3 Alee Imran, verso 25:

“Então, como será quando os reunirmos para um Dia sobre o qual não há dúvida? E cada alma será compensada [na íntegra] pelo que ganhou, e eles não serão injustiçados.”

Portanto, deve-se evitar inovações religiosas e ilusões em relação à misericórdia e perdão de Alá, o Exaltado, e, em vez disso, aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Isso leva à obtenção de um estado mental e físico equilibrado e à colocação correta de tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua

responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, mesmo que os desejos de alguém sejam contrariados pelos ensinamentos islâmicos. Na realidade, controlar os desejos de alguém é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo em ambos os mundos, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 25:

“Então, como será quando os reunirmos para um Dia sobre o qual não há dúvida? E cada alma será compensada [na íntegra] pelo que ganhou, e eles não serão injustiçados.”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é

outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allãh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Além disso, o Dia do Julgamento é algo que deve ocorrer. Se alguém observar o universo, notará muitos exemplos de equilíbrio. Por exemplo, a Terra está a uma distância perfeita e equilibrada do Sol. Se a Terra estivesse um pouco mais perto ou mais longe do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a evaporação da água do oceano para a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva, é perfeitamente equilibrado para que a criação possa continuar vivendo na Terra. O solo foi criado de forma equilibrada para que os galhos fracos e brotos de sementes possam penetrá-lo para fornecer colheitas para a criação, mas o mesmo solo é resistente o suficiente para suportar edifícios pesados sendo construídos sobre ele. Existem muitos exemplos que não apenas indicam claramente um Criador, mas também equilíbrio. Mas há uma coisa importante neste mundo que é claramente desequilibrada, a saber, as ações da humanidade. Muitas vezes observamos pessoas opressivas e tirânicas que escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que são oprimidas por outros e enfrentam outras dificuldades, mas não recebem sua recompensa completa por sua paciência. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, frequentemente enfrentam muitas dificuldades neste mundo e recebem apenas uma pequena parte da

recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e enfrentam apenas alguns problemas. Assim como Allah, o Exaltado, estabeleceu um equilíbrio em todas as Suas criações, a recompensa e a punição das ações também devem ser equilibradas. Mas isso obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento, a saber, o Dia da Recompensa.

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não punir completamente neste mundo é que Allah, o Exaltado, dá oportunidade após oportunidade a eles para que se arrependam sinceramente e corrijam seu comportamento. Ele não recompensa completamente os muçulmanos neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível, ou seja, na recompensa completa que espera por um muçulmano no próximo mundo, é um aspecto importante da fé. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que pode ser percebido através dos cinco sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo, não seria tão especial.

Ter medo da punição total e esperança de receber recompensa total na vida futura encorajará a pessoa a se abster dos pecados e a praticar ações justas.

Para que o Dia da Recompensa comece, este mundo material deve terminar. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todos terminam. Portanto, o Dia da Recompensa não

pode ocorrer até que as ações das pessoas tenham sido concluídas. Isso indica que o mundo material deve acabar, mais cedo ou mais tarde.

Quando alguém reflete sobre essa discussão, isso fortalecerá sua fé no Dia do Julgamento, encorajando-o a se preparar para ele usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 22:

“Porque Allah criou os céus e a terra com um propósito, para que cada alma seja recompensada pelo que cometeu. E ninguém será injustiçado.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 26-27

قُلِ اللَّهُمَّ مَلِكُ الْمُلْكِ تُؤْتِي الْمُلْكَ مَنْ تَشَاءُ وَتَنْزِعُ الْمُلْكَ مِمَّنْ تَشَاءُ وَتُعِزُّ مَنْ تَشَاءُ
وَتُذِلُّ مَنْ تَشَاءُ بِيَدِكَ الْخَيْرُ إِنَّكَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٦﴾

تُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَتُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَتُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَتُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ
وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

“Dize: “Ó Allah, Dono da Soberania, Tu dás soberania a quem queres e tiras a soberania de quem queres. Tu honras a quem queres e humilhas a quem queres. Em Tuas mãos está [todo] o bem. Na verdade, Tu és competente sobre todas as coisas.

Tu fazes a noite entrar no dia, e fazes o dia entrar na noite; e tiras o vivo dos mortos, e tiras o morto dos vivos. E dás sustento a quem queres, sem conta.”

Como Allah, o Exaltado, sozinho tem poder sobre todas as coisas, Ele sozinho deve ser obedecido em todas as situações. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“Dize: “Ó Allah, Dono da Soberania...””

Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É esta obediência ou a falta dela que determinará se alguém receberá ou não o poder de superar todas as dificuldades e testes da vida para que obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“...Você dá soberania a quem Você quer e Você tira a soberania de quem Você quer...”

Este também é um aviso para aqueles que abusam da autoridade e liderança que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Allah, o Exaltado, concedeu a inúmeras nações grande poder, mas como elas abusaram dele, Ele o tirou delas e as desonrou em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“...honra a quem quiseses e humilha a quem quiseses...”

Portanto, deve-se aprender com o passado e garantir que se usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas, como sua autoridade, corretamente antes que ela lhes seja tomada. De modo geral, aquele que usa as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida. Isso levará à honra e à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que usa mal as bênçãos que lhes foram concedidas não alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará tudo e todos em seu lugar errado em sua vida. Isso os impedirá de alcançar honra e paz de espírito em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, somente Ele pode fornecer o código de conduta perfeito para a humanidade seguir para que alcancem honra e paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, quaisquer códigos de conduta feitos pelo homem nunca alcançarão esse resultado devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 26:

“Dize: “Ó Allah, Dono da Soberania, Tu dás soberania a quem queres e tiras a soberania de quem queres. Tu honras a quem queres e humilhas a quem queres. Em Tua mão está [todo] o bem. Na verdade, Tu és competente sobre todas as coisas.”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convindo a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“Dize: “Ó Allah, Dono da Soberania, Tu dás soberania a quem queres e tiras a soberania de quem queres. Tu honras a quem queres e humilhas a quem queres . Em Tua mão está [todo] o bem. Na verdade, Tu és competente sobre todas as coisas.””

Isso também indica que receber autoridade e influência na sociedade não é necessariamente um sinal de receber honra de Allah, o Exaltado, pois autoridade e honra foram separadas neste versículo. Por exemplo, Allah, o Exaltado, pode conceder autoridade a alguém, mas usá-la como um meio de humilhá-lo. E Allah, o Exaltado, pode remover alguém da influência enquanto lhe concede honra na sociedade. Portanto, é importante que os muçulmanos vivam pelas definições corretas da vida, caso contrário, eles perderão seus esforços e usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Por exemplo, de acordo com os padrões mundanos, encontrar felicidade e paz de espírito está em realizar os desejos de alguém. Considerando que, a verdade é que, como discutido anteriormente, obter paz de espírito está apenas em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. De acordo com os padrões mundanos, o sucesso é medido pela riqueza e luxos mundanos. Enquanto isso, a verdade é que o verdadeiro sucesso está em alcançar paz de espírito em ambos os mundos, pois aquele que possui luxos mundanos ainda será miserável se não tiver paz de espírito. Portanto, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que entendam as definições corretas da vida, para que direcionem seus esforços

no lugar certo e usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“Dize: “Ó Allah, Dono da Soberania, Tu dás soberania a quem queres e tiras a soberania de quem queres. Tu honras a quem queres e humilhas a quem queres. Em Tua mão está [todo] o bem. Na verdade, Tu és competente sobre todas as coisas.””

Este versículo também critica o povo do livro, que foi discutido em versículos anteriores. Allah, o Exaltado, inicialmente os nomeou como Seus representantes na Terra, mas como eles falharam em obedecê-Lo sinceramente, ao usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com as escrituras divinas que lhes foram concedidas, eles foram removidos de sua posição e substituídos pela nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos devem evitar seguir seus passos ao falhar em cumprir seu dever como representantes de Allah, o Exaltado. Este dever só é cumprido quando se aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, o que envolve cumprir os direitos das pessoas. Isso causará a disseminação da justiça e da paz dentro da sociedade e mostrará a verdadeira face do Islã para o mundo exterior. Quando alguém falha em cumprir este dever, ele espalhará a corrupção dentro da sociedade, pois fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que o impedirá de cumprir os direitos das pessoas. Além disso, eles impedirão os não

muçulmanos e outros muçulmanos de aceitar e agir de acordo com o Islã, pois eles o deturparão. Este dever de representar corretamente Allah, o Exaltado, deve ser cumprido por todos os muçulmanos, caso contrário, eles serão humilhados por Allah, o Exaltado, e substituídos por outros. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 54:

“Ó vós que credes, quem dentre vós se desviar de sua religião - Allah fará surgir [em seu lugar] um povo que Ele amará e que O amará [que seja] humilde para com os crentes, forte contra os descrentes; eles se esforçam na causa de Allah e não temem a culpa de um crítico. Esse é o favor de Allah; Ele o concede a quem Ele deseja. E Allah é Abrangente e Onisciente.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 26:

“Dize: "Ó Allah, Dono da Soberania, Tu dás soberania a quem queres e tiras a soberania de quem queres. Tu honras a quem queres e humilhas a quem queres. Em Tua mão está [todo] o bem. Na verdade, Tu és competente sobre todas as coisas.””

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos

os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

O poder supremo e infinito de Allah, o Exaltado, pode ser apreciado de diferentes maneiras. Por exemplo, pode ser apreciado observando a história e a maneira como Ele lidou com diferentes nações e pode ser apreciado quando se observa os Céus e a Terra. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 27:

“Tu fazes a noite entrar no dia, e fazes o dia entrar na noite...”

O fato de que os dias e as noites são perfeitamente sincronizados indica um Único Controlador, pois muitos deuses desejariam coisas diferentes, o que causaria caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Além disso, Allah, o Exaltado, garante que os dias e as noites ocorram em intervalos adequados, pois muita luz do dia ou muita noite seriam prejudiciais para a criação. Por exemplo, muita luz do dia impediria as pessoas de organizar corretamente quando ganhar sua provisão e lidar com as atividades diárias e quando descansar. Uma quantidade adequada de noite é, portanto, necessária para que as pessoas possam descansar. Se houvesse muita noite e pouca luz do dia, isso impediria o crescimento das plantações, que são necessárias para fornecer provisão à criação e a luz do dia adequada é necessária para que as pessoas possam satisfazer suas

necessidades diárias e buscar sua provisão. Capítulo 28 Al Qasas, versículos 71-73:

“Dize: “Vocês já consideraram: se Allah fizesse para vocês a noite contínua até o Dia da Ressurreição, que divindade além de Allah poderia trazer-lhes luz? Então vocês não ouviriam?” Dize: “Vocês já consideraram: se Allah fizesse para vocês a noite contínua até o Dia da Ressurreição, que divindade além de Allah poderia trazer-lhes uma noite na qual vocês pudessem descansar? Então vocês não veriam?” E por Sua misericórdia Ele fez para vocês a noite e o dia para que vocês pudessem descansar neles e [durante o dia] buscar Sua generosidade e [que] talvez vocês fossem gratos.”

Conforme indicado por esses versos, apenas reconhecer a maneira como Allah, o Exaltado, controla os dias e as noites para as pessoas indica Seu poder infinito e deve encorajar as pessoas a mostrar gratidão a Ele. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então indica outro aspecto de Seu poder infinito que deve encorajar alguém a obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 27:

“...e tiras os vivos dos mortos, e tiras os mortos dos vivos...”

A fonte da vida e da morte é Allah, o Exaltado, sozinho. Ele traz vida dos mortos, como fazer uma semente sem vida brotar com vida ou conceder vida a uma terra morta para que se possa observar colheitas e plantas crescendo dela. Ele concede morte aos vivos, como a morte de pessoas e a morte de colheitas, plantas e árvores em certas estações do ano. Ele combina ambos, concedendo morte e vida todos os dias às pessoas quando elas dormem e depois acordam novamente. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Allah, o Exaltado, então indica outro aspecto de Seu poder infinito que deve encorajar alguém a obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 27:

“...E dás sustento, sem conta, a quem queres.”

Allah, o Exaltado, alocou a provisão de todas as criaturas cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Existem inúmeras criaturas dentro do universo, mas todas elas são providas por Allah, o Exaltado. A maioria delas nem mesmo armazena sua provisão e, em vez disso, a busca diariamente, mas todas conseguem encontrá-la. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 60:

“E quantas criaturas não carregam sua [própria] provisão. Allah provê para elas e para vocês. E Ele é o Oniuvinte, o Onisciente.”

Há pessoas que se esforçam muito para ganhar provisão, como riqueza, mas só obtêm de acordo com as necessidades. Por outro lado, há outras que obtêm quantidades excessivas de provisão, como riqueza, com esforço mínimo. Isso indica claramente que há um Controlador que decide a quantidade de provisão que cada pessoa recebe, independentemente de seus esforços. Além disso, as pessoas geralmente recebem sua provisão, como sua comida diária, de maneiras que nunca esperaram ou planejaram. De modo geral, é dever de uma pessoa usar os meios fornecidos a ela, como sua energia, para buscar e ganhar sua provisão legal e evitar meios ilegais, ao mesmo tempo em que está confiante de que sua provisão destinada a alcançará, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Finalmente, é importante notar que o objetivo de todas as pessoas neste mundo, independentemente de sua fé, é alcançar a paz de espírito. Como discutido anteriormente, isso só é obtido quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. É importante notar que obtê-la não está conectado a quantas coisas mundanas, como riqueza, uma pessoa possui. Em vez disso, obter paz de espírito está conectado a como alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas. Portanto, mesmo uma pessoa pobre pode alcançar a paz de espírito, pois tudo o que ela precisa fazer é usar o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Na realidade, este é o teste da vida neste mundo, ou seja, se uma pessoa usará ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. O teste da vida não é quantas coisas mundanas uma pessoa pode obter. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 27:

“Tu fazes a noite entrar no dia, e fazes o dia entrar na noite; e tiras o vivo dos mortos, e tiras o morto dos vivos. E dás sustento a quem queres, sem conta.”

Aquele que aprecia as realidades deste versículo inevitavelmente se esforçará para obedecer a Allah, o Exaltado, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que a pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Tudo isso, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará incorretamente tudo e todos em sua vida. Isso levará ao estresse, dificuldades e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e possuam luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 28-32

لَا يَتَّخِذِ الْمُؤْمِنُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَلَيْسَ مِنَ اللَّهِ فِي شَيْءٍ إِلَّا أَنْ تَتَّقُوا مِنْهُمْ تُقَاتُوا وَيُحَذِّرُكُمُ اللَّهُ نَفْسَهُ. وَإِلَى اللَّهِ الْمَصِيرُ ﴿٢٨﴾

قُلْ إِنْ تَخَفُوا مَا فِي صُدُورِكُمْ أَوْ بُدُّوا يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَيَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ تَجِدُ كُلُّ نَفْسٍ مَا عَمِلَتْ مِنْ خَيْرٍ مُحْضَرًا وَمَا عَمِلَتْ مِنْ سُوءٍ تَوَدُّ لَوْ أَنَّ بَيْنَهَا وَبَيْنَهُ أَمَدًا بَعِيدًا وَيُحَذِّرُكُمُ اللَّهُ نَفْسَهُ. وَاللَّهُ رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٣٠﴾

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣١﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

“Que os crentes não tomem os descrentes como aliados [apoiadores ou protetores] em vez dos crentes. E quem [de vocês] fizer isso não tem nada [ou seja, nenhuma associação] com Allah, exceto quando tomar precauções contra eles em prudência. E Allah vos adverte sobre Si mesmo, e a Allah é o [final] destino.

Dize: "Quer oculteis o que está em vossos peitos, quer o reveleis, Allah o sabe. E Ele conhece o que está nos céus e o que está na terra. E Allah é sobre todas as coisas competente."

No Dia em que cada alma descobrir o que fez de bom presente [diante dela] e o que fez de mal, desejará que entre ela e isso [mal] houvesse uma

grande distância. E Allah vos adverte sobre Ele mesmo, e Allah é bondoso com [Seus] servos.

Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah te amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso."

Dize: "Obedecei a Deus e ao Mensageiro. Porém, se vos desviardes, Deus não gosta dos incrédulos."

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 28:

“Que os crentes não tomem os descrentes como aliados [isto é, apoiadores ou protetores] em vez dos crentes. E quem [de vocês] fizer isso não tem nada [isto é, nenhuma associação] com Allāh, exceto quando tomar precauções contra eles em prudência...”

Este versículo não significa que um muçulmano não possa fazer amizade com um não muçulmano, pois este versículo em particular e versículos semelhantes se referem aos não muçulmanos na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado no versículo 28, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberam permissão para parecerem amigáveis com os não muçulmanos para se protegerem de seus danos. Tornar-se intimamente amigável com um não muçulmano que desejava a destruição do islamismo era especialmente perigoso naquela época, pois os não muçulmanos espionavam a comunidade muçulmana para obter inteligência vital que pudesse ajudá-los em sua luta contra o islamismo.

Em termos gerais, o Alcorão Sagrado aconselha claramente que Allah, o Exaltado, não proíbe fazer amizade com não-muçulmanos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 8:

“Allah não vos proíbe, junto com aqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas, de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allah ama aqueles que agem com justiça.”

Na realidade, o verso principal adverte os muçulmanos a não fazerem amizade com aqueles que os afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso, na realidade, pode se aplicar tanto a muçulmanos quanto a não muçulmanos. Conforme advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, um muçulmano está no caminho de vida de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características, boas ou más, que seus companheiros possuem, seja isso óbvio para eles ou não. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a companhia daqueles que os encorajam a obedecer a Allah, o Exaltado.

Além disso, tratar todas as pessoas gentilmente, muçulmanos e não muçulmanos, é a característica de um verdadeiro crente. Um verdadeiro crente mantém seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

É importante entender que há uma diferença entre conduta social saudável com os outros e amizade profunda com os outros. Uma amizade profunda sempre influenciará uma pessoa, quer ela perceba ou não, e pode levar alguém a comprometer sua fé por amor ao companheiro, enquanto uma boa

conduta social com os outros nunca levará alguém a esse nível. Portanto, os muçulmanos devem adotar bom caráter e boas maneiras para com todos, mas reservar amizade profunda para aqueles que os encorajarão à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Somente um muçulmano pode fazer isso por outro muçulmano. Um não muçulmano, por outro lado, encorajará direta ou indiretamente um muçulmano a desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não tenha essa intenção. Isso ocorre porque um não muçulmano vive por um código de conduta separado de um muçulmano. E o comportamento que é aceitável para um não muçulmano pode não ser aceitável aos olhos do islamismo.

Aquele que adota o temor de Allah, o Exaltado, e o temor de sua responsabilidade no Dia do Julgamento, entenderá as consequências negativas de uma má companhia e, portanto, as evitará. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 28:

“... E Allah vos adverte sobre Si mesmo, e Allah é o destino [final].”

Isto porque aquele que é influenciado negativamente por seus companheiros inevitavelmente desobedecerá a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isto levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que percam tudo e todos em suas vidas e os impedirá de se prepararem adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Um mau companheiro, portanto, impedirá que alguém obtenha paz de espírito neste mundo ou no próximo. Neste mundo, este resultado é óbvio, pois a maioria dos crimes e pecados começa com um relacionamento com alguém. Capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-28:

“E no Dia em que o malfeitor morder as mãos [em arrependimento], ele dirá: "Oh, eu queria ter seguido o caminho do Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.””

Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas, a pessoa será responsabilizada por cada relacionamento e como esse relacionamento afeta sua intenção, fala e ações. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 29:

“Dize: "Quer oculteis o que está em vossos peitos, quer o reveleis, Allah o sabe. E Ele conhece o que está nos céus e o que está na terra. E Allah é sobre todas as coisas competente.”

Além disso, mesmo que alguém não aprecie os efeitos negativos de más companhias, ou qualquer outra coisa que tenha sido advertida no Islã, ele deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois Allah, o Exaltado, sabe o que é melhor para ele, pois Ele conhece todas as coisas. Em casos como esse, deve-se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário

para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 29:

“... E Allah é competente sobre todas as coisas.”

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas dos arrependimentos do Dia do Julgamento que não podem ser corrigidos, pois não há segundas chances quando uma pessoa deixa este mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 30:

“No dia em que cada alma descobrir o que fez de bom presente [diante de si] e o que fez de mal, desejará que entre si e isso [o mal] houvesse uma grande distância...”

De modo geral, deve-se estar mais preocupado com os arrependimentos do Dia do Juízo do que com os arrependimentos deste mundo material. Isso ocorre porque os arrependimentos deste mundo podem frequentemente ser retificados, eles não são tão abrangentes e não são tão sérios, pois a morte inevitavelmente levará a pessoa para longe deste mundo e de seus arrependimentos. Considerando que os arrependimentos no Dia do Juízo não podem ser retificados, eles são de longo alcance e são extremamente sérios, pois podem muito bem ser a diferença entre entrar no Inferno ou obter o Paraíso. Portanto, deve-se priorizar a minimização dos arrependimentos do Dia do Juízo sobre os arrependimentos deste mundo material. Mesmo que uma pessoa fique assustada e se preocupe com arrependimentos mundanos de outras pessoas, deve-se temer a Allah, o Exaltado, e as consequências de suas escolhas neste mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 30:

“... E Allah vos adverte sobre Ele mesmo...”

Enquanto alguém permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, Allah, o Exaltado, o protegerá dos efeitos negativos dos arrependimentos mundanos para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 30:

“... e Allah é bondoso com [Seus] servos.”

E capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 30:

“No dia em que cada alma descobrir o que fez de bom presente [diante de si] e o que fez de mal, desejará que entre si e isso [o mal] houvesse uma grande distância...”

De modo geral, uma pessoa nunca deve adotar pensamentos positivos e acreditar que de alguma forma corrigirá seu comportamento no Dia do Juízo, por meio de arrependimento sincero ou por outra coisa. Allah, o Exaltado, não aceitará nenhuma desculpa ou tentativa de agradá-Lo no Dia do Juízo, pois o tempo para arrependimento sincero e tomar outras medidas para

retificar a desobediência de alguém é somente neste mundo. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Portanto, é preciso adotar esperança real na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado, e evitar ilusões, pois elas não têm valor no Islã. A esperança real envolve persistir em Sua obediência, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e arrepender-se sinceramente sempre que cometer um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A diferença entre esperança e ilusões foi indicada nos principais versículos em discussão também. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 30:

“... E Allah vos adverte sobre Si mesmo, e Allah é bondoso com [Seus] servos.”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, continuamente fornece às pessoas inúmeras bênçãos, é justo e correto que elas demonstrem gratidão por elas. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que abrange esses aspectos da gratidão receberá mais recompensas, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Este caminho de gratidão leva à paz de espírito em ambos os mundos, pois garantirá que se alcance um estado mental e físico equilibrado e que se coloque tudo e todos corretamente em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Este caminho de gratidão é, portanto, o caminho da paz de espírito e do sucesso em ambos os mundos e o modelo físico deste caminho não é outro senão o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Este versículo encoraja alguém a atualizar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera a Ele. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Agir fisicamente na declaração verbal de fé é a evidência e a moeda de que alguém precisa para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e protegida dos pecados para florescer. Assim como uma planta que não é protegida de coisas prejudiciais e não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e provavelmente morrerá, a fé de uma pessoa não florescerá e corre o risco de morrer se persistir nos pecados e não realizar boas ações. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se evitar o pensamento positivo pelo qual eles alegam fé, amor e respeito por Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não conseguem provar sua reivindicação verbal por meio de atos de obediência. Aquele que adota o pensamento positivo, portanto, não alcançará paz de espírito ou sucesso neste mundo ou no próximo. Enquanto isso, aquele que adota esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, ao persistir em obedecê-Lo sinceramente, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos para que alcance paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Portanto, é preciso seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando as bênçãos que receberam corretamente, mesmo que isso contradiga seus desejos. Isso por si só garantirá que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e garantirá que eles coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Controlar os desejos é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz da mente e do corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, a vida se torna uma prisão escura para aquele que falha em obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos, pois sua atitude o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e fará com que perca tudo e todos em sua vida. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos que persistem em usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso."

Este versículo também indica que aquele que segue praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo em sua vida e ensinamentos neste mundo se juntará a ele no além. É lógico entender que se alguém segue o mesmo caminho de outro, eles se unirão em seu destino. Mas se um muçulmano escolhe um caminho e modo de vida diferente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, então eles não se unirão a ele no além. Deve-se ter em mente que mesmo as nações anteriores alegam acreditar, respeitar e amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não se unirão a eles no além, pois não os seguiram na prática.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Este versículo também indica a importância de seguir rigorosamente o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos e evitar todos os outros caminhos. Seu caminho envolve agir nas duas fontes de orientação: o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo,

uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é obtido de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

A diferença entre os dois caminhos discutidos nos versos principais: o caminho da obediência que leva à paz de espírito em ambos os mundos, e o caminho da desobediência que leva a dificuldades e estresse em ambos os mundos, é então resumido no próximo verso. Capítulo 3 Ale Imran, verso 32:

“Dize: Obedecei a Allah e ao Mensageiro. Porém, se vos desviardes, Allah não gosta dos descrentes.”

Deve-se ter em mente que a obediência é uma coisa prática e, portanto, é mais do que apenas possuir fé no coração espiritual. A obediência a Allah, o Exaltado, envolve realizar boas ações para Seu prazer. Aquele que age por outras razões não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A obediência a Allah, o Exaltado, também envolve aprender e agir no Alcorão Sagrado. A obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, envolve aprender e agir em sua vida e ensinamentos. Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos.

É importante notar que Allah, o Exaltado, adverte aqueles que não obedecem praticamente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de deixar este mundo sem sua fé. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 32:

“Dize: Obedecei a Allah e ao Mensageiro. Porém, se vos desviardes, Allah não gosta dos descrentes.”

Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não a nutrir com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 33-44

❁ إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَىٰ آدَمَ وَنُوحًا وَآلَ إِبْرَاهِيمَ وَآلَ عِمْرَانَ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٣٣﴾

ذُرِّيَّةً بَعْضُهَا مِنْ بَعْضٍ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٣٤﴾

إِذْ قَالَتِ امْرَأَتُ عِمْرَانَ رَبِّ إِنِّي نَذَرْتُ لَكَ مَا فِي بَطْنِي مُحَرَّرًا فَتَقَبَّلْ مِنِّي إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ

﴿٣٥﴾

فَلَمَّا وَضَعَتْهَا قَالَتْ رَبِّ إِنِّي وَضَعْتُهَا أُنْثَىٰ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا وَضَعْتَ وَلَيْسَ الذَّكَرُ كَالْأُنْثَىٰ وَإِنِّي

سَمَّيْتُهَا مَرْيَمَ وَإِنِّي أُعِيذُهَا بِكَ وَذُرِّيَّتَهَا مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٣٦﴾

فَتَقَبَّلَهَا رَبُّهَا بِقَبُولٍ حَسَنٍ وَأَنْبَتَهَا نَبَاتًا حَسَنًا وَكَفَّلَهَا زَكَرِيَّا كُلَّمَا دَخَلَ عَلَيْهَا زَكَرِيَّا الْمِحْرَابَ وَجَدَ عِنْدَهَا رِزْقًا قَالَ يَمْرِئُؤُا أَنَّىٰ لَكَ هَٰذَا قَالَتْ هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يَرْزُقُ مَنْ

يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٣٧﴾

هُنَالِكَ دَعَا زَكَرِيَّا رَبَّهُ قَالَ رَبِّ هَبْ لِي مِنْ لَدُنْكَ ذُرِّيَّةً طَيِّبَةً إِنَّكَ سَمِيعُ الدُّعَاءِ ﴿٣٨﴾

فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي الْمِحْرَابِ أَنَّ اللَّهَ يُبَشِّرُكَ بِيَحْيَىٰ مُصَدِّقًا بِكَلِمَةٍ مِنَ اللَّهِ

وَسَيِّدًا وَحَصُورًا وَنَبِيًّا مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٣٩﴾

قَالَ رَبِّ أَنِّي يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَقَدْ بَلَغَنِيَ الْكِبَرُ وَامْرَأَتِي عَاقِرٌ قَالَ كَذَلِكَ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يَشَاءُ ﴿٤٠﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ آيَةُكَ إِلَّا تُكَلِّمَ النَّاسَ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ إِلَّا رَمَزًا وَادَّكُرَّ رَبَّكَ كَثِيرًا وَسَبِّحْ بِالْعَشِيِّ وَالْإِبْكَرِ ﴿٤١﴾

وَإِذْ قَالَتِ الْمَلَكَةُ يَمْرُؤُا إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَاكِ وَطَهَّرَكِ وَاصْطَفَاكِ عَلَى نِسَاءِ الْعَالَمِينَ ﴿٤٢﴾

يَمْرُؤُا أَقْنِي لِرَبِّكِ وَاسْجُدِي وَارْكَعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

وَإِذْ قَالَتِ الْمَلَكَةُ يَمْرُؤُا إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَاكِ وَطَهَّرَكِ وَاصْطَفَاكِ عَلَى نِسَاءِ الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

يَمْرُؤُا أَقْنِي لِرَبِّكِ وَاسْجُدِي وَارْكَعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

“De fato, Deus escolheu Adão e Noé, a família de Abraão e a família de Imran sobre os mundos.

Descendentes, alguns deles de outros. E Allah é Oniouvinte e Onisciente.

[Menção], quando a esposa de Imran disse: "Meu Senhor, de fato eu prometi a Ti o que está em meu ventre, consagrado [para Teu serviço], então aceita isso de mim. De fato, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor."

Mas quando ela deu à luz, ela disse: "Meu Senhor, eu dei à luz uma fêmea." E Allah era o mais conhecedor do que ela deu à luz, e o macho não é como a fêmea. "E eu a chamei de Maria, e busco refúgio para ela em Ti e [para] seus descendentes de Satanás, o expulso [da misericórdia de Allah]."

Então seu Senhor a aceitou com boa aceitação e a fez crescer de uma boa maneira e a colocou aos cuidados de Zacarias. Toda vez que Zacarias entrava com ela na câmara de oração, ele encontrava com ela provisão. Ele disse: "Ó Maria, de onde isso vem para você?" Ela disse: "É de Allah. Na verdade, Allah provê para quem Ele deseja sem conta."

Nisso, Zacarias clamou ao seu Senhor, dizendo: "Meu Senhor, concede-me de Ti mesmo uma boa descendência. Na verdade, Tu és o Ouvinte das súplicas."

Então os anjos o chamaram enquanto ele estava em oração no quarto: "De fato, Deus vos dá boas novas de João, confirmando uma palavra de Deus e [que será] líder, abstêmio e um profeta dentre os justos."

Ele disse: "Meu Senhor, como terei um filho quando já estou velho e minha esposa é estéril?" Ele [o anjo] disse: "Assim é Deus; Ele faz o que quer."

Ele disse: "Meu Senhor, faça para mim um sinal." Ele disse: "Seu sinal é que você não [será capaz de] falar com o povo por três dias, exceto por gestos. E lembre-se muito do seu Senhor e exalte-o à tarde e pela manhã."

E [mencione] quando os anjos disseram: "Ó Maria, de fato Deus te escolheu e te purificou e te escolheu acima das mulheres do mundo."

Ó Maria, sê devotamente obediente ao teu Senhor e prostra-te e curva-te com aqueles que se curvam."

Isto é das notícias do invisível que te revelamos, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele]. E tu não estavas com eles quando lançaram suas penas sobre qual deles seria responsável por Maria. Nem estavas com eles quando eles disputaram."

A história é frequentemente usada para mostrar a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e como isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por exemplo, histórias dos antigos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e dos outros servos justos de Allah, o Exaltado, são contadas no Alcorão Sagrado para que as pessoas possam apreciar como a obediência a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 33-34:

“De fato, Allāh escolheu Adão e Noé e a família de Abraão e a família de ‘Imrān sobre os mundos. Descendentes, alguns deles de outros...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que essas pessoas foram abençoadas por Ele por causa de sua obediência sincera a Ele. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nas escrituras divinas. Allah, o Exaltado, apaga a falsa crença de que eles foram abençoados por qualquer outro motivo, como linhagem ou status social, caso contrário, todos os seus descendentes teriam sido escolhidos e abençoados em vez de apenas alguns deles, ou seja, aqueles que obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado. O povo do livro, especialmente os judeus, fabricou o conceito de superioridade com base na linhagem. Eles afirmam que são superiores ao resto da humanidade, pois são descendentes do Santo Profeta Yaqoob, neto do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez

disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram erroneamente uma atitude semelhante, pela qual eles alegam superioridade, pois são seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Alguns até acreditam que receberão o Paraíso pela intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que não obedeçam a Allah, o Exaltado, na prática. Embora sua intercessão no Dia do Julgamento seja um fato, no entanto, aquele que zomba disso dessa forma pode descobrir que está testemunhando contra eles em vez de interceder por eles. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Este versículo se refere aos muçulmanos, pois eles são os únicos que pegaram e aceitaram o Alcorão Sagrado. Os não muçulmanos não podiam abandonar o Alcorão Sagrado, pois nunca o pegaram ou aceitaram em primeiro lugar. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com os muçulmanos contra os quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunha no Dia do Julgamento. Portanto, deve-se evitar adotar a falsa crença de acreditar que a superioridade, o sucesso e a paz de espírito em ambos os mundos residem em qualquer coisa que não seja a obediência sincera de Allah, o Exaltado.

O Islã deixa claro que Alá, o Exaltado, julga as pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Alá, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 34:

“...E Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Allah, o Exaltado, então discute alguns exemplos de pessoas que sinceramente obedeceram a Ele e como isso os levou ao sucesso e à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 35:

“[Mencione] quando a esposa de ‘Imrān disse: “Meu Senhor, de fato eu prometi a Ti o que está em meu ventre, consagrado [para Teu serviço], então aceita isto de mim. De fato, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.””

A mãe de Maryam, que Allah esteja satisfeito com eles, desejou dedicar seu futuro filho ao serviço de Allah, o Exaltado. Esta criança estaria então livre de preocupações mundanas, como uma educação mundana ou ganhar a vida, e em vez disso dedicaria todos os seus esforços e tempo para aprender e agir sobre conhecimento religioso e atos de adoração. O Islã ensina uma abordagem mais equilibrada pela qual se deve encorajar seu filho a obter uma educação religiosa e mundana. Uma educação mundana é necessária para obter um emprego legal que é necessário para atender às suas necessidades e responsabilidades. Os pais devem encorajar seus filhos a continuar com seus estudos religiosos ao longo de sua vida, enquanto se concentram também em estudos mundanos. Esta abordagem

equilibrada leva a mais benefícios do que adotar uma mentalidade extrema pela qual se concentra totalmente na educação mundana ou totalmente na educação religiosa. Além disso, ter um emprego legal permite que se torne financeiramente independente dos outros, especialmente durante seus estudos religiosos. Isso é importante, pois pode-se ser influenciado por aqueles que os apoiam financeiramente. Por exemplo, um professor islâmico em uma mesquita que não tem um emprego mundano através do qual possa obter sua provisão para satisfazer suas necessidades e responsabilidades e, em vez disso, depende apenas da renda que ganha da Mesquita, pode muito bem ser influenciado pelos membros da Mesquita a ensinar certas coisas com as quais o professor islâmico pode não concordar. Como temem perder sua renda, podem comprometer sua crença e educação pessoais.

Nos tempos antigos, apenas os homens costumavam se dedicar ao serviço de Allah, o Exaltado, e sua religião. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 36:

“Mas quando ela deu à luz, ela disse: “Meu Senhor, eu dei à luz uma mulher.” E Allah sabia muito bem o que ela deu à luz, e o homem não é como a mulher...”

Quando a mãe de Maryam, que Allah esteja satisfeito com elas, deu à luz, ela esperava um homem que seria dedicado ao serviço de Allah, o Exaltado. Mas, mesmo assim, ela cumpriu seu voto e dedicou Maryam, que Allah esteja satisfeito com elas, ao serviço de Allah, o Exaltado, e Sua religião.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 36:

“... e o macho não é como a fêmea...”

Este versículo nem o Islã afirma que os homens são superiores às mulheres. Como discutido anteriormente, o único critério que indica superioridade é o quanto alguém obedece a Allah, o Exaltado, e, portanto, não tem nada a ver com gênero ou qualquer outra coisa. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 36:

“... e o macho não é como a fêmea...”

Além disso, este versículo pode indicar que cada gênero tem seu papel dentro da comunidade e de uma casa. Por exemplo, o papel de uma mãe não é o mesmo que o papel de um pai dentro de uma casa. Cada pessoa deve, portanto, dedicar sua energia e esforços para cumprir seus papéis dentro de sua casa e comunidade e não usar seus deveres e papéis como um meio de discutir sobre superioridade, pois isso só leva ao estresse e à tensão entre as pessoas. Tanto homens quanto mulheres são livres para buscar suas escolhas legais, como educação superior e empregos, mas aqueles que se esforçam para cumprir seus papéis dentro de sua família, como uma dona de casa, não devem ser menosprezados e envergonhados, pois cada membro de uma casa precisa cumprir seu papel para criar um lar estável e pacífico para sua família. Comparar constantemente homens com mulheres de forma competitiva apenas os impede de trabalhar juntos em uníssono para beneficiar sua família e a sociedade. Os papéis de homens e mulheres são semelhantes a um time esportivo onde cada membro precisa cumprir seu papel para que o time obtenha sucesso. Cada pessoa e seus esforços são vitais para obter esse sucesso. Mas se os membros da equipe estiverem muito ocupados competindo entre si pelos mesmos papéis, então a equipe não trabalhará efetivamente em conjunto e, portanto, não obterá sucesso. Portanto, cada homem e mulher deve identificar seu papel dentro de sua família e se esforçar para cumpri-lo em vez de competir entre si. Isso beneficiará a família e toda a sociedade.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 36:

“...E eu a chamei de Maria, e busco refúgio para ela em Ti e [para] seus descendentes de Satanás, o expulso [da misericórdia de Allah].”

Os muçulmanos devem seguir os passos da mãe de Maryam, que Allah esteja satisfeito com eles, buscando refúgio em Allah, o Exaltado, do Diabo da maneira correta. A maneira correta é encorajar o filho a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Essa educação inclui explicar à criança, desde tenra idade, por que Allah, o Exaltado, ordena certas coisas, como as orações obrigatórias, e por que Ele proíbe certas coisas, como relacionamentos fora do casamento. Quando uma criança é equipada com esse conhecimento, o Diabo não será capaz de enganá-la a acreditar que o Islã a impede de ser feliz e, portanto, ela não deve agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Quando uma criança não possui esse conhecimento, ela será facilmente influenciada pelo Diabo, mídia social, moda e cultura a abandonar os ensinamentos do Islã, pois não apreciará o fato de que agir de acordo com os ensinamentos islâmicos leva à paz de espírito em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento e a previsão para conceder às pessoas um código de conduta que leva a esse resultado. Por exemplo, aquele que usa corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. A educação islâmica é a chave para proteger uma pessoa e seus filhos dos esquemas do Diabo.

Allah, o Exaltado, aceitou o voto da mãe de Maryam, que Allah esteja satisfeito com eles, e confiou sua educação a seu tio, o Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 37:

“Então o seu Senhor a recebeu com boa aceitação e a fez crescer de uma maneira boa e a pôs aos cuidados de Zacarias...”

Isso indica a importância do guardião da criança, como um pai, ser um bom modelo para seu filho. Um pai deve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se tornem um modelo físico para seu filho observar e seguir. É lógico entender que quando um pai contradiz seu conselho verbal por meio de suas ações, ele será ineficaz em influenciar positivamente seu filho. Liderar pelo exemplo é uma das tradições mais importantes de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, pois sua missão envolve ser modelos práticos para seus seguidores. Portanto, os pais devem agir de acordo com essa tradição, pois guiar seus filhos no caminho certo é seu dever. Liderar pelo exemplo também ajudará os pais a dar a seus filhos uma educação religiosa, pois os educam diretamente por meio de seu próprio conhecimento, fala e ações, em vez de depender apenas de professores religiosos. Infelizmente, muitos pais muçulmanos dependem de professores religiosos em mesquitas para educar seus filhos, embora seus filhos passem muito pouco tempo com esses professores religiosos. A principal fonte de educação religiosa para uma criança deve ser seus pais. Portanto, todos os pais devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que se tornem um modelo prático para seus filhos seguirem e para que os pais obtenham o conhecimento religioso de que precisam para educar seus filhos corretamente. Somente quando um pai se comporta como um bom modelo para seus filhos e lhes ensina conhecimento islâmico, eles podem ser desculpados se seus filhos escolherem a orientação errada em vez da orientação correta.

Allah, o Exaltado, então explica como Ele provê para aqueles que sinceramente O obedecem de uma forma que eles nunca poderiam esperar, para que encontrem paz de espírito neste mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 37:

“...Toda vez que Zacarias entrava com ela na câmara de oração, ele encontrava provisão com ela. Ele disse, "Ó Maria, de onde isso vem para você?" Ela disse, "É de Allāh. De fato, Allāh provê para quem Ele deseja sem conta."”

A surpresa do Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, indica que Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, foi provida de uma forma milagrosa. No entanto, este incidente indica que quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, Ele fornecerá as coisas de que precisa para alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse resultado não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esse resultado ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Após testemunhar a provisão milagrosa concedida a Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, Zakariya, que a paz esteja com ele, suplicou por

uma criança milagrosa, que herdará a Profecia dele para que sua missão continuasse. Capítulo 3 Alea Imran, versículos 37-38:

"... Toda vez que Zacarias entrava com ela na câmara de oração, ele encontrava com ela provisão. Ele disse, "Ó Maria, de onde isso vem para você?" Ela disse, "É de Allāh. De fato, Allāh provê para quem Ele deseja sem conta." Nisso, Zacarias clamou ao seu Senhor, dizendo, "Meu Senhor, concede-me de Ti mesmo uma boa descendência. De fato, Tu és o Ouvinte da súplica."

Está claro no Alcorão Sagrado, que o Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, não estava suplicando por uma criança normal. Em vez disso, ele estava suplicando por um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, que continuaria sua missão. Portanto, ele não pediu por uma coisa mundana, mas uma bênção religiosa de Allah, o Exaltado. Capítulo 19 Maryam, versículos 4-6:

"Ele disse: "Meu Senhor, de fato meus ossos enfraqueceram, e minha cabeça se encheu de branco, e nunca estive em minha súplica a Ti, meu Senhor, infeliz [isto é, desapontado]. E de fato, temo os sucessores depois de mim, e minha esposa tem sido estéril, então me dê de Ti mesmo um herdeiro. Que me herde e herde da família de Jacó. E faça-o, meu Senhor, agradável [a Ti].""

A herança mencionada nesta súplica se refere a esta missão religiosa e não a coisas mundanas, pois os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não deixam riqueza como herança. Em vez disso, eles deixam conhecimento. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 223.

Esta súplica também ensina os muçulmanos a corrigirem suas intenções. As coisas que eles desejam devem estar conectadas ao além e não apenas ao mundo material. Por exemplo, um casal deve desejar um filho com o propósito de aumentar o número de servos obedientes de Allah, o Exaltado, na Terra e não por razões mundanas. Isso só é alcançado quando se cria seus filhos de acordo com os ensinamentos do Islã. Mas isso só é possível quando um pai aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico para que se torne um modelo prático para seu filho seguir. Além disso, um muçulmano que deseja coisas religiosas só o faz para agradar a Allah, o Exaltado. E se Allah, o Exaltado, escolher não conceder essa coisa a eles, como uma criança, eles devem aceitar Sua escolha com paciência, pois é isso que agrada a Allah, o Exaltado.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 38-39:

“Nisso, Zacarias clamou ao seu Senhor, dizendo: “Meu Senhor, concede-me de Ti mesmo uma boa descendência. Na verdade, Tu és o Ouvinte das súplicas.” Então os anjos o chamaram enquanto ele estava em pé em oração na câmara: “Na verdade, Allah te dá boas novas de João...””

É importante notar que esta súplica foi combinada com um ato de obediência, ou seja, a oração. Da mesma forma, cada súplica no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão conectadas a atos de obediência. Além disso, cada súplica no Alcorão Sagrado foi realizada por alguém que era dedicado a atos de obediência. Eles se esforçaram durante toda a vida para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Isso indica a importância de entender que as súplicas só são realmente eficazes quando combinadas com atos de obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram uma atitude preguiçosa, pela qual são bons em realizar súplicas, mas não obedecem a Allah, o Exaltado na prática. Isso ocorre porque suplicar a Allah, o Exaltado, requer o mínimo de energia, tempo e nenhum outro recurso, como riqueza. Fica claro pelos ensinamentos do Islã e pela vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem eficazes. Cada passo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as vidas de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostram claramente como eles obedeceram fisicamente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Eles nunca apenas suplicaram por alívio ou vitória, enquanto se recusavam a agir de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, indica claramente que os dois momentos especiais dentro do dia em que uma súplica é respondida positivamente por Allah, o Exaltado, estão ambos conectados a atos de obediência. A primeira vez é logo após as orações obrigatórias e a segunda é na última parte da noite, quando se deve realizar a oração noturna voluntária. Além disso, o versículo a seguir mostra claramente que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem completas e eficazes. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”

Não entender que as súplicas devem ser apoiadas por atos físicos de obediência a Allah, o Exaltado, é uma das principais razões pelas quais o estado dos muçulmanos não muda de forma positiva, pois é preciso mudar sua intenção, fala e ações para criar uma mudança positiva em sua vida. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Allah não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Além disso, é preciso usar os recursos disponíveis para eles, como sua energia, para criar mudanças positivas em suas vidas e evitar depender somente de súplicas. Por exemplo, a pessoa que enfrenta problemas conjugais com seu cônjuge deve tomar medidas práticas para resolver os problemas e suplicar a Allah, o Exaltado, por ajuda. Eles não podem se comportar de maneira preguiçosa evitando tomar medidas práticas para resolver os problemas que estão enfrentando enquanto confiam somente em suas súplicas a Allah, o Exaltado. Como já explicado, essa atitude passiva e incorreta contradiz os ensinamentos do Islã.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“Então os anjos o chamaram enquanto ele estava em oração no quarto: “De fato, Allah lhe dá boas novas de João, confirmando uma palavra de Allah...””

O Santo Profeta Yahyah confirmou e apoiou a missão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com eles, que é referido neste versículo como uma palavra de Allah, o Exaltado, pois ele foi convencido através do comando de Allah, o Exaltado, em vez de por meios naturais, assim como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, “Seja”, e ele foi.”

Neste versículo, Alá, o Exaltado, começa a se referir ao Santo Profeta Issa, que a paz esteja com ele, pois este capítulo do Alcorão Sagrado também trata de seu nascimento e natureza milagrosa, que os cristãos interpretaram mal.

Allah, o Exaltado, então lista algumas qualidades do Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, que todos os muçulmanos devem se esforçar para adotar. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“Na verdade, Allah vos dá boas novas de João, confirmando uma palavra de Allah e [que será um] líder...”

Isso pode significar que ele era alguém que liderava pelo exemplo em vez de aconselhar verbalmente os outros a fazerem o bem, mas falhava em fazê-lo ele mesmo. Conforme discutido anteriormente, liderar pelo exemplo é uma qualidade importante a ser adotada, pois aquele que apenas aconselha os outros verbalmente será menos eficaz em encorajar as pessoas, como seus filhos, a obedecer a Allah, o Exaltado. Deixar de liderar pelo exemplo é uma das principais razões pelas quais muitos pregadores são ineficazes em encorajar seus ouvintes a adotar o modo de vida islâmico, pois pregam o que não praticam. Capítulo 61 As Saf, versículos 2-3:

“Ó vós que credes, por que dizeis o que não fazeis? Grandemente odioso aos olhos de Allah é que digais o que não fazeis.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“Na verdade, Allah vos dá boas novas de João, confirmando uma palavra de Allah e [que será um] líder, abstendo-se...”

O Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, adotou uma vida que era separada do mundo material. O islamismo encoraja os muçulmanos a se separarem espiritualmente do mundo material e não encoraja o completo desapego físico do mundo, o que é conhecido como monasticismo, e é frequentemente praticado por monges. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 27:

“Então enviamos seguindo seus passos [isto é, tradições] Nossos mensageiros e os seguimos com Jesus, o filho de Maria, e lhe demos o Evangelho. E colocamos nos corações daqueles que o seguiram compaixão, misericórdia e monasticismo, que eles inovaram; Nós não os prescrevemos para eles, exceto [que eles o fizessem] buscando a aprovação de Allah. Mas eles não o observaram com a devida observância. Então, demos aos que creram entre eles sua recompensa, mas muitos deles são desafiadoramente desobedientes.”

O monasticismo envolve o desapego físico do mundo material, por meio do qual se evita todos os tipos de responsabilidades mundanas, como ganhar provisão legal. Como as pessoas devem viver neste mundo, o islamismo não prescreve o monasticismo. Em vez disso, o islamismo ensina um desapego espiritual pelo qual se interage com o mundo material, cumprindo suas necessidades e responsabilidades na obediência a Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando se usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de usá-las de acordo com seus próprios desejos. Isso garantirá que o mundo material permaneça na mão da pessoa e não em seu coração espiritual. Aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com seus desejos está apegado ao mundo material, mesmo que possua algumas coisas mundanas. Enquanto isso, aquele que usa as bênçãos que

lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, está desapegado do mundo material, mesmo que possua o mundo inteiro.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“Por certo, Allah vos anuncia as boas novas de João, confirmando a palavra de Allah e [que será um] líder, um abstêmio e um profeta dentre os virtuosos.”

As qualidades do Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, são discutidas antes de mencionar sua Profecia para indicar que ele pode e deve ser seguido praticamente pelas pessoas, mesmo sendo um Santo Profeta, que a paz esteja com ele. Alguns adotam a crença incorreta de que, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, são divinamente guiados e protegidos, isso significa que eles não podem ser seguidos na prática. Esta é uma crença falsa, pois o próprio propósito dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é ser modelos práticos para suas comunidades. Os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, são humanos que sentem as mesmas emoções que outros humanos sentem, como raiva, e esta é a razão pela qual eles são escolhidos para serem modelos para suas comunidades.

Além disso, muitos muçulmanos adotaram a atitude de discutir aspectos sobre os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, como seu status muito

alto e seus milagres para entreter seu público, mas intencionalmente evitam discutir suas características, pois acreditam falsamente que discutir suas qualidades e características humanas reduz seu status e os humaniza demais. Esta é outra razão importante pela qual muitos muçulmanos falham em seguir praticamente os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, pois os pregadores têm o hábito de não discutir suas características.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“...e um profeta dentre os justos.”

Isso também pode indicar que a raiz da Profecia é adotar a retidão. Retidão é quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Retidão é, portanto, algo que não é exclusivo da Profecia e deve ser adotado por todas as pessoas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 39:

“...e um profeta dentre os justos.”

Este versículo também encoraja os muçulmanos a adotarem a retidão para que se unam aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Isso, portanto, indica ainda mais que se juntar aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, no além não é possível sem seguir praticamente seus ensinamentos e comportamento. Até mesmo as nações do passado alegam amar, respeitar e acreditar em seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas não se unirão a eles no além, pois falharam em segui-los na prática. Portanto, os muçulmanos devem evitar esse comportamento e, em vez disso, seguir praticamente os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, adotando suas características piedosas para que se unam a eles no além.

Antes de discutir o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem a intervenção de um pai biológico, Allah, o Exaltado, discute o nascimento milagroso do Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, que nasceu de pais extremamente velhos e estéreis. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 40:

“Ele disse: “Meu Senhor, como terei um filho quando já estou velho e minha esposa é estéril?” Ele [o anjo] disse: “Assim é Allah; Ele faz o que quer.”

Este versículo deixa claro que um evento milagroso, como o nascimento de uma criança fora dos meios normais, está conectado ao poder e à vontade de Allah, o Exaltado, que é ilimitado. Um evento milagroso como esse, portanto, não significa que as pessoas envolvidas sejam seres divinos.

Em termos gerais, isso também indica que, enquanto alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, Allah, o Exaltado, garantirá que ele obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e mesmo que isso não seja óbvio para ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Conforme discutido anteriormente, é importante notar que esse sucesso ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos e planos das pessoas. Portanto, ocorre no melhor momento e da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 41:

“Ele disse: "Meu Senhor, faça para mim um sinal." Ele disse: "Seu sinal é que você não [será capaz de] falar com o povo por três dias, exceto por gestos. E lembre-se muito do seu Senhor e exalte-o à tarde e pela manhã.”

Este versículo indica que sempre que algo bom ocorre, como o nascimento de uma criança, uma pessoa deve mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por isso. Infelizmente, muitos muçulmanos suplicam por coisas mundanas e quando as obtêm, muitas vezes esquecem de Allah, o Exaltado, falhando assim em mostrar gratidão a Ele. Capítulo 10 Yunus, versículo 12:

“E quando a aflição toca o homem, ele Nos invoca, quer esteja deitado de lado, ou sentado, ou em pé; mas quando removemos dele sua aflição, ele continua [em desobediência] como se nunca tivesse Nos invocado para [remover] uma aflição que o tocou. Assim se torna agradável aos transgressores o que eles têm feito.”

Deve-se evitar essa atitude e, em vez disso, adotar a gratidão em tempos de facilidade e paciência em tempos de dificuldade, para que se obtenham bênçãos, recompensas e paz de espírito em todas as situações. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, dessa forma é como alguém O louva. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 41:

“Ele disse: “Meu Senhor, faça para mim um sinal.” Ele disse: “Seu sinal é que você não [será capaz de] falar com o povo por três dias, exceto por gestos. E lembre-se muito do seu Senhor e exalte-o à tarde e pela manhã.”

Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 41:

“Ele disse: “Meu Senhor, faça para mim um sinal.” Ele disse: “Seu sinal é que você não [será capaz de] falar com o povo por três dias, exceto por gestos. E lembre-se muito do seu Senhor e exalte-o à tarde e pela manhã.”

O Santo Profeta Zakariya, que a paz esteja com ele, não pediu um sinal, pois tinha dúvidas. Ele apenas pediu um sinal para fortalecer ainda mais sua certeza de fé, o que por sua vez fortaleceria sua obediência a Allah, o Exaltado. Então, a esse respeito, ele estava pedindo a capacidade de obedecer a Allah, o Exaltado, mais, por meio de uma fé mais forte. Portanto, é vital obter uma fé forte, pois ela garante que alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. A fé forte é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa

desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso garantirá que ela obtenha paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 41:

“ Ele disse: "Meu Senhor, faça para mim um sinal." Ele disse: "Seu sinal é que você não [será capaz de] falar com o povo por três dias, exceto por gestos. E lembre-se muito do seu Senhor e exalte-o à tarde e pela manhã."

Quando exaltar a Allah, o Exaltado, é mencionado no Alcorão Sagrado, é frequentemente associado a louvá-Lo. Mas neste caso, apenas exaltar é mencionado, o que envolve evitar atribuir qualquer coisa negativa a Allah, o Exaltado. Ao mencionar apenas exaltar, este versículo indica que em eventos milagrosos, como o nascimento de uma criança por meios milagrosos, não se deve acreditar ou reivindicar algo que desafie a Unicidade de Allah, o Exaltado, como reivindicar que uma criança milagrosa é divina. Em vez disso, deve-se exaltar a Allah, o Exaltado, evitando atribuir qualquer coisa negativa como esta a Ele.

Após indicar a importância de não reivindicar nada que desafie a Unicidade de Allah, o Exaltado, os versos passam a discutir Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, a mãe do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, verso 42:

“ E [mencione] quando os anjos disseram: "Ó Maria, em verdade Allah te escolheu e te purificou e te escolheu acima das mulheres dos mundos.””

Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, obteve esse status e recompensa devido à sua obediência constante e sincera a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Além disso, a purificação do coração espiritual envolve aprender e adotar as boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos, como paciência, gratidão e generosidade, e evitar as características negativas que são discutidas nos ensinamentos islâmicos, como inveja, orgulho e ganância. Aquele que purifica seu coração espiritual obedecerá a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Isso leva à paz de espírito, segurança e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 42:

“ E [mencione] quando os anjos disseram: "Ó Maria, em verdade Allah te escolheu e te purificou e te escolheu acima das mulheres dos mundos.””

Além disso, ser escolhida e purificada dessa forma não indica divindade, pois Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, se esforçou na obediência a Allah, o Exaltado. Se ela fosse divina, ela não teria se comportado dessa maneira, pois os seres divinos são adorados, eles não adoram ou obedecem a outro ser. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 43:

“ Ó Maria, sê devotamente obediente ao teu Senhor e prostra-te e curva-te com aqueles que se curvam.”

Conforme discutido anteriormente, a obediência a Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso garantirá que a pessoa obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo

com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 43:

“ Ó Maria, sê devotamente obediente ao teu Senhor e prostra-te e curva-te com aqueles que se curvam.”

Isso nega ainda mais a atribuição de divindade a Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, pois ela obedeceu e adorou a Allah, o Exaltado, assim como os outros servos justos de Allah, o Exaltado, fizeram. Além disso, este versículo também indica a importância de uma boa companhia, pois alguém

sempre será influenciado por seus companheiros, seja positiva ou negativamente e aparente ou sutilmente. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, deve-se acompanhar aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, para que eles também sejam encorajados a fazer o mesmo. Considerando que, aquele que acompanha aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, adotará sua atitude e comportamento e, portanto, também persistirá em desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio do uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Essa atitude os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em sua vida. Esta atitude, portanto, os impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de entretenimento e desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

É preciso, portanto, garantir que eles acompanhem pessoas boas e incentivar seus dependentes, como seus filhos, a fazerem o mesmo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 43:

“ Ó Maria, sê devotamente obediente ao teu Senhor e prostra-te e curva-te com aqueles que se curvam.”

Isso também indica a importância de apoiar a crença em Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência prática. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 43:

“ Ó Maria, sê devotamente obediente ao teu Senhor e prostra-te e curva-te com aqueles que se curvam.”

Isso também indica a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então lembra tanto os não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro que vive em Medina, que como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estudou as escrituras divinas anteriores, algo que eles não negaram, ele não poderia ter conhecido os detalhes mencionados nestes versículos a menos que Allah, o Exaltado, lhe dissesse por meio de revelação divina. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 44:

“Isto é das notícias do invisível que te revelamos, [isto é, Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele]. E tu não estavas com eles quando lançaram suas penas sobre qual deles seria responsável por Maria. Nem estavas com eles quando eles disputaram.”

Os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a veracidade do Islã, pois reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor. E reconheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso apenas destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Os nobres dos não muçulmanos de Meca não conseguiam viver aceitando e seguindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era um órfão pobre, apesar do fato de pertencer à tribo mais nobre. Como eles desejavam liderança, controle e riqueza, eles ficaram com ciúmes quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou a Profecia e recebeu liderança e superioridade sobre toda a criação.

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 45-64

إِذْ قَالَتِ الْمَلَكَةُ يَمْرَيْمُ إِنَّ اللَّهَ يُبَشِّرُكِ بِكَلِمَةٍ مِّنْهُ اسْمُهُ الْمَسِيحُ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا
فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٤٥﴾

وَيُكَلِّمُ النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا وَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٤٦﴾

قَالَتْ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي وَلَدٌ وَلَمْ يَمَسِّنِي بَشَرٌ قَالَ كَذَلِكَ اللَّهُ يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ إِذَا قَضَىٰ أَمْرًا
فَأَنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤٧﴾

وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٤٨﴾

وَرَسُولًا إِلَىٰ بَنِي إِسْرَءِيلَ أَنِّي قَدْ جِئْتُكُمْ بِآيَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ أَنِّي أَخْلَقُ لَكُمْ مِنَ الطِّينِ
كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ فَأَنْفُخُ فِيهِ فَيَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُبْرِئُ الْأَكْمَهَ وَالْأَبْرَصَ وَأُخْرِئُ
الْمَوْتَ بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا تَأْكُلُونَ وَمَا تَدْخِرُونَ فِي بُيُوتِكُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لَّكُمْ إِن
كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٤٩﴾

وَمُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْ مِنَ التَّوْرَةِ وَلِأَحَدٍ لَّكُمْ بَعْضَ الَّذِي حُرِّمَ عَلَيْكُمْ
وَجِئْتُكُمْ بِآيَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿٥٠﴾

إِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٥١﴾

﴿ فَلَمَّا أَحَسَّ عِيسَى مِنْهُمُ الْكُفْرَ قَالَ مَنْ أَنْصَارِي إِلَى اللَّهِ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ

أَنْصَارُ اللَّهِ ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَأَشْهَدُ بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٥٢﴾

رَبَّنَا ءَامَنَّا بِمَا أَنْزَلْتَ وَاتَّبَعْنَا الرَّسُولَ فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٣﴾

﴿ وَمَكْرُؤًا وَمَكَرَ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ الْمَكْرِينَ ﴿٥٤﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ لِعِيسَى إِنِّي مُتَوَفِّيكَ وَرَافِعُكَ إِلَيَّ وَمُطَهِّرُكَ مِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا وَجَاعِلُ
الَّذِينَ اتَّبَعُوكَ فَوْقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ ثُمَّ إِلَى مَرْجِعِكُمْ فَأَحْكُمُ بَيْنَكُمْ
فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٥٥﴾

﴿ فَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَأَعَذَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَالَهُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٥٦﴾

﴿ وَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٥٧﴾

﴿ ذَلِكَ نَتْلُوهُ عَلَيْكَ مِنَ الْآيَاتِ وَالذِّكْرِ الْحَكِيمِ ﴿٥٨﴾

﴿ إِنَّ مَثَلَ عِيسَى عِنْدَ اللَّهِ كَمَثَلِ آدَمَ خَلَقَهُ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

﴿ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُنْ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٦٠﴾

﴿ فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا

وَنِسَاءَكُمْ وَأَنْفُسَنَا وَأَنْفُسَكُمْ ثُمَّ نَبْتَهِلْ فَنَجْعَلْ لَعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ ﴿٦١﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْقَصَصُ الْحَقُّ وَمَا مِنْ إِلَهٍ إِلَّا اللَّهُ وَابْتَكَ اللَّهُ لَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٢﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ يَتَاهَلِ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ

شَيْئًا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا بِأَنَّا

مُسْلِمُونَ ﴿٦٤﴾

"[E menciona] quando os anjos disseram: "Ó Maria, em verdade, Deus te anuncia uma palavra d'Ele, cujo nome será o Messias, Jesus, o filho de Maria - distinto neste mundo e no Outro e entre aqueles que se aproximam [de Deus].

Ele falará ao povo no berço e na maturidade e será dos justos."

Ela disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

E Ele lhe ensinará o livro, a sabedoria, a Torá e o Evangelho.

E [faça dele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes.

E [eu vim] confirmando o que estava diante de mim da Torá e para tornar lícito para vocês algumas coisas que eram proibidas para vocês. E eu vim

a vocês com um sinal do seu Senhor, então temam a Allah e me obedecem.

Em verdade, Alá é meu Senhor e vosso Senhor, então adorai-O. Esse é o caminho reto.”

Mas quando Jesus sentiu a descrença deles, ele disse: "Quem são meus apoiadores para [a causa de] Allah?" Os discípulos disseram: "Nós somos apoiadores de Allah. Nós cremos em Allah e testemunhamos que somos muçulmanos [submetendo-nos a Ele].

Nosso Senhor, nós cremos no que revelaste e seguimos o mensageiro [Profeta Eesa, que a paz esteja com ele], então registra-nos entre as testemunhas [da verdade].”

E eles planejaram, mas Alá planejou. E Alá é o melhor dos planejadores.

[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade, Eu te tomarei e te elevarei a Mim e te purificarei [te libertarei] daqueles que não crêem e farei aqueles que te seguem [em submissão somente a Allah] superiores àqueles que não crêem até o Dia da Ressurreição. Então a Mim será o teu retorno, e Eu julgarei entre vós sobre aquilo em que costumavas diferir.

E quanto aos que não creram, eu os castigarei com um castigo severo neste mundo e no outro, e eles não terão quem os ajude.”

Mas, quanto àqueles que creram e fizeram boas ações, Ele lhes dará plena recompensa, e Allah não gosta dos malfeitores.

Isto é o que te recitamos, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], dos [Nossos] versículos e do sábio lembrete [o Alcorão].

De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.

A verdade vem do teu Senhor, então não estejas entre os céticos.

Então, quem discutir convosco sobre isso, depois que esse conhecimento vos tiver chegado, digei: Vinde, chamemos nossos filhos e vossos filhos, nossas mulheres e vossas mulheres, nós mesmos e vós mesmos, e

supliquemos fervorosamente [juntos] e invoquemos a maldição de Allah sobre os mentirosos [entre nós]".

De fato, esta é a verdadeira narração. E não há divindade exceto Allah. E de fato, Allah é o Exaltado em Poder, o Sábio.

Porém, se eles se desviarem, Deus é Sapiientíssimo a respeito dos corruptores.

Dize: "Ó Povo do Livro, chegai a um acordo justo entre nós e vós, que não adoraremos senão a Deus, nem Lhe associaremos coisa alguma, nem tomaremos uns aos outros por senhores em vez de Deus." Mas se eles se desviarem, dizei: "Testemunhai que somos muçulmanos [submissos a Ele]."

Depois de discutir o nascimento milagroso do Santo Profeta Yahyah, que a paz esteja com ele, que envolveu seus dois pais extremamente velhos e estéreis dando à luz a ele, Allah, o Exaltado, então discute o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, que foi criado e nasceu sem um pai biológico. Esta sequência lógica indica que, embora ambos os nascimentos tenham sido milagrosos, nenhum deles era um ser divino, pois o poder de Allah, o Exaltado, estava por trás de ambos os nascimentos milagrosos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 45:

“[E menciona] quando os anjos disseram: “Ó Maria, em verdade Deus te anuncia uma palavra d’Ele, cujo nome será o Messias, Jesus, o filho de Maria...””

O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, é referido como a palavra de Allah, o Exaltado, pois ele foi criado através do comando e da palavra de Allah, o Exaltado, assim como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que também foi criado de forma milagrosa. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, “Seja”, e ele foi.”

Além disso, embora seja tradição chamar uma pessoa pelo pai, como o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, não tem pai, ele é sempre chamado de Isa, filho de Maria, que a paz esteja com ele.

Allah, o Exaltado, então discute algumas das características do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, antes mesmo de mencionar sua Profecia, a fim de encorajar as pessoas a segui-lo praticamente adotando suas características. Capítulo 3 Alee Imran versículo 45:

“...cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria - distinguido neste mundo e no Outro e entre aqueles que serão aproximados [de Allah].”

Ele foi distinguido neste mundo por se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, e como resultado, ele será levado para perto de Allah, o Exaltado, na outra vida. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Quanto mais alguém permanecer firme nisso, mais obterá paz de espírito e a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, é outro fator que leva à paz de espírito para aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Assim como uma pessoa se sente confortável e segura quando alguém que a ama está perto dela, quando uma pessoa é abençoada com a proximidade de Allah, o Exaltado, ela se sente confortável e segura devido à proteção e misericórdia de Allah, o Exaltado, que a envolve em todas as situações. Além disso, aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, alcançará um estado mental e físico equilibrado e

colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Allah, o Exaltado, então menciona o milagre do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quando ele falou como um bebê e Ele indica seu retorno à Terra antes do fim do mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 46:

“Ele falará ao povo no berço e na maturidade...”

Falar como um bebê é um milagre, enquanto falar quando alguém se torna maduro não é. Portanto, a referência a ele falando como um adulto maduro provavelmente indica o momento em que ele retornará à Terra antes do fim dos tempos para liderar os muçulmanos e matar o Anticristo. Seu retorno foi discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 73 81. Como o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foi ressuscitado vivo da Terra quando seus inimigos tentaram matá-lo e crucificá-lo, ele retornará antes do fim dos tempos como o representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: “Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim...””

Allah, o Exaltado, então menciona que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, se apegará à retidão durante toda a sua vida. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 46:

“Ele falará ao povo desde o berço até à maturidade e será dos justos.”

A retidão não é exclusiva da Profecia e deve ser adotada por todos. A retidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, para que alguém cumpra os direitos de

Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então enfatiza que o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foi devido ao Seu poder de criação, negando assim a divindade a Maryam ou ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

*“Ela disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?"
[O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."*

Allah, o Exaltado, deixa claro que Ele criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, assim como Ele criou todos os outros humanos e outras criaturas. Portanto, é estranho que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, seja referido como o filho de Deus, enquanto nada mais que Allah, o Exaltado, criou é atribuído com divindade dessa forma.

Allah, o Exaltado, ensinou ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, a lei e a sabedoria para que ele pudesse completar sua missão como Seu Mensageiro e Profeta, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 48:

“E Ele lhe ensinará livros e sabedoria, e a Torá e o Evangelho.”

O livro pode estar se referindo à lei, que é o código de conduta que as pessoas devem seguir para que usem corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas . Isso garantirá que alcancem paz de espírito e cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Esta lei, portanto, garantirá a disseminação da paz e da justiça na sociedade. A sabedoria é necessária, pois ensina as pessoas a aplicar corretamente seu conhecimento, como a lei, para que beneficie a elas e a outras pessoas em ambos os mundos. Tanto a lei quanto a sabedoria são necessárias para criar uma sociedade justa e pacífica. A lei sem sabedoria pode ser facilmente mal interpretada, pois as pessoas podem encontrar brechas na lei para prejudicar os outros. A sabedoria sem a lei fará com que as pessoas adotem um código de conduta que esteja de acordo com sua definição do que é correto e correto. Conforme discutido anteriormente, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos, sejam intencionais ou não intencionais. Portanto, a sabedoria sem a lei também impedirá que se alcance a paz de espírito e impedirá a propagação da paz e da justiça na sociedade, pois as pessoas deixarão de cumprir os direitos das outras pessoas.

Os filhos de Israel adotaram uma mentalidade extrema pela qual enfatizavam excessivamente a lei da Torá, mas ignoravam a sabedoria contida nela. Isso fez com que seus estudiosos usassem mal os ensinamentos da Torá em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foi enviado a eles com o Evangelho, que ensinava sabedoria para que pudessem adotar

um equilíbrio entre a lei e a sabedoria, garantindo assim a disseminação da paz e da justiça na sociedade. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 48-49:

“E Ele lhe ensinará a escrita e a sabedoria e a Torá e o Evangelho. E [o fará] um mensageiro para os Filhos de Israel...”

É importante notar que o propósito dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com ele, é ser um modelo prático para sua comunidade seguir. Portanto, alegar crença, amor e respeito por um Profeta Sagrado, que a paz esteja com ele, sem segui-lo na prática não levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Os muçulmanos devem, portanto, aprender e agir na prática sobre a vida e os ensinamentos do Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar adotar a atitude das nações anteriores que alegam acreditar, amar e respeitar seus Profetas Sagrados, que a paz esteja com ele, mas falharam em segui-los na prática. Da mesma forma que as nações anteriores não se unirão aos seus Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, pois não os seguiram na prática, nem o muçulmano que falha em seguir na prática o Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Allah, o Exaltado, então menciona alguns dos milagres que Ele concedeu ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, para apoiar sua reivindicação à Profecia. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 49:

“...De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro pela permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - pela permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes.”

Em cada caso, o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, deixou claro que esses eram milagres concedidos a ele por Allah, o Exaltado. Se ele fosse divino, ele teria realizado esses milagres independentemente, sem o apoio de Allah, o Exaltado.

De modo geral, é importante que os muçulmanos apreciem os milagres dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e tentem aprender as lições por trás deles. Isso os ajudará a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Esses milagres não devem ser transformados em histórias divertidas, por meio das quais o público fica maravilhado com essas histórias milagrosas, mas não aprende nenhuma lição por trás delas, nem ouve e contempla qualquer outro conhecimento islâmico útil, como as boas características dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que devem ser adotadas por todos os muçulmanos.

Além disso, embora mais de um milagre tenha sido mencionado neste versículo, todos eles foram chamados de um único sinal. Isso pode indicar que eles precisam ser observados como um todo. Quando feitos dessa forma, esses milagres são uma prova para o Dia do Julgamento. O primeiro milagre, fazer um pássaro vivo de barro, representa a criação da humanidade. Os próximos milagres, curar os cegos e os leprosos, representam a doença e o envelhecimento que todos experimentam neste mundo. O próximo milagre, dar vida aos mortos, representa a ressurreição no Dia do Julgamento. O milagre final, informar as pessoas sobre suas ações ocultas, representa a responsabilidade de seus atos no Dia do Julgamento. Conforme indicado pelo final do versículo 49, um verdadeiro crente tem fé firme em sua responsabilidade no Dia do Julgamento enquanto se prepara praticamente para isso. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 49:

“...Na verdade, isso é um sinal para vocês, se vocês são crentes.”

Preparar-se praticamente para o Dia do Julgamento envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Os muçulmanos devem, portanto, adotar uma fé forte em relação à sua responsabilidade no Dia do Julgamento para que eles se preparem praticamente para isso. Aqueles que não o fizerem, podem acreditar internamente em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mas eles falharão em se preparar praticamente para isso. É por isso que muitas vezes podemos observar muçulmanos que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto afirmam que acreditam em sua responsabilidade no Dia do Julgamento.

Além disso, é preciso adotar a crença correta em relação à sua responsabilidade no Dia do Juízo. É preciso evitar adotar o pensamento positivo, pelo qual persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, mas assumem que serão bem-sucedidos no Dia do Juízo, de uma forma ou de outra. Allah, o Exaltado, nunca tratará o praticante do bem igualmente ao praticante do mal, independentemente de sua fé. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé por meio de atos de obediência para que se preparem adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo e então esperar que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. A diferença entre pensamento positivo e esperança real em Allah, o Exaltado, foi explicada dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Além disso, é vital evitar o pensamento positivo, pois ele encoraja a persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, o que por sua vez pode fazer com que percam a fé antes de partir deste mundo. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

De modo geral, negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Além disso, o Dia do Julgamento é algo que deve ocorrer. Se alguém observar o universo, notará muitos exemplos de equilíbrio. Por exemplo, a Terra está a uma distância perfeita e equilibrada do Sol. Se a Terra estivesse um pouco mais perto ou mais longe do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a evaporação da água do oceano para

a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva, é perfeitamente equilibrado para que a criação possa continuar vivendo na Terra. O solo foi criado de forma equilibrada para que os galhos fracos e brotos de sementes possam penetrá-lo para fornecer colheitas para a criação, mas o mesmo solo é resistente o suficiente para suportar edifícios pesados sendo construídos sobre ele. Existem muitos exemplos que não apenas indicam claramente um Criador, mas também equilíbrio. Mas há uma coisa importante neste mundo que é claramente desequilibrada, a saber, as ações da humanidade. Muitas vezes observamos pessoas opressivas e tirânicas que escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que são oprimidas por outros e enfrentam outras dificuldades, mas não recebem sua recompensa completa por sua paciência. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, frequentemente enfrentam muitas dificuldades neste mundo e recebem apenas uma pequena parte da recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e enfrentam apenas alguns problemas. Assim como Allah, o Exaltado, estabeleceu um equilíbrio em todas as Suas criações, a recompensa e a punição das ações também devem ser equilibradas. Mas isso obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento, a saber, o Dia da Recompensa, ou seja, o Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não punir completamente neste mundo é que Allah, o Exaltado, dá oportunidade após oportunidade a eles para que se arrependam sinceramente e corrijam seu comportamento. Ele não recompensa completamente os muçulmanos neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível, ou seja, na recompensa completa que espera por um muçulmano no próximo mundo, é um aspecto importante da fé. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que pode ser percebido através dos cinco

sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo, não seria tão especial.

Ter medo da punição total e esperança de receber recompensa total na vida futura encorajará a pessoa a se abster dos pecados e a praticar ações justas.

Para que o Dia da Recompensa comece, este mundo material deve terminar. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todos terminam. Portanto, o Dia da Recompensa não pode ocorrer até que as ações das pessoas tenham sido concluídas. Isso indica que o mundo material deve acabar, mais cedo ou mais tarde.

Quando alguém reflete sobre essa discussão, isso fortalecerá sua fé no Dia do Julgamento, encorajando-o a se preparar para ele usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 22:

“Porque Allah criou os céus e a terra com um propósito, para que cada alma seja recompensada pelo que cometeu. E ninguém será injustiçado.”

O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, também foi enviado aos filhos de Israel para corrigir os ensinamentos da Torá que alguns de seus estudiosos tinham intencionalmente editado e mal interpretado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 50:

“E [eu vim] confirmando o que estava diante de mim da Torá e para tornar lícito para vocês algumas coisas que eram proibidas para vocês...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro, interpretando intencionalmente mal o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. É vital entender que qualquer coisa que uma pessoa ganhe se comportando dessa maneira só se tornará uma fonte de estresse, dificuldades e problemas para ela em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Isso os impedirá de obter paz de espírito, mesmo que desfrutem de luxos mundanos, pois não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Assim como as nações anteriores não escaparam da punição quando se comportaram dessa maneira, os muçulmanos que o fizerem também não escaparão.

Além disso, este versículo também pode ser um aviso sobre inovar coisas dentro da religião, assim como os filhos de Israel fizeram. Inovações podem

causar mudanças sérias, por meio das quais algo que é lícito é então considerado ilícito ou algo que é ilícito é então considerado lícito. Inovações são evitadas quando se aprende e se age nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se evita agir em outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais se age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos se agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é retirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 50:

“E [eu vim] confirmando o que estava diante de mim da Torá e para tornar lícito para vocês algumas coisas que eram proibidas para vocês...”

Além disso, o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foi enviado para tornar algumas coisas lícitas que Allah, o Exaltado, tornou ilegais para os filhos de Israel por causa de sua desobediência persistente. Capítulo 6 Al An'am, versículo 146:

“E aos judeus proibimos todo animal de casco não fendido ; e do gado e das ovelhas proibimos-lhes a gordura, exceto a que adere às suas costas ou às entranhas ou a que é unida com osso. [Por] isso os retribuímos por sua transgressão. E, em verdade, somos verdadeiros.”

Ao enviar o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, Allah, o Exaltado, tornou as coisas mais fáceis para os filhos de Israel para que eles mostrassem gratidão a Ele obedecendo-O sinceramente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 50:

“E [eu vim] confirmando o que estava diante de mim da Torá e para tornar lícito para vocês algo do que era proibido para vocês. E eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, então temam a Allah e me obedeçam.”

De modo geral, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, este versículo indica a importância de uma nação obedecer sinceramente ao seu Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos filhos de Israel que desobedeceram ao seu Santo Profeta, que a paz esteja com eles, falhando assim em segui-lo na prática. Como resultado de sua falha em seguir na prática seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eles não se unirão a eles na vida futura. Da mesma forma, se os muçulmanos falharem em

seguir na prática a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles não se unirão a ele na vida futura, independentemente de suas alegações verbais de amá-lo e respeitá-lo.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, apenas ordenou que as pessoas adorassem Allah, o Exaltado, assim como ele próprio fez, evitando assim atribuir divindade a si mesmo, pois uma divindade real não adora outra pessoa. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 51:

“De fato, Allāh é meu Senhor e seu Senhor, então adore-O. Esse é o caminho reto.”

O caminho reto é obedecer ao Criador e Sustentador, Allah, o Exaltado, em todas as situações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele ...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça e modele sua vida é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir

algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que quer que ou quem quer que uma pessoa obedeça e siga é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allāh - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável ...”

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e a alternância da noite e do dia...”

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia

também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um

desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode negar logicamente a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

Na realidade, aquele que pode experimentar a morte e é sustentado por algo ou outra pessoa não pode ser uma divindade. Esta realidade por si só exclui a divindade para cada entidade dentro dos Céus e da Terra, exceto Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado sozinho criou a vida e a morte e sustenta a criação, Ele sozinho é digno de obediência. Uma pessoa que cuida de alguns aspectos da provisão de outra pessoa, como sua moradia, é digna de ser demonstrada gratidão. Portanto, como Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos dentro deste universo às pessoas, é justo e correto que as pessoas mostrem gratidão a Ele. A gratidão com a intenção de alguém envolve apenas fazer coisas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não obterá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma apreciação ou compensação das pessoas. A

gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um aumento nas bênçãos e, finalmente, à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, quando uma pessoa possui um objeto, é considerado correto e normal que ela use o objeto como bem entender. Como Allah, o Exaltado, criou, possui e sustenta tudo dentro do universo, incluindo as pessoas, então Ele sozinho decide o que deve ocorrer dentro do universo e o que não deve. Portanto, é justo que uma pessoa obedeça a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho possui o universo inteiro, incluindo eles.

Da mesma forma, quando alguém empresta algo que possui a outro, é justo que use o item de acordo com os desejos de seu dono. Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos que uma pessoa possui como um empréstimo. Ele não as concedeu a elas como um presente. Como empréstimos mundanos, esse empréstimo deve ser pago. A única maneira de pagar esse empréstimo é usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras."”

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 51:

“De fato, Allāh é meu Senhor e seu Senhor, então adore-O. Esse é o caminho reto.”

Obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, é o caminho reto, pois leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Conforme discutido anteriormente, aquele que se comporta dessa maneira alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Este caminho reto e código de conduta perfeito só podem vir de Allah, o Exaltado, pois somente Ele conhece todas as coisas. Considerando que todos os códigos de conduta feitos pelo homem não levarão ao caminho reto e à paz de espírito em ambos os mundos, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Portanto, deve-se aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que contradigam seus desejos, pois somente este é o caminho reto que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Mas assim como o paciente insensato que falha em aceitar e agir de acordo com o conselho de seu médico obterá saúde física precária, aquele que ignora os ensinamentos islâmicos nunca obterá paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de entretenimento e desfrute de luxos mundanos. Isso é óbvio quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, sempre deixa claro que, embora muitos dos filhos de Israel persistissem em Sua desobediência, sempre houve alguns que permaneceram firmes em Sua obediência. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 52:

"Mas quando Jesus sentiu [persistência na] descrença deles, ele disse: "Quem são meus apoiadores para [a causa de] Allah?" Os discípulos disseram: "Nós somos apoiadores de Allah..."

Este versículo indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Os discípulos provaram sua crença e obediência a Allah, o Exaltado, por meio de ações, seguindo praticamente o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Isso envolveu usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Foi sua obediência prática que eles pediram a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, para testemunhar também. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 52-53:

“... Os discípulos disseram: "Somos apoiadores de Allah. Acreditamos em Allah e testemunhamos que somos muçulmanos [submetendo-nos a Ele]. Nosso Senhor, acreditamos no que Você revelou e seguimos o mensageiro [isto é, Jesus], então registre-nos entre as testemunhas [da verdade]."

Portanto, os muçulmanos devem seguir os passos desses discípulos obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa obediência prática é a evidência e a moeda que alguém precisa para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois é a única maneira de garantir que alguém alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Aqueles que falham em apoiar praticamente sua declaração verbal de fé por meio de ações devem temer que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhe contra eles no Dia do Julgamento, assim como o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, testemunhará contra aqueles que não o seguiram corretamente. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 116-118:

“E [cuidado com o Dia] quando Allah dirá: "Ó Jesus, Filho de Maria, disseste ao povo: 'Tomai-me a mim e a minha mãe como divindades além de Allah?'" Ele dirá: "Exaltado és Tu! Não me cabia dizer aquilo a que não tenho direito. Se o tivesse dito, Tu o saberias. Tu sabes o que está dentro de mim, e eu não sei o que está dentro de Ti. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor do invisível. Eu não lhes disse senão o que me ordenaste - adorar a Allah, meu Senhor e teu Senhor. E fui testemunha sobre eles enquanto estive entre eles; mas quando me elevaste, foste o Observador sobre eles, e és, sobre todas as coisas, Testemunha. Se os punires - na verdade, eles são Teus servos; mas se os perdoares - na verdade, és Tu que és o Exaltado em Poder, o Sábio."

E capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: "Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado."”

Este versículo se refere aos muçulmanos, pois eles são os únicos que pegaram e aceitaram o Alcorão Sagrado. Os não muçulmanos não podiam abandonar o Alcorão Sagrado, pois nunca o pegaram ou aceitaram em primeiro lugar. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com os muçulmanos contra os quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunha no Dia do Julgamento. Os muçulmanos devem, portanto, acreditar corretamente no

Alcorão Sagrado, assim como os discípulos corretamente guiados acreditavam em suas escrituras divinas. Isso envolve recitar o Alcorão Sagrado regularmente e corretamente, esforçando-se para entendê-lo e, finalmente, agir de acordo com seus ensinamentos. Infelizmente, muitos muçulmanos apenas recitam o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem e se recusam a entendê-lo e agir de acordo com ele. Aquele que se comporta dessa maneira deve temer que o Alcorão Sagrado testemunhe contra eles no Dia do Julgamento, pois eles falharam em cumprir seus direitos.

Depois que alguns estudiosos dos filhos de Israel decidiram que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse morto e crucificado pelo governo governante, Allah, o Exaltado, criou uma fuga milagrosa para ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 54-55:

“E eles [ou seja, os descrentes] planejaram, mas Allah planejou. E Allah é o melhor dos planejadores. [Mencione] quando Allah disse: “Ó Jesus, de fato, Eu te tomarei e te elevarei para Mim mesmo e te purificarei [ou seja, te libertarei] daqueles que não creem...””

A história mostrou claramente que toda vez que alguém permanecia firme na obediência a Allah, o Exaltado, recebia alívio e uma saída para suas dificuldades. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse alívio ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos e planos das pessoas. Portanto, ocorre no melhor momento e da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Allah, o Exaltado, também garantiu superioridade àqueles que seguiram praticamente os passos dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, o que vai além de alegar verbalmente crença neles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“... e faz com que aqueles que te seguem [em submissão somente a Allah] sejam superiores aos que não crêem, até o Dia da Ressurreição...”

Como todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, trilharam o mesmo caminho, seguir qualquer um deles é seguir todos eles. Portanto,

este versículo pode estar se referindo aos muçulmanos que seguem praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão seguem todos os outros Profetas Sagrados, como o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com eles. Portanto, se os muçulmanos desejam superioridade dentro deste mundo para que sejam protegidos de todos os tipos de opressão e sejam livres para obedecer a Allah, o Exaltado , então eles devem seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. C apítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descreu depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Se os muçulmanos não têm superioridade na Terra, é porque eles não cumpriram a condição de adotar a crença verdadeira ao obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“... e faz com que aqueles que te seguem [em submissão somente a Allah] sejam superiores aos que não crêem, até o Dia da Ressurreição...”

Este versículo também pode estar se referindo àqueles que seguiram corretamente o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Mas no caso deles, a superioridade concedida a eles foi espiritual, pois a história mostra que eles não receberam poder e influência social. Mas Allah, o Exaltado, os compensou com algo melhor, uma superioridade espiritual sobre a humanidade que levou à paz de espírito.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“... e faz com que aqueles que te seguem [em submissão somente a Allah] sejam superiores aos que não crêem, até o Dia da Ressurreição...”

Este verso também pode estar se referindo ao tempo em que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, retornará à Terra para liderar os muçulmanos à vitória sobre os não muçulmanos e seu líder, o Anticristo. Isso foi discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 7381.

Em cada caso, este versículo deixa claro que a superioridade, seja física ou espiritual, é concedida apenas àqueles que se esforçam na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas aqueles que escolhem persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas, nunca obterão paz de espírito, pois não conseguirão obter um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em sua vida, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Conforme indicado pelos principais versículos em discussão, isso levará a inúmeros problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. Este resultado é óbvio quando se observa os ricos e famosos que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Esses dois caminhos foram esclarecidos por Allah, o Exaltado, e agora cabe às pessoas decidir qual escolher. Mas elas devem escolher sabiamente, pois serão responsabilizadas por sua escolha em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 55-57:

“...Então a Mim será o vosso retorno, e Eu julgarei entre vós sobre aquilo em que costumavais divergir. E quanto àqueles que descreram, Eu os punirei com um castigo severo neste mundo e no Outro, e eles não terão

ajudantes. Mas quanto àqueles que creram e fizeram boas ações, Ele lhes dará na íntegra suas recompensas, e Allah não gosta dos malfeitores. ”

Esses versículos mencionam dois grupos: os não muçulmanos e aqueles que acreditam e praticam atos justos, mas a terceira categoria de muçulmanos que não praticam atos justos não é mencionada. Portanto, esses versículos indicam o grande perigo de perder a fé antes de partir deste mundo se eles não apoiarem sua declaração verbal de fé com ações justas. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Allah, o Exaltado, então encoraja as pessoas a evitar o destino daqueles que persistem em Sua desobediência, o destino de estresse, problemas e miséria em ambos os mundos, estudando as provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com uma mente aberta para que possam reconhecer que a paz de espírito em ambos os mundos reside apenas na adoção do código de conduta islâmico. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 58:

“Isto é o que te recitamos, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], dos [Nossos] versículos e do sábio lembrete [isto é, o Alcorão].”

De modo geral, as expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado,

prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade.
Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas de ramificação que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos.
Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 58:

“Isto é o que te recitamos, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], dos [Nossos] versículos e do sábio lembrete [isto é, o Alcorão].”

Neste versículo, Allah, o Exaltado, lembra tanto aos não muçulmanos de Meca quanto ao povo do livro que vive em Medina, que, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estudou as escrituras divinas anteriores, algo que eles não negaram, ele não poderia ter conhecido os detalhes mencionados nestes versículos a menos que Allah, o Exaltado, lhe dissesse por meio de revelação divina.

Os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a veracidade do Islã, pois reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor. E reconheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso apenas destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Os nobres dos não muçulmanos de Meca não conseguiam viver aceitando e seguindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era um órfão pobre, apesar do fato de pertencer à tribo mais nobre. Como eles desejavam liderança, controle e riqueza, eles ficaram com ciúmes quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou a Profecia e recebeu liderança e superioridade sobre toda a criação.

Allah, o Exaltado, então nega toda a divindade que foi atribuída ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, comparando seu nascimento milagroso à criação milagrosa do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“ De fato, o exemplo de Jesus para Allāh é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

As razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa,

que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso.

É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: "De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah." E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim

como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 60:

“A verdade vem do teu Senhor, portanto não estejas entre os cétricos.”

De modo geral, este versículo encoraja a pessoa a evitar a fraqueza da fé que sempre a impede de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, especialmente quando seus desejos são contrariados. Isso os impedirá de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos, pois eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras discutidas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam claramente que a paz de espírito e o sucesso residem apenas na adoção do código de conduta islâmico. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Por exemplo, os ensinamentos islâmicos indicam claramente como Allah, o

Exaltado, sozinho possui o conhecimento para fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Somente ele pode ensinar à humanidade como alcançar um estado mental e físico equilibrado e colocar corretamente tudo e todos em sua vida. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem não podem atingir esse objetivo devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Portanto, uma fé forte fará com que a pessoa permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, mesmo quando seus desejos forem contrariados, pois ela acredita firmemente que a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos estão no código de conduta islâmico.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 60:

“A verdade vem do teu Senhor, portanto não estejas entre os céticos.”

Este versículo e os versículos seguintes fornecem provas para um princípio importante. Onde há evidências claras de que algo é verdade e alguém tem certeza disso, seja qual for o assunto, ele deve ter certeza de que tudo o que se opõe a isso deve ser falso e qualquer argumento em apoio a essa visão oposta é falho, mesmo que ele não observe a falha. A incapacidade de refutar esse argumento não deve fazê-lo duvidar do que acredita com certeza, porque tudo o que se opõe à verdade é falso. Quando alguém adere a esse princípio, isso o ajudará a lidar com argumentos confusos apresentados pelas pessoas. De modo geral, um muçulmano não deve discutir com eles e, em vez disso, concentrar-se em sua tarefa, que é acreditar, seguir e aconselhar os outros sobre a verdade.

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação cristã visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles passaram muito tempo debatendo com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a respeito de sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alea Imran, versículos 59-61:

“De fato, o exemplo de Jesus para Allah é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele: “Seja”, e ele foi. A verdade é do seu Senhor, então não esteja entre os cétricos. Então, quem quer que discuta com você sobre isso depois que [este] conhecimento tiver chegado a você - diga: “Venha, vamos chamar nossos filhos e seus filhos, nossas mulheres e suas mulheres, nós mesmos e vocês mesmos, então suplique fervorosamente [juntos] e invoque a maldição de Allah sobre os mentirosos [entre nós].”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 450-452.

O Alcorão Sagrado provou aos cristãos que nenhuma das razões que deram origem à sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era válida. O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era um ser humano que Allah, o Exaltado, havia criado de uma maneira especial e única e lhe concedeu o poder de realizar certos milagres, tudo para provar

sua profecia. Allah, o Exaltado, salvou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, de ser crucificado e o elevou a Si mesmo. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, não haveria necessidade de fazer isso, pois um ser divino não experimenta a morte. Como Allah, o Exaltado, trata Seus servos de acordo com Sua vontade, como esse tratamento extraordinário do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pode justificar a conclusão de que ele é divino?

Além disso, o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o mesmo de todos os Santos Profetas, incluindo o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com todos eles.

Finalmente, o Alcorão Sagrado até estabeleceu que após a ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, a religião de seus discípulos permaneceu a mesma, ou seja, o islamismo, que agora é apoiado e esclarecido pelo Alcorão Sagrado. Mas com o tempo os cristãos abandonaram os ensinamentos do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e em vez disso introduziram inovações na religião que ele trouxe. Mas Alá, o Exaltado, enviou seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para corrigir as coisas e realinhar a humanidade no caminho reto apontado pelos Santos Profetas anteriores, que a paz esteja com eles. Isso ficou claro para o povo do livro, pois o Santo Alcorão e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram descritos em suas escrituras divinas, mas eles ainda os rejeitaram por ganância por riqueza e pelo status social que obtiveram ao comprometer sua fé. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Depois de discutir essas questões com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a delegação cristã de Najran ainda rejeitou teimosamente a verdade. Como resposta à teimosia deles, Allah, o Exaltado, refutou ainda mais sua crença convidando-os para uma reunião mútua onde ambos os lados invocariam a maldição de Allah, o Exaltado, sobre o grupo que estava mentindo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou sua família: Ali Bin Abu Talib, sua esposa e a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, e seus dois filhos, Hasan e Hussain, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Depois de testemunhar isso, a delegação cristã se recusou a participar desta reunião, pois eles sabiam muito bem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava falando a verdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se eles tivessem concordado com a imprecação mútua, então fogo teria chovido sobre eles. Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:61, página 33, do Imam Wahidi. Outro hadith citado por Tafsir Ibn Kathir, volume 2, páginas 179-180, adverte que se todos eles suplicassem pela maldição de Allah, o Exaltado, sobre os mentirosos, eles

não teriam encontrado suas propriedades ou famílias quando retornassem para casa.

Quando eles se recusaram a participar dessa imprecação mútua, ficou claro para todos que os sacerdotes e líderes do cristianismo em Najran, cuja dedicação à sua fé era muito bem conhecida, seguiam crenças nas quais eles próprios não estavam totalmente confiantes. Esse era o propósito por trás do comando no Alcorão Sagrado para realizar a imprecação mútua durante esse evento único. Portanto, esse evento não deve ser usado por muçulmanos como uma desculpa para realizar imprecação mútua com não muçulmanos sempre que eles discordarem do islamismo. Em vez disso, um muçulmano deve apresentar as provas e evidências claras da veracidade do islamismo encontradas nos ensinamentos islâmicos para as pessoas por meio de seu caráter, mais do que suas palavras, e evitar discutir com os outros, pois isso só os afastará ainda mais da aceitação da verdade. Essa atitude e comportamento geral foram indicados nos próximos versículos. Capítulo 3 Alea Imran, versículos 62-64:

“De fato, esta é a narração verdadeira. E não há divindade exceto Allah. E, de fato, Allah é o Exaltado em Poder, o Sábio. Mas se eles se afastarem, então, de fato - Allah é Conhecedor dos corruptores.” Dize: “Ó Povo do Livro, cheguem a uma palavra que seja equitativa entre nós e vocês - que não adoraremos exceto Allah e não associaremos nada a Ele e não tomaremos uns aos outros como senhores em vez de Allah.” Mas se eles se afastarem, então diga: “Testemunhem que somos muçulmanos [submetendo-nos a Ele].”

A discussão sobre o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, no Alcorão Sagrado é o relato verdadeiro de sua missão e status como o Santo Profeta de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 62:

“De fato, esta é a verdadeira narração. E não há divindade exceto Allāh...”

Mas aquele que segue cegamente os outros rejeitará esta verdade. Esta é uma das principais razões pelas quais a imitação cega é criticada no Islã, pois pode encorajar uma pessoa a rejeitar provas claras. Deve-se sempre adotar uma mente aberta e avaliar cada situação com base no conhecimento, lógica e evidência antes de fazer seu julgamento. Deve-se até mesmo evitar imitar cegamente os outros dentro do Islã e, em vez disso, se esforçar para entender as provas claras do Islã a partir dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles aceitem e ajam de acordo com os ensinamentos islâmicos com certeza. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Isso garantirá que eles obtenham certeza de fé. Conforme discutido anteriormente, a certeza de fé garantirá que eles permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que isso leva à paz de espírito em

ambos os mundos, mesmo que seus desejos sejam contrariados ou se eles forem encorajados por outros a abandonar os ensinamentos islâmicos, como mídia social, moda e cultura.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 62:

“De fato, esta é a verdadeira narração. E não há divindade exceto Allāh...”

Outra razão para rejeitar o verdadeiro status do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, como o Santo Profeta de Allah, o Exaltado, é que a pessoa deve então obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas aqueles que querem apenas seguir seus desejos neste mundo continuarão a acreditar que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, é divino, pois essa crença permite que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus desejos . Isso ocorre porque sua fé os ensina que a salvação é garantida a eles em ambos os mundos, pois o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pagou por seus pecados e, portanto, eles são livres para viver de acordo com seus desejos e obter o Paraíso na outra vida também. Aquele que favorece seus desejos em vez da verdade, portanto, permanecerá nessa crença e rejeitará as provas claras do Sagrado Alcorão que indicam a Unicidade de Allah, o Exaltado, que foi discutido em detalhes anteriormente. Mas essa pessoa deve saber que nunca escapará das consequências de sua escolha, nem ninguém mais a salvará da punição por rejeitar a Unicidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 62:

“...E, de fato, Allah é o Exaltado em Poder...”

Mas como Allah, o Exaltado, é tolerante, Ele não pune imediatamente aqueles que associam parceiros a Ele. Em vez disso, Ele lhes dá tempo para que se arrependam sinceramente e consertem seus caminhos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 62:

“...E, de fato, Allah é o Exaltado em Poder, o Sábio.”

De modo geral, o descanso que Allah, o Exaltado, dá às pessoas é apenas por um tempo limitado. Portanto, é preciso fazer uso dele arrependendo-se sinceramente e reformando seu comportamento antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscando o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Mas se alguém não fizer uso do descanso que lhe é dado, não deve ser enganado a acreditar que não será responsabilizado por suas escolhas, só porque essa responsabilização não ocorreu imediatamente. Uma punição que é adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 63:

“Mas se eles se afastarem, então, de fato, Allah é Sapiientíssimo dos corruptores.”

Allah, o Exaltado, indica que aqueles que permanecem firmes em suas crenças corruptas a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, apenas encorajam a disseminação da corrupção dentro da sociedade. Conforme discutido anteriormente, muitos cristãos acreditam que, como o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pagou por seus pecados, eles têm a salvação garantida em ambos os mundos, independentemente de suas ações. Essa crença apenas alimentará as pessoas para o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, o que as impedirá de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso levará à disseminação da corrupção dentro da sociedade. Como resultado de seu comportamento, essas pessoas nunca obterão paz de espírito, pois não obterão um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em suas vidas. E não escaparão de sua responsabilidade na outra vida, pois Allah, o Exaltado, conhece todas as suas intenções, fala e ações. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 63:

“... então, de fato, Allah é Conhecedor dos corruptores.”

Allah, o Exaltado, então ordena ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão à nação muçulmana, que convide o povo do livro para o Islã, por meio de suas ações e palavras. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 64:

“Dize: Ó Povo do Livro, chegai a um acordo justo entre nós e vós, que não adoraremos senão a Deus, nem Lhe associaremos nada, nem tomaremos uns aos outros por senhores em vez de Deus.” Mas se eles se afastarem, dizei: Testemunhai que somos muçulmanos [submissos a Ele].”

Além dos cristãos atribuírem divindade ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, tanto os cristãos quanto os judeus tomaram outros como senhores além de Alá, o Exaltado, quando eles acreditaram que a palavra de seus estudiosos era igual à palavra de Alá, o Exaltado. Ou seja, eles aceitariam a decisão de seus estudiosos, que tornavam as coisas lícitas e ilícitas de acordo com seus próprios desejos em prol do ganho mundano, como se fosse a decisão de Alá, o Exaltado. Infelizmente, essa atitude afetou muitos muçulmanos, pelos quais eles frequentemente se comportam como se o julgamento de um estudioso fosse a palavra de Alá, o Exaltado, quando não é. Os muçulmanos devem respeitar os estudiosos, mas seus julgamentos que são baseados em analogias e raciocínio independente são suas opiniões, que estão abertas ao debate. Somente nos casos em que sua decisão é claramente declarada no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como a proibição de beber álcool, deve ser aceita sem questionamento.

Além disso, tomar outros como senhores além de Allah, o Exaltado, também se refere a obedecer a qualquer coisa ou a qualquer pessoa na desobediência a Allah, o Exaltado, como mídia social, moda e cultura. É preciso se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas

corretamente. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Mas se alguém escolher ignorar os ensinamentos islâmicos, inevitavelmente tomará outras coisas como seus senhores, como mídia social, moda e cultura, e os obedecerá cegamente, mesmo que não perceba. Isso fará com que eles usem mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que os impedirá de obter paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é importante entender que se alguém se recusa a obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, então inevitavelmente obedecerá a outra coisa, sejam seus próprios desejos, mídia social, moda ou cultura. Esta é uma realidade inegável.

Portanto, aquele que aceitou o Islã como sua fé, deve praticamente apoiar sua declaração verbal de fé obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 64:

“...Mas se eles se desviarem, então diga: “Testemunhem que somos muçulmanos [submissos a Ele].””

Outras pessoas só podem testemunhar corretamente a fé de uma pessoa se a mostrarem por meio de suas ações. Uma declaração verbal de fé, portanto, não é boa o suficiente aos olhos de Allah, o Exaltado. Conforme discutido anteriormente, é importante lembrar que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações para florescer. Da mesma forma que uma planta morrerá se não obtiver nutrição, como a luz do sol, a fé de uma

pessoa não florescerá e corre o risco de morrer se não for nutrida com boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 – Ale Imran, Versículos 65-68

يَتَأْهَلُ الْكِتَابِ لِمَ تُحَاجُّونَ فِي إِبْرَاهِيمَ وَمَا أُنْزِلَتِ التَّوْرَةُ وَالْإِنْجِيلُ إِلَّا مِنْ

بَعْدِهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٥﴾

هَآتَيْتُمْ هَؤُلَاءَ حُجَجَتُمْ فِيمَا لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ فَلِمَ تُحَاجُّونَ فِيمَا لَيْسَ لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ وَاللَّهُ

يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٦﴾

مَا كَانَ إِبْرَاهِيمُ يَهُودِيًّا وَلَا نَصْرَانِيًّا وَلَكِنْ كَانَ حَنِيفًا مُسْلِمًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٦٧﴾

إِنَّ أَوْلَى النَّاسِ بِإِبْرَاهِيمَ لَلَّذِينَ اتَّبَعُوهُ وَهَذَا النَّبِيُّ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاللَّهُ وَلِيُّ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٨﴾

“Ó Povo da Escritura, por que vocês discutem sobre Abraão enquanto a Torá e o Evangelho não foram revelados até depois dele? Então vocês não vão raciocinar?”

Eis aqui aqueles que discutiram sobre aquilo de que vocês têm [algum] conhecimento, mas por que vocês discutem sobre aquilo de que vocês não têm conhecimento? E Allah sabe, enquanto vocês não sabem.

Abraão não era judeu nem cristão, mas era alguém que se inclinava para a verdade, um muçulmano [submetendo-se a Alá]. E ele não era dos politeístas.

De fato, os mais dignos de Abraão entre o povo são aqueles que o seguiram [em submissão a Allah] e este profeta [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e aqueles que creem. E Allah é o Aliado dos crentes.”

O povo do livro, os judeus e os cristãos, na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ambos alegaram que o ancestral ir, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, acreditava e agia de acordo com suas escrituras divinas. Ou seja, os judeus alegaram que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, era um judeu que agia de acordo com os ensinamentos da Torá, enquanto os cristãos alegaram que ele era um cristão, que agia de acordo com os ensinamentos da Bíblia, embora ambos os livros divinos tenham sido revelados muito depois dele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 65:

“Ó Povo da Escritura, por que vocês discutem sobre Abraão enquanto a Torá e o Evangelho não foram revelados até depois dele? Então vocês não vão raciocinar?”

Suas alegações eram obviamente falsas e isso era evidente até para uma criança. Sua atitude indica que quando a opinião ou crença de uma pessoa não é baseada em conhecimento e evidências claras, eles discutirão sobre coisas que não fazem sentido. Eles tentarão confundir as pessoas falando de maneiras confusas para justificar sua opinião e ponto de vista. Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois a orientação correta em questões mundanas e religiosas só pode ser obtida quando se segue o conhecimento, a lógica e as evidências claras. Deve-se deixar seus desejos de lado e abordar cada situação com a mente aberta, avaliando o conhecimento e as provas antes de tomar uma decisão informada, mesmo que essa decisão contradiga sua opinião pessoal. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 66:

“Aqui estão vocês - aqueles que discutiram sobre aquilo de que vocês têm [algum] conhecimento, mas por que vocês discutem sobre aquilo de que vocês não têm conhecimento? E Allāh sabe, enquanto vocês não sabem.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 65:

“Ó Povo da Escritura, por que vocês discutem sobre Abraão enquanto a Torá e o Evangelho não foram revelados até depois dele? Então vocês não vão raciocinar?”

Infelizmente, alguns muçulmanos adotaram uma atitude semelhante, pela qual atribuem certas ações ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora essas ações tenham sido inovadas muitos anos após sua morte. Portanto, é importante que se evite agir em outras fontes de conhecimento religioso e, em vez disso, siga estritamente as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais se age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos se agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais se age em outras fontes de conhecimento religioso, mais se começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas a se desviarem, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a

realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é retirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." ...”

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 66:

“Aqui estão vocês - aqueles que discutiram sobre aquilo de que vocês têm [algum] conhecimento, mas por que vocês discutem sobre aquilo de que vocês não têm conhecimento? E Allah sabe, enquanto vocês não sabem.”

Em termos gerais, este versículo adverte contra discutir sobre questões mundanas ou religiosas enquanto se é ignorante. Isso geralmente ocorre quando alguém segue cegamente os outros em suas crenças e opiniões, como a crença ou opinião de um estudioso. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 8:

“E dentre os povos há aquele que discute acerca de Deus sem conhecimento, sem orientação, sem livro esclarecedor.”

Portanto, deve-se evitar essa atitude e discutir questões somente quando se tem conhecimento sobre elas. Além disso, um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião dele. Esse comportamento não é não gostar de algo ou alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um

muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita. O estudioso que ele segue pode possuir o conhecimento necessário para discordar de outro estudioso, mas seus seguidores na maioria dos casos não possuem esse conhecimento, portanto, eles não devem discutir ou não gostar da opinião de outros estudiosos, pois isso é pura ignorância.

Allah, o Exaltado, então corrige a falsa alegação deles sobre o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 67:

“Abraão não era judeu nem cristão, mas era alguém que se inclinava para a verdade, um muçulmano [submetendo-se a Alá]. E ele não era dos politeístas.”

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, inclinou-se à verdade ao se submeter completamente ao prazer de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso é alcançado quando se obtém certeza da fé. É vital obter uma fé forte, pois garante que se permaneça firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. A fé forte é obtida quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus

desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico, para que permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso garantirá que obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e por colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 68:

“ Na verdade, os mais dignos de Abraão entre os povos são aqueles que o seguiram [em submissão a Allah] e este profeta [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e aqueles que creem...”

Allah, o Exaltado, lembra aos árabes e ao povo do livro que vivem em Medina que, embora fossem descendentes do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, algo de que eles eram extremamente orgulhosos, eles só obteriam as bênçãos e a misericórdia de Allah, o Exaltado, quando seguissem praticamente seus passos, ou seja, quando obedecessem sinceramente a Allah, o Exaltado. Um aspecto dessa obediência era aceitar a verdade do Islã, do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Sagrado Alcorão, pois o povo do livro estava totalmente ciente de que tudo isso era a verdade de Allah, o Exaltado, como havia sido mencionado em suas escrituras divinas. No entanto, eles discutiram sobre isso, embora soubessem a verdade. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Finalmente, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca sabiam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não havia estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

Além disso, Allah, o Exaltado, lembra aos árabes não muçulmanos e ao povo do livro que, como eles escolheram rejeitar a verdade clara do Islã, eles não eram mais adequados para carregar o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e que, em vez disso, seria dado àqueles que seguiram praticamente seu caminho, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Se os árabes não muçulmanos e o povo do livro permanecessem firmes em sua desobediência, eles não se beneficiariam do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, neste mundo ou no próximo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 68:

“ Na verdade, os mais dignos de Abraão entre os povos são aqueles que o seguiram [em submissão a Allah] e este profeta [ou seja, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e aqueles que creem...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro e dos não muçulmanos da Arábia que falharam em viver de acordo com o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Em vez disso, eles devem continuar seu legado aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles sigam seus passos usando as bênçãos que receberam corretamente. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos e à proteção de qualquer coisa que possa impedir esse resultado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 68:

“...E Allah é o Aliado dos crentes.”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que

foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 68:

“...E Allah é o Aliado dos crentes.”

De modo geral, a condição para alcançar a proteção divina de Allah, o Exaltado, é adotar a crença verdadeira. Ser um crente é mais elevado do que ser um muçulmano, pois este último envolve aceitar o islamismo sem possuir conhecimento islâmico, o que influencia a maneira como alguém interage e usa todas as bênçãos que recebeu. Um muçulmano aceita o islamismo com base na imitação cega de outros, como seus parentes. Enquanto isso, ser um crente envolve aprender e agir com base em provas e evidências claras discutidas dentro do conhecimento islâmico para que alguém aja com base nos ensinamentos islâmicos com certeza da veracidade do islamismo. Portanto, é preciso obter certeza de fé para que use as bênçãos que recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, em todas as situações, mesmo quando seus desejos são contrariados ou quando são encorajados a desobedecer a Allah, o Exaltado, por outras coisas, como mídia social, moda e cultura. É

essa atitude que leva à proteção divina de Allah, o Exaltado, e à superioridade em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 68:

“...E Allah é o Aliado dos crentes.”

Mas é importante notar que essa proteção divina não ocorre de acordo com os desejos das pessoas. Ela sempre ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, essa proteção divina ocorre quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 69-74

وَدَّتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَوْ يُضِلُّوكُمْ وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ

٦٩

يَتَأْهَلِ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ

يَتَأْهَلِ الْكِتَابِ لِمَ تَلْبِسُونَ الْحَقَّ بِالْبَاطِلِ وَتَكْفُمُونَ الْحَقَّ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ

وَقَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ ءَامِنُوا بِالَّذِي أُنْزِلَ عَلَى الَّذِينَ ءَامَنُوا وَجْهَ النَّهَارِ وَكُفُّوا

ءَاخِرُهُ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ

وَلَا تُؤْمِنُوا إِلَّا لِمَن تَبِعَ دِينَكُمْ قُلْ إِنَّ الْهُدَىٰ هُدَىٰ اللَّهِ أَن يُؤْتَىٰ أَحَدٌ مِّثْلَ مَا أُوتِيتُمْ أَوْ

يُحَاجُّوكُمْ عِنْدَ رَبِّكُمْ قُلْ إِنَّ الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَسِيعٌ عَلِيمٌ

يَخْنُصُ بِرَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].

Ó Povo do Livro, por que negais os versículos de Deus, enquanto testemunhais [sua verdade]?

Ó Povo da Escritura, por que vocês misturam [isto é, confundem] a verdade com a falsidade e ocultam a verdade quando a conhecem?

E uma facção do Povo da Escritura diz [uns aos outros]: "Creiam no que foi revelado aos crentes no início do dia e rejeitem-no no seu final, para que talvez eles retornem [abandonem sua religião].

E não confieis, exceto naqueles que seguem a vossa religião." Dize: "De fato, a [verdadeira] orientação é a orientação de Allah. [Temeis] que alguém seja dado como vos foi dado ou que eles [assim] argumentem convosco diante do vosso Senhor?" Dize: "De fato, [toda] a generosidade está na mão de Allah - Ele a concede a quem Ele quer. E Allah é Abrangente e Sábio.

Ele seleciona para Sua misericórdia quem Ele quer. E Allah é o possuidor de grande generosidade."

Antes de discutir algumas das características e comportamentos negativos do povo do livro que vivia em Medina, Allah, o Exaltado, deixa claro que nem todos eles eram iguais. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganá-lo...”

Muitos deles obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

O grupo equivocado do povo do livro, que era composto principalmente por seus estudiosos, se comportou dessa maneira por inveja dos muçulmanos. Como o povo do livro era o recipiente da revelação divina e, portanto, possuía conhecimento divino, eles tinham um lugar especial dentro da sociedade mais ampla, mesmo entre os adoradores de ídolos. Mas esse status especial foi diretamente desafiado pela vinda do islamismo. Embora os estudiosos do povo do livro reconhecessem o Alcorão Sagrado, pois estavam muito familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e eles reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sua inveja os encorajou a rejeitar o islamismo. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tinham estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

O povo do livro ficou ainda mais ciumento do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com

ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso só destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Além disso, os estudiosos do povo do livro sabiam que se aceitassem o islamismo seriam forçados a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos divinos. Eles também temiam que aceitar o islamismo os faria perder a liderança, o respeito e a influência social que haviam adquirido dentro de sua sociedade. Isso os encorajou ainda mais a rejeitar o islamismo.

Sua inveja e amor pelas coisas mundanas os encorajaram a intencionalmente interpretar mal, editar e ocultar suas escrituras divinas em uma tentativa de provar que o Islã estava incorreto e eles até lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os fez desacreditar em Allah, o Exaltado, depois de terem acreditado Nele e, portanto, selaram seus destinos em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Seus desejos em relação à misericórdia de Allah, o Exaltado, os impediu de perceber como suas ações os levaram à descrença e à punição em ambos os mundos. Eles adotaram a falsa crença de que eram os favoritos e amados de Allah, o Exaltado, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Por meio de sua crença equivocada, eles falsamente atribuíram racismo a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Por meio dessa falsa crença, eles também atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria o malfeitor dentre eles como o benfeitor de outras nações. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, seus pensamentos desejosos os fizeram acreditar falsamente que, mesmo que fossem punidos no Inferno por seus crimes, seria apenas por um curto período, pois se consideravam crentes. Acredita-se

universalmente que um crente não irá para o Inferno para sempre. Mas eles se enganaram ao se tornarem descrentes quando rejeitaram o Islã e lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora ainda acreditassem nas outras escrituras divinas e em alguns dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Seu pensamento positivo em relação a Allah, o Exaltado, portanto, os iludiu em descrença sem que eles percebessem. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Portanto, é vital para os muçulmanos evitarem seguir os passos do povo do livro, pois isso leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Os muçulmanos devem entender a diferença entre pensamento positivo e esperança real na misericórdia de Allah, o Exaltado. O pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, enquanto esperam Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. A esperança em Allah, o Exaltado, portanto, envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele concedeu a alguém corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, então, esperar por Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Como a perfeição não é esperada das pessoas, a esperança em Allah, o Exaltado, também envolve arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi explicada dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro, assumindo que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são os seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Fazer isso é altamente desrespeitoso e próximo da descrença, pois alguém afirma que Allah, o Exaltado, tratará o malfeitor dentre os muçulmanos igualmente ao praticante do bem. Isso desafia diretamente a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, declarou repetidamente ao longo do Alcorão Sagrado que a maneira como Ele trata as pessoas nunca muda. Assim como Ele puniu as pessoas desobedientes das nações anteriores que acreditaram Nele, Ele punirá os muçulmanos que persistirem em Sua desobediência também. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas você nunca encontrará no caminho [isto é, método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allah qualquer alteração.”

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro que presumiu que, como ainda eram crentes, não permaneceriam no Inferno para sempre. Aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, corre grande perigo de perder sua fé antes de deixar este mundo. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda. Portanto, o muçulmano que não consegue sustentar sua reivindicação verbal de fé pode muito bem descobrir que é julgado como um não muçulmano no Dia do Juízo, assim como o povo do livro, que alegou ser crente em Allah, o Exaltado, mas não acreditou Nele quando O desobedeceu ao rejeitar o Islã.

Conforme discutido anteriormente, as duas coisas que encorajaram os estudiosos do povo do livro a adotarem pensamentos positivos e rejeitarem o islamismo, mesmo reconhecendo sua veracidade , foram a inveja e a ganância por coisas mundanas, como liderança e riqueza.

A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que podemos invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Conforme discutido anteriormente, as duas coisas que encorajaram os estudiosos do povo do livro a adotarem pensamentos positivos e rejeitarem o islamismo, mesmo reconhecendo sua veracidade, foram a inveja e a ganância por coisas mundanas, como liderança e riqueza.

Portanto, deve-se evitar o amor excessivo por riqueza e liderança, pois isso leva à destruição da fé. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Isso ocorre porque aquele que deseja essas coisas comprometerá sua fé para alcançá-las. Eles desobedecerão a Allah, o Exaltado, enquanto as obtêm e enquanto as mantêm, pois liderança e riqueza excessiva não podem ser obtidas sem desobedecer a Allah, o Exaltado, especialmente nos dias de hoje. Quanto mais alguém deseja essas coisas, mais desobedecerá a Allah, o Exaltado, e prejudicará os outros. Isso é bastante evidente quando se observa a história e os grandes esforços que as pessoas fizeram para obter liderança e riqueza, como matar pessoas inocentes. Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar para ganhar riqueza lícita de acordo com suas necessidades e responsabilidades e, se acontecer de ser nomeado para a liderança, usá-la de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que se torne uma fonte de paz para ele e para os outros em ambos os mundos. Caso contrário, como provado pela história, o mau uso da riqueza e da liderança só levará ao estresse,

problemas e dificuldades para seu portador em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ele ou para os outros.

Portanto, o amor pela riqueza e liderança dentro de sua comunidade e a inveja que eles possuíam pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizeram com que os estudiosos do povo do livro rejeitassem a verdade do Islã e até lutassem contra ela, pois presumiam que seriam perdoados por Allah, o Exaltado, por causa de seus desejos ilusórios. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 69-71:

“Uma facção do Povo do Livro deseja poder enganar-vos. Mas eles não enganam senão a si mesmos, e não percebem [isso]. Ó Povo do Livro, por que desacreditais nos versículos de Allah enquanto testemunhais [a sua verdade]? Ó Povo do Livro, por que misturais [isto é, confundis] a verdade com a falsidade e ocultais a verdade enquanto a conheceis?”

De acordo com o Companheiro, Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, o versículo 69 foi revelado depois que um dos líderes dos judeus convidou alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a abandonar o Islã e aceitar o Judaísmo depois que os muçulmanos foram derrotados na Batalha de Uhud. Isso foi discutido em Tanwir Al Miqbas Min Tafsir Ibn Abbas, 3:69, página 61.

Isso, portanto, indica a importância de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, pois o Diabo e seus aliados sempre encorajarão os muçulmanos a abandonar a obediência a Allah, o Exaltado, especialmente quando eles estão enfrentando tempos de dificuldade. Tempos de dificuldade são apenas um teste para diferenciar aqueles que realmente acreditam em Allah, o Exaltado, e aqueles que não acreditam. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Portanto, é preciso provar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, permanecendo firme em Sua obediência, quer estejam enfrentando tempos difíceis ou fáceis. Em tempos fáceis, devem mostrar gratidão e em tempos difíceis, devem mostrar paciência. Isso garantirá que obtenham recompensa e paz de espírito em todas as situações. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 69-71:

“Uma facção do Povo do Livro deseja poder enganar-vos. Mas eles não enganam senão a si mesmos, e não percebem [isso]. Ó Povo do Livro, por que desacreditais nos versículos de Allah enquanto testemunhais [a sua verdade]? Ó Povo do Livro, por que misturais [isto é, confundis] a verdade com a falsidade e ocultais a verdade enquanto a conheceis?”

Os estudiosos do povo do livro rejeitam abertamente o Islã e intencionalmente interpretaram mal, editaram e ocultaram seus ensinamentos divinos que discutiam a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar se comportar dessa maneira, pela qual alguém intencionalmente interpreta mal os ensinamentos islâmicos em prol de ganhos mundanos, como liderança e riqueza. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Como resultado, o Alcorão Sagrado testemunhará contra eles no Dia do Julgamento. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa contra quem o Alcorão Sagrado testemunha.

Além disso, aquele que intencionalmente interpreta mal o Alcorão Sagrado e, como resultado, outros o seguem em sua desorientação, descobrirá que sua punição é multiplicada de acordo com quantas pessoas ele desorienta. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 16 An Nahl, versículo 25:

“Para que eles possam carregar seus próprios fardos [isto é, pecados] integralmente no Dia da Ressurreição e alguns dos fardos daqueles a quem eles desencaminham sem conhecimento. Inquestionavelmente, o mal é o que eles carregam.”

Esta é uma das principais razões pelas quais Allah, o Exaltado, ficou tão zangado com os estudiosos do povo do livro, pois eles não estavam apenas desencaminhados, mas também desencaminharam muitos outros. Isto foi indicado no próximo versículo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 72:

“E uma facção do Povo da Escritura diz [uns aos outros]: "Creiam no que foi revelado aos crentes no início do dia e rejeitem-no no seu fim, para que talvez eles retornem [isto é, abandonem sua religião].”

No segundo ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, a direção da oração, a Qibla, foi alterada de Masjid Aqsa em Jerusalém para a Caaba em Meca. Os judeus acharam essa mudança na direção da oração difícil, pois a direção da oração anterior coincidia com sua direção de oração e, portanto, usaram isso como evidência de que estavam corretamente guiados. Um dos líderes judeus, Ka'b Bin Ashraf, aconselhou alguns de seus seguidores a inicialmente acreditarem no islamismo e orarem em direção a Meca com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e então desacreditarem no islamismo e na direção da oração dos muçulmanos até o final do dia. Ele pretendia confundir os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e esperava que eles os seguissem, pois eram o povo culto e educado de Medina. Ou seja, se o povo educado rejeitou o islamismo depois de aprender sobre ele, ele deve estar errado. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alea Imran, versículos 72-73:

“E uma facção do Povo da Escritura diz [uns aos outros], "Creiam no que foi revelado aos crentes no princípio do dia e rejeitem-no no seu fim, para que talvez eles retornem [ou seja, abandonem sua religião]. E não confiem, exceto naqueles que seguem sua religião...””

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul , 3:72, página 35, do Imam Wahidi.

Este evento alerta contra seguir cegamente os outros. É preciso se esforçar para avaliar cada situação de acordo com o conhecimento e as evidências

antes de tomar uma decisão sobre aceitar ou rejeitar algo. Allah, o Exaltado, concedeu às pessoas bom senso e inteligência por esse motivo. Até mesmo seguir os ensinamentos islâmicos cegamente foi criticado pelo islamismo, pois Allah, o Exaltado, quer que as pessoas avaliem os ensinamentos islâmicos com a mente aberta e os sigam com compreensão e discernimento. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Portanto, é preciso evitar imitar cegamente os outros, mesmo que seja a opinião popular, e, em vez disso, usar o bom senso e o intelecto para avaliar cada situação de acordo com o conhecimento e as evidências antes de tomar uma decisão. Aquele que se comporta dessa maneira tem mais probabilidade de tomar as decisões certas em seus assuntos religiosos e mundanos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 73:

“E não confieis senão naqueles que seguem a vossa religião...”

Esta foi uma declaração feita pelos estudiosos do povo do livro, pois eles temiam que seus seguidores ignorantes ouvissem os ensinamentos do Islã e, como resultado, os aceitassem. Infelizmente, muitos pregadores muçulmanos se comportam da mesma maneira, pois eles intencionalmente alertam seus seguidores ignorantes para não prestarem atenção a outros pregadores de diferentes escolas de pensamento, pois temem que seus seguidores ignorantes parem de segui-los e sigam outros. Esta é uma das principais razões pelas quais há desunião entre os muçulmanos . Conforme discutido anteriormente, os muçulmanos devem evitar ser enganados por outros, evitando a imitação cega e, em vez disso, devem se esforçar para aprender, entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para si mesmos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 73:

“...Dize: “Na verdade, a [verdadeira] orientação é a orientação de Allah...””

De modo geral, Allah, o Exaltado, é o único que possui o conhecimento para guiar corretamente a humanidade para que ela alcance paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele sozinho possui o conhecimento para

garantir que as pessoas usem as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que todos os códigos de conduta feitos pelo homem não podem atingir esse resultado por falta de conhecimento, previsão, experiência e devido a preconceitos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 73:

“...Dize: “Na verdade, a [verdadeira] orientação é a orientação de Allah...”

Este versículo também indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que

não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Allah, o Exaltado, então critica os estudiosos do povo do livro que temiam perder sua liderança e influência social para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 73:

“... [Você tem medo] de que alguém receba o mesmo que você recebeu...”

É esse medo que leva à inveja dos outros e às ações negativas que resultam da inveja. Como discutido anteriormente, é preciso apreciar e aceitar que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Portanto, eles devem se concentrar em usar corretamente o que Allah, o Exaltado, lhes concedeu e não se preocupar com o que os outros receberam. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Os estudiosos do povo do livro também temiam que o conhecimento concedido aos muçulmanos na forma do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que apontavam como os estudiosos do povo do livro intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento divino que lhes foi dado,

testemunhariam contra eles no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 73:

“... [Você teme] que alguém receba o mesmo que você recebeu ou que eles [assim] argumentem com você diante do seu Senhor?...”

Na realidade, quer alguém testemunhe contra eles ou não, seus próprios selfs são suficientes para testemunhar contra eles no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 24:

“No dia em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles o que costumavam fazer.”

Portanto, os muçulmanos devem evitar desobedecer a Allah, o Exaltado, pois não há como escapar de serem responsabilizados por cada intenção, palavra e ação. Em vez disso, eles devem se preparar corretamente para sua responsabilização no Dia do Julgamento usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, explicou o fato que deveria ter impedido os estudiosos do povo do livro de ficarem com inveja do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 73-74:

“... Dize: "De fato, [toda] a generosidade está na mão de Allah - Ele a concede a quem Ele quer. E Allah é Todo-Abrangente e Sábio." Ele seleciona para Sua misericórdia quem Ele quer. E Allah é o possuidor de grande generosidade."

Conforme discutido anteriormente, a pessoa invejosa tem um problema com Allah, o Exaltado, pois somente Ele decide a distribuição de bênçãos em ambos os mundos. E se alguém afirma acreditar em Allah, o Exaltado, então deve aceitar que Ele concede o que é melhor para cada pessoa, pois Ele é Todo-Conhecedor e Todo-Sábio. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 73:

“... E Allah é Abrangente e Sábio.”

Portanto, a pessoa invejosa deve se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Esse comportamento garantirá que a pessoa obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida. Isso garantirá que ela obtenha a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 74:

“ Ele seleciona para Sua misericórdia quem Ele deseja. E Allāh é o possuidor de grande generosidade.”

Por outro lado, se uma pessoa invejosa deixa que seu ciúme a controle, ela perderá essa misericórdia em ambos os mundos, pois fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas.

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 75-78

❖ وَمِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ مَنْ إِنْ تَأْمَنَهُ بِقِنطَارٍ يُؤَدِّهِ إِلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَنْ إِنْ تَأْمَنَهُ بِدِينَارٍ لَا يُؤَدِّهِ إِلَيْكَ إِلَّا مَا دُمْتَ عَلَيْهِ قَائِمًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لَيْسَ عَلَيْنَا فِي الْأُمِّيَّتِ سَبِيلٌ وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

بَلَىٰ مَنْ أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ وَاتَّقَىٰ فَإِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَشْتَرُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ وَأَيْمَانِهِمْ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ لَا خَلَاقَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ وَلَا يَنْظُرُ إِلَيْهِمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٧﴾
وَإِنَّ مِنْهُمْ لَفَرِيقًا يَلْوُنَ أَلْسِنَتَهُم بِالْكِتَابِ لِتَحْسَبُوهُ مِنَ الْكِتَابِ وَمَا هُوَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَقُولُونَ هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٨﴾

“E entre o Povo do Livro há aquele que, se lhe confiardes uma grande quantia [de riqueza], ele vo-la devolverá. E entre eles há aquele que, se lhe confiardes uma [única] moeda, ele não vo-la devolverá, a menos que estejais constantemente sobre ele [exigindo-a]. Isso porque dizem: "Não há culpa sobre nós em relação aos incultos." E falam mentiras sobre Deus, embora o saibam.

Mas sim, quem cumpre seu compromisso e teme a Deus, então, de fato, Deus ama aqueles que O temem.

Em verdade, aqueles que trocam a aliança de Allah e seus [próprios] juramentos por um pequeno preço não terão parte na Outra Vida, e Allah não falará com eles nem os verá no Dia da Ressurreição, nem os purificará; e eles sofrerão um doloroso castigo.

E, de fato, há entre eles um grupo que altera a Escritura com suas línguas, de modo que você pode pensar que é da Escritura, mas não é da Escritura. E eles dizem: "Isto é de Allah", mas não é de Allah. E eles falam mentiras sobre Allah, embora saibam."

Antes de discutir algumas das características e comportamentos negativos do povo do livro que vivia em Medina, Allah, o Exaltado, deixa claro que nem todos eles eram iguais. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 75:

“E entre o Povo da Escritura está aquele que, se você lhe confiar uma grande quantia [de riqueza], ele a devolverá a você...”

Muitos deles obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 75:

“... E entre eles está aquele que, se você lhe confiar uma [única] moeda, ele não a devolverá a menos que você esteja constantemente sobre ele [exigindo-a]...”

Trair a confiança de alguém é um aspecto da hipocrisia de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, e deve, portanto, ser evitado. Deve-se cumprir a confiança entre eles e Allah, o Exaltado, e

aquelas entre outras pessoas. Cada bênção que alguém recebeu é uma confiança de Allah, o Exaltado, que deve ser cumprida. Essa confiança é cumprida quando alguém usa as bênções que recebeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que eles coloquem tudo e todos corretamente em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Cumprir essa confiança, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, deve-se cumprir a confiança entre eles e outras pessoas. Assim como uma pessoa não gosta de ser enganada ou traída por outros, ela também não deve trair ou enganar os outros. É importante notar que se deve evitar a crença equivocada de que Allah, o Exaltado, está interessado apenas em ações religiosas, como a oração, e, portanto, não responsabilizará as pessoas por seus assuntos mundanos, como suas relações financeiras com outras pessoas. Isso é completamente falso, pois o islamismo é um código de conduta completo que afeta diretamente todas as situações que uma pessoa encontra, seja uma situação religiosa ou mundana. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Não entender que toda intenção, palavra e ação, seja mundana ou religiosa, será responsabilizada no Dia do Julgamento foi a atitude equivocada que o povo do livro adotou, o que os encorajou a prejudicar os outros. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 75:

“...E entre eles está aquele que, se lhe confiastes uma [única] moeda, ele não a devolverá a menos que estejas constantemente sobre ele [exigindo-a]. Isso porque eles dizem: "Não há culpa sobre nós em relação aos incultos." E falam mentiras sobre Allah enquanto sabem [disso].”

Além disso, alguns deles foram um passo além ao afirmar que prejudicar pessoas de outras nações, como os adoradores de ídolos, era aceitável de acordo com suas escrituras divinas. Ao alegar isso, eles atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, o que era uma clara descrença. Não é preciso ser um estudioso para entender isso. Portanto, não havia desculpa para uma pessoa se comportar dessa maneira. Infelizmente, alguns muçulmanos ignorantes se comportam de maneira semelhante, onde prejudicam os outros em questões mundanas, como negócios, enquanto alegam que é aceitável se comportar dessa maneira com os não muçulmanos. Os muçulmanos devem evitar esse comportamento ignorante e evitar seguir os passos do povo do livro, caso contrário, podem descobrir que serão criados com eles no Dia do Julgamento. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. É vital lembrar que aquele que prejudica os outros dessa maneira não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizerem, o que é o resultado mais provável, já que as pessoas não são tão misericordiosas, então o opressor será forçado a dar suas boas ações à vítima e, se necessário, o opressor levará os pecados da vítima, até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento, mesmo que cumpra os direitos de Alá, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. O Islã deixa claro que se deve tratar a todos, independentemente de sua fé, com respeito e gentileza, assim como eles desejam que as pessoas os tratem com respeito e gentileza. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seus danos verbais e físicos longe dos outros e de suas posses.

Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 76:

“Mas sim, quem cumpre seu compromisso e teme a Allah - então, de fato, Allah ama aqueles que O temem.”

Conforme discutido anteriormente, é preciso se esforçar para cumprir todos os compromissos que se fez com Alá, o Exaltado, e as pessoas. Conforme indicado por este versículo, o cumprimento deste compromisso deve ser feito de acordo com os ensinamentos do Islã e não de acordo com a própria definição. Por exemplo, é preciso cumprir as bênçãos que lhe foram confiadas por Alá, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã e não de acordo com seu próprio pensamento. Aquele que se comporta dessa maneira obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa atinja um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem

resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Além disso, aquele que se comportar da maneira correta receberá amor divino. Isso aumentará sua paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 76:

“...então, de fato, Allah ama aqueles que O temem.”

Allah, o Exaltado, então adverte sobre as consequências de não apoiar a declaração verbal de fé nEle com atos de obediência. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, o que, por sua vez, garantirá que alguém cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“De fato, aqueles que trocam a aliança de Allah e seus [próprios] juramentos por um pequeno preço não terão parte na Outra Vida, e Allah não falará com eles nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os purificará; e eles sofrerão um doloroso castigo.”

Especificamente, isso poderia se referir aos estudiosos do povo do livro que falharam em cumprir sua aliança com Allah, o Exaltado, ao aceitar o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ambos os quais eles reconheceram através de suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles se comportaram dessa maneira porque sabiam que aceitar o Islã os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e temiam que aceitar o Islã os faria perder o status social e a liderança que haviam adquirido em sua comunidade. Portanto, deve-se evitar o amor excessivo por coisas mundanas, como liderança, pois isso pode fazer com que alguém comprometa sua fé. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At

Tirmidhi, número 2376, que o desejo por liderança e riqueza é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas. Isso ocorre porque desejar excessivamente essas duas coisas pode facilmente levar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ao obtê-las, mantê-las e aumentá-las. É sempre muito mais seguro buscar coisas lícitas de acordo com as necessidades e responsabilidades de cada um. Comportar-se dessa maneira salva uma pessoa do estresse e da punição potencial em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“De fato, aqueles que trocam a aliança de Allah e seus [próprios] juramentos por um pequeno preço não terão parte na Outra Vida, e Allah não falará com eles nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os purificará; e eles sofrerão um doloroso castigo.”

De modo geral, uma pessoa só deixa de apoiar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, para satisfazer seus desejos mundanos, como ganhar riqueza e liderança. Isso fará com que ela use mal as bênçãos que recebeu. Isso a impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e a fará perder tudo e todos em sua vida. Isso levará ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos. Quanto mais alguém se comporta dessa maneira, mais ela afundará em problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Como essa pessoa ignorou a fala de Allah, o Exaltado, neste mundo, ela será privada de conversar com Ele de forma amorosa no próximo mundo.
Capítulo 3 Ale Imran, versículo 77:

“De fato, aqueles que trocam a aliança de Allah e seus [próprios] juramentos por um pequeno preço não terão parte na Outra Vida, e Allah não falará com eles...”

Como eles não concentraram seus esforços em agradar a Allah, o Exaltado, que era o propósito de sua criação, e em vez disso concentraram todos os seus esforços em ganhos mundanos, como ganhar riqueza, eles serão privados da bênção de serem observados por Allah, o Exaltado, amarão e cuidarão. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“... e Allah não falará com eles nem olhará para eles no Dia da Ressurreição...”

Como eles se recusaram a purificar seus corações espirituais através da adoção das boas características discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos, como generosidade, paciência e gratidão, e evitando as características negativas discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos, como inveja, orgulho e ganância, eles serão privados de serem purificados por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“...e Allah não falará com eles nem olhará para eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará...”

O resultado dessas coisas não é nada além de uma punição severa e inimaginável. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“...e eles terão um castigo doloroso.”

É importante lembrar que a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 77:

“De fato, aqueles que trocam a aliança de Allah e seus [próprios] juramentos por um pequeno preço não terão parte na Outra Vida, e Allah não falará com eles nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os purificará; e eles sofrerão um doloroso castigo.”

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2996, este versículo foi revelado quando um Companheiro, Ash'ath Bin Qais, que Allah esteja satisfeito com ele, teve uma disputa com um judeu sobre um pedaço de terra que pertencia ao primeiro. Como o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, não tinha prova de propriedade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que o judeu fizesse um juramento de que a terra pertencia a ele. O Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, reclamou que o judeu daria um juramento falso, cometendo assim perjúrio para tomar a propriedade. Após este incidente, este versículo foi revelado.

A este respeito, este versículo adverte contra cometer perjúrio. É suficiente como um aviso saber que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a pessoa que comete perjúrio em um processo judicial para tomar indevidamente a propriedade de outra pessoa irá para o Inferno, mesmo que tenha tomado um galho de uma árvore. Infelizmente, o perjúrio dessa forma ocorre frequentemente em países muçulmanos, pois eles acreditam ignorantemente que Alá, o Exaltado, só se importa com suas práticas religiosas, como a oração. Conforme discutido anteriormente, o Islã é um código de conduta completo que afeta todas as situações que uma pessoa encontra. Portanto, uma pessoa será responsabilizada por cada intenção, palavra e ação, estejam elas conectadas a situações mundanas ou religiosas. Portanto, um muçulmano deve evitar prejudicar os outros, pois a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Essa justiça pode muito bem fazer com que o infrator vá para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Allah, o Exaltado, então menciona como alguns dos estudiosos do povo do livro intencionalmente interpretaram mal suas escrituras divinas em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 78:

“E, de fato, há entre eles um grupo que altera a Escritura com suas línguas, de modo que você pode pensar que é da Escritura, mas não é da Escritura. E eles dizem: “Isto é de Allah”, mas não é de Allah. E eles falam mentiras sobre Allah, embora saibam.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude de interpretar mal intencionalmente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol do ganho mundano, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. As próprias coisas mundanas que alguém obtém se comportando dessa maneira se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos, mesmo que eles desfrutem de luxos mundanos e a punição que os aguarda na outra vida será ainda pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?” [Allāh] dirá: “Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.””

Além disso, é preciso lembrar que seus pecados continuarão a aumentar, mesmo após sua morte, enquanto outros agirem de acordo com seus conselhos equivocados. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 78:

“E, de fato, há entre eles um grupo que altera a Escritura com suas línguas, de modo que você pode pensar que é da Escritura, mas não é da Escritura. E eles dizem: 'Isto é de Allah', mas não é de Allah. E eles falam mentiras sobre Allah, embora saibam.”

Infelizmente, uma versão menor dessa mentalidade é frequentemente vista entre os estudiosos muçulmanos que interpretam o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, à luz de sua escola de pensamento. Ao fazer isso, eles enganam os muçulmanos ignorantes a acreditar que seguir sua escola de pensamento e as ações prescritas por sua escola de pensamento é de Allah, o Exaltado, e é o que Ele quer deles, mesmo que essas ações não sejam realmente encontradas no Alcorão Sagrado ou nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles se comportam dessa maneira, pois não querem que seus seguidores abandonem sua escola de pensamento e, em vez disso, apoiem financeiramente outra escola de pensamento que esteja mais próxima da

verdade. Esses estudiosos deveriam ter colocado sua lealdade em Allah, o Exaltado, e não em sua escola de pensamento.

Um muçulmano pode evitar seguir essas pessoas equivocadas aprendendo, entendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para si mesmo. Quanto mais alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, menos outros serão capazes de desorientá-lo. Mas se alguém escolhe a ignorância como seu caminho, então inevitavelmente seguirá os outros cegamente e, como resultado, pode muito bem seguir cegamente alguém que intencionalmente interpreta mal os ensinamentos divinos. Como obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico é um dever obrigatório de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, aquele que segue cegamente a pessoa errada será responsabilizado por sua escolha. A ignorância não será aceita como desculpa por Allah, o Exaltado, daqueles que tiveram acesso ao conhecimento islâmico.

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 79-85

مَا كَانَ لِبَشَرٍ أَنْ يُؤْتِيَهُ اللَّهُ الْكِتَابَ وَالْحُكْمَ وَالنُّبُوَّةَ ثُمَّ يَقُولَ لِلنَّاسِ كُونُوا عِبَادًا لِي مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ كُونُوا رَبَّانِيِّينَ بِمَا كُنْتُمْ تُعَلِّمُونَ الْكِتَابَ وَبِمَا كُنْتُمْ تَدْرُسُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَا يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَتَّخِذُوا الْمَلَائِكَةَ وَالنَّبِيِّينَ أَرْبَابًا أَيَأْمُرُكُمْ بِالْكُفْرِ بَعْدَ إِذْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٨٠﴾

وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ النَّبِيِّينَ لَمَا آتَيْتُكُمْ مِنْ كِتَابٍ وَحِكْمَةٍ ثُمَّ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مُصَدِّقٌ لِمَا مَعَكُمْ لَتُؤْمِنُنَّ بِهِ وَلَتَنْصُرُنَّهُ قَالَ أَأَقْرَرْتُمْ وَأَخَذْتُمْ عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ إِصْرِي قَالُوا أَقْرَرْنَا قَالَ فَاشْهَدُوا وَأَنَا مَعَكُمْ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨١﴾

فَمَنْ تَوَلَّىٰ بَعْدَ ذَٰلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٨٢﴾

أَفَغَيْرَ دِينِ اللَّهِ يَبْغُونَ وَلَهُ أَسْلَمَ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ طَوْعًا وَكَرْهًا وَإِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

قُلْ ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ عَلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَالنَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٨٥﴾

“Não é para um ser humano [isto é, um profeta] que Allah lhe dê o livro, a sabedoria e a profecia, e então ele diga ao povo: "Sejam meus servos em vez de Allah", mas [em vez disso, ele diga]: "Sejam pessoas piedosas e eruditas do Senhor, por causa do que vocês ensinaram das Escrituras e por causa do que vocês estudaram."

Nem poderia ele ordenar que vocês tomassem os anjos e profetas como senhores. Ele ordenaria que vocês descreessem depois de terem sido muçulmanos?

E quando Deus fez a aliança dos profetas, [dizendo], "Tudo o que eu vos der do Livro e da sabedoria e então vier a vós um mensageiro confirmando o que está convosco, [deveis] crer nele e apoiá-lo." [Deus] disse, "Reconheceste e assumiste esse Meu compromisso?" Eles disseram, "Nós o reconhecemos." Ele disse, "Então testemunhai, e Eu estou convosco entre as testemunhas."

E quem se afastou depois disso - eram os desafiadoramente desobedientes.

Então, será que desejam outra religião que não a de Deus, enquanto a Ele se submeteram todos os que estão nos céus e na terra, voluntariamente ou por obrigação, e a Ele retornarão?

Dize: "Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado e no que foi revelado a Abraão, Ismael, Eesaac , Jacó e aos descendentes [al- Asbāṭ], e no que foi dado a Moisés e Jesus e aos profetas por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [submissos] a Ele."

E quem desejar outro modo de vida que não o islamismo, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores."

Allah, o Exaltado, menciona o propósito da Profecia para apagar a falsa crença de que os Profetas Sagrados são divinos, como o Profeta Sagrado Eesa, que a paz esteja com eles. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 79:

“Não é para um humano [isto é, um profeta] que Allah lhe dê o livro, a sabedoria e a profecia e então ele diga ao povo: "Sejam servos meus em vez de Allah"...”

O objetivo de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, é entregar o código de conduta fornecido por Allah, o Exaltado, para sua comunidade e se tornar um modelo prático desse código de conduta para eles seguirem. Allah, o Exaltado, sempre forneceu à humanidade o código de conduta perfeito para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Este código de conduta envolve usar as bênçãos que Ele concedeu às pessoas corretamente para que elas alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Como Allah, o Exaltado, sabe de todas as coisas, somente Ele pode fornecer este código de conduta perfeito. Por outro lado, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito, pois carecem de conhecimento, previsão e experiência e devido a preconceitos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes

não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 79:

“Não é para um humano [isto é, um profeta] que Allah lhe dê o livro, a sabedoria e a profecia e então ele diga ao povo: "Sejam servos meus em vez de Allah", mas [em vez disso, ele diga]: " Sejam piedosos, pessoas instruídas do Senhor"..."

O livro pode estar se referindo à lei, que é o código de conduta que as pessoas devem seguir para que usem corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso garantirá que alcancem paz de espírito e cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Esta lei, portanto, garantirá a propagação da paz e da justiça na sociedade. A sabedoria é necessária, pois ensina as pessoas a aplicar corretamente seu conhecimento, como a lei, para que beneficie a elas e a outras pessoas em ambos os mundos. Tanto a lei quanto a sabedoria são necessárias para criar uma sociedade justa e pacífica. A lei sem sabedoria pode ser facilmente mal interpretada, pois as pessoas podem encontrar brechas na lei para prejudicar os outros. A sabedoria sem a lei fará com que as pessoas adotem um código de conduta que esteja de acordo com sua definição do que é correto e correto. Conforme discutido anteriormente, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos, sejam intencionais ou não intencionais. Portanto, a sabedoria sem a lei também impedirá que alguém alcance a paz de espírito e impedirá a propagação da paz e da justiça dentro da sociedade, pois as pessoas deixarão de cumprir os direitos de outras pessoas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 79:

“Não é para um humano [isto é, um profeta] que Allah lhe dê o livro, a sabedoria e a profecia e então ele diga ao povo: "Sejam servos meus em vez de Allah", mas [em vez disso, ele diga]: " Sejam piedosos, pessoas instruídas do Senhor"..."

A missão de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, em si nega atribuir divindade a eles, pois são seres humanos que foram escolhidos para entregar o código divino de conduta e se tornar modelos físicos para sua comunidade seguir. Eles possuindo quaisquer características divinas negaria seu propósito de serem modelos para suas comunidades, pois os humanos não podem seguir os passos de um ser divino. Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, não escolheu outra criação como Santo Profeta, que a paz esteja com eles, como os Anjos, pois os humanos não seriam capazes de segui-los praticamente, pois eles não sentem e experimentam as mesmas coisas que os humanos sentem e experimentam. Um bom modelo deve ser semelhante aos seus seguidores para que seus seguidores possam se relacionar com eles. Os humanos não seriam capazes de se relacionar com um ser divino, pois eles não sentiriam e experimentariam as mesmas coisas que as pessoas sentem e experimentam. Portanto, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eram todos humanos, assim como o resto da humanidade, mas foram dotados e escolhidos para entregar o código divino de conduta e liderar sua comunidade no caminho reto que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

“Dize: Eu sou apenas um homem como tu, a quem foi revelado que o teu deus é um só Deus...”

Infelizmente, duas atitudes extremas surgiram entre os muçulmanos que contradizem os ensinamentos islâmicos em relação aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. A primeira é tratar os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, como completamente normais e não observá-los como os líderes da humanidade que devem ser obedecidos e seguidos em todas as situações, mesmo que o Islã ordene isso. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

A outra atitude extrema é quando os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, são tão elevados por seus seguidores que não são mais vistos como humanos. Isso impede as pessoas de segui-los praticamente, pois não conseguem mais se relacionar com eles. Além disso, essa atitude dá origem a um pensamento positivo, pelo qual uma pessoa acredita que seu Profeta Sagrado, que a paz esteja com eles, é tão elevado que tem o poder e a autoridade para decidir o destino de sua comunidade no além. Por exemplo, eles intercederão na corte de Allah, o Exaltado, em nome de sua comunidade e, como resultado, sua comunidade irá para o Paraíso, mesmo que os membros de sua comunidade persistam na desobediência de Allah, o Exaltado. Adotar essa crença falsa apenas encorajará alguém a continuar a desobedecer a Allah, o Exaltado, enquanto assume que a salvação está garantida a eles. Também atribui poder e autoridade a outros que não foram concedidos por Allah, o Exaltado. E por meio dessa crença falsa, alguém atribui injustiça a Allah, o Exaltado, pois eles afirmam que Ele tratará o praticante do bem igualmente ao praticante do mal. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

O Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eliminaram ambas as atitudes extremas em relação aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. O Islã deixa claro que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, são humanos sem atributos divinos que foram escolhidos para entregar o código divino de conduta e para serem modelos práticos para sua comunidade seguir. Deve-se obedecer e seguir os Santos Profetas, especialmente, o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso foi ordenado por Allah, o Exaltado, mas eles não devem atribuir coisas a ele ou aos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que o Alcorão Sagrado ou as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não atribuem a eles.

Portanto, aquele que se comporta da maneira correta obedecerá sincera e corretamente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 79:

“...mas [em vez disso, ele diria], " Sejam piedosos e instruídos no Senhor, por causa do que vocês ensinaram das Escrituras e por causa do que vocês estudaram.””

Mas, como indicado por este versículo, não se pode alcançar o resultado da paz de espírito em ambos os mundos sem obter conhecimento islâmico. Só se pode obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, quando aprendem e agem de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos não alcançará a paz de espírito, mesmo que cumpra os deveres básicos obrigatórios, pois inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em sua vida.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 79:

“...mas [em vez disso, ele diria], " Sejam piedosos e instruídos no Senhor, por causa do que vocês ensinaram das Escrituras e por causa do que vocês estudaram.””

Embora o aprendizado venha antes do ensino, eles foram invertidos neste versículo. Uma possível razão é que este versículo menciona a coisa mais séria primeiro, que é ensinar os outros. Deve-se sempre ter em mente que ensinar os outros é um assunto mais sério, pois os pecados ou boas ações de um professor ou conselheiro aumentarão, mesmo após sua morte, dependendo se eles ensinaram e aconselharam as coisas corretas ou incorretas para seus alunos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Considerando que, aprender os ensinamentos islâmicos afeta apenas a si mesmo, portanto, a seriedade da orientação correta ou da desorientação é mais limitada, pois não afeta outras pessoas.

Allah, o Exaltado, então reênfatiza o fato de que um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, nunca ordenaria que as pessoas adorassem outro que não Allah, o Exaltado, como os Anjos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 80:

“Nem poderia ele ordenar que vocês tomassem os anjos e os profetas como senhores...”

Este verso criticava os adoradores de ídolos que adoravam os Anjos alegando que eram filhas de Alá, o Exaltado. Eles acreditavam falsamente que os Anjos intercederiam em seu favor na corte de Alá, o Exaltado. Conforme discutido anteriormente, quando alguém atribui divindade a qualquer criação, isso leva a essa atitude e, portanto, deve ser evitado, pois isso não passa de um pensamento positivo que não tem valor no Islã. Além disso, como todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, tinham a mesma missão e faziam parte de uma cadeia, pela qual se seguiam em

gerações sucessivas, um deles não ordenaria que seu povo adorasse outro que não Alá, o Exaltado, como acreditavam os cristãos, pois isso convidaria os muçulmanos, que acreditavam corretamente em Alá, o Exaltado, à descrença. Capítulo 3 Alee Imran, verso 80:

“...Ele ordenaria que vocês descreessem depois de terem se tornado muçulmanos?”

Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pregasse sua divindade, ele não teria se atribuído aos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, pois eles sempre pregaram a Unicidade de Allah, o Exaltado. Teria feito mais sentido se ele negasse os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e em vez disso pregasse sua própria divindade. Mas está claro em todas as escrituras divinas que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, se atribuiu aos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e confirmou suas Profecias e missão singular de pregar a Unicidade de Allah, o Exaltado. Esta é outra prova clara de que ele, como os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre pregou a Unicidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 116-117:

“E [cuidado com o Dia] quando Allah dirá: "Ó Jesus, Filho de Maria, disseste ao povo: 'Tomai-me a mim e a minha mãe como divindades além de Allah?'" Ele dirá: "Exaltado és Tu! Não me cabia dizer aquilo a que não tenho direito. Se eu o tivesse dito, Tu o saberias. Tu sabes o que está dentro de mim, e eu não sei o que está dentro de Ti. Na verdade, és Tu que és Conhecedor do invisível. Eu não lhes disse senão o que me ordenaste - adorar Allah, meu Senhor e vosso Senhor. E eu fui testemunha sobre eles enquanto

estive entre eles; mas quando me elevaste, foste o Observador sobre eles, e Tu és, sobre todas as coisas, Testemunha.””

De modo geral, as razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso. É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Isa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem..."”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: "De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah." E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Allah, o Exaltado, então menciona um evento que indica a missão singular dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e como eles eram parte de uma cadeia sucessiva que pregava a Unicidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 81:

“E quando Allah tomou a aliança dos profetas, [dizendo], “Tudo o que eu vos der do Livro e da sabedoria e então vier a vós um mensageiro confirmando o que está convosco, [deveis] crer nele e apoiá-lo.” [Allāh] disse,

"Reconheceste e assumistes esse Meu compromisso?" Eles disseram, "Nós o reconhecemos." Ele disse, "Então testemunhai, e Eu estou convosco entre as testemunhas."

Isso se refere à cadeia de sucessivos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, que verificaram e apoiaram uns aos outros, pois todos estavam na mesma missão. Além disso, como indicado pelo próximo versículo, os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, tomaram essa mesma aliança de suas comunidades para garantir que seguissem o próximo Profeta Sagrado, que a paz esteja com eles, corretamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 82:

"E quem se afastou depois disso - eles eram os desafiadoramente desobedientes."

O povo do livro falhou em aceitar e seguir muitos dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, especialmente, o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles tenham sido ordenados a fazê-lo por Allah, o Exaltado, suas escrituras divinas e pelos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eles aceitaram. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

"Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos..."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: "Meu Senhor, se tivesses querido, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoe e tenha misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decrete para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Além; Português: Na verdade, voltamo-nos para Ti." [Allāh] disse: "Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas." Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que acreditam em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem eles encontram escrito [isto é, descrito] no que eles têm da Torá e do Evangelho, que ordena sobre eles o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles.

Então aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são esses que serão os bem-sucedidos."

Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos, praticamente se afastando de seguir e apoiar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não é suficiente declarar verbalmente sua crença nele. É preciso apoiar sua declaração verbal de fé com ações, seguindo praticamente suas tradições. Isso garantirá que a pessoa obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso levará a um estado mental e físico equilibrado e garantirá que eles coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude leva à paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, ao seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a pessoa adotará seu caráter abençoado e, portanto, o representará corretamente para o mundo exterior. Conforme indicado pelos principais versículos em discussão, é assim que a pessoa apoia sua missão. Mas se um muçulmano não aprender e agir de acordo com suas tradições, ele usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que o impedirá de alcançar a paz de espírito. Além disso, eles adotarão características negativas, deturpando-o para o mundo exterior. Isso encorajará tanto os não muçulmanos quanto outros muçulmanos a se afastarem do islamismo. Deturpar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é algo pelo qual todo muçulmano será responsabilizado, pois representá-lo corretamente e o islamismo é um dever de todos os muçulmanos.

Depois de explicar o fato de que todo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, pregou a mesma religião, Allah, o Exaltado, então critica o absurdo de se afastar do código de conduta que Ele forneceu à humanidade ao longo de sua história para que eles alcançassem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 83:

“Então, o que eles desejam é algo diferente da religião de Allah...”

Conforme explicado anteriormente, Allah, o Exaltado, é o Único que pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, é o Único que pode ensinar a humanidade a usar as bênçãos que Ele lhes forneceu corretamente para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Além disso, pode-se apreciar como obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito observando as criações dentro dos Céus e da Terra. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 83:

“Então, é diferente da religião de Allah que eles desejam, enquanto a Ele se submeteram [todos] aqueles dentro dos céus e da terra...”

Quando alguém observa o universo, verá calma e tranquilidade. Essa calma e tranquilidade são um resultado direto de toda criação dentro dos Céus e da Terra, como as estrelas e planetas, obedecendo sinceramente aos comandos de Allah, o Exaltado. Capítulo 41 Fussilat, versículo 11:

“Então Ele se dirigiu ao céu enquanto ele era fumaça e disse a ele e à terra: “Venham, voluntariamente ou por obrigação.” Eles disseram: “Nós viemos voluntariamente.””

Se eles desobedecessem aos comandos de Allah, o Exaltado, como as pessoas fazem, então o resultado seria o caos para o universo, pois cada criação faria o que quisesse, como um planeta mudando sua órbita e, como resultado, colidindo com outro planeta ou estrela ou o Sol falhando em nascer e se pôr em um horário específico. Quando alguém observa a calma, a tranquilidade e o equilíbrio perfeito dentro do universo, isso deve motivá-lo a se comportar da mesma maneira que as criações dentro do universo para que eles também obtenham paz e tranquilidade. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 33:

“E foi Ele quem criou a noite e o dia, o sol e a lua; todos [os corpos celestes] em uma órbita estão nadando.”

Obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para as pessoas envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos

ensinamentos islâmicos. Mas, como advertido por Allah, o Exaltado, no versículo 83, se uma pessoa deseja desobedecer a Allah, o Exaltado, então ela nunca será capaz de escapar de Sua vontade e controle sobre ela. Como resultado, ela nunca encontrará paz de espírito neste mundo, mesmo que desfrute de luxos mundanos, pois somente Ele controla seus assuntos e seus corações espirituais, a morada da paz de espírito. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 83:

“Então, é diferente da religião de Allah que eles desejam, enquanto a Ele se submeteram [todos] aqueles dentro dos céus e da terra, voluntariamente ou por compulsão...”

E capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Se persistirem em Sua desobediência, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, então serão responsabilizados por seu comportamento também na vida futura . Como resultado de seu comportamento, eles não encontrarão paz de espírito neste mundo ou no próximo. Este é o verdadeiro perdedor, mesmo que obtenham sucesso mundano e desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 83:

“...e a Ele serão devolvidos”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 83:

“Então, é diferente da religião de Allah que eles desejam, enquanto a Ele se submeteram [todos] aqueles que estão nos céus e na terra, voluntariamente ou por obrigação, e a Ele eles serão devolvidos?”

De acordo com Imam Al Wahidi, Asbab Al Nuzul , 3:83, página 36, este versículo foi revelado depois que duas partes, uma cristã e outra judia, foram até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

para que ele pudesse julgar qual religião, cristianismo ou judaísmo, estava seguindo os passos do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, julgou que ambas as religiões não tinham nada a ver com o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, eles ficaram furiosos e o versículo 83 foi então revelado.

Allah, o Exaltado, lembrou aos árabes e ao povo do livro que viviam em Medina que, embora fossem seus descendentes, dos quais tinham muito orgulho, eles só obteriam as bênçãos e a misericórdia de Allah, o Exaltado, quando seguissem praticamente seus passos, ou seja, quando obedecessem sinceramente a Allah, o Exaltado. Um aspecto dessa obediência era aceitar a verdade do Islã, do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Sagrado Alcorão, pois o povo do livro estava totalmente ciente de que tudo isso era a verdade de Allah, o Exaltado, como haviam sido mencionados em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, como os árabes não muçulmanos e o povo do livro escolheram rejeitar a verdade clara do Islã, eles não eram mais adequados para carregar o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e, em vez disso, seria dado àqueles que seguiram praticamente seu caminho, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Se os árabes não muçulmanos e o povo do livro permanecessem firmes em sua desobediência, eles não se beneficiariam do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, neste mundo ou no próximo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 84:

“Dize: “Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado e no que foi revelado a Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e aos descendentes, e no que foi dado a Moisés e Jesus e aos profetas por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [submissos] a Ele.”

É importante notar que ser muçulmano envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, praticamente usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. É essa submissão prática a Allah, o Exaltado, que é a essência da crença Nele. É importante lembrar que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de

uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Como todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, pregaram a mensagem do Islã, a religião de se submeter praticamente a Allah, o Exaltado, está claro que Allah, o Exaltado, não aceitará nenhum outro modo de vida das pessoas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outro modo de vida que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Isso elimina o pensamento positivo adotado por muitos que acreditam que podem escolher seu próprio modo de vida e, de alguma forma, alcançar paz de espírito neste mundo e no Dia do Juízo, de uma forma ou de outra. Conforme explicado anteriormente, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Se alguém seguir qualquer modo de vida diferente do islamismo, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os impedirá de alcançar um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em sua vida. Além disso, eles deixarão de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Portanto, sua atitude os impedirá de alcançar paz de espírito neste mundo ou no próximo. Quanto ao Dia do Juízo, ninguém poderá fazer as pazes por meio de arrependimento sincero, intercessão ou qualquer outra coisa, se escolher um modo de vida diferente do islamismo. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allãh].”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outro modo de vida que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Como este versículo menciona o Islã e não simplesmente a fé, um muçulmano que verbalmente acredita em Alá, o Exaltado, deve obedecê-Lo praticamente, pois o Islã é um modo de vida prático. A diferença entre o Islã e a fé foi discutida em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. A fé está relacionada a crenças internas, enquanto o Islã está conectado à obediência prática de Alá, o Exaltado. Quando ambos são mencionados, eles assumem significados diferentes, mas quando são mencionados individualmente, ambos os significados se aplicam. Neste versículo, ambos os significados se aplicam, mas o Islã foi escolhido e não a palavra fé, de modo que uma pessoa não pode interpretar mal o versículo alegando que ele se refere apenas à crença interna e não a ações externas. Portanto, aquele que falha em obedecer a Alá, o Exaltado, na prática, e em vez disso usa mal as bênçãos que Ele lhe concedeu, pode muito bem descobrir que será criado entre os perdedores no Dia do Julgamento. Além disso, como discutido anteriormente, o muçulmano que falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, deve temer perder sua fé antes de deixar este mundo,

pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência. Neste caso, esta pessoa estará, sem dúvida, entre os perdedores , para sempre.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 85:

“E quem desejar outro modo de vida que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Além disso, como o islamismo envolve aprender e agir estritamente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve-se evitar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do islamismo. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do islamismo. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base

em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 86-92

كَيْفَ يَهْدِي اللَّهُ قَوْمًا كَفَرُوا بَعْدَ إِيمَانِهِمْ وَشَهِدُوا أَنَّ الرَّسُولَ حَقٌّ وَجَاءَهُمُ
الْبَيِّنَاتُ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٦﴾

أُولَئِكَ جَزَاءُهُمْ أَنْ عَلَيْهِمْ لَعْنَةُ اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿٨٧﴾
خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ وَلَا هُمْ يُنْظَرُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٨٩﴾
إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بَعْدَ إِيمَانِهِمْ ثُمَّ أَزْدَادُوا كُفْرًا لَنْ تُقْبَلَ تَوْبَتُهُمْ وَأُولَئِكَ هُمُ الضَّالُّونَ
﴿٩٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمْ مِلءُ الْأَرْضِ ذَهَبًا وَلَوْ افْتَدَى
بِهِ أُولَئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ وَمَا لَهُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٩١﴾
لَنْ نَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٩٢﴾

“Como Allah guiará um povo que descreu após sua crença e testemunhou que o Mensageiro é verdadeiro e sinais claros chegaram a eles? E Allah não guia os iníquos.

Aqueles - sua recompensa será que sobre eles estará a maldição de Allah e dos anjos e das pessoas, todos juntos.

Permanecendo eternamente nele. A punição não será aliviada para eles, nem eles serão perdoados

Exceto aqueles que se arrependem depois disso e se corrigirem. Pois, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.

Na verdade, aqueles que não creem [rejeitam a mensagem] depois de crerem e depois aumentam em descrença - nunca seu [alegado] arrependimento será aceito, e eles são os que estão desviados.

De fato, aqueles que descreem e morrem enquanto são descrentes - nunca a capacidade [toda] da terra em ouro seria aceita de um deles se ele [procurasse] se resgatar com ela. Para esses haverá um castigo doloroso, e eles não terão ajudantes.

Jamais alcançareis a retidão até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Allah, o Exaltado, criticou aqueles do povo do livro que viviam em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por sua descrença no Islã , embora antes de sua descrença eles acreditassem em Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 86:

“Como Allah guiará um povo que descreu após sua crença...”

Eles reconheceram a veracidade do Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas, mas negaram o Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 86:

“Como Allah guiará um povo que descreu após sua crença e testemunhou que o Mensageiro é verdadeiro e que sinais claros chegaram até eles?...”

E capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro adotou um pensamento positivo que os encorajou a permanecer na desorientação, mesmo que reconhecessem a veracidade do Islã. Eles acreditavam que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, Ele não os puniria, mesmo que O desobedecessem rejeitando o Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos os filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Ao adotar uma crença tão tola, eles atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria um malfeitor entre eles como um benfeitor. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, essa falsa crença atribuiu racismo a Alá, o Exaltado, pois eles alegavam que eram favorecidos sobre o resto da humanidade por causa de sua linhagem, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele.

Além disso, eles também acreditavam que, mesmo que fossem punidos por sua desobediência, seria apenas por um tempo limitado, pois se consideravam crentes, embora tivessem se tornado descrentes ao rejeitar o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“ De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em

alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante."

Foi esse pensamento positivo que os encorajou a permanecer em sua desobediência e rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade. Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos adotando o pensamento positivo. Eles devem evitar adotar a falsa crença de que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, e atribui coisas falsas a Ele, como injustiça, injustiça e racismo. Além disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, e não presumir que deixarão este mundo com sua fé, pois persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, pelo uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas, pode levar à descrença. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 86:

"...E Allah não guia os iníquos."

Os estudiosos do povo do livro não apenas permaneceram firmes na desobediência de Allah, o Exaltado, mas como eles eram os líderes de sua comunidade, eles desencaminharam outros também, incluindo as gerações

seguintes. Esta é uma das razões pelas quais Allah, o Exaltado, estava tão zangado com eles. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 87-88:

“Aqueles - sua recompensa será que sobre eles está a maldição de Allah e dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente neles. A punição não será aliviada para eles, nem eles serão perdoados.”

Conforme indicado por esses versos, aqueles que eles desencaminharam em suas vidas e aqueles que eles desencaminharam nas gerações futuras os amaldiçoarão na outra vida. Capítulo 7 Al A'raf, verso 38:

“[Allah] dirá: "Entre entre as nações que passaram antes de vocês, de gênios e humanos, no Fogo." Toda vez que uma nação entra, ela amaldiçoará sua irmã até que, quando todas tiverem ultrapassado umas às outras, a última delas dirá sobre a primeira delas: "Nosso Senhor, estes nos enganaram, então dê a eles uma punição dupla do Fogo. Ele dirá: "Pois cada um é duplo, mas você não sabe."”

Portanto, deve-se sempre evitar interpretar mal os ensinamentos divinos intencionalmente, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. As coisas mundanas que eles obtêm por meio do comportamento dessa maneira, como riqueza e liderança, se tornarão uma fonte de estresse para eles. E a punição do além é muito pior. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa

sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Deve-se lembrar que seus pecados continuarão a aumentar, mesmo após sua morte, enquanto alguém continuar a agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Um muçulmano deve sempre evitar seguir cegamente os outros para se proteger de ser enganado por outros. Seguir cegamente os outros, mesmo dentro do islamismo, tem sido criticado, pois uma pessoa não deve agir como gado e, em vez disso, usar o bom senso e o intelecto que lhe foram concedidos para avaliar o conselho dos outros antes de fazer uma escolha lógica para aceitá-lo ou rejeitá-lo. Em questões mundanas e religiosas, uma pessoa deve buscar conhecimento e fazer julgamentos com base em conhecimento e evidências em vez de seguir cegamente os outros para minimizar a tomada de decisões corretas em sua vida. Em relação ao islamismo, deve-se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que possam diferenciar entre a orientação correta e incorreta dos outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Mas como sempre, Allah, o Exaltado, aceita o arrependimento sincero das pessoas, independentemente de quão profundamente elas tenham caído na desorientação. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 89:

“Exceto aqueles que se arrependerem depois disso e se corrigirem. Pois, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Allah, o Exaltado, deu inúmeras oportunidades ao povo do livro que se opôs teimosamente ao Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos, aproveitando as oportunidades concedidas a eles para se arrependerem sinceramente e retificarem seu comportamento, para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Mas, como avisado nos principais versículos em discussão, nunca se deve ser enganado a acreditar que essas segundas chances serão oferecidas a eles para sempre. O descanso dado por Allah, o Exaltado, é por um tempo limitado. Nunca se deve presumir que, como a punição ainda não desceu sobre eles, isso significa que ela não virá de forma alguma. Uma punição adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Portanto, deve-se usar corretamente o descanso concedido a eles por Allah, o Exaltado, antes que seu tempo acabe. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 90:

“Na verdade, aqueles que não creem [isto é, rejeitam a mensagem] depois de crerem e depois aumentam em descrença - nunca seu [alegado] arrependimento será aceito, e eles são os que estão desviados.”

Além disso, este versículo adverte contra o arrependimento insincero, pelo qual alguém continua a persistir em sua desobediência, fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, enquanto alega que se arrependeu a Allah, o Exaltado. Além disso, este versículo também indica a realidade de que, uma vez que a morte chega a uma pessoa, a porta do arrependimento será fechada. Seu arrependimento não será aceito após este ponto. Capítulo 4 An Nisa, versículos 17-18:

“O arrependimento aceito por Allah é somente para aqueles que fazem o mal por ignorância e então se arrependem logo [depois]. São aqueles a quem Allah se volta em perdão, e Allah é sempre Conhecedor e Sábio. Mas o arrependimento não é [aceito] para aqueles que [continuam a] fazer más ações até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: "De fato, eu me arrependi agora", ou para aqueles que morrem enquanto são descrentes. Para eles, preparamos um doloroso castigo.”

Nem será dada a uma pessoa a oportunidade de se arrepender no Dia do Julgamento. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 90:

“Na verdade, aqueles que descreem depois de crer e depois aumentam em descrença - nunca seu [alegado] arrependimento será aceito, e eles são os que estão desviados.”

Este e o próximo versículo também alertam sobre a assustadora realidade de que se alguém deixa sua fé morrer e permanece firme em desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que afirme ter fé, Allah, o Exaltado não aceitará Allah, o Exaltado. Como discutido anteriormente, isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Além disso, a maneira como uma pessoa retornará a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento será de acordo com o estado em que morreu. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Isso significa que aquele que morre enquanto persiste na obediência a Allah, o Exaltado, será ressuscitado e retornará a Allah, o Exaltado, em um estado de obediência. Enquanto isso, aquele que desobedeceu a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, será ressuscitado e retornará a Allah, o Exaltado, em um estado de desobediência. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado de uma pessoa com base nessa discussão.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 91:

“De fato, aqueles que descreem e morrem enquanto são descrentes - nunca a capacidade [toda] da terra em ouro seria aceita de um deles se ele [procurasse] se resgatar com ela. Para esses haverá um castigo doloroso, e eles não terão ajudantes.”

Desfrutar das bênçãos mundanas dentro da Terra é a principal razão pela qual as pessoas desobedecem a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, adverte que aqueles que persistem em desobedecê-Lo, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, estarão preparados para usar a Terra cheia de ouro de uma forma agradável a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, mas isso não será aceito deles, pois o momento de usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas é durante sua vida na Terra. Isso foi indicado no próximo versículo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“ Nunca alcançareis a justiça até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Como mencionado anteriormente, esse gasto se refere ao uso correto das bênçãos que alguém recebeu, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem tudo e todos corretamente em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo.

Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque tudo e todos corretamente em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 92:

“... E tudo o que gastardes, Allah está ciente disso.”

Os dois caminhos foram esclarecidos por Allah, o Exaltado. O caminho de obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, que leva à paz de espírito, e o caminho de desobedecê-Lo, que leva ao estresse em ambos os mundos. Qualquer que seja o caminho que alguém escolher, Allah, o Exaltado, está

totalmente ciente de suas intenções, fala e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Neste mundo, alguém obterá paz de espírito por meio de Sua obediência ou problemas de saúde mental por meio de Sua desobediência e o que vem no além é ainda mais sério. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 93-97

﴿ كُلُّ الطَّعَامِ كَانَ حَلَالًا لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ إِلَّا مَا حَرَّمَ إِسْرَءِيلُ عَلَى نَفْسِهِ ۚ مِن قَبْلِ أَن تُنَزَّلَ
التَّوْرَةُ ۚ قُلْ فَأَتُوا بِالتَّوْرَةِ فَاتْلُوهَا إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴾ ٩٣

﴿ فَمَن أَفْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ مِن بَعْدِ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴾ ٩٤

﴿ قُلْ صَدَقَ اللَّهُ ۖ فَاتَّبِعُوا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴾ ٩٥

﴿ إِنَّ أَوَّلَ بَيْتٍ وُضِعَ لِلنَّاسِ لَلَّذِي بِبَكَّةَ مُبَارَكًا وَهُدًى لِّلْعَالَمِينَ ﴾ ٩٦

﴿ فِيهِ ءَايَاتٌ بَيِّنَاتٌ مَّقَامُ إِبْرَاهِيمَ وَمَن دَخَلَهُ كَانَ ءَامِنًا ۚ وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حُجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ
إِلَيْهِ سَبِيلًا ۚ وَمَن كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴾ ٩٧

“Toda comida era lícita aos Filhos de Israel, exceto o que Israel [ou seja, o Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele] havia tornado ilícito para si mesmo antes da Torá ser revelada. Diga, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Então traga a Torá e recite-a, se você for verdadeiro.”

E quem, depois disso, inventar mentiras sobre Deus, esses serão os injustos.”

Dize: “Allah disse a verdade. Então, segui a religião de Abraão, inclinando-vos para a verdade; e ele não era dos politeístas.”

De fato, a primeira Casa [de adoração] estabelecida para a humanidade foi aquela em Bakkah [Meca] - abençoada e uma orientação para os mundos.

Nele há sinais claros [como] o lugar de Abraão. E quem entrar nele [o Haram] estará seguro. E [devido] a Allah, do povo, há uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá. Mas quem não acredita [isto é, se recusa] - então, de fato, Allah está livre da necessidade dos mundos.”

Allah, o Exaltado, discute a importância de evitar inovações religiosas com um evento específico. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 93:

“ Toda comida era lícita aos Filhos de Israel, exceto o que Israel [Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele] havia tornado ilícito para si mesmo antes da Torá ser revelada. Diga, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Então traga a Torá e recite-a, se você for verdadeiro." ”

O povo do livro que vivia em Medina alegava que certas coisas, incluindo alimentos, eram lícitas ou ilícitas de acordo com seus próprios desejos em prol de ganhos mundanos e atribuíam suas crenças religiosas a certas pessoas, como seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, embora Allah, o Exaltado, tivesse explicado a eles todos os diferentes aspectos de sua religião dentro da Torá. Eles ainda persistiam em editar, interpretar mal e ocultar os ensinamentos da Torá em prol de ganhos mundanos, como liderança e riqueza.

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro, interpretando mal os ensinamentos islâmicos intencionalmente em prol de ganhos mundanos. É preciso lembrar que qualquer coisa mundana que eles obtenham dessa maneira se tornará uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos. E a punição que os espera na outra vida é muito pior. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 94:

“E quem, depois disso, inventar mentiras sobre Allah, esses serão os injustos.”

De modo geral, os principais versos alertam contra inovações religiosas. Deve-se sempre aderir estritamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas a se desviarem, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Allah, o Exaltado, então enfatiza a importância de evitar inovações religiosas e, em vez disso, aderir ao conhecimento religioso que Ele concedeu à humanidade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 95:

“Dize: “Allāh disse a verdade...””

De modo geral, é importante lembrar que, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito para as pessoas que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Ele sozinho pode ensinar as pessoas a usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca podem levar a esse resultado, pois carecem de conhecimento, previsão, experiência e devido a preconceitos. Como resultado, esses códigos de conduta não estão enraizados na verdade. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 95:

“Dize: "Allāh disse a verdade. Então, segue a religião de Abraão, inclinando-te para a verdade; e ele não era dos politeístas.”

O código divino de conduta fornecido por Allah, o Exaltado, era o modo de vida que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, inclinou e aceitou como seu caminho e o impediu de associar parceiros a Allah, o Exaltado, fossem parceiros físicos, como ídolos, ou parceiros abstratos, como tendências sociais, moda e cultura. Ele aderiu tão estritamente ao código divino de conduta que Allah, o Exaltado, lhe proporcionou paz de espírito mesmo quando ele estava dentro de um grande fogo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 68-69:

*“Eles disseram: “Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir.”
Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança sobre
Abraão.”*

Da mesma forma, aquele que adota o código de conduta islâmico descobrirá que terá paz de espírito mesmo quando enfrentar o fogo das dificuldades neste mundo, de modo que passará por cada dificuldade com paz e inúmeras bênçãos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 95:

“Dize: “Allāh disse a verdade. Então, segue a religião de Abraão, inclinandote para a verdade; e ele não era dos politeístas.”

Esta também foi uma crítica direta aos adoradores de ídolos de Meca e ao povo do livro que vivia em Medina, que eram extremamente orgulhosos do fato de serem descendentes do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, apesar do fato de não se comportarem como ele e, em vez disso, persistirem na desobediência de Alá, o Exaltado. Na verdade, ambos os grupos até alegaram estar mantendo o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos estivessem claramente

desrespeitando-o. Sua desobediência atingiu seu ponto mais alto quando rejeitaram o Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade. Os adoradores de ídolos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que ele anunciasse a profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. E como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram a veracidade do Islã, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos desses dois grupos, alegando orgulho em serem seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falham em segui-lo na prática e sua obediência constante e sincera a Allah, o Exaltado. Essa

obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então convida os adoradores de ídolos da Arábia e o povo do livro que vive em Medina a manter o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, adotando a Casa de Allah, o Exaltado, que ele construiu , como seu ponto focal. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 96:

“Na verdade, a primeira Casa [de adoração] estabelecida para a humanidade foi aquela em Bakkah [ou seja, Meca] - abençoada e uma orientação para os mundos.”

A Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, é uma orientação para a humanidade, pois representa como eles devem cumprir o propósito de sua criação e vida neste mundo. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

E capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Assim como os muçulmanos enfrentam a Casa de Alá, o Exaltado, em Meca cinco vezes ao dia para suas orações obrigatórias, um muçulmano deve constantemente enfrentar a obediência de Alá, o Exaltado, ao longo do dia. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos, garante que eles cumpram o propósito de sua criação e passem no teste da vida neste mundo. O modelo prático que se estabeleceu dessa maneira foi o ancestral dos árabes, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 97:

“Nele há sinais claros [como] o lugar onde Abraão estava...”

Estabelecer-se na obediência sincera de Allah, o Exaltado, foi o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, que foi passado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quem alega acreditar neles também deve estabelecer-se na obediência de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que não faz isso está apenas seguindo os passos dos adoradores de ídolos da Arábia e do povo do livro, que verbalmente alegaram seguir o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mas praticamente falharam em fazê-lo. Da mesma forma que essas pessoas não se unirão ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, no próximo mundo, pois não seguiram praticamente seu caminho, nem os muçulmanos que não o seguirem praticamente e seu herdeiro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então lembrou aos não-muçulmanos de Meca da segurança que Ele havia fornecido a eles por causa de Sua casa em Meca. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 97:

“...E todo aquele que entrar nela [isto é, Meca] estará seguro...”

Naquela época, as tribos ao redor de Meca atacavam constantemente umas às outras e saqueavam as caravanas comerciais que passavam perto de suas terras, mas por respeito à Casa de Alá, o Exaltado, que era a manifestação da súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, eles não prejudicariam os não-muçulmanos de Meca de forma alguma. Capítulo 106 Quraysh, versículos 1-4:

“Pela segurança habitual dos Quraysh. Sua segurança habitual [na] caravana do inverno e do verão. Que eles adorem o Senhor desta Casa. Que os alimentou, [salvando-os] da fome e os tornou seguros, [salvando-os] do medo.”

Este ponto por si só foi razão suficiente para os não muçulmanos de Meca aceitarem o islamismo, especialmente quando eles claramente reconheceram sua veracidade. Eles passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso e, como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Apesar de tudo isso, os líderes dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o islamismo, pois sabiam que isso os encorajaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado, em vez de maneiras que agradassem a si mesmos. Isso é algo que eles não podiam aceitar.

Como a Casa de Allah, o Exaltado, em Meca, a Caaba, estava sob o controle dos não-muçulmanos, Allah, o Exaltado, repetidamente indicou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que parte de sua missão era libertar Sua casa para que se tornasse um sinal de cumprimento do propósito da vida neste mundo para toda a humanidade até o fim dos tempos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 97:

“...E [devido] a Allah, do povo há uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá...”

Em termos gerais, isso indica a importância de entender que o sucesso religioso requer sacrifício e esforço. Assim como uma pessoa não pode alcançar o sucesso mundano sem sacrifício e esforço, como se tornar um médico, uma pessoa também não pode alcançar o sucesso religioso que leva à paz de espírito em ambos os mundos, sem sacrifício e esforço. Portanto, aquele que adota a preguiça pela qual falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, que envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, descobrirá que não alcança a paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que alegue verbalmente acreditar no Islã.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 97:

“...E [devido] a Allah, do povo há uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá...”

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, eles deixarão essas coisas para trás permanentemente no momento de sua morte, quando fizerem sua jornada final para o além. Quando um muçulmano se lembra disso durante sua Santa Peregrinação, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Além disso, ele retornará para casa uma pessoa mudada,

pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além e sua responsabilidade no Dia do Julgamento sobre todas as outras coisas. Eles conseguirão isso usando as bênçãos que receberam corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Os muçulmanos devem, portanto, evitar tratar a Santa Peregrinação como um feriado, pois essa atitude os impedirá de cumpri-la corretamente e de cumprir seu propósito. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 97:

“...E [devido] a Allah, do povo há uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá...”

Além disso, este versículo indica a natureza fácil do Islã, pois Allah, o Exaltado, apenas estabelece deveres de acordo com a capacidade das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

De modo geral, é preciso evitar uma atitude preguiçosa, pela qual se alega que se está tentando o melhor para cumprir com seus deveres obrigatórios, mesmo que não esteja. Se alguém se esforça ao máximo, sem dúvida cumprirá todos os deveres que lhe foram dados, pois cumprir todos os deveres está dentro de sua capacidade. Alguém pode ser capaz de enganar a si mesmo e aos outros, mas não será capaz de enganar Allah, o Exaltado, e Ele, portanto, não aceitará nenhuma desculpa esfarrapada se alguém deixar de cumprir seus deveres.

Allah, o Exaltado, então adverte sobre a falha em apoiar a declaração verbal de fé com ações, pois isso pode levar à descrença. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 97:

“...Mas quem não crê [isto é, se recusa] - então, de fato, Allah está livre da necessidade dos mundos.”

Evitar apoiar a declaração verbal de alguém com atos físicos de obediência pode levar à descrença, pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode

morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se, para seu próprio bem, apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois Alá, o Exaltado, nem o Islã precisam de sua fé ou ações. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 97:

“... de fato, Allah está livre da necessidade dos mundos.”

Lembrar desse fato previne que alguém adote o orgulho pelo qual acredita estar fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ao aceitar o Islã e obedecê-Lo. Essa é uma atitude altamente ignorante, pois o status infinito de Allah, o Exaltado, não muda de acordo com o comportamento das pessoas. É o status das pessoas que muda de acordo com se elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 98-101

قُلْ يَٰأَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ شَهِيدٌ عَلَىٰ مَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٨﴾
قُلْ يَٰأَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَصُدُّونَ عَن سَبِيلِ اللَّهِ مَن ءَامَنَ تَبَغُّوهَا عِوَجًا وَأَنتُمْ شُهَدَاءُ وَمَا
اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٩٩﴾

يَٰأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَطِيعُوا فِرْقًا مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ يَرُدُّوكُم بَعْدَ إِيمَانِكُمْ كُفْرِينَ ﴿١٠٠﴾
وَكَيْفَ تَكْفُرُونَ وَأَنتُمْ تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ ءَايَاتُ اللَّهِ وَفِيكُمْ رَسُولُهُ، وَمَن يَعْتَصِم بِاللَّهِ فَقَدْ
هُدِيَ إِلَىٰ صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿١٠١﴾

“Dize: Ó Povo do Livro, por que negais os sinais de Deus, quando Deus é Testemunha de tudo o que fazeis?”

Dize: Ó Povo do Livro, por que desviáis do caminho de Deus aqueles que creem, procurando desviá-lo, enquanto sois testemunhas? E Deus não está alheio ao que fazeis.

Ó vós que crestes, se obedecerdes a um grupo daqueles a quem foi dada a Escritura, eles vos converterão, depois da vossa fé, à incredulidade.

E como podeis ser incrédulos, enquanto vos são recitados os versículos de Allah e entre vós está o Seu Mensageiro? E quem se apega firmemente a Allah será guiado à senda reta.”

Allah, o Exaltado, criticou alguns estudiosos do povo do livro por rejeitarem o Islã e desencaminharem seus seguidores ignorantes, embora eles reconhecessem a veracidade do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 98:

“Dize: Ó Povo do Livro, por que negais os versículos de Deus, quando Deus é Testemunha de tudo o que fazeis?”

E capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto

o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como foram discutidos em suas escrituras divinas. Além disso, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não haviam estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

Como eles queriam continuar a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança, eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram conhecimento de suas escrituras divinas. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 98:

“Dize: Ó Povo do Livro, por que negais os versículos de Deus, quando Deus é Testemunha de tudo o que fazeis?”

O povo do livro adotou um pensamento positivo que os encorajou a permanecer na desorientação, mesmo que reconhecessem a veracidade do Islã. Eles acreditavam que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, Ele não os puniria, mesmo que O desobedecessem rejeitando o Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Ao adotar uma crença tão tola, eles atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria um malfeitor entre eles como um benfeitor. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, essa falsa crença atribuiu racismo a Alá, o Exaltado, pois eles alegavam que eram favorecidos sobre o resto da humanidade por causa de sua linhagem, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele.

Além disso, eles também acreditavam que, mesmo que fossem punidos por sua desobediência, seria apenas por um tempo limitado, pois se

consideravam crentes, embora tivessem se tornado descrentes ao rejeitar o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“ De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Foi esse pensamento positivo que os encorajou a permanecer em sua desobediência e rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade. Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos adotando o pensamento positivo. Eles devem evitar adotar a falsa crença de que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, e atribui coisas falsas a Ele, como injustiça, injustiça e racismo. Além disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, e não presumir que deixarão este

mundo com sua fé, pois persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, pelo uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas, pode levar à descrença. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Além disso, antes da chegada do islamismo a Medina, o povo do livro estava em uma posição forte, pois se beneficiaria financeiramente dos adoradores de ídolos que viviam em Medina. Mas quando o islamismo entrou em Medina, esses adoradores de ídolos aceitaram o islamismo e, como resultado, o povo do livro não se beneficiou mais tanto deles. Por exemplo, no primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele estabeleceu um mercado perto de sua mesquita, pois o único outro mercado era controlado pelo povo do livro, que participava de práticas financeiras ilegais e injustas, como usura financeira, embora fosse proibido a eles fazê-lo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 923-925.

Como resultado da perda financeira com a vinda do Islã, o povo do livro se esforçou arduamente para desencaminhar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, encorajando-os assim a abandonar o Islã. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 99:

“Dize: Ó Povo do Livro, por que desviais do caminho de Allah aqueles que creem, procurando fazê-lo [parecer] desviado, enquanto sois testemunhas [da verdade]? E Allah não está alheio ao que fazeis.””

O medo de que o islamismo faça com que as pessoas percam a oportunidade de obter riqueza é uma das principais razões pelas quais empresas, como aquelas dentro da indústria do entretenimento e mídia social, se esforçam arduamente para enganar os muçulmanos. Os muçulmanos devem, portanto, ser vigilantes e concentrar seus esforços em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, a fim de evitar se tornarem desencaminhados pelos esforços de outras pessoas. Um aspecto dessa obediência é evitar se entregar a coisas desnecessárias, mesmo que sejam consideradas lícitas, como entretenimento e mídia social.

Além disso, como o povo do livro era o destinatário da revelação divina e, portanto, possuía conhecimento divino, eles tinham um lugar especial na sociedade em geral, mesmo entre os adoradores de ídolos. Mas esse status especial foi diretamente desafiado pela chegada do islamismo. O povo do livro ficou ainda mais ciumento do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso só destruiria seu complexo de superioridade que eles haviam fabricado. Essa

inveja foi outra razão pela qual os estudiosos do povo do livro se esforçaram arduamente para desencaminhar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

De modo geral, a inveja é uma característica destrutiva que deve ser evitada. É um pecado grave, pois desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado, de conceder uma bênção específica à pessoa invejada. Uma pessoa ciumenta deve evitar permitir que sua inveja controle sua fala e ações e, em vez disso, se esforçar para cumprir os direitos da pessoa que inveja, de acordo com os ensinamentos do Islã. Ela deve aceitar que Allah, o Exaltado, concede a todos o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só os levará à paz de espírito em ambos os mundos. Essa atitude garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, permitir que a inveja controle sua fala e ações os fará usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, não obterão paz de espírito.

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

“Dize: “Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja.”

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 99:

“Dize: Ó Povo do Livro, por que desviais do caminho de Allah aqueles que creem, procurando fazê-lo [parecer] desviado, enquanto sois testemunhas [da verdade]?...”

Os muçulmanos devem evitar as táticas adotadas por aqueles que pretendem desviá-los. Um aspecto do plano deles envolve fazer o islamismo parecer desviante, encorajando assim os muçulmanos a não agirem de acordo com os ensinamentos islâmicos. Um muçulmano só pode superar esse ataque por meio da obtenção de conhecimento islâmico. É preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que possam apreciar as provas claras encontradas nos ensinamentos islâmicos que indicam a veracidade e a natureza correta do islamismo. Todas as decisões dentro do islamismo, que podem ser manipuladas para parecer desviantes pelos desorientados, são explicadas em detalhes e aquele que aborda os ensinamentos islâmicos com a mente aberta, sem dúvida, aceitará essas decisões sabendo que é o melhor para eles e para a sociedade em geral. Por outro lado, o muçulmano que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos será facilmente manipulado por outros para acreditar que o islamismo é uma religião desviante e bárbara.

Allah, o Exaltado, adverte todas as pessoas, sejam aquelas que se esforçam para desencaminhar os muçulmanos ou os muçulmanos que ignorantemente aceitam as falsas críticas lançadas ao Islã, que Ele os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 99:

“...E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Capítulo 3 Aleo Imran, versículo 100:

“Ó vós que crestes, se obedecdes a uma parte daqueles a quem foi dada a Escritura, eles vos converterão, depois da vossa fé, à incredulidade.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste chamado à ação, Allah, o Exaltado, avisa os muçulmanos que se eles obedecerem ignorantemente a outros que pretendem desencaminhá-los, eles podem muito bem voltar a se tornar descrentes depois de terem fé.

A primeira coisa a notar é que este versículo deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram desta maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo

inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Além disso, um muçulmano pode voltar à descrença se seguir aqueles que pretendem desviá-lo, abandonando os ensinamentos do islamismo, mesmo que verbalmente aleguem ser muçulmanos. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. É assim que um muçulmano pode perder sua fé e é frequentemente uma consequência direta de seguir aqueles que pretendem desviá-lo por razões mundanas, como obter riqueza e influência social. Conforme discutido anteriormente, esse resultado só pode ser evitado por meio da obtenção de conhecimento islâmico. Isso leva à certeza da fé. É vital obter uma fé forte, pois garante que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e

tudo em sua vida. Estar protegido da desorientação por meio da certeza da fé foi indicado no próximo versículo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 101:

“E como podeis descrever enquanto para vós são recitados os versículos de Allah e entre vós está Seu Mensageiro? E quem se apegava firmemente a Allah foi [de fato] guiado para uma senda reta.”

Os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão entre os muçulmanos hoje e permanecerão com eles até o fim dos tempos. Enquanto eles se esforçarem para aprender e agir sobre eles, eles se agarrarão firmemente a Allah, o Exaltado, e isso levará à certeza da fé. Como discutido anteriormente, uma fé forte os protegerá da desorientação e os levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 100:

“Ó vós que crestes, se obedecdes a uma parte daqueles a quem foi dada a Escritura, eles vos converterão, depois da vossa fé, à incredulidade.”

Este verso foi revelado sobre um evento específico. Shas Bin Qais, um idoso não muçulmano ciumento que vivia em Medina, uma vez passou por uma

reunião dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, eram originalmente de duas tribos principais, os Aws e Khazraj . Essas duas tribos estavam em guerra entre si por gerações e só se uniram quando aceitaram o Islã. Quando Shas observou o grande amor e afeição que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham um pelo outro, embora alguns anos antes fossem inimigos jurados, seu ódio pelo Islã se intensificou. Ele encorajou um jovem poeta a falar algumas palavras sobre uma antiga batalha que ocorreu entre as duas tribos de Aws e Khazraj , onde muitos de seus líderes proeminentes foram mortos. Esta poesia incitou os antigos sentimentos negativos que haviam sido enterrados pelo Islã, fazendo com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discutissem entre si. Antes de qualquer luta acontecer, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado do que ocorreu e ele foi até eles e os lembrou da nova era para a qual eles haviam se mudado. Uma nova era longe de práticas ignorantes e violência sem sentido em nome da lealdade tribal. Esses sentimentos negativos foram rapidamente extintos por essas palavras proféticas até que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, corrigiram sua atitude e comportamento uns com os outros e retornaram ao seu amor fraternal uns pelos outros. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 236-237.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 100:

“Ó vós que crestes, se obedecerdes a uma parte daqueles a quem foi dada a Escritura, eles vos converterão, depois da vossa fé, à incredulidade.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul , 3:100, página 38, do Imam Wahidi.

De modo geral, um muçulmano deve evitar falar negativamente sobre os outros, pois isso cria sentimentos negativos nos corações das pessoas. Isso geralmente ocorre dentro das famílias, quando uma pessoa fala negativamente sobre seus parentes, especialmente na frente de seus filhos. Isso cria sentimentos negativos nos corações das pessoas, o que, por sua vez, leva a relacionamentos rompidos e à falha em cumprir os direitos dos outros. Como as pessoas não são anjos, seus corações espirituais são influenciados pelas coisas que ouvem sobre os outros, quer percebam isso ou não e quer desejem esse resultado ou não. Portanto, é um dever dos muçulmanos falar apenas bem sobre os outros para que sentimentos positivos sejam criados nos corações das pessoas. Somente em casos raros em que é necessário alertar os outros, coisas negativas sobre as pessoas podem ser mencionadas. Mesmo nos casos em que se deseja ensinar uma lição a alguém por meio de um exemplo da vida real, deve-se evitar mencionar nomes, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava fazer. Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve alertar o orador para que se abstenha de calúnias e educá-lo sobre as consequências de suas ações. Eles devem evitar focar nas coisas negativas que ouvem sobre os outros e, em vez disso, lembrar que o que ouvirem sobre eles não define todo o seu caráter. Eles devem continuar a mostrar bom caráter em relação à pessoa sobre a qual ouvirem coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração espiritual causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 102-109

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ حَقَّ تَقَاتِهِ ؕ وَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا ۚ وَآذِكُرُوا اللَّهَ عَلَيْهِمْ إِذْ كُنْتُمْ أَعْدَاءَ ۚ فَأَلَفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ بِنِعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَىٰ شَفَا حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِنْهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ ءَايَاتِهِ ۚ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٠٣﴾

وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ ۚ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٠٤﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَاخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَأُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠٥﴾

يَوْمَ تَبْيَضُّ وُجُوهٌ وَتَسْوَدُّ وُجُوهٌ فَأَمَّا الَّذِينَ أُسْوِدَتْ وُجُوهُهُمْ أَكْفَرْتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿١٠٦﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ أَبْيَضَتْ وُجُوهُهُمْ فَفِي رَحْمَةِ اللَّهِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٠٧﴾

تِلْكَ ءَايَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ ۚ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ ظُلْمًا لِلْعَالَمِينَ ﴿١٠٨﴾

وَلِلّٰهِ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَمَا فِي الْاَرْضِ وَإِلَى اللّٰهِ تُرْجَعُ الْاُمُورُ ﴿١٠٩﴾

“Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido e não morrais senão como muçulmanos [em submissão a Ele].

E segurai-vos firmemente à corda de Allah todos juntos e não vos dividais. E lembrai-vos do favor de Allah sobre vós - quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, por Seu favor, irmãos. E estais à beira de um poço de Fogo, e Ele vos salvou dele. Assim Allah vos esclarece Seus versículos para que sejais guiados.

E que surja de vocês uma nação convidativa para tudo o que é bom, que imponha o que é certo e proíba o que é errado; e esses serão os bem-sucedidos.

E não sejais como aqueles que se dividiram e divergiram depois que as claras provas lhes chegaram. E esses terão um grande castigo.

No Dia [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito], "Vocês descreram depois da sua crença? Então experimentem o castigo pelo que costumavam rejeitar."

Mas quanto àqueles cujos rostos empalidecerem, [eles estarão] na misericórdia de Allah. Eles permanecerão nela eternamente.

Estes são os versículos de Allah. Nós os recitamos para vocês com propósito; e Allah não quer injustiça para os mundos.

A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E a Allah retornarão [todos] os assuntos."

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a atualizar sua fé adotando a piedade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 102:

“ Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido...”

A piedade envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. A piedade, portanto, garante que alguém obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Aquele que se comporta dessa maneira adotará a piedade de acordo com sua capacidade, pois este é o significado de temer a Allah, o Exaltado, da maneira que Ele merece ser temido. Qualquer coisa acima disso está além da capacidade das pessoas, o que nunca seria esperado delas. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 16:

“Portanto, temei a Allah tanto quanto fordes capazes...”

Portanto, este versículo encoraja os muçulmanos a se esforçarem arduamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e evitar adotar uma atitude preguiçosa, pela qual eles apenas cumprem os deveres obrigatórios, enquanto permanecem desatentos em usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Comportar-se dessa maneira é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que cumprem os deveres básicos e mínimos obrigatórios não conseguem obter paz de espírito, pois continuam a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso os impede de obter um estado mental e físico equilibrado e faz com que percam tudo e todos em suas vidas. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 102:

“ Ó vós que credes, temei a Deus como Ele deve ser temido...”

Alguns estudiosos acreditam que este versículo foi revogado, pois alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam corretamente que ninguém era forte o suficiente para temer Allah, o Exaltado, da maneira que Ele merecia ser temido. Depois disso, o capítulo 64 em Taghabun, versículo 16, foi revelado:

“Portanto, temei a Allah tanto quanto fordes capazes...”

Mas os dois versos podem ser reconciliados sem ab-rogação. O segundo verso apenas esclareceu o verso principal em discussão, não o ab-rogava. Ou seja, ambos os versos significam a mesma coisa, temer a Allah, o Exaltado, de acordo com o potencial total de cada um. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 4, Página 33. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que Allah, o Exaltado, não dá um dever a uma pessoa que ela não possa cumprir, e temê-Lo da maneira que Ele merece ser temido não pode ser feito por ninguém. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Além disso, um aspecto da piedade é evitar algumas coisas lícitas por medo de que isso leve alguém ao ilícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“...Estes são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem deles...”

Allah, o Exaltado, nunca disse para não cruzar Seus limites, em vez disso, Ele deixou claro que as pessoas nem devem se aproximar de Seus limites. Este conselho foi ecoado por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que não comesse da árvore no Paraíso, mas o aconselhou a nem mesmo se

aproximar da árvore, embora se aproximar dela fosse lícito. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 19:

“E "Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores.””

Existem inúmeros exemplos que indicam que só porque algo é lícito não significa que alguém deva fazê-lo, pois aproximar-se dos limites de Allah, o Exaltado, não é ilícito, apenas cruzá-los é ilícito. Certas coisas lícitas, como coisas vãs, devem ser evitadas, pois muitas vezes levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã, que não é considerada um pecado, muitas vezes leva a pecados como calúnia e mentira. O gasto vão de riqueza muitas vezes leva a gastos desnecessários, o que é um pecado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A grande maioria das pessoas que se tornaram equivocadas, se tornaram assim por meio de um processo passo a passo. Por exemplo, elas se aproximaram de coisas ilícitas sem participar delas e, eventualmente, com o tempo, foram encorajadas e tentadas a participar dessas coisas ilícitas. Por exemplo, alguém que acompanha pessoas que bebem álcool tem mais

probabilidade de eventualmente beber do que a pessoa que não acompanha pessoas que bebem álcool. Essa atitude de evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Na verdade, ele aconselhou que uma pessoa não pode se tornar piedosa, ou seja, ela não pode se tornar firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, até que abandone algumas coisas lícitas por medo de que isso a leve ao ilícito. Portanto, é preciso prestar atenção extra não apenas para evitar coisas ilícitas, mas também para evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, por medo de que isso eventualmente os leve ao ilícito. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é a essência da retidão e leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“...Assim, Deus esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] às pessoas para que elas se tornem justas.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não consegue entender a importância de não se aproximar dos limites de Allah, o Exaltado, vai se entregar demais a coisas lícitas, especialmente coisas vãs, o que só aumentará as chances de cometerem coisas ilícitas e fará com que abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento, pois não podem escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente se observarmos a vida daqueles que se comportam dessa maneira, como os ricos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.”

Conforme indicado pelos principais versos em discussão, aquele que adota a piedade corretamente garantirá que morrerá como muçulmano. Capítulo 3 Alee Imran, verso 102:

“...temei a Allah como Ele deve ser temido e não morrais senão como muçulmanos [em submissão a Ele].”

Este versículo deixa claro que ser muçulmano hoje não garante que alguém morrerá muçulmano amanhã. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver nutrição, como água, a fé de um muçulmano pode morrer se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, é preciso se esforçar para adotar a piedade para garantir que viva e morra como muçulmano. Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se ela morreu como um muçulmano piedoso, então ela será ressuscitada como um muçulmano piedoso. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu. Se alguém vive como um muçulmano piedoso, que atualiza sua fé usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, então ele morrerá como um muçulmano piedoso e, por sua vez, será ressuscitado como um muçulmano piedoso no Dia do Julgamento. Mas aquele que falha em atualizar sua fé e apenas verbalmente afirma acreditar

no Islã, pode muito bem morrer como um não muçulmano e, portanto, ser ressuscitado como um não muçulmano no Dia do Julgamento. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com essa pessoa no Dia do Julgamento. Esse resultado foi avisado nos principais versículos em discussão. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 106:

“No Dia [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito], “Vocês descreram depois de sua crença? Então experimentem o castigo pelo que costumavam rejeitar.””

Allah, o Exaltado, então explica que para que alguém viva e morra como um muçulmano piedoso, ele deve aderir estritamente aos ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E segure-se firmemente à corda de Allah...”

Portanto, deve-se evitar todos os outros tipos de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, pois eles não fazem parte da corda de Allah, o Exaltado. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por

isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de

orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Além disso, agir em outras fontes de conhecimento religioso é uma das principais causas de desunião entre os muçulmanos, pois impede que os muçulmanos se unam sob a bandeira do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não fiquem divididos...”

Ao agir em outras fontes de conhecimento religioso, os muçulmanos caíram em diferentes seitas, onde cada seita tem seu próprio conjunto de crenças, costumes e comportamento. Isso só faz com que as diferentes seitas discutam entre si, acreditando que são as corretamente guiadas, enquanto todas as outras seitas estão equivocadas. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 32:

“[Ou] daqueles que dividiram sua religião e se tornaram seitas, cada facção se regozijando com o que possui.”

Essa atitude, portanto, impede que os muçulmanos se comportem como uma família e cumpram os direitos uns dos outros. Enquanto isso, quando os muçulmanos aderem a um único código de conduta, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso garantirá que eles permaneçam unidos.

Conforme discutido anteriormente, quanto mais alguém persiste em agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, mais equivocado ele se tornará. Isso foi alertado nos principais versos em discussão. Capítulo 3 Alea Imran, verso 103:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não se dividam. E lembrem-se do favor de Allah sobre vocês - quando vocês eram inimigos e Ele uniu seus corações e vocês se tornaram, por Seu favor, irmãos. E vocês estavam à beira de um poço de Fogo, e Ele os salvou dele. Assim Allah deixa claro para vocês Seus versículos para que vocês sejam guiados.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que a unidade, a orientação correta, a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos residem apenas em aprender e agir nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu corretamente. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e faz com que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua

veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não se dividam. E lembrem-se do favor de Allah sobre vocês - quando vocês eram inimigos e Ele uniu seus corações e vocês se tornaram, por Seu favor, irmãos. E vocês estavam à beira de um poço de Fogo, e Ele os salvou dele. Assim Allah deixa claro para vocês Seus versículos para que vocês sejam guiados.”

Este versículo também indica a importância de priorizar o vínculo da fé sobre todos os outros vínculos, como laços de sangue. Embora um muçulmano deva cumprir os direitos de seus relacionamentos com os outros, como seus parentes, no entanto, o vínculo da fé deve ter prioridade sobre todos os outros vínculos. Quando os muçulmanos se comportam dessa maneira, isso garantirá que eles apoiem uns aos outros em coisas boas e alertem uns aos outros contra coisas ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Por outro lado, quando alguém prioriza relacionamentos mundanos em detrimento do vínculo da fé, inevitavelmente apoiará outros, como seus parentes, por lealdade cega em coisas que são ruins. Isso leva à disseminação da corrupção e da desunião entre os muçulmanos.

Além disso, como indicado pelo versículo 103, quando um muçulmano se apegar aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso eliminará outra grande fonte de desunião: as barreiras mundanas que separam as pessoas, como castas, tribalismo e irmandades. Quando uma sociedade é afogada nessas barreiras mundanas, isso sempre levará à desunião entre as pessoas. Considerando que, agir de acordo com os ensinamentos islâmicos cria unidade e igualdade, pois uma pessoa só é superior a outra com base no quanto ela obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Portanto, todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém está oculta de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

É importante notar que todas as diferenças entre muçulmanos não são censuráveis. Uma diferença censurável é aquela em que muçulmanos individuais ou grupos de muçulmanos são encorajados a evitar agir sinceramente sobre as injunções claras e fundamentais do Alcorão Sagrado à luz das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. As divergências entre os estudiosos corretamente orientados são sempre sobre questões secundárias e não sobre as injunções fundamentais do Islã. Portanto, elas não são censuráveis, pois até mesmo os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ocasionalmente discordavam uns dos outros dessa maneira. Essas questões secundárias, quando discutidas corretamente, nunca levam à desunião entre os muçulmanos, pois não se tornam uma fonte de inimizade entre os muçulmanos. Na realidade, esse tipo de desacordo é uma fonte de misericórdia para a nação, pois permite que as decisões do Islã sejam facilitadas para a comunidade mais ampla. Se todos os estudiosos corretamente orientados concordassem sobre todas as questões secundárias dentro do Islã, então praticar o Islã para a comunidade mais ampla teria se tornado mais difícil, pois as diretrizes do Islã teriam se tornado extremamente estreitas.

Quando os muçulmanos aderem aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles serão capazes de cumprir seu papel como representantes de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“E que de ti surja uma nação convidativa a tudo o que é bom...”

O bem mencionado pode estar se referindo aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando colocados em prática levam à paz de espírito em ambos os mundos. Para apreciar os efeitos positivos do código de conduta islâmico na vida de um indivíduo, bem como na sociedade em geral, é preciso estudar os ensinamentos islâmicos com a mente aberta, pois esses ensinamentos não podem ser totalmente apreciados com o estudo deles. Na verdade, eles podem ser facilmente mal interpretados para parecerem bárbaros e desviantes. Capítulo 34 Saba, versículo 46:

“ Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Considerando que o certo e o errado mencionados nos principais versos em discussão são aquelas coisas que são facilmente reconhecíveis como certas ou erradas por qualquer um que possua bom senso e decência

básica, como a importância de evitar mentir e tratar os outros com respeito. Capítulo 3 Alee Imran, verso 104:

“ E que surja de ti uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante notar que é preciso cumprir esse papel com conhecimento islâmico e com o comportamento correto, pois conhecimento incorreto e mau comportamento apenas afastam as pessoas do islamismo. Os muçulmanos devem, portanto, cumprir seu dever como representantes de Allah, o Exaltado, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que o mundo exterior possa apreciar os verdadeiros ensinamentos do islamismo observando seu caráter e comportamento islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“...e esses serão os bem-sucedidos.”

Mas se os muçulmanos não adotarem o caráter islâmico, eles deturparão o islamismo para o mundo exterior e, como resultado, desencorajarão os não muçulmanos e outros muçulmanos do islamismo e de seus benefícios generalizados. Como representar o islamismo para o mundo exterior é um dever de todos os muçulmanos, eles serão responsabilizados por não cumprir esse dever em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“ E que surja de ti uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante que os muçulmanos persistam em comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Deve-se evitar a falsa crença de que, enquanto obedecerem a Allah, o Exaltado, não serão afetados pelo comportamento de pessoas equivocadas. Uma maçã boa será afetada quando estiver cercada por maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em seu dever de comandar o bem e proibir o mal será afetado pelo mau comportamento dos outros, seja isso óbvio para eles ou não. Mesmo que a maioria da sociedade persista no mal, ainda é preciso persistir em aconselhar seus dependentes, como seus filhos, pois esse é um dever separado de todos os muçulmanos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que o conselho de alguém seja ineficaz, ele deve persistir nesse dever de forma gentil e de acordo com o conhecimento islâmico. Comandar o bem e proibir o mal da maneira errada desencorajará o mundo exterior da orientação correta, o que, por sua vez, afetará toda a comunidade de forma negativa.

Somente quando alguém cumpre seu dever de comandar o bem e proibir o mal corretamente, ele será protegido dos efeitos negativos da sociedade em ambos os mundos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105:

"Ó vós que credes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados. A Allah será o vosso retorno completo; então Ele vos informará do que costumais fazer."

Mas aquele que ignora esse dever enfrentará as consequências de sua falha e poderá se desviar do caminho devido ao mau comportamento dos outros.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 104:

“E que surja de ti uma nação convidativa ao bem, que imponha o que é certo e proíba o que é errado...”

É importante notar que as palavras árabes usadas para certo e errado na verdade significam o que a comunidade muçulmana em geral aceita como certo e errado sem nenhuma diferença de interpretação. O Alcorão Sagrado não usou obrigações para representar o bem ou pecados para representar o errado. Como as regras deduzidas pelo raciocínio independente oferecido pelos estudiosos corretamente orientados estão abertas a diferentes interpretações, elas não devem ser o foco de impor o bem e proibir o errado. Quando esse princípio é negligenciado, os muçulmanos acabam lutando entre si em questões secundárias que estão abertas a diferentes interpretações e não são um grande problema, enquanto o errado que a comunidade muçulmana em geral considera mal é ignorado e permitido continuar sem controle.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos contra a divisão em facções, como o povo do livro antes deles, que é um resultado direto de agir em algo que não seja o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 105:

“E não sejais como aqueles que se dividiram e divergiram, depois que lhes chegaram as provas evidentes...”

Essa desunião ocorre quando as pessoas desejam coisas mundanas, como liderança. Quando um grupo está unido, ele só pode ter um líder. Mas quando as pessoas desejam liderança dentro da religião, elas intencionalmente interpretam mal os ensinamentos divinos e encorajam as pessoas a agir em outras fontes de conhecimento religioso para criar sua própria facção, que elas podem liderar. Deve-se evitar se comportar dessa maneira, pois isso só leva a problemas em ambos os mundos. As coisas mundanas que alguém obtém por meio desse comportamento, como liderança, só se tornarão uma fonte de estresse para elas e o que as espera no além será muito pior. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Essa punição só aumentará em ambos os mundos dependendo de quantas pessoas uma pessoa desencaminha ao interpretar mal os ensinamentos divinos intencionalmente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 105:

“...E esses terão um grande castigo.”

Além disso, um muçulmano deve evitar ser desencaminhado por outros, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem evitar seguir cegamente os outros, pois isso leva à desorientação e à desunião. Enquanto isso, aquele que possui conhecimento islâmico não será desencaminhado por outros e, como resultado, eles se unirão a outros muçulmanos em coisas que são boas e evitarão as coisas que causam desunião entre eles.

Allah, o Exaltado, então descreve o fim daqueles que aderem às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aqueles que não o fazem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 106:

“No Dia [alguns] rostos ficarão brancos e [alguns] rostos ficarão pretos. Quanto àqueles cujos rostos ficarem pretos, [a eles será dito], “Vocês descreram depois de sua crença? Então experimentem o castigo pelo que costumavam rejeitar.””

Os rostos brancos e pretos representam a paz da mente e do corpo ou a falta dela, que é um resultado direto do uso correto das bênçãos que alguém recebeu, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ou de não fazê-lo. Conforme discutido anteriormente, aqueles que falham em atualizar sua fé no Islã obedecendo a Allah, o Exaltado, estão em grande perigo de perder sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para sobreviver. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, falhará em florescer e pode até morrer, a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 106:

“...Quanto àqueles cujos rostos se tornam pretos, [a eles será dito], “Vocês desacreditaram depois de sua crença? Então experimentem o castigo pelo que costumavam rejeitar.””

É preciso evitar esse resultado atualizando sua fé no Islã. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Como explicado anteriormente, isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 107:

“Mas quanto àqueles cujos rostos se tornam brancos, [eles estarão] sob a misericórdia de Allāh. Eles permanecerão nela eternamente.”

Por meio da revelação divina, Allah, o Exaltado, deixa claros os dois caminhos neste mundo. O primeiro é o caminho correto que envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos. O segundo caminho envolve o uso indevido das bênçãos que foram concedidas, o que impede uma pessoa de obter um estado mental e físico equilibrado, faz com que ela perca tudo e todos em sua vida e a impede de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 108:

“Estes são os versos de Allāh. Nós os recitamos para você com propósito...”

Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele sozinho pode conceder à humanidade o código de conduta correto que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Ele sozinho pode ensiná-los a obter um estado mental e físico equilibrado e colocar tudo corretamente em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 108:

“...e Allah não quer injustiça para com os mundos.”

Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão a esse resultado devido à falta de conhecimento, previsão e experiência e devido a preconceitos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com o código de conduta islâmico para seu próprio bem, mesmo que ele contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Mas assim como o paciente imprudente que rejeita o conselho de seu médico ficará com saúde física precária, a pessoa que rejeita o código de conduta islâmico obterá saúde mental precária, mesmo que possua luxos mundanos, pois não pode escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 109:

“A Allah pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra...”

Nem ninguém escapará de ser responsabilizado neste mundo e no próximo. Neste mundo, enfrentar as consequências das más escolhas de alguém é frequentemente sutil, como obter saúde mental precária, mesmo que alguém possua luxos mundanos. Mas as consequências que alguém enfrenta no além serão óbvias e claras. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 109:

“A Allāh pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. E a Allāh [todas] as questões serão devolvidas.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de

Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 110-117

كُنْتُمْ خَيْرَ أُمَّةٍ أُخْرِجَتْ لِلنَّاسِ تَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَتَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَتُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَلَوْ ءَامَنَ أَهْلُ الْكِتَابِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ مِّنْهُمْ الْمُؤْمِنُونَ وَأَكْثَرُهُمُ

الْفَاسِقُونَ ﴿١١٠﴾

لَن يَضُرَّوْكُمْ إِلَّا أَذًى وَإِن يُقَاتِلُوكُمْ يُولُوكُمْ الْأَذْدَبَارِثُ لَمْ يَنْصُرُوا ﴿١١١﴾

ضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذِّلَّةُ أَيْنَ مَا تَقِفُوا إِلَّا بِحَبْلٍ مِّنَ اللَّهِ وَحَبْلٍ مِّنَ النَّاسِ وَبَاءُ وَبِغَضَبٍ مِّنَ اللَّهِ
وَضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الْمَسْكَنَةُ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ الْأَنْبِيَاءَ

بِغَيْرِ حَقٍّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿١١٢﴾

﴿١١٣﴾ لَيْسُوا سَوَاءً مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ أُمَّةٌ قَائِمَةٌ يَتْلُونَ ءَايَاتِ اللَّهِ ءَانَاءَ اللَّيْلِ وَهُمْ يَسْجُدُونَ

﴿١١٣﴾

يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَيُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَأُولَئِكَ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٤﴾

﴿١١٥﴾ وَمَا يَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَن يُكْفَرُوهُ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١١٦﴾

مَثَلُ مَا يُنْفِقُونَ فِي هَذِهِ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَثَلِ رِيحٍ فِيهَا صِرٌّ أَصَابَتْ حَرْثَ قَوْمٍ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ فَأَهْلَكَتْهُ وَمَا ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ أَنْفُسُهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١١٧﴾

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allah. Se apenas o Povo do Livro tivesse acreditado, teria sido melhor para eles. Entre eles há crentes, mas a maioria deles é desafiadoramente desobediente.

Eles não vos farão mal, exceto por [algum] aborrecimento. E se lutarem convosco, mostrar-vos-ão as costas [ou seja, recuarão]; então não serão ajudados.

Eles foram colocados sob humilhação [por Allah] onde quer que fossem alcançados, exceto por uma corda [isto é, aliança] de Allah e uma corda [isto é, tratado] do povo. E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram colocados sob destituição. Isso é porque eles desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso é porque eles desobedeceram e [habitualmente] transgrediram.

Eles não são [todos] iguais; entre o Povo do Livro há uma comunidade que está de pé [em obediência], recitando os versículos de Allah durante os períodos da noite e prostrando-se [em oração].

Eles acreditam em Alá e no Último Dia, e ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e apressam-se para as boas ações. E esses estão entre os justos.

E qualquer bem que fizerem, nunca lhes será negado. E Allah é Sapiantíssimo dos virtuosos.

Em verdade, aqueles que não crêem, nem suas riquezas nem seus filhos lhes servirão de nada contra Deus. Esses são os companheiros do Fogo, onde permanecerão eternamente.

O exemplo do que eles gastam nesta vida mundana é como o de um vento contendo geada que atinge a colheita de um povo que se prejudicou [pecou] e a destrói. E Allah não os prejudicou, mas eles se prejudicou.”

Allah, o Exaltado, apaga a falsa noção de que a superioridade reside em qualquer coisa que não seja obedecê-Lo sinceramente . Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

E capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

A posição de uma pessoa aos olhos de Allah, o Exaltado, está conectada somente ao quanto ela O obedece sinceramente. Não está conectada a nenhum fator mundano, como gênero, etnia, linhagem ou riqueza. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas, portanto, não têm valor e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Acreditar que a superioridade está em outra coisa só vai encorajar alguém a adotar o mesmo pensamento positivo que o povo do livro adotou. Eles acreditavam que sua superioridade estava em sua linhagem, pois são descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Ao adotar essa falsa crença, eles atribuíram injustiça a Allah, o Exaltado, pois afirmam que Ele tratará um malfeitor dentre eles como um bom praticante. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, essa falsa crença atribuiu racismo a Alá, o Exaltado, pois eles alegavam que eram favorecidos sobre o resto da humanidade por causa de sua linhagem, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele.

Além disso, eles também acreditavam que, mesmo que fossem punidos por sua desobediência, seria apenas por um tempo limitado, pois se consideravam crentes, embora tivessem se tornado descrentes ao rejeitar o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“ De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Foi esse pensamento positivo que os encorajou a permanecer em sua desobediência e rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade. Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos adotando o pensamento positivo. Eles devem evitar adotar a falsa crença de que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, e atribui coisas falsas a Ele, como injustiça, injustiça e racismo. Além disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, e não presumir que deixarão este mundo com sua fé, pois persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, pelo uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas, pode levar à descrença. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

O certo e o errado mencionados são aquelas coisas que são facilmente reconhecíveis como certas ou erradas por qualquer um que possua bom senso e decência básica, como a importância de evitar mentir e tratar os outros com respeito. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

É importante notar que é preciso cumprir esse papel com conhecimento islâmico e com o comportamento correto, pois conhecimento incorreto e mau comportamento apenas afastam as pessoas do islamismo. Os muçulmanos devem, portanto, cumprir seu dever como representantes de Allah, o Exaltado, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que o mundo exterior possa apreciar os verdadeiros ensinamentos do islamismo observando seu caráter e comportamento islâmicos. Esta é a prova prática da crença de alguém em Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“...Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allah...”

Mas se os muçulmanos não adotarem o caráter islâmico, eles deturparão o islamismo para o mundo exterior e, como resultado, desencorajarão os não muçulmanos e outros muçulmanos do islamismo e de seus benefícios generalizados. Como representar o islamismo para o mundo exterior é um dever de todos os muçulmanos, eles serão responsabilizados por não cumprir esse dever em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

É importante que os muçulmanos persistam em comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Deve-se evitar a falsa crença de que, enquanto obedecerem a Allah, o Exaltado, não serão afetados pelo comportamento de pessoas equivocadas. Uma maçã boa será afetada quando estiver cercada por maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em seu dever de comandar o bem e proibir o mal será afetado pelo mau comportamento dos outros, seja isso óbvio para eles ou não. Mesmo que a maioria da sociedade persista no mal, ainda é preciso persistir em aconselhar seus dependentes, como seus filhos, pois esse é um dever separado de todos os muçulmanos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que o conselho de alguém seja ineficaz, ele deve persistir nesse dever de forma gentil e de acordo com o conhecimento islâmico. Comandar o bem e proibir o mal da maneira errada desencorajará o mundo exterior da orientação correta, o que, por sua vez, afetará toda a comunidade de forma negativa.

Somente quando alguém cumpre seu dever de comandar o bem e proibir o mal corretamente, ele será protegido dos efeitos negativos da sociedade em ambos os mundos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105:

"Ó vós que credes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados. A Allah será o vosso retorno completo; então Ele vos informará do que costumais fazer."

Mas aquele que ignora esse dever enfrentará as consequências de sua falha e poderá se desviar do caminho devido ao mau comportamento dos outros.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

É importante notar que as palavras árabes usadas para certo e errado na verdade significam o que a comunidade muçulmana em geral aceita como certo e errado sem nenhuma diferença de interpretação. O Alcorão Sagrado não usou obrigações para representar o bem ou pecados para representar o errado. Como as regras deduzidas pelo raciocínio independente oferecido pelos estudiosos corretamente orientados estão abertas a diferentes interpretações, elas não devem ser o foco de impor o bem e proibir o errado. Quando esse princípio é negligenciado, os muçulmanos acabam lutando entre si em questões secundárias que estão abertas a diferentes interpretações e não são um grande problema, enquanto o errado que a comunidade muçulmana em geral considera mal é ignorado e permitido continuar sem controle.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Como a crença em Allah, o Exaltado, foi mencionada após obedecê-Lo praticamente, ao ordenar o bem e proibir o mal, isso indica ainda mais a importância de apoiar a declaração verbal de crença com atos de obediência. Em termos gerais, essa obediência prática envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Conforme indicado pela próxima parte do versículo 110, foi essa obediência prática a Allah, o Exaltado, que o povo do livro falhou em fazer, embora eles alegassem verbalmente a crença em Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“...Se ao menos o Povo da Escritura tivesse acreditado, teria sido melhor para eles. Entre eles há crentes, mas a maioria deles é desafiadoramente desobediente.”

Eles foram desafiadoramente desobedientes, pois não apoiaram sua declaração verbal de crença em Allah, o Exaltado, com ações. Em vez disso, eles persistiram em usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Portanto, os muçulmanos devem evitar seguir seus passos, caso contrário, enfrentarão o mesmo destino ao qual foram submetidos em ambos os mundos. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Além disso, este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram dessa maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo

inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Allah, o Exaltado, então indica que, enquanto os muçulmanos apoiarem sua declaração verbal de fé Nele por meio de atos de obediência, seus inimigos não causarão nenhum dano significativo a eles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 111:

“Eles não farão mal a vocês, exceto por [algum] aborrecimento. E se lutarem contra vocês, eles mostrarão as costas [ou seja, recuarão]; então eles não serão ajudados.”

Quando se observa o estado atual dos muçulmanos, é óbvio que seus inimigos estão causando-lhes sérios danos. Isso ocorre porque os muçulmanos não cumpriram sua parte do acordo de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Superioridade e proteção divina são concedidas somente quando os muçulmanos obedecem a Allah, o Exaltado, na prática. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Portanto, se os muçulmanos desejam mudar a situação em que estão atualmente, então eles devem cumprir sua parte do acordo obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles permanecerão no estado oprimido que estão atualmente experimentando em todo o mundo. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Allah não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos de adotarem a atitude e o comportamento do povo do livro, que persistiu em desobedecê-Lo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“ Eles foram humilhados [por Allah] onde quer que fossem alcançados, exceto por uma corda [isto é, aliança] de Allah e uma corda [isto é, tratado] do povo...”

A corda de Allah, o Exaltado, refere-se ao povo do livro que vive dentro de um estado islâmico que deve pagar um imposto para ganhar a proteção do estado islâmico para que eles sejam livres para praticar sua religião em paz. A corda do povo refere-se ao povo do livro que faz acordos com outros estados não muçulmanos para ganhar apoio político e financeiro. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“...E eles atraíram sobre si a ira de Deus...”

Uma das principais razões pelas quais o povo do livro irritou Alá, o Exaltado, é porque seus líderes intencionalmente enganaram seus seguidores ignorantes para rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Além disso, seus estudiosos reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tinham estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

Como eles queriam continuar a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança, eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento de suas escrituras divinas. Por meio desse comportamento, eles desencaminharam seus seguidores ignorantes, irritando ainda mais Allah, o Exaltado. Deve-se sempre lembrar que seus pecados continuarão a aumentar, mesmo após sua morte, enquanto alguém estiver agindo de acordo com seus conselhos equivocados. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“... E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram colocados sob a miséria. Isso é porque eles desacreditaram nos sinais de Allah...”

Conforme discutido anteriormente, o povo do livro adotou um pensamento positivo que os encorajou a permanecer na desorientação, mesmo que reconhecessem a veracidade do Islã. Eles acreditavam que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, Ele não os puniria, mesmo que O desobedecessem ao rejeitar o Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Além disso, eles também acreditavam que, mesmo que fossem punidos por sua desobediência, seria apenas por um tempo limitado, pois se consideravam crentes, embora tivessem se tornado descrentes ao rejeitar o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: “Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.” Dize: “Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?””

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“ De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Foi esse pensamento positivo que os encorajou a permanecer em sua desobediência e rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“... E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram colocados sob a miséria. Isso é porque eles desacreditaram nos sinais de Allah...”

Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos adotando pensamentos positivos. Eles devem evitar adotar a falsa crença de que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, e atribui coisas falsas a Ele, como injustiça, injustiça e racismo. Além disso, eles devem permanecer firmes na obediência de Allah, o Exaltado, e não presumir que deixarão este mundo com sua fé, pois persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, pode levar à descrença. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“... E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram postos sob a miséria. Isso porque eles desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito...”

Os ancestrais do povo do livro que vivem em Medina, os filhos de Israel, são aqueles que mataram alguns dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, enviados a eles. Mas Allah, o Exaltado, criticou o povo do livro que vive em Medina, pois eles não denunciaram o comportamento de seus ancestrais e, em vez disso, elogiaram seu comportamento e ações. Além disso, o povo do livro também tentou matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, várias vezes, portanto, eles mereciam essa crítica. Isso foi indicado no final do versículo 112. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“... E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram colocados sob a miséria. Isso é porque eles desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso é porque eles desobedeceram e [habitualmente] transgrediram.”

Eles persistiram em desobedecer a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, foram colocados em destituição e irritaram Allah, o Exaltado. Este resultado é um resultado direto do uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas, pois este comportamento impedirá que obtenha um estado mental e físico equilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso impede que obtenha paz de espírito e, em vez disso, leva à destituição mental, estresse e problemas em ambos os mundos. Deve-se, portanto, evitar este resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em

seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 112:

“ Eles foram humilhados [por Allah] onde quer que fossem alcançados, exceto por uma corda [isto é, aliança] de Allah e uma corda [isto é, tratado] do povo. E eles atraíram sobre si a ira de Allah e foram colocados sob a miséria. Isso é porque eles desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso é porque eles desobedeceram e [habitualmente] transgrediram. ”

Este versículo pode estar se referindo especificamente ao povo do livro que vive em Medina e que persistiu em desobedecer a Allah, o Exaltado, como se opor ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora reconhecessem a veracidade do Islã. Mas o versículo também pode estar se referindo às futuras gerações do povo do livro que seguem seus passos adotando sua atitude e comportamento. Conforme discutido anteriormente, como o povo do livro acredita que é superior ao resto da humanidade por causa de sua linhagem, eles adotam arrogância. Essa arrogância os encoraja a desobedecer a Allah, o Exaltado, e a prejudicar os outros acreditando que têm o direito de fazê-lo, pois são os favoritos de Allah, o Exaltado, e são os mestres da humanidade. Como resultado de sua arrogância, pela qual tentaram elevar seu status no mundo, Allah, o Exaltado, os atingiu com humilhação e miséria. Enquanto as pessoas do livro continuarem a acreditar em sua superioridade, elas adotarão arrogância em relação a Allah, o Exaltado, e outras pessoas. Como resultado, Allah, o Exaltado, continuará a humilhá-los ao longo do tempo, mesmo que isso não seja óbvio para elas ou para os outros. Capítulo 17 Al Isra, versículo 4:

“E Nós transmitimos aos Filhos de Israel no Livro que, "Vocês certamente causarão corrupção na terra duas vezes, e vocês certamente alcançarão [um grau de] grande arrogância.””

E capítulo 7 Al A'raf, versículo 167:

“E [mencione] quando seu Senhor declarou que Ele certamente [continuará] enviar sobre eles até o Dia da Ressurreição aqueles que os afligiriam com o pior tormento. De fato, seu Senhor é rápido em penalidade; mas, de fato, Ele é Perdoador e Misericordioso.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir seus passos adotando arrogância por meio da falsa crença de que são superiores ao resto da humanidade, caso contrário, eles também serão atingidos pela humilhação e pela miséria onde quer que forem.

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, sempre deixa claro que nem todas as pessoas do livro ou seus ancestrais, os filhos de Israel, persistiram em Sua desobediência. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 113:

“Eles não são [todos] iguais...”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram de maneira errada. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 113:

“Eles não são [todos] iguais; entre o Povo da Escritura há uma comunidade que está [em obediência]...”

Antes da vinda do Islã, eles provaram sua obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito em seus ensinamentos divinos. Eles, portanto, apoiaram sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, com ações, como sua forma de oração. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 113:

“... entre o Povo do Livro há uma comunidade que permanece [em obediência], recitando os versículos de Allah durante os períodos da noite e prostrando-se [em oração].”

De modo geral, estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 113:

“... entre o Povo do Livro há uma comunidade que permanece [em obediência], recitando os versículos de Allah durante os períodos da noite e prostrando-se [em oração].”

De modo geral, este versículo indica a importância de estabelecer a oração voluntária noturna. Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a

pedirem a Ele para satisfazer suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las. A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os está observando. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária. Aqueles com as mais altas classificações em ambos os mundos estabelecem a oração voluntária noturna, como a estação mais alta que é reservada para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tem sido diretamente ligada à oração voluntária noturna. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Boas súplicas também são prontamente aceitas durante a noite. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499. Estabelecer a oração noturna voluntária previne a pessoa de cometer pecados, ajuda-a a evitar reuniões sociais vãs e pecaminosas e a protege de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração noturna voluntária evitando comer e beber em excesso, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça e ao sono. Deve-se evitar atividades físicas extenuantes desnecessárias durante o dia. Um cochilo curto durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado,

usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração noturna voluntária.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 113:

“Eles não são [todos] iguais; entre o Povo do Livro há uma comunidade que está de pé [em obediência], recitando os versículos de Allah durante os períodos da noite e prostrando-se [em oração].”

Este versículo foi revelado quando os estudiosos equivocados do povo do livro criticaram aqueles entre eles que sinceramente aceitaram o Islã, como Abdullah Bin Salaam, Tha'labah Ibn Sa'yah , Usayd Ibn Sa'yah e Asad Ibn Ubayd, que Allah esteja satisfeito com eles. Os estudiosos equivocados alegaram que essas pessoas eram más por abandonar a religião de seus antepassados. Isso foi discutido em Imam Al Wahidi, Asbab Al Nuzul , 3:113, página 39.

Esses crentes sinceros foram criticados por não seguirem cegamente seus antepassados. Este evento, portanto, alerta contra seguir cegamente os outros, pois isso geralmente leva à desorientação. De modo geral, imitar cegamente os outros no islamismo geralmente leva à desorientação, pois essa pessoa deixará de reconhecer quando aqueles que estão seguindo cegamente se desviam dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando isso ocorre, essa pessoa acreditará que está agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos quando, na verdade, está agindo de acordo com práticas costumeiras não conectadas aos ensinamentos islâmicos. Aquele que persiste nessa atitude se tornará desorientado sem nem perceber. Enquanto isso, aquele que age de acordo com o conhecimento islâmico em vez de imitar cegamente os outros reconhecerá facilmente práticas que não estão enraizadas no islamismo e, portanto, as evitará. Como resultado, eles aderirão aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Esta é uma das principais razões pelas quais Allah, o Exaltado, critica a imitação cega de outros, mesmo dentro do Islã. Allah, o Exaltado, quer que as pessoas estudem os ensinamentos do Islã e os aceitem com base na compreensão, não na imitação cega de outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

A imitação cega também leva à fé fraca. Aquele que possui fé fraca desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados. Enquanto isso, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos com entendimento, adotará uma fé forte. A certeza da fé garantirá que eles permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, em todos os momentos, pois acreditam firmemente que a paz de espírito em ambos os mundos reside nesse comportamento. Portanto, deve-se evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o bom senso

e o intelecto que eles forneceram para estudar o conhecimento islâmico com uma mente aberta para que eles o aceitem e ajam com entendimento.

Allah, o Exaltado, então continua discutindo os crentes sinceros do povo do livro antes da vinda do Islã. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 114:

“Eles acreditam em Alá...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme

descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Juízo. Isso os encorajará ainda mais a atualizar sua fé ao se prepararem para ela de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 114:

"Eles acreditam em Alá e no Último Dia..."

Portanto, aquele que verbalmente afirma crer em Allah, o Exaltado, e no Dia do Juízo, mas falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, falhando assim em se preparar praticamente para o Dia do Juízo, deve reavaliar sua fé, pois sua falta de boas ações é uma prova de sua falta de crença em Allah, o Exaltado, e no Último Dia.

A fé de alguém em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento pode ser estabelecida e fortalecida através do estudo e da ação no Alcorão Sagrado e pela observação dos sinais dentro do universo apontados pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos, que permitem que navios naveguem neles enquanto permitem que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos outros sistemas, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Também há inúmeros sinais dentro do universo que indicam a vinda do Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações

ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Além disso, Allah, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição dos humanos e sua necessidade no Dia do Juízo.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 114:

“...e eles ordenam o que é certo e proíbem o que é errado...”

A importância de comandar o bem e proibir o mal foi discutida anteriormente em detalhes nesta seção de versos. Mas para resumir, é importante entender que a disseminação do mal dentro da sociedade pode ocorrer simplesmente por pessoas evitando comandar o bem e proibir o mal. Como os membros de uma sociedade nos dias de hoje estão conectados uns aos outros mais do que nunca, as pessoas serão influenciadas por outras mais do que nunca. Portanto, é preciso cumprir esse dever, mesmo que seja apenas em relação aos seus dependentes, como seus filhos. Esse dever deve ser feito com o caráter certo e o conhecimento correto, caso contrário, apenas desencorajará as pessoas de corrigir seu comportamento. As coisas boas que se deve comandar e as coisas ruins que se deve proibir devem ser as coisas que são facilmente reconhecidas como boas ou ruins pela sociedade em geral. Portanto, eles devem evitar comandar e proibir questões islâmicas secundárias que exigem conhecimento mais profundo para entender. Finalmente, é importante notar que é preciso sempre liderar pelo exemplo e se esforçar para implementar na prática as coisas boas que estão comandando os outros a fazer e se abster das coisas ruins que estão proibindo os outros. Capítulo 61 Como Saf, versículos 2-3:

“Ó vós que credes, por que dizeis o que não fazeis? Grandemente odioso aos olhos de Allah é que digais o que não fazeis.”

Liderar pelo exemplo garantirá que alguém se apresse para boas ações e incentive outros a fazerem o mesmo. Este é o fundamento da retidão e envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 114:

“...e apressa-te em fazer boas ações. E essas estão entre os justos.”

Allah, o Exaltado, então prometeu aos crentes sinceros do povo do livro, antes da vinda do Islã, que eles receberiam a recompensa por seus esforços em obedecer a Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 115:

“E qualquer bem que eles fizerem, nunca lhes será negado...”

De modo geral, como este versículo não foi restringido de forma alguma, uma pessoa deve se esforçar para fazer todos os tipos de boas ações, sejam pequenas ou grandes. Isso é melhor alcançado quando alguém se esforça para usar as bênçãos que recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Neste mundo, essa pessoa alcançará paz de espírito, pois obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará

corretamente tudo e todos em sua vida. E esse comportamento garantirá que ela ganhe recompensa no além, pois é assim que alguém se prepara para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso não deixa desculpas para as pessoas evitarem fazer o bem, pois não é determinado por quantas bênçãos mundanas alguém possui, mas é determinado por como alguém usa as bênçãos que recebeu. Portanto, todos são capazes de se comportar corretamente e alcançar paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 115:

“...E Allah é Conhecedor dos justos.”

Allah, o Exaltado, então adverte aqueles que O desobedecem por mau uso das bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 116:

“Na verdade, aqueles que não crêem, nem suas riquezas nem seus filhos os aproveitarão contra Allah...”

As principais razões pelas quais as pessoas desobedecem a Allah, o Exaltado, são devido aos desejos mundanos, como obter riqueza, e para agradar outras pessoas, como parentes. Muitas das pessoas do livro que vivem em Medina se comportaram da mesma maneira, pois rejeitaram o Islã, embora reconhecessem sua veracidade por medo de perder seu status social, que era uma fonte de riqueza para elas, e por medo de desagradar sua comunidade. Deve-se sempre lembrar que as coisas que obtêm por

desobedecer a Allah, o Exaltado, sempre se tornarão uma fonte de estresse para elas. Isso ocorre porque desobedecer a Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas leva a um estado mental e físico desequilibrado e fará com que percam tudo e todos em sua vida. Isso só os levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que possuam luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 116:

“ De fato, aqueles que não crêem, suas riquezas ou seus filhos nunca os aproveitarão contra Allah...”

Se alguém persistir na atitude de desobedecer a Allah, o Exaltado, então não se preparará adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 116:

“... e esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.”

É vital para um muçulmano atualizar sua fé em Alá, o Exaltado, obedecendo-O praticamente. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que persiste em desobedecê-Lo corre sério perigo de deixar este mundo sem

sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para sobreviver. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda.

Allah, o Exaltado, então esclarece que aqueles que O desobedecem, por mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, não obterão nada além de perdas em ambos os mundos, mesmo que não seja óbvio para eles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 117:

“O exemplo do que eles gastam nesta vida terrena é como o de um vento contendo geada que atinge a colheita de um povo que se prejudicou e a destrói...”

Conforme discutido anteriormente, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Como resultado, seus esforços só levarão ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. É um fato inegável que possuir e desfrutar de luxos mundanos não tem valor sem paz de espírito. Esta é a razão pela qual os ricos e famosos sofrem de transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, pois não possuem paz de espírito, embora possuam muitos luxos mundanos. Além disso, a pessoa que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas também deixará de se preparar adequadamente para o Dia do Juízo. A

perda de seus esforços no além será ainda mais óbvia para todos verem.
Capítulo 25 Al Furqan, versículo 23:

“E nos aproximaremos do que eles fizeram de ações e os faremos como pó disperso.”

E capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.” ”

Aquele que desperdiça seus esforços ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não tem ninguém para culpar, exceto a si mesmo, pois o caminho da paz de espírito em ambos os mundos foi esclarecido por Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 117:

“... E Allah não os injustiçou, mas eles mesmos injusti çaram.”

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que todos os seus esforços levem à paz de espírito em ambos os mundos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 117:

"O exemplo do que eles gastam nesta vida mundana é como o de um vento contendo geada que atinge a colheita de um povo que se prejudicou e a destrói. E Allāh não os prejudicou, mas eles se prejudicou."

Este versículo também elimina o falso conceito de pensamento positivo. O pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto assume que Allah, o Exaltado, lhes concederá misericórdia e perdão em ambos os mundos. Deve-se evitar essa atitude, pois ela claramente não leva a nada além de perda em ambos os mundos. Em vez disso, eles devem adotar esperança real em Allah, o Exaltado. Isso envolve persistir na obediência de Allah, o Exaltado, corrigir o

comportamento de alguém sempre que cometer um pecado e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A diferença entre pensamento positivo e esperança foi explicada dessa maneira em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 118-120

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا بِطَانَةً مِّن دُونِكُمْ لَا يَأْلُونَكُمْ خَبَالًا وَدُّوا مَا عَنِتُّمْ قَدْ
بَدَتِ الْبَغْضَاءُ مِنْ أَفْوَاهِهِمْ وَمَا تُخْفِي صُدُورُهُمْ أَكْبَرُ قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ إِن كُنتُمْ

تَعْقِلُونَ ﴿١١٨﴾

هَآأَنْتُمْ ءَؤُلَآءِ يُحِبُّونَهُمْ وَلَا يُحِبُّونَكُمْ وَتُؤْمِنُونَ بِالْكِتَابِ كُلِّهِ وَإِذَا لَقُوكُمْ قَالُوا ءَامَنَّا وَإِذَا
خَلَوْا عَضُّوا عَلَيْكُمُ الْأَنَامِلَ مِنَ الْغَيْظِ قُلْ مُوتُوا بِغَيْظِكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١١٩﴾

إِن تَمَسَّسْكُمُ حَسَنَةٌ تَسُوءُهُمْ وَإِن تُصِيبْكُمُ سَيِّئَةٌ يَفْرَحُوا بِهَا وَإِن تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا لَا
يَضُرُّكُمْ كَيْدُهُمْ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿١٢٠﴾

“Ó vós que crestes, não tomeis por íntimos aqueles que não sejam vós mesmos [isto é, crentes], pois eles não vos pouparão [nenhuma] ruína. Eles desejam que tenhais dificuldades. O ódio já apareceu de suas bocas, e o que seus peitos escondem é maior. Certamente vos tornamos claros os sinais, se usardes a razão.

Aqui você os ama, mas eles não amam você, enquanto você acredita na Escritura - toda ela. E quando eles o encontram, eles dizem: "Nós acreditamos." Mas quando estão sozinhos, eles mordem as pontas dos dedos para você em raiva. Diga: "Morra em sua raiva. Na verdade, Allah é Conhecedor do que está dentro dos peitos."

Se o bem vos toca, isso os aflige; mas se o mal vos atinge, eles se alegram com isso. E se fordes pacientes e temerdes a Allah, suas

conspirações não vos causarão dano algum. Por certo, Allah está abarcando o que eles fazem.

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, adverte os crentes contra a formação de amizades profundas com aqueles que desejam a destruição do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 118-120:

“ Ó vós que crestes, não tomeis por íntimos aqueles que não sejam vós mesmos [isto é, crentes], pois eles não vos pouparão [nenhuma] ruína. Eles desejam que tenhais dificuldades. O ódio já apareceu de suas bocas, e o que seus peitos escondem é maior. Certamente vos deixamos claros os sinais, se usardes a razão. Aqui os estais amando, mas eles não vos amam, enquanto credes na Escritura - toda ela. E quando vos encontram, dizem: "Nós cremos." Mas quando estão sozinhos, mordem as pontas dos dedos para vós com raiva. Dizei: "Morrei em vossa raiva. De fato, Alá é Conhecedor do que há dentro dos peitos." Se o bem vos toca, isso os aflige; mas se o mal vos atinge, eles se alegram com isso...”

Esses versos não significam que um muçulmano não pode fazer amizade com um não muçulmano, pois esses versos e outros semelhantes se referem aos não muçulmanos na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Tornar-se intimamente amigo de um não muçulmano que desejava a destruição do islamismo era especialmente perigoso naquela época, pois os não muçulmanos espionavam a

comunidade muçulmana para obter inteligência vital que pudesse ajudá-los em sua luta contra o islamismo.

Em termos gerais, o Alcorão Sagrado aconselha claramente que Allah, o Exaltado, não proíbe fazer amizade com não-muçulmanos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 8:

“Allah não vos proíbe, junto com aqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas, de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allah ama aqueles que agem com justiça.”

Na realidade, o verso principal adverte os muçulmanos a não fazerem amizade com aqueles que os afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso, na realidade, pode se aplicar tanto a muçulmanos quanto a não muçulmanos. Conforme advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, um muçulmano está no caminho de vida de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características, boas ou más, que seus companheiros possuem, seja isso óbvio para eles ou não. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a companhia daqueles que os encorajam a obedecer a Allah, o Exaltado.

Além disso, tratar todas as pessoas gentilmente, muçulmanos e não muçulmanos, é a característica de um verdadeiro crente. Um verdadeiro crente mantém seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

É importante entender que há uma diferença entre conduta social saudável com os outros e amizade profunda com os outros. Uma amizade profunda sempre influenciará uma pessoa, quer ela perceba ou não, e pode levar alguém a comprometer sua fé por amor ao companheiro, enquanto uma boa conduta social com os outros nunca levará alguém a esse nível. Portanto, os muçulmanos devem adotar bom caráter e boas maneiras para com todos, mas reservar amizade profunda para aqueles que os encorajarão à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Somente um muçulmano pode fazer isso por outro muçulmano. Um não muçulmano, por outro lado, encorajará direta ou indiretamente um muçulmano a desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não tenha essa intenção. Isso ocorre porque um não muçulmano vive por um código de conduta separado de um muçulmano. E o comportamento que é aceitável para um não muçulmano pode não ser aceitável aos olhos do islamismo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 118:

“... O ódio já saiu de suas bocas, e o que seus peitos escondem é maior...”

De modo geral, um muçulmano deve evitar adotar uma atitude ingênua, permitindo que outros tirem vantagem dele. O islamismo ensina os muçulmanos a sempre interpretar as palavras e ações dos outros de forma positiva. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto da adoração a Allah, o Exaltado . No entanto, isso não significa que se deva adotar uma atitude em que se esteja completamente alheio às palavras e ações negativas de outras pessoas. Conforme indicado no final do versículo 118, um muçulmano deve sempre garantir que dá o benefício da dúvida aos outros, sempre que possível, mas também se proteger do comportamento negativo dos outros dentro dos limites do islamismo, especialmente nos casos em que já foi injustiçado por uma pessoa em particular no passado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 118:

“...Nós certamente vos esclarecemos os sinais, se usardes a razão.”

De modo geral, como Alá, o Exaltado, sabe de todas as coisas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito para as pessoas que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Alá, o Exaltado, é o único que pode ensinar as pessoas a usar corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu para que obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Considerando que todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão à paz de espírito, pois carecem de conhecimento, experiência e previsão e devido a preconceitos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo

que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 118:

“... Certamente vos esclarecemos os sinais, se usardes a razão.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 119:

“Aqui você os ama, mas eles não amam você...”

De modo geral, o sinal de amor entre as pessoas é definido pelo quanto elas encorajam umas às outras à obediência de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque aquele que realmente ama outra pessoa desejará que ela obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Como a paz de espírito só é obtida na obediência de Allah, o Exaltado, eles encorajarão seus amados a isso. Mas se alguém encoraja outra pessoa à desobediência de Allah, o Exaltado, então isso prova sua falta de amor por eles, pois eles não desejam que a outra pessoa

obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, cada pessoa deve definir seu relacionamento com os outros com base em se eles os encorajam à obediência de Allah, o Exaltado, ou não. Isso por si só mostrará se eles realmente os amam ou não.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 119:

“Aqui você os ama, mas eles não amam você, enquanto você acredita nas Escrituras - todas elas...”

Este versículo também pode estar sugerindo a realidade de que quando alguém se esforça para implementar os ensinamentos islâmicos em sua vida, será criticado por outros com quem tem um relacionamento, como seus parentes. Esta é uma realidade inevitável que a maioria dos muçulmanos enfrenta sempre que se esforça mais para agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque implementar os ensinamentos islâmicos geralmente contradiz os desejos das pessoas e, portanto, eles os ignoram. Mas quando observam outros se esforçando para agir de acordo com esses ensinamentos, isso os faz sentir como maus muçulmanos e, como resultado, eles criticam aquele que está tentando agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Em casos como esses, é preciso continuar aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que isso os guie à paz de espírito em ambos os mundos. Isso ocorre porque os ensinamentos islâmicos mostram como usar corretamente as bênçãos que receberam. Isso os levará a um estado mental e físico equilibrado e os fará colocar corretamente tudo e todos em sua vida. É preciso lembrar que agradar as pessoas que os criticam ignorando os ensinamentos islâmicos

só fará com que eles usem mal as bênçãos que receberam. Como resultado, eles não obterão um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em suas vidas. Isso os impedirá de obter paz de espírito, mesmo que outros estejam satisfeitos com eles por ignorarem os ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 119:

“Aqui você os ama, mas eles não amam você, enquanto você acredita nas Escrituras - todas elas...”

Este verso também indica que quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, isso fará com que adote sinceridade para com outras pessoas. Adotar sinceridade para com outras pessoas é um aspecto importante do islamismo de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. A sinceridade para com os outros fará com que alguém apoie verbalmente e praticamente os outros em coisas boas de acordo com seus meios, como ajuda financeira, emocional e física. Isso garantirá que a sociedade se desenvolva e progrida em uma direção positiva. A sinceridade também encorajará alguém a tratar os outros de uma forma que ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas. Isso garantirá que os direitos das pessoas sejam cumpridos e causará a disseminação da paz e da justiça dentro da sociedade. Considerando que, aquele que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos não adotará essa sinceridade para com os outros. Sua falta de sinceridade para com os outros causará desunião, digressão, injustiça e falta de paz para se espalhar dentro da sociedade.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 119:

“...E quando eles te encontram, eles dizem, "Nós acreditamos." Mas quando eles estão sozinhos, eles mordem as pontas dos dedos para você em raiva. Diga, "Morra em sua raiva. Na verdade, Allah é Conhecedor do que está dentro dos peitos."”

Conforme advertido por este versículo, deve-se evitar adotar uma atitude de duas caras, pela qual mudam seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas. Esta é uma atitude suja que só leva à desgraça em ambos os mundos. Neste mundo, Allah, o Exaltado, exporá a pessoa de duas caras para que todos vejam e, como resultado, as pessoas que tentaram agradar com sua atitude não gostarão delas. E na outra vida sua punição será mais severa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que quem adotar uma atitude de duas caras terá duas línguas de fogo no Dia do Julgamento.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 120:

“ Se o bem te toca, eles se afligem; mas se o mal te atinge, eles se alegram com isso...”

Essa atitude é um resultado direto da inveja. A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que podemos invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Conforme indicado pelo versículo 120, o muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar por meio de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Allah, o Exaltado, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Allah, o Exaltado, age de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 120:

“... E se vocês forem pacientes e temerem a Allah, a conspiração deles não os prejudicará de forma alguma. Na verdade, Allah está abrangendo o que eles fazem.”

Allah, o Exaltado, aconselha os muçulmanos que a chave para a proteção divina contra o mal dos outros, como aqueles que os invejam ou os criticam por agirem de acordo com os ensinamentos islâmicos, é permanecer paciente na obediência de Allah, o Exaltado. É preciso continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só os levará à paz de espírito, independentemente do comportamento dos outros, pois Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito . Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que essa proteção divina ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos e planos das pessoas. Portanto, ela ocorre no melhor momento e da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 121-129

وَإِذْ غَدَوْتَ مِنْ أَهْلِكَ تُبَوِّئُ الْمُؤْمِنِينَ مَقْعِدَ لِلْقِتَالِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٢١﴾

إِذْ هَمَّتْ طَّائِفَتَانِ مِنْكُمْ أَنْ تَفْشَلَا وَاللَّهُ وَلِيَهُمَا وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرِ وَانْتُمُ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ تَقُولُ لِلْمُؤْمِنِينَ أَلَنْ يَكْفِيَكُمْ أَنْ يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِثَلَاثَةِ آلَافٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُنْزَلِينَ ﴿١٢٤﴾

بَلَىٰ إِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا وَيَأْتُوكُمْ مِنْ فُورِهِمْ هَذَا يُمْدِدْكُمْ رَبُّكُمْ بِخَمْسَةِ آلَافٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُسَوِّمِينَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ لَكُمْ وَلِنُظْمِنَ قُلُوبَكُمْ بِهِ. وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١٢٦﴾

لَيَقْطَعَ طَرَفًا مِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَوْ يَكْبِتُهُمْ فَيَنْقَلِبُوا خَائِبِينَ ﴿١٢٧﴾

لَيْسَ لَكَ مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ أَوْ يَتُوبَ عَلَيْهِمْ أَوْ يُعَذِّبُهُمْ فَإِنَّهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٢٨﴾

وَاللَّهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ يَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٢٩﴾

“E [lembra-se] quando você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], deixou sua família pela manhã para colocar os crentes em seus postos para a batalha [de Uḥud] - e Allah é Oniuvinte e Onisciente.

Quando dois grupos entre vós estavam prestes a perder a coragem, mas Deus era seu aliado; e em Deus os fiéis devem confiar.

E já Allah vos tinha dado a vitória na [batalha de] Badr, quando éreis fracos [poucos em número]. Então temei a Allah; talvez sereis gratos.

[Lembra-te] de quando disseste aos crentes: "Não vos basta que o vosso Senhor vos reforce com três mil anjos enviados?"

Sim, se você permanecer paciente e consciente de Allah e eles [ou seja, o inimigo] vierem sobre você [atacando] com raiva, seu Senhor reforçará você com cinco mil anjos com marcas [de distinção].

E Allah não fez isso senão como [um sinal de] boas novas para vós e para, por meio disso, tranquilizar os vossos corações. E a vitória não vem senão de Allah, o Exaltado em Poder, o Prudentíssimo.

Para que Ele pudesse cortar uma parte dos descrentes ou suprimi-los, para que voltassem decepcionados.

Não cabe a vocês decidir se Ele os perdoa ou os pune, pois, de fato, eles são malfeitores.

E a Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e pune a quem quer. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Nesta seção de versos, Allah, o Exaltado, discute os eventos da Batalha de Uhud, que ocorreu no terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina. Capítulo 3 Ale Imran, verso 121:

“ E [lembre-se] quando você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], deixou sua família pela manhã para colocar os crentes em seus postos para a batalha [de Uhud]...”

Isso indica a importância de liderar pelo exemplo, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da batalha, assim como seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram. De modo geral, liderar pelo exemplo é uma das características mais importantes a serem adotadas em relação à orientação de outros, como os filhos. Liderar pelo exemplo envolve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que outros reconheçam sua veracidade por meio de suas ações e falas. Somente então os muçulmanos podem ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a próxima geração, para que eles entendam a veracidade do Islã por meio de evidências, em vez de imitação cega. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do Islã ao longo de suas vidas. É triste observar como a maioria dos pais muçulmanos são extremamente ansiosos em ensinar à próxima geração o conhecimento mundano que leva ao sucesso mundano, mas eles negligenciam sua educação religiosa e, em vez disso, entregam sua educação religiosa a outros, embora seja seu dever ensinar a seus filhos os fundamentos do Islã diretamente. Embora encorajar a próxima geração a ganhar conhecimento mundano seja louvável, mesmo assim, os pais não devem negligenciar o ensino do conhecimento religioso. Enviar crianças às

mesquitas para aprender a recitar o Alcorão Sagrado sem entender simplesmente não é bom o suficiente. Um adolescente precisa aceitar o islamismo com base em evidências, não em imitação cega, caso contrário, eles apenas se afastarão do islamismo com o passar do tempo, pois observarão o islamismo como parte da cultura que pode ser descartada com o tempo. Quando alguém aceita o islamismo com base em evidências, entenderá que o islamismo é um modo de vida, que deve ser aplicado em todas as situações e aplicado quando alguém usa todas as bênçãos que recebeu. Isso só é possível quando os mais velhos dentro de sua família lhes ensinam as provas e evidências claras da veracidade do islamismo. E isso só é possível quando esses mais velhos, como os pais, lideram pelo exemplo, aprendendo e agindo de acordo com os próprios ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 121:

“ E [lembre-se] quando você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], deixou sua família pela manhã para colocar os crentes em seus postos para a batalha [de Uhud]...”

Além disso, este versículo indica a importância de entender que o Islã exige sacrifício. O Islã não é uma religião que visa apenas fazer as pessoas se sentirem melhor consigo mesmas, mesmo quando adotam a preguiça. O Islã não é uma religião de sentimentos e emoções, mas uma religião de ações e lutas que afeta todas as situações que elas vivenciam e todas as bênçãos mundanas com as quais interagem. Assim como uma pessoa não pode alcançar o sucesso mundano, como se tornar um médico, sem

sacrifício e esforço, um muçulmano também não pode obter paz de espírito em ambos os mundos sem sacrifício e esforço. Este esforço envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como este esforço muitas vezes contradiz os desejos de uma pessoa, ela deve aprender as provas e evidências claras dentro dos ensinamentos islâmicos que indicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso garantirá que a pessoa adote uma fé forte. A fé forte é vital para obter, pois garante que a pessoa permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que ela obtenha paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e tudo em sua vida.

Uma pessoa alcançará paz de espírito de acordo com seus esforços para obedecer a Allah, o Exaltado. Se seus esforços forem mínimos, eles não devem esperar muito em troca. Como Allah, o Exaltado, sabe de todas as coisas, Ele recompensará cada pessoa de acordo com suas intenções, fala e ações. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 121:

“... e Allah é Oniouvinte e Sapiantíssimo.”

É vital entender que a fé é como uma planta que precisa de nutrição por meio de atos de obediência para florescer e sobreviver. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 121:

“ E [lembre-se] de quando você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], deixou sua família pela manhã para colocar os crentes em seus postos para a batalha [de Uḥud] - e Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Quando o exército não muçulmano chegou perto de Uḥud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve um sonho que sugeria que o exército muçulmano deveria permanecer em Medina e confrontar o inimigo dentro da cidade. Mas os jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não tinham testemunhado a Batalha de Badr, continuaram insistindo para que ele marchasse adiante e encontrasse o exército não muçulmano em Uḥud, com o que ele finalmente concordou. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, vestiu sua armadura de batalha, os jovens Companheiros, que

Allah esteja satisfeito com eles, perceberam seu erro e aconselharam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a voltar à sua sugestão inicial de confrontar o exército não muçulmano dentro de Medina. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não era apropriado para um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, tirar sua armadura de batalha sem confrontar os inimigos de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 14, do Imam Ibn Kathir.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mudou sua decisão, embora seu sonho indicasse que permanecer em Medina era preferível, pois ele queria dar um bom exemplo para todos os líderes até o fim dos tempos. Um bom líder não se comporta de maneira insegura, mudando seus comandos sem uma razão válida, como obter novas informações sobre o inimigo. Comportar-se dessa maneira só faria com que os soldados perdessem a confiança em seu líder, o que é algo extremamente perigoso em tempos de guerra. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu firme em seu comando de marchar para Uhud. De modo geral, deve-se adotar uma atitude forte na vida, pela qual se permanece firme em suas decisões religiosas e mundanas legais e só muda de curso devido a evidências e conhecimento. Aquele que adota uma atitude insegura nunca se comprometerá totalmente com qualquer decisão que tomar, perdendo assim alguns dos benefícios que poderia ter obtido por estar totalmente comprometido e dedicado à sua decisão. Além disso, essa pessoa olhará constantemente para trás, mesmo que não possa mudar a história, o que a impedirá de olhar para frente e aproveitar suas oportunidades e situação atual.

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens com o objetivo de enfraquecer a determinação dos muçulmanos. Seu plano quase funcionou, pois a determinação de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enfraqueceu, mas sua forte fé em Allah, o Exaltado, superou os sussurros do Diabo e eles permaneceram firmes. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 122, a respeito deste momento crítico:

“Quando dois grupos entre vocês estavam prestes a perder a coragem, mas Allah era seu aliado; e em Allah os crentes deveriam confiar.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 250-251.

Deve-se seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, adotando a confiança em Allah, o Exaltado. Isso envolve usar os meios que foram fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã e então aceitar o resultado da situação, que Allah, o Exaltado, decide permanecendo firme em Sua obediência, sabendo que somente Ele decide o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por exemplo, uma pessoa doente deve tomar remédios lícitos de acordo com os ensinamentos do Islã e então aceitar a decisão de Allah, o Exaltado, sobre se ela será curada da doença ou não, sabendo que o que Ele decidir é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 122:

“Quando dois grupos entre vocês estavam prestes a perder a coragem, mas Allah era seu aliado; e em Allah os crentes deveriam confiar.”

Este versículo também indica a importância de permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as situações, especialmente durante as dificuldades. O verdadeiro teste da declaração verbal de fé de alguém é quando eles permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, em situações difíceis em que seus desejos são contrariados. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Obedecer a Allah, o Exaltado, em situações que atendem aos desejos de uma pessoa não é tão especial, pois os hipócritas até fizeram isso. A obediência de Allah,

o Exaltado, garantirá que se obtenha paz de espírito e a proteção e ajuda de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esta ajuda divina não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esta ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, então lembrou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, após sua aparente derrota na Batalha de Uhud, que Ele lhes havia concedido a vitória em uma batalha anterior, a Batalha de Badr. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 123:

" E já Allah vos tinha dado a vitória na [batalha de] Badr enquanto éreis fracos [ou seja, poucos em número]..."

Isso indica a importância de lembrar das bênçãos de Allah, o Exaltado, durante as dificuldades, pois é uma excelente maneira de permanecer paciente e até mesmo grato a Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 123:

"... Então temei a Allah; talvez sejais gratos."

Gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. Gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou

permanecer em silêncio. E gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 124-125:

“ [Lembra-te] de quando disseste aos crentes: "Não é suficiente para vós que o vosso Senhor vos reforce com três mil anjos enviados? Sim, se permanecerdes pacientes e conscientes de Allah e eles [ou seja, o inimigo]

vierem sobre vós [atacando] com fúria, o vosso Senhor vos reforçará com cinco mil anjos com marcas [de distinção]."

Allah, o Exaltado, estabeleceu a condição de receber ajuda divina nesses versos como permanecer paciente e adotar a piedade. Como discutido anteriormente, paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. A piedade envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. A piedade, portanto, garante que alguém obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo.

Além disso, um aspecto da piedade é evitar algumas coisas lícitas por medo de que isso leve alguém ao ilícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

"...Estes são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem deles..."

Allah, o Exaltado, nunca disse para não cruzar Seus limites, em vez disso, Ele deixou claro que as pessoas nem devem se aproximar de Seus limites.

Este conselho foi ecoado por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que não comesse da árvore no Paraíso, mas o aconselhou a nem mesmo se aproximar da árvore, embora se aproximar dela fosse lícito. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 19:

“E "Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores.””

Existem inúmeros exemplos que indicam que só porque algo é lícito não significa que alguém deva fazê-lo, pois aproximar-se dos limites de Allah, o Exaltado, não é ilícito, apenas cruzá-los é ilícito. Certas coisas lícitas, como coisas vãs, devem ser evitadas, pois muitas vezes levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã, que não é considerada um pecado, muitas vezes leva a pecados como calúnia e mentira. O gasto vão de riqueza muitas vezes leva a gastos desnecessários, o que é um pecado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A grande maioria das pessoas que se tornaram equivocadas, se tornaram assim por meio de um processo passo a passo. Por exemplo, elas se

aproximaram de coisas ilícitas sem participar delas e, eventualmente, com o tempo, foram encorajadas e tentadas a participar dessas coisas ilícitas. Por exemplo, alguém que acompanha pessoas que bebem álcool tem mais probabilidade de eventualmente beber do que a pessoa que não acompanha pessoas que bebem álcool. Essa atitude de evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Na verdade, ele aconselhou que uma pessoa não pode se tornar piedosa, ou seja, ela não pode se tornar firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, até que abandone algumas coisas lícitas por medo de que isso a leve ao ilícito. Portanto, é preciso prestar atenção extra não apenas para evitar coisas ilícitas, mas também para evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, por medo de que isso eventualmente os leve ao ilícito. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é a essência da retidão e leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“...Assim, Deus esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] às pessoas para que elas se tornem justas.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não consegue entender a importância de não se aproximar dos limites de Allah, o Exaltado, vai se entregar demais a coisas lícitas, especialmente coisas vãs, o que só aumentará as chances de cometerem coisas ilícitas e fará com que abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento, pois não podem escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente se observarmos a vida daqueles que se comportam dessa maneira, como os ricos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 124-125:

“ [Lembra-te] de quando disseste aos crentes: "Não é suficiente para vós que o vosso Senhor vos reforce com três mil anjos enviados? Sim, se permanecerdes pacientes e conscientes de Allah e eles [ou seja, o inimigo] vierem sobre vós [atacando] com fúria, o vosso Senhor vos reforçará com cinco mil anjos com marcas [de distinção]."

Mas como alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, involuntariamente falharam em mostrar paciência e piedade, ao aderir aos comandos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante a Batalha de Uhud, eles não receberam a ajuda dos Anjos dessa forma. Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que permanecessem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah para coletar os despojos de guerra, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito

com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Pages 29-30.

Embora os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não tenham cometido pecado, pois acreditavam que a ordem não se aplicava mais, pois a batalha parecia ter acabado, seu desejo bom e piedoso de coletar os despojos da guerra, para usá-los de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, levou a problemas.

De modo geral, este evento indica, portanto, a importância de aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos e evitar todas as outras ações, mesmo que levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e

o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 123-127:

“ E já Allah vos havia dado a vitória na [batalha de] Badr enquanto vocês eram fracos [ou seja, poucos em número]. Então temam a Allah; talvez vocês sejam gratos. [Lembrem-se] de quando vocês disseram aos crentes: "Não é suficiente para vocês que seu Senhor os reforce com três mil anjos enviados? Sim, se vocês permanecerem pacientes e conscientes de Allah e eles [ou seja, o inimigo] vierem sobre vocês [atacando] com raiva, seu Senhor os reforçará com cinco mil anjos com marcas [de distinção]. E Allah não fez isso exceto como [um sinal de] boas novas para vocês e para tranquilizar seus corações com isso. E a vitória não vem exceto de Allah, o Exaltado em Poder, o Sábio. Para que Ele possa cortar uma seção dos descrentes ou suprimi-los para que eles voltem decepcionados.”

Esses versos também podem estar se referindo à Batalha de Badr, onde os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, cumpriram a condição de paciência e piedade que levou Allah, o Exaltado, a enviar Anjos para ajudá-los. Capítulo 8 Al Anfal, verso 12:

“[Lembre-se] de quando seu Senhor inspirou aos anjos: "Eu estou com você, então fortaleça aqueles que creram. Eu lançarei terror nos corações daqueles que não creram, então bata [eles] no pescoço e corte deles todas as pontas dos dedos.””

Em uma ocasião durante a Batalha de Badr, um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, perseguiu um soldado não muçulmano e ouviu o barulho de um chicote e alguém falando, embora ninguém mais estivesse

presente. Ele encontrou o não muçulmano morto. Quando ele informou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que havia ocorrido, ele confirmou que era um Anjo do terceiro Céu. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4588.

Em outra ocasião, um anjo ajudou um companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, a capturar o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Abdul Muttalib, que foi coagido pelos não muçulmanos de Meca a se juntar a eles durante esta batalha. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, Número 948.

Nas Batalhas de Badr e Uhud, pode-se observar claramente como permanecer paciente e piedoso leva à ajuda divina e como sem essas duas características pode-se perder a ajuda divina.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 126:

“E Allah não fez isso senão como [um sinal de] boas novas para vocês e para tranquilizar seus corações por meio disso. E a vitória não vem senão de Allah, o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Allah, o Exaltado, deixa claro neste versículo que uma pessoa não precisa de um exército para receber Seu apoio. A pessoa só precisa cumprir as condições de paciência e piedade para receber ajuda divina em todas as situações que enfrenta. Portanto, a pessoa deve permanecer paciente na obediência de Allah, o Exaltado, para seu próprio bem. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como Allah, o Exaltado, é Todo Poderoso, Ele pode fornecer esse apoio mesmo nas situações mais impossíveis. E como Ele é Todo-sábio, Ele sabe como fornecer ajuda no melhor momento e da melhor maneira. Portanto, a pessoa deve permanecer paciente em Sua obediência, sabendo que a ajuda divina está próxima, mesmo que não perceba. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 126:

“...E a vitória não vem senão de Allah, o Altíssimo, o Sábio.”

Em termos gerais, Allah, o Exaltado, então adverte todos aqueles que O desobedecem, por usarem mal as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 127:

“Para que Ele pudesse cortar uma parte dos descrentes ou suprimi-los, para que eles voltassem desapontados.”

Aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas sempre acabarão com decepção e os problemas mentais que as acompanham, como a depressão. Isso ocorre porque abusar das bênçãos que lhes foram concedidas leva a um estado mental e físico desequilibrado, faz com que alguém perca tudo e todos em sua vida e os impede de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, desobedecer a Allah, o Exaltado, leva apenas à decepção, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que alguém possua luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Durante a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi gravemente ferido. Seus dentes foram

quebrados e seu rosto e lábios foram cortados. Isso foi discutido no Imam Ibn Kathir's, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 30. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava tão preocupado e aflito por seu povo que, enquanto limpava o sangue de seu rosto, ele se perguntou como Allah, o Exaltado, poderia perdoar as pessoas que prejudicaram seu Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dessa maneira. Então Allah, o Exaltado, revelou o seguinte versículo e assegurou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que a porta do perdão ainda estava aberta para eles. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 128:

“Não cabe a vocês decidir se Ele os perdoa ou os castiga, pois, na verdade, eles são malfeitores.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4027. Enquanto enfrentava esse dano dos não muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava suplicando a Allah, o Exaltado, para perdoá-los, pois eles não possuíam o conhecimento e a compreensão completa do que estavam fazendo. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 268-269.

Mesmo em um caso tão extremo, Allah, o Exaltado, mencionou o perdão para aqueles que estavam tentando matar Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de mencionar puni-los. Isso indica a vastidão de Sua misericórdia e perdão. Portanto, deve-se aproveitar o descanso que Allah, o Exaltado, lhes concede, pois Ele não pune as

peessoas imediatamente por seus pecados. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Não se deve ser enganado a acreditar que o descanso que Allah, o Exaltado, lhes concede durará para sempre, pois tudo tem um limite de tempo. Há uma grande diferença entre punição ser adiada e nenhuma punição. Portanto, é preciso apressar-se para o arrependimento sincero sem demora para se beneficiar do descanso que Allah, o Exaltado, concede às pessoas, caso contrário, elas ficarão de mãos vazias e cheias de arrependimentos quando enfrentarem as consequências de suas ações, pois não podem escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado, neste mundo ou no próximo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 129:

“E a Allah pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra...”

Neste mundo, as coisas mundanas que uma pessoa obtém através da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, problemas e miséria para ela. Este é um resultado direto do mau uso das coisas mundanas que lhe foram concedidas por Allah, o Exaltado, pois isso impede que a pessoa obtenha um estado mental e físico equilibrado e faz com que ela perca tudo e todos em sua vida. E como esse comportamento impede que a pessoa se prepare praticamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo, a punição que ela enfrentará na outra vida será mais óbvia e muito pior. Mas, como mencionado anteriormente, enquanto a pessoa estiver viva, ela terá a oportunidade de se arrepender sinceramente e consertar seus caminhos, pois Allah, o Exaltado, prefere perdoar as pessoas do que puni-las. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 129:

“...Ele perdoa quem Ele quer e pune quem Ele quer. E Allāh é Perdoador e Misericordioso.”

Este versículo também elimina o conceito de pensamento positivo pelo qual alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e ainda espera receber Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Este comportamento deve ser evitado, pois não tem valor no Islã. Este versículo deixa claro que, embora Allah, o Exaltado, prefira perdoar as pessoas, isso não significa que Ele não punirá aqueles que O desobedecem. Deve-se, portanto, evitar o pensamento positivo e adotar esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Esperança envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, arrependendo-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado e, então, confiando em Sua misericórdia e perdão. A diferença entre

pensamento positivo e esperança foi explicada desta forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 129:

“ E a Allah pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Ele perdoa a quem Ele quer e pune a quem Ele quer. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no

Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que esquentará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 130-136

يَتَّيْهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَأْكُلُوا الرِّبَا أَضْعَافًا مُّضَاعَفَةً وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ

﴿١٣٠﴾

وَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿١٣١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٣٢﴾

﴿١٣٢﴾ وَسَارِعُوا إِلَى مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَوَاتُ وَالْأَرْضُ أُعِدَّتْ

لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٣﴾

الَّذِينَ يَنْفِقُونَ فِي السَّرَّاءِ وَالضَّرَّاءِ وَالْكَبِيرِ وَالْغَيْظِ وَالْعَافِينَ عَنِ النَّاسِ وَاللَّهُ

يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣٤﴾

وَالَّذِينَ إِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً أَوْ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ ذَكَرُوا اللَّهَ فَاسْتَغْفَرُوا الذُّنُوبَ بِهِمْ وَمَن

يَغْفِرِ الذُّنُوبَ إِلَّا اللَّهُ وَلَمْ يُصِرُّوا عَلَىٰ مَا فَعَلُوا وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٣٥﴾

أُولَٰئِكَ جَزَاؤُهُمْ مَّغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ وَجَنَّاتٌ تَجْرِي مِن تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا

وَنِعَمَ أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿١٣٦﴾

“Ó vós que credes, não consumais a usura, nem a duplicação, nem a multiplicação, mas temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.

E temei o Fogo, que foi preparado para os descrentes.

E obedeei a Deus e ao Mensageiro, para que alcanceis misericórdia.

E apressa-te para o perdão do teu Senhor e para um jardim [Paraíso] tão amplo quanto os céus e a terra, preparado para os justos.

Que despendem [pela causa de Allah] na alegria e na tristeza, que reprimem a ira e que perdoam as pessoas. E Allah ama os benfeitores.

E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou se prejudicam, lembram-se de Deus e pedem perdão por seus pecados. Quem pode perdoar pecados, senão Deus? E não persistem no que fizeram, sabendo disso.

Aqueles - sua recompensa é o perdão de seu Senhor e jardins sob os quais correm rios [no Paraíso], onde habitarão eternamente; e excelente é a recompensa dos trabalhadores [justos].”

Após comentar sobre os eventos da Batalha de Uhud, que resultou em perda de mão de obra e perda financeira para os muçulmanos, Allah, o Exaltado, adverte a comunidade muçulmana para evitar lidar com usura. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 130:

“Ó vós que credes, não consumais a usura, dobrada e multiplicada, mas temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, adverte os muçulmanos de lidarem com a usura, pois ela só causa instabilidade financeira para uma sociedade.

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma

terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode

fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza

ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre

fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 130:

“Ó vós que credes, não consumais a usura, dobrada e multiplicada...”

A palavra árabe usada para consumir significa literalmente comer. Isso alerta que lidar com meios ilegais de obter riqueza, como juros financeiros, apenas encoraja alguém a adotar uma mentalidade gananciosa e egoísta, pela qual eles só se importam em ganhar mais riqueza, independentemente dos efeitos negativos que isso tem sobre eles e os outros. Essas pessoas consomem juros financeiros, assim como uma pessoa gananciosa consome comida quando está com muita fome. Eles se tornam tão obcecados em ganhar mais riqueza por quaisquer meios que parecem loucos pelos padrões normais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“Aqueles que consomem juro não podem permanecer de pé, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade...”

Os muçulmanos que adotam essa mentalidade, sem dúvida, destruirão sua fé, pois farão coisas que a contradizem. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o amor excessivo e o desejo por riqueza e liderança são mais destrutivos para a fé de um muçulmano do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. É importante entender que essa atitude insana impedirá que alguém alcance a paz de espírito, mesmo que obtenha muita riqueza. Isso ocorre porque sua atitude fará com que eles usem mal as bênçãos que receberam, como resultado, eles não obterão um estado mental e físico equilibrado e, sem dúvida, perderão tudo e todos em sua vida. O pensamento constante de ganhar mais riqueza e o medo constante de perder qualquer riqueza que tenham obtido só aumentarão seu estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Horas extremamente longas de trabalho e falta de sono e descanso só piorarão as coisas. Não importa quanta riqueza e outras coisas mundanas eles obtenham, eles nunca encontrarão paz de espírito. Isso é bastante óbvio quando se observa as pessoas que adotaram a intensa ganância para obter riqueza. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as formas de riqueza ilícita, como interesse financeiro, pelo bem de sua saúde mental e física.

Além disso, é importante notar que, assim como a intenção de uma pessoa é o fundamento interno do Islã, ganhar e utilizar coisas lícitas é o

fundamento externo do Islã. Se o fundamento de alguém for corrupto, então qualquer coisa que fizer será corrupta e rejeitada por Allah, o Exaltado, como doar caridade. Corromper o fundamento da fé de alguém é muito pior do que cometer pecados que afetam outras partes de sua fé e, portanto, deve ser evitado a todo custo.

Allah, o Exaltado, então faz uma conexão entre um muçulmano persistindo em pecados e sua punição na outra vida. Além disso, Ele também conecta persistência em pecados maiores, como lidar com usura, e morrer como um descrente. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 130-131:

“Ó vós que credes, não consumais a usura, dobrada e multiplicada, mas temei a Allah, para que sejais bem-sucedidos. E temei o Fogo, que foi preparado para os descrentes.”

Este verso elimina o pensamento positivo que envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Considerando que a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar o pensamento positivo, pois não tem valor no Islã.

Além disso, este versículo adverte os muçulmanos que se persistirem em desobedecer a Allah, o Exaltado, então há uma chance de que eles deixem este mundo sem sua fé. Isso ocorre porque uma declaração verbal de fé só tem valor quando alguém a atualiza obedecendo a Allah, o Exaltado. É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se evitar esse resultado temendo as consequências de seus pecados. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 131:

“E temei o fogo, que foi preparado para os descrentes.”

De modo geral, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e,

portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Portanto, deve-se evitar o mau uso das bênçãos que foram concedidas, pois isso leva à punição em ambos os mundos. Neste mundo, as coisas mundanas que se obtém por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para eles, mesmo que possuam luxos mundanos, pois não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Isso aumentará seu estresse e problemas em ambos os mundos. Além disso, como esse comportamento os impede de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento, a punição que enfrentarão no além será mais óbvia e muito pior do que a punição deste mundo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 131:

“E temei o fogo, que foi preparado para os descrentes.”

Portanto, é preciso evitar essa atitude esforçando-se na obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse comportamento leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o

conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Isso é alcançado através da obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 132:

“E obedecei a Allah e ao Mensageiro para que possais obter misericórdia.”

A obediência a Allah, o Exaltado, envolve realizar boas ações para Seu prazer. Aquele que age por outras razões não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A obediência a Allah, o Exaltado, também envolve cumprir os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo e o aspecto final é agir sinceramente sobre ele.

A obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, envolve aprender e agir de acordo com sua vida e ensinamentos. Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: “Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.” Dize: “Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?””

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso leva a um estado

mental e físico equilibrado e garante que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 132:

“E obedeei a Allah e ao Mensageiro para que possais obter misericórdia.”

Isso também indica a importância de obedecer sinceramente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras

fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Nos versos seguintes, Allah, o Exaltado, então explica alguns aspectos de Sua obediência e da obediência de Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, verso 133:

“E apressa-te para o perdão do teu Senhor...”

Como Allah, o Exaltado, não exige perfeição das pessoas, Ele garante que as portas do arrependimento e da reforma estejam sempre abertas para elas. Mas uma pessoa deve aproveitar o tempo que lhe foi concedido e não atrasar a correção de suas intenções, fala e ações, pois o fim da vida de alguém é desconhecido e frequentemente ocorre inesperadamente. Além disso, arrepender-se dos pecados não é aceito no momento da morte de alguém. Capítulo 4 An Nisa, versículos 17-18:

“O arrependimento aceito por Allah é somente para aqueles que fazem o mal por ignorância [ou seja, quando perdem o controle sobre as emoções] e então se arrependem logo [depois]. São aqueles a quem Allah se voltará em perdão, e Allah é sempre Conhecedor e Sábio. Mas o arrependimento não é [aceito] para aqueles que [continuam a] fazer más ações até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: "De fato, eu me arrependi agora", ou para aqueles que morrem enquanto são descrentes. Para eles, preparamos um doloroso castigo.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

O arrependimento sincero impede que alguém persista no mesmo pecado ou em pecado semelhante e o encoraja a usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Portanto, garantirá que obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude é o fundamento da retidão mencionada nos principais versículos em discussão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 133:

“ E apressa-te para o perdão do teu Senhor e para um jardim [isto é, o Paraíso] tão amplo quanto os céus e a terra, preparado para os justos.”

Allah, o Exaltado, então destaca ainda mais algumas das características da retidão. É importante notar que isso indica ainda mais que a declaração verbal de fé no Islã não é boa o suficiente até que a apoie com ações práticas de obediência e retidão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 134:

“ Quem despende [na causa de Allah] na facilidade e na dificuldade...”

Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu, como sua energia, tempo e riqueza, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Para adotar a atitude correta pela qual alguém persiste nesse comportamento em tempos de facilidade e dificuldade, ele deve adotar gratidão e paciência. A gratidão o encorajará a obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade e a paciência o encorajará a obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de dificuldade. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 134:

“Quem despende [na causa de Allah] na facilidade e na dificuldade...”

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender

que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Paciência também é necessária para o próximo aspecto da retidão discutido nos principais versículos em discussão. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“... e que reprimem a ira...”

Este versículo não significa que uma pessoa justa não sinta raiva, pois sentir raiva é uma característica inata que até mesmo os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, sentiram. Na verdade, a raiva é uma característica útil quando controlada e utilizada da maneira correta, como em momentos de autodefesa. O islamismo ensina as pessoas a controlar sua raiva para que não cometam pecados desobedecendo a Allah, o Exaltado, com suas falas ou ações. Por exemplo, uma pessoa com raiva deve permanecer em silêncio e falar somente depois que sua raiva a tiver deixado. Uma pessoa deve deixar a situação em que está envolvida quando está com raiva e retornar somente quando estiver calma. Palavras podem frequentemente ser mais prejudiciais do que ações, portanto, é vital controlar a fala, especialmente quando está com raiva. Para controlar suas ações, uma pessoa com raiva deve assumir uma posição corporal inativa. Ou seja, se estiver de pé, deve sentar-se e se estiver sentada, deve deitar-se até se acalmar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Uma pessoa deve combater os efeitos negativos da raiva adotando características louváveis, como paciência, tolerância e perdão, que são discutidas nos ensinamentos islâmicos, e abandonar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como discurso obsceno.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“... e que reprimem a ira e que perdoam o povo...”

Quando alguém aprende a controlar sua raiva para que fale e aja de acordo com os ensinamentos do Islã, perdoar os outros se tornará mais fácil para

ele. Perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação, pois leva ao seu próprio perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

É preciso sempre lembrar que, como as pessoas não são anjos, elas estão fadadas a cometer erros, assim como elas mesmas cometem erros. E assim como desejam que Allah, o Exaltado, e as pessoas perdoem seus erros, elas devem aprender a perdoar os erros de outras pessoas também. É compreensível que uma pessoa possa ter dificuldade para perdoar outra por um problema que está em andamento, como ficar incapacitado após um acidente de trânsito. Se elas puderem se esforçar para perdoar, mesmo neste caso, a recompensa será maior para elas. Mas nos casos em que o erro cometido a alguém não está em andamento, a pessoa deve perdoar os outros e não guardar rancor. Aquele que guarda esse tipo de rancor deve temer que Allah, o Exaltado, examine suas ações no Dia do Julgamento, assim como examinou e guardou os erros das pessoas neste mundo. Aquele cujas ações são examinadas no Dia do Julgamento será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Finalmente, é importante notar que perdoar os outros inclui tomar medidas para se proteger do mal dos outros para que a história não se repita. Paciência e perdoar os outros não envolvem adotar uma atitude passiva pela qual alguém permite que outros o prejudiquem e não toma medidas para se proteger de ser prejudicado novamente. Essa atitude passiva não tem nada a ver com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada fisicamente por seu marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, mesmo que isso envolva chamar a polícia e deixá-lo. Depois que ela se protegeu e seus filhos do mal dele e seguiu

em frente com sua vida, ela pode buscar justiça neste mundo, por meio do governo, e buscar justiça no Dia do Julgamento de Allah, o Exaltado. Mas se ela puder perdoá-lo por seus erros passados contra ela pelo bem de Allah, o Exaltado, isso a levaria ao perdão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 134:

“...e Allah ama os que praticam o bem.”

Isso deixa claro que o amor divino é obtido por meio de atos de obediência, não apenas por meio de uma declaração verbal de fé. Quanto mais alguém persiste em fazer o bem, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mais cuidado divino, amor e proteção obterá em ambos os mundos. Isso garantirá que obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas é importante notar que o amor e o cuidado divinos não significam que alguém terá todas as suas súplicas e desejos realizados neste mundo ou que evitará enfrentar dificuldades. Significa que Allah, o Exaltado,

concederá a eles paz de espírito em todas as situações que enfrentarem, sejam tempos de facilidade ou dificuldade, desde que permaneçam firmes em Sua obediência. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...e Allah ama os que praticam o bem.”

Além disso, como nenhum limite foi estabelecido para fazer o bem, isso deixa as pessoas sem desculpas. Fazer o bem envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, portanto, pode ser alcançado por todos, independentemente de quantas coisas mundanas lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 135:

“E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou prejudicam a si mesmos...”

Isso pode estar se referindo a pecados maiores e menores. Os pecados foram classificados como menor e maior. Muitas coisas diferentes foram discutidas para classificar pecados maiores e menores. Por exemplo, qualquer pecado que o governo islâmico punirá é definido como um pecado maior. E qualquer pecado que tenha sido conectado ao Inferno, a ira ou

maldição de Allah, o Exaltado, é considerado um pecado maior. Além disso, persistir em pecados menores também pode fazer com que eles se tornem pecados maiores. Pecados maiores são perdoados apenas com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

Os ensinamentos islâmicos intencionalmente evitaram listar pecados maiores e menores para que os muçulmanos permaneçam vigilantes ao assumir que qualquer pecado que cometam pode ser considerado um pecado maior. Se uma lista fosse concedida às pessoas, então muitas delas, sem dúvida, persistiriam em pecados menores acreditando que eles são insignificantes.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 135:

“E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou prejudicam a si mesmos...”

Isso também indica que quando alguém comete um pecado, na realidade está apenas se prejudicando, mesmo que isso não seja óbvio para ele. O status infinito de Allah, o Exaltado, não muda se alguém O obedece ou não. Além disso, quanto mais alguém abusa das bênçãos que lhe foram concedidas, mais desequilibrado seu estado mental e físico se tornará e mais ele perderá tudo e todos em sua vida e menos se preparará praticamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso só lhe causará estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, quando alguém faz mal a outra pessoa, enfrentará a justiça se não for perdoado por sua vítima. Na outra vida, será forçado a dar suas boas

ações às vítimas e, se necessário, levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se evitar cometer pecados por si mesmo, seja violando os direitos de Allah, do Exaltado ou das pessoas.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 135:

“E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou se prejudicam [por transgressão], lembram-se de Allah e buscam o perdão de seus pecados - e quem pode perdoar pecados, exceto Allah? - e [que] não persistem no que fizeram enquanto sabem.”

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, não exige perfeição das pessoas. Em vez disso, Ele espera que as pessoas se esforcem em Sua obediência e, sempre que cometerem um pecado, se arrependam sinceramente e reformem seu comportamento. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Além disso, este versículo elimina o falso conceito de pensamento positivo, pelo qual alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto assume que obterá Sua misericórdia e perdão. Considerando que a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Esta diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adote esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar o pensamento positivo, pois não tem valor no Islã.

Allah, o Exaltado, então garante perdão e sucesso em ambos os mundos para aqueles que adotam as características de retidão discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 136:

“Aqueles - sua recompensa é o perdão de seu Senhor e jardins sob os quais correm rios [no Paraíso], onde habitarão eternamente; e excelente é a recompensa dos trabalhadores [justos].”

Mas como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, deixa claro neste versículo que esta recompensa é para aqueles que atualizam sua declaração verbal de fé com boas ações. Como discutido anteriormente, é vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também

pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência.
Esta é a maior perda.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 137-148

قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِكُمْ سُنَنٌ فَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١٣٧﴾

هَذَا بَيَانٌ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةٌ لِّلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٨﴾

وَلَا تَهِنُوا وَلَا تَحْزَنُوا وَأَنْتُمُ الْأَعْلَوْنَ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

إِنْ يَمَسُّكُمْ قَرْحٌ فَقَدْ مَسَّ الْقَوْمَ قَرْحٌ مِّثْلُهُ وَتِلْكَ الْأَيَّامُ نُدَاوِلُهَا بَيْنَ النَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَيَتَّخِذَ مِنْكُمْ شُهَدَاءَ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٠﴾

وَلِيُمَحِّصَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَيَمْحَقَ الْكَافِرِينَ ﴿١٤١﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا يَعْلَمِ اللَّهُ الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ وَيَعْلَمَ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَقَدْ كُنْتُمْ تَمَنَّوْنَ الْمَوْتَ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَلْقَوْهُ فَقَدْ رَأَيْتُمُوهُ وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿١٤٣﴾

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِ الرُّسُلُ أَفَإِنْ مَاتَ أَوْ قُتِلَ انْقَلَبْتُمْ عَلَى أَعْقَابِكُمْ

وَمَنْ يَنْقَلِبْ عَلَى عَقْبَيْهِ فَلَنْ يَضُرَّ اللَّهَ شَيْئًا وَسَيَجْزِي اللَّهُ الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٤﴾

وَمَا كَانَ لِنَفْسٍ أَنْ تَمُوتَ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ كِتَابًا مُؤَجَّلًا وَمَنْ يُرِدْ ثَوَابَ الدُّنْيَا نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَنْ يُرِدْ ثَوَابَ الْآخِرَةِ نُؤْتِهِ مِنْهَا وَسَنَجْزِي الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٥﴾

وَكَايْنٍ مِّنْ نَّبِيِّ قَتَلَ مَعَهُ رِيتُونَ كَثِيرٌ فَمَا وَهَنُوا لِمَا أَصَابَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَمَا ضَعُفُوا وَمَا أَسْتَكَانُوا وَاللَّهُ يُحِبُّ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٦﴾

وَمَا كَانَ قَوْلُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَإِسْرَافَنَا فِي أَمْرِنَا وَثَبِّتْ أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿١٤٧﴾

فَعَانَهُمُ اللَّهُ ثَوَابَ الدُّنْيَا وَحَسَنَّ ثَوَابَ الْآخِرَةِ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤٨﴾

“Situações semelhantes [às suas] aconteceram antes de vocês; então, prossigam por toda a terra e observem qual foi o fim daqueles que negaram.

Este [Alcorão] é uma declaração clara para [todas] as pessoas e uma orientação e instrução para aqueles conscientes de Allah.

Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam, e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.

Se uma ferida te tocar, já tocou o povo [opositor] uma ferida semelhante a ela. E nestes dias [de condições variadas] Nós alternamos entre as pessoas para que Allah possa tornar evidentes aqueles que creem e [possa] tomar para Si, dentre vós, mártires - e Allah não gosta dos malfeitores.

E que Deus purifique os crentes [através de provações] e destrua os descrentes.

Ou pensais que entrareis no Paraíso, antes que Deus tenha ainda tornado evidentes aqueles dentre vós que lutam por Sua causa, e aqueles que são perseverantes?

E você certamente desejou a morte [martírio] antes de encontrá-la, e você [agora] a viu [diante de você] enquanto estava olhando.

Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Allah de forma alguma; mas Allah recompensará os gratos.

E não é [possível] que alguém morra, exceto com a permissão de Allah, por um decreto determinado. E quem desejar a recompensa deste mundo, Nós a daremos a ele; e quem desejar a recompensa da Outra Vida, Nós a daremos a ele. E recompensaremos os gratos.

E quantos profetas [lutaram em batalha e] com ele lutaram muitos estudiosos religiosos. Mas eles nunca perderam a segurança devido ao que os afligiu na causa de Allah, nem enfraqueceram ou se submeteram. E Allah ama os constantes.

E suas palavras não foram senão: "Nosso Senhor, perdoa-nos os nossos pecados e os excessos [cometidos] em nossos negócios, firma os nossos pés e dá-nos a vitória sobre o povo descrente."

Então Allah lhes concedeu a recompensa deste mundo e a boa recompensa da Outra Vida. E Allah ama os benfeitores."

As diferentes situações que as pessoas enfrentam em suas vidas, como momentos de facilidade e dificuldades, não são nenhuma novidade e já foram vivenciadas por gerações e gerações de pessoas, desde o início dos tempos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 137:

“Situações semelhantes [à sua] já aconteceram antes de você...”

Portanto, uma pessoa que enfrenta uma situação específica nunca deve acreditar que está vivenciando algo incomum e, portanto, injusto, pois muitas pessoas enfrentaram o mesmo problema ou algo semelhante antes delas. Lembrar desse fato encorajará a pessoa a adotar a paciência em tempos de dificuldade. A paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 137:

“Situações semelhantes [à sua] já aconteceram antes de você...”

Isso também indica que o teste da vida neste mundo sempre foi o mesmo ao longo do tempo. Este teste envolve se alguém usa ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que alcance paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Aquele que passar neste teste alcançará paz de espírito por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e por colocar corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 137:

"... assim, prossigam por toda a terra e observem qual foi o fim daqueles que negaram."

Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 137:

“... assim, prossigam por toda a terra e observem qual foi o fim daqueles que negaram.”

Isso também indica a importância de evitar uma atitude egocêntrica, na qual a pessoa só pensa na própria vida e, especialmente, nos próprios problemas. Aquele que se comporta dessa maneira deixará de fazer uso das lições encontradas na história geral, em sua própria história pessoal e na condição das pessoas ao seu redor. Aprender com essas coisas é uma das maneiras mais poderosas de uma pessoa melhorar seu comportamento e evitar que a história se repita para que ela alcance paz de espírito. Por exemplo, aquele que observa os ricos e famosos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são atormentados por estresse, transtornos mentais, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que apreciem os luxos deste mundo, ensinará o observador a não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e eles serão convencidos de que a paz de espírito não está em possuir muitas coisas mundanas. Ou quando uma pessoa observa uma pessoa doente, isso deve encorajá-la a mostrar gratidão por sua própria boa saúde e a usá-la corretamente antes que a perca também. Portanto, o islamismo encoraja os muçulmanos a se tornarem pessoas observadoras em vez de pessoas que estão absortas em seus próprios assuntos a tal ponto que não prestam atenção em mais nada. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 137:

“... assim, prossigam por toda a terra e observem qual foi o fim daqueles que negaram.”

Aquele que adota uma atitude observadora, por meio da qual aprende lições da história e das pessoas ao seu redor, entenderá que a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos é usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 138:

“Este [Alcorão] é uma declaração clara para [todas] as pessoas e uma orientação e instrução para aqueles conscientes de Allah.”

Ao contrário de muitas outras religiões e modos de vida, o islamismo é uma religião e modo de vida para todas as pessoas, sem exceção. Isso indica a importância da igualdade dentro do islamismo. O islamismo julga o status das pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos

muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 138:

“Este [Alcorão] é uma declaração clara para [todas] as pessoas...”

Além disso, como o Alcorão Sagrado discute a natureza dos humanos, seus ensinamentos se aplicam a todas as pessoas, independentemente de sua localização, gênero, idade, origem social ou época em que vivem. Somente quando a natureza e a essência dos humanos mudarem, o Alcorão Sagrado não se aplicará mais a eles. Mas como isso não é possível, como a natureza dos humanos é atemporal, também o são os ensinamentos do Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, os sentimentos de raiva, ganância, ódio, amor e inveja são atemporais, pois têm sido experimentados

pelos humanos desde o início dos tempos e continuarão a ser experimentados pelos humanos até o fim dos tempos. Essa capacidade de discutir a natureza atemporal das pessoas é em si um milagre do Alcorão Sagrado que nenhuma outra religião ou modo de vida pode igualar.

Mas assim como um mapa rodoviário só levará uma pessoa ao seu destino desejado, o Alcorão Sagrado só pode guiar aqueles que agem de acordo com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 138:

“...e uma orientação e instrução...”

Portanto, recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não levará à orientação correta. É preciso se esforçar sinceramente para entender e implementar seus ensinamentos a fim de receber a orientação correta para que se alcance paz de espírito em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Mas, como indicado pelo versículo 138, somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e as consequências de desobedecê-Lo implementarão praticamente os ensinamentos do Islã. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 138:

“...e uma orientação e instrução para aqueles conscientes de Allah.”

Pode-se adotar o temor de Allah, o Exaltado, e o medo das consequências de suas ações por meio do estudo das provas e evidências claras encontradas nos ensinamentos islâmicos que discutem o resultado daqueles que O obedecem e daqueles que não O obedecem. Além disso, esse estudo fortalecerá a fé na Unicidade de Allah, o Exaltado, Seu controle completo sobre o universo e a inevitabilidade da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento. E, como discutido anteriormente, isso também é alcançado quando se observa as escolhas de vida dos outros e se isso os leva ou não à paz de espírito neste mundo. Quando se observa os outros fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, eles verão claramente como isso os leva a um estado mental e físico desequilibrado e como isso os faz perder tudo e todos em suas vidas. Como resultado, essas pessoas experimentam transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Enquanto isso, quando se observa aqueles que usam corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, eles verão como isso os leva a um estado mental e físico equilibrado e os faz colocar corretamente tudo e todos na vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Mas aquele que falha em fortalecer sua consciência de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências de suas ações não implementará os ensinamentos islâmicos e, em vez disso, fará mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, mesmo que verbalmente aleguem acreditar em Allah, o Exaltado. Como resultado, eles não obterão paz de espírito nem ganharão superioridade dentro do mundo contra os inimigos do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

A condição para obter superioridade e sucesso em ambos os mundos é adotar a crença verdadeira. Como discutido anteriormente, isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, vai muito além de reivindicar verbalmente a fé no Islã. Se os muçulmanos não têm superioridade hoje, isso significa que eles não são verdadeiros crentes. Portanto, cada muçulmano deve avaliar se está ou não apoiando sua declaração verbal de fé no Islã com ações e, se necessário, corrigir seu comportamento se desejar paz de espírito e superioridade em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então conforta e tranquiliza os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, após sua aparente derrota na Batalha de Uhud. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 139-140:

“Portanto, não enfraqueçam e não se aflijam, e vocês serão superiores se forem [verdadeiros] crentes. Se uma ferida os tocar, já tocou no povo [opositor] uma ferida semelhante a ela...”

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que permanecessem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah para coletar os despojos de guerra, isso expôs a

retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

Conforme indicado pelos principais versos em discussão e pelos eventos na Batalha de Uhud, a crença real em Allah, o Exaltado, requer que se permaneça firme em Sua obediência em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que se foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Qualquer desvio disso impedirá que se alcance paz de espírito e superioridade.

Allah, o Exaltado, confortou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, após sua aparente perda na Batalha de Uhud, lembrando-os de como Ele lhes concedeu a vitória na Batalha de Badr, quando permaneceram firmes em Sua obediência. Isso indica a importância de sempre lembrar das inúmeras bênçãos de Allah, o Exaltado, que uma pessoa possui, especialmente em tempos de dificuldade. Esta é uma excelente maneira de permanecer paciente, pois encoraja a pessoa a observar sua situação de forma positiva. Ou seja, a pessoa deve observar as inúmeras bênçãos mundanas que ainda possui em vez de se concentrar nas bênçãos mundanas que perdeu. Isso os encorajará a adotar paciência e gratidão. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou

ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Allah, o Exaltado, então declara uma realidade importante que é parte do teste da vida neste mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 140:

“ E nestes dias [de condições variadas] Nós alternamos entre as pessoas para que Allah possa tornar evidentes aqueles que creem...”

Um aspecto do teste da vida neste mundo é se alguém atualiza ou não sua declaração verbal de fé em tempos de facilidade e dificuldade. Em tempos de facilidade, deve-se mostrar gratidão e em tempos de dificuldade, deve-

se mostrar paciência. Aqueles que permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, em diferentes situações provaram sua fé em Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que abandonam a obediência de Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos são contrariados provam que adoram apenas a si mesmos, mesmo que aleguem o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

E capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Sempre que essa pessoa enfrenta momentos de facilidade, em vez de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ela as usa mal. E sempre que enfrenta momentos de dificuldade, em vez de adotar paciência, ela reclama verbal e fisicamente de Allah, o Exaltado, e se recusa a obedecê-Lo. Este é o hipócrita que Allah, o Exaltado, expõe ao variar as situações que enfrenta. Portanto, deve-se evitar esse comportamento e, em vez disso, permanecer firme em obedecer a Allah, o

Exaltado, em todas as situações. Em tempos de facilidade, deve-se mostrar gratidão usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. E em tempos de dificuldade, deve-se permanecer paciente evitando reclamar por meio de suas falas e ações e, em vez disso, continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Em casos de luta, Allah, o Exaltado, escolhe certas pessoas para honrar com o martírio para que se tornem modelos para outros seguirem seus passos, o que envolve se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo ao custo da vida. E ao mesmo tempo ele expõe os malfeitores que matam aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, garantindo assim sua punição em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 140:

“...Nós alternamos entre as pessoas para que Allah possa evidenciar aqueles que creem e [possa] tomar para Si, dentre vós, mártires - e Allah não gosta dos malfeitores.”

Além disso, os malfeitores mencionados neste versículo também incluem aqueles que deixam de concretizar sua declaração verbal de crença no Islã sempre que seus desejos são contrariados.

Os malfeitores também podem estar se referindo aos hipócritas que recuaram da luta na Batalha de Uhud. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, inicialmente o líder dos hipócritas Abdullah Bin Ubayy concordou em participar da batalha com seu povo. Quando se aproximaram de Uhud, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens e o exército muçulmano ficou com 700 homens contra um exército não muçulmano de 3.000. Ele usou o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não seguiu sua sugestão de lutar dentro de Medina como uma desculpa para recuar com seus comparsas. Uma desculpa pobre para alguém que afirmava ser muçulmano, alguém que deve obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos. Além disso, se ele se opusesse ao plano, ele poderia ter permanecido em Medina, mas em vez disso ele escolheu acompanhar o exército até Uhud e enquanto o inimigo podia observá-los, ele abandonou o exército muçulmano para enfraquecer a determinação dos muçulmanos e fortalecer a determinação do exército não muçulmano. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 16-17 e em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Páginas 250-251.

Um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua

lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a ti jurando por Deus: "Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação."”

Portanto, é vital para os muçulmanos apoiarem sua declaração verbal de fé cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e do povo. Aquele que não fizer isso descobrirá que sua declaração verbal de fé tem muito pouco aos olhos de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda. Capítulo 61 As Saf, versículos 2-3:

“Ó vós que credes, por que dizeis o que não fazeis? Grandemente odioso aos olhos de Allah é que digais o que não fazeis.”

Allah, o Exaltado, também purifica espiritualmente os muçulmanos através das dificuldades. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 141:

“E que Allah purifique os crentes [através de provas]...”

Esta purificação espiritual inclui apagar seus pecados menores através das dificuldades que eles enfrentam. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, que um muçulmano não enfrenta nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto que Allah, o Exaltado, apaga seus pecados por causa disso. Mas para receber esta recompensa, é preciso mostrar paciência desde o início de uma dificuldade até o fim de sua vida. Isto foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Aceitar o destino com o passar do tempo não é paciência, é meramente aceitação, que até mesmo a pessoa mais impaciente experimenta. Permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, desde o início de uma dificuldade até a morte é a paciência que se espera, se alguém deseja ganhar recompensa em ambos os mundos. Deve-se sempre lembrar que enfrentar dificuldades que apagam seus pecados menores é muito melhor do que enfrentar sua responsabilidade no Dia do Juízo com seus pecados menores. Se alguém adicionar arrependimento sincero às suas dificuldades, então apagará seus pecados menores e maiores. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido

violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 141:

“ E que Allah purifique os crentes [através de provas] e destrua os descrentes.”

Mas, como indicado por este versículo, aquele que falha em observar esta sabedoria por trás de enfrentar dificuldades se comportará como aquele que não acredita em recompensa por enfrentar dificuldades e, como resultado, mostrará impaciência por desobedecer a Allah, o Exaltado. Sua impaciência os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, fará com que percam tudo e todos em sua vida e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, sua impaciência os levará ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então lembra aos muçulmanos que ganhar o Paraíso requer obediência genuína e luta. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 142:

“Ou pensais que entrareis no Paraíso enquanto Allah ainda não tiver tornado evidentes aqueles de vós que lutam pela Sua causa e tornado evidentes aqueles que são firmes?”

Assim como uma pessoa não pode alcançar sucesso mundano, como se tornar um médico, uma pessoa também não pode obter paz de espírito neste mundo ou no Paraíso no próximo mundo sem luta e sacrifício genuínos. Essa luta e sacrifício envolve controlar os desejos de alguém para que eles permaneçam firmes na obediência de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Portanto, a pessoa obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos de acordo com seus esforços. Se eles dedicarem esforços mínimos para obedecer a Allah, o Exaltado, eles não devem esperar muito em troca. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 140-142:

“Se uma ferida vos tocar, já tocou o povo [opositor] uma ferida semelhante a ela. E nestes dias [de condições variadas] Nós alternamos entre as pessoas para que Allah possa evidenciar aqueles que creem e [possa] tomar para Si, dentre vós, mártires - e Allah não gosta dos malfeitores. E que Allah possa purificar os crentes [através de provas] e destruir os descrentes. Ou pensais que entrareis no Paraíso enquanto Allah ainda não tiver evidenciado aqueles de vós que lutam pela Sua causa e evidenciado aqueles que são firmes?”

Durante a Batalha de Uhud, quando alguns dos arqueiros muçulmanos desceram de suas posições, embora tenham sido ordenados a não fazê-lo, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

É claro que a principal razão pela qual os muçulmanos sofreram tantas perdas foi devido ao erro de julgamento dos arqueiros. Eles desobedeceram involuntariamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois acreditavam que a guerra havia acabado e seu comando não se aplicava mais. Este evento indica que, enquanto um muçulmano obedece sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles terão sucesso, mas se o desobedecerem, esse apoio será retirado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Quem obedece ao Mensageiro obedece verdadeiramente a Allah...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Diga, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você amar a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 24 An Nur, versículo 63:

“Não façam [seu] chamado do Mensageiro entre vocês como o chamado de um de vocês para outro. Allah já conhece aqueles de vocês que se desviam, escondidos por outros. Então, que aqueles que discordam de sua [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] ordem se acautelem, para que o desastre não os atinja ou um doloroso castigo.”

Além disso, é costume que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, às vezes ganhem vantagem sobre seus inimigos e em algumas ocasiões seus inimigos ganham vantagem, embora a vitória final seja sempre a favor dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. A razão para essa alternância de circunstâncias é separar os verdadeiros crentes dos hipócritas e oportunistas, que sempre se juntam ao grupo bem-sucedido para colher benefícios mundanos. Se os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre vencessem, então os hipócritas e oportunistas se tornariam inextinguíveis dos crentes sinceros. Se os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre perdessem, então isso atrapalharia sua missão.

Outra razão para essa alternância de vitória e derrota é ensinar os crentes a adotar tanto a paciência quanto a gratidão. Se eles perdessem o tempo todo, então eles poderiam muito bem se tornar pacientes, mas achariam difícil ser gratos. Se eles ganhassem o tempo todo, então eles poderiam muito bem adotar a gratidão, mas teriam dificuldade para adotar a paciência real. A alternância de situações permite que eles adotem tanto a paciência quanto a gratidão: duas metades que são vitais para obter sucesso em ambos os mundos. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 143:

“E você certamente desejou a morte [isto é, o martírio] antes de encontrá-la, e você [agora] a viu [diante de você] enquanto estava olhando.”

Quando o exército não muçulmano chegou perto de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve um sonho que sugeria que o exército muçulmano deveria permanecer em Medina e confrontar o inimigo dentro da cidade. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, concordou com esse plano, pois não desejava confrontar o exército. Mas os jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não haviam testemunhado a Batalha de Badr, continuaram insistindo para que ele marchasse para frente e encontrasse o exército não muçulmano em Uhud, com o que ele finalmente concordou. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, vestiu sua armadura de batalha, os jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perceberam seu erro e aconselharam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a voltar à sua sugestão inicial de confrontar o exército não muçulmano dentro de Medina. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não era apropriado para um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, tirar sua armadura de batalha sem confrontar os inimigos de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 14.

O verso principal adverte contra desejar dificuldades por amor para ganhar as inúmeras recompensas associadas a elas, pois a pessoa pode não permanecer firme quando encontra a dificuldade. Em vez disso, deve-se seguir o conselho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre suplicando e desejando facilidade e segurança, mas se enfrentarem dificuldades, então devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mudou sua decisão antes da Batalha de Uhud, embora seu sonho indicasse que permanecer em Medina era preferível, pois ele queria dar um bom exemplo para todos os líderes até o fim dos tempos. Um bom líder não se comporta de maneira insegura, mudando seus comandos sem uma razão válida, como obter novas informações sobre o inimigo. Comportar-se dessa maneira só faria com que os soldados perdessem a confiança em seu líder, o que é algo extremamente perigoso em tempos de guerra. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu firme em seu comando de marchar para Uhud. De modo geral, deve-se adotar uma atitude forte na vida, pela qual se permanece firme em suas decisões religiosas e mundanas legais e só muda de curso devido a evidências e conhecimento. Aquele que adota uma atitude insegura nunca se comprometerá totalmente com qualquer decisão que tomar, perdendo assim alguns dos benefícios que poderia ter obtido por estar totalmente comprometido e dedicado à sua decisão. Além disso, essa pessoa olhará constantemente para trás, mesmo que não possa mudar a história, o que a impedirá de olhar para frente e aproveitar suas oportunidades e situação atual.

O verso a seguir está conectado a dois eventos famosos na história islâmica. Capítulo 3 Alee Imran, verso 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás?”

E aquele que volta atrás nunca prejudicará Allah de forma alguma; mas Allah recompensará os gratos.”

Quando alguns dos arqueiros muçulmanos deixaram suas posições durante a Batalha de Uhud, o exército não muçulmano se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. A confusão e o caos aumentaram quando vozes foram ouvidas alegando que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido martirizado. Isso fez com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perdessem a esperança, pois sua força e inspiração supostamente haviam sido martirizadas. Mas um Companheiro, Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que mesmo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tivesse sido martirizado, Allah, o Exaltado, está Sempre Vivo e não pode morrer. Eles devem, portanto, continuar lutando pelo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, representava. Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou lutando até ser martirizado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-31.

Da mesma forma, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que não havia razão para viver sem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ele quebrou a bainha de sua espada e continuou lutando até que viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a protegê-lo até que eles recuaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 163-164.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não esteja fisicamente entre os muçulmanos hoje, eles devem continuar a lutar pelo que ele representava, tornando-se os verdadeiros embaixadores do Islã. A melhor maneira de conseguir isso é aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se adote e mostre o verdadeiro caráter islâmico para o mundo exterior. Isso encorajará outros muçulmanos e não muçulmanos a aprender sobre o Islã quando observarem o bom comportamento dos muçulmanos e a paz de espírito que lhes foi concedida. Mas se alguém não aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, adotará características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Seu mau caráter desencorajará outros muçulmanos e não muçulmanos do Islã. Como representar corretamente o Islã é um dever de todos os muçulmanos, todos serão responsabilizados em ambos os mundos. Finalmente, cumprir o dever de alguém como embaixador do Islã garantirá que alguém se una ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além. Enquanto isso, aquele que persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não se unirá ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois eles não o seguiram praticamente neste mundo. É senso comum entender que se alguém toma um caminho diferente do outro, os dois não se unirão no final de suas jornadas. Deve-se ter em mente que mesmo as nações anteriores alegam amar e respeitar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não se unirão a eles no além, pois eles não os seguiram praticamente neste mundo.

O segundo evento ao qual o versículo 144 está conectado é quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, faleceu. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, faleceu, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Devido à sua intensa tristeza, cada pessoa reagiu de forma diferente à morte

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente se recusou a acreditar e afirmou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha ido visitar Allah, o Exaltado, e retornaria, assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, teve um encontro com Allah, o Exaltado, e como resultado deixou seu povo por quarenta dias.

Quando Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou, ele se dirigiu ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás? E aquele que volta atrás nunca prejudicará Allah de forma alguma; mas Allah recompensará os gratos.”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam Allah, o

Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz e a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, declara o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação desça sobre nós (para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349.

Depois que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu ao povo, todos aceitaram a verdade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se tonto e caiu no chão e finalmente aceitou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia de fato morrido. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349, e em Imam Muhammad As Sallaabee, Umar Ibn Al Khattab, Sua Vida e Tempos, Volume 1, Páginas 139-141.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 144:

“... E aquele que recua nunca prejudicará a Allah; mas Allah recompensará os gratos.”

Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, explicou o versículo 144 lembrando às pessoas que sua declaração de obediência sincera a Allah, o Exaltado, é contínua e só termina com sua própria morte. Um muçulmano deve sempre lembrar que ao aceitar e atualizar sua fé no Islã, ele está apenas fazendo um favor a si mesmo . Ele não está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, pois Seu status infinito não muda independentemente de as pessoas O aceitarem ou rejeitarem. Um muçulmano só se beneficia, pois aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos os leva à paz de espírito. Isso é alcançado por meio do uso correto das bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e faz com que coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Conforme indicado pelo versículo 144, é assim que alguém demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, e por meio disso, ganha paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 144:

“... E aquele que recua nunca prejudicará a Allah; mas Allah recompensará os gratos.”

Enquanto isso, aquele que não aceita ou atualiza sua fé no Islã fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso o impedirá de alcançar a paz de espírito. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ele deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 144:

“... E aquele que recua nunca prejudicará a Allah; mas Allah recompensará os gratos.”

Conforme discutido anteriormente, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele. Aquele que abrange todos os aspectos da gratidão terá um aumento na recompensa, nas bênçãos e na paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Allah, o Exaltado, então encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a lutar contra seus inimigos em prol da proteção do Islã, lembrando-os da inevitabilidade da morte e como ela não pode ser mudada ou evitada pelo comportamento de alguém. Portanto, não faz sentido evitar a obediência de Allah, o Exaltado, pois isso não aumentará a vida de alguém ou a provisão que eles ganham neste mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 145:

“ E não é [possível] que alguém morra, exceto com a permissão de Allah, por decreto determinado...”

Em termos gerais, como o tempo da morte de alguém é desconhecido e fixo, é preciso aproveitar o tempo que lhe foi concedido antes que ele acabe. Capítulo 63 Al Munafiqun, versos 10-11:

“ E despendam [na senda de Allah] do que vos agradecemos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: "Meu Senhor, se ao menos me atrasasses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos." Porém, Allah jamais atrasará uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente do que fazeis.”

O maior perdedor é aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e, como resultado, não atinge um estado mental e físico equilibrado, perde tudo e todos em sua vida e falha em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mesmo que possua luxos mundanos. Este resultado é óbvio quando se observa os ricos e famosos que fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, eles experimentam sérios problemas mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. 18 Al Kahf, versos 103-104:

“Dize: “Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.””

Enquanto isso, aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ganhará a maior recompensa obtida neste mundo: paz de espírito. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 145:

“... E quem desejar a recompensa deste mundo, Nós a daremos...”

Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, garantirá que obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 145:

“... e quem desejar a recompensa da Outra Vida - Nós a daremos a ele. E recompensaremos os gratos.”

Para ajudar alguém nesse objetivo importante, eles devem se esforçar para alcançar uma fé forte. A fé forte é vital para obter, pois garante que alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. A fé forte é obtida quando alguém aprende e age nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá

que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 145:

“... E quem desejar a recompensa deste mundo - Nós lhe daremos; e quem desejar a recompensa da Outra Vida - Nós lhe daremos. E recompensaremos os gratos.”

Não se deve ser enganado a acreditar que obter bênçãos mundanas, como riqueza e status social, é um sinal de amor divino. Allah, o Exaltado, concede coisas mundanas a todos como um teste. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

O teste da vida envolve se alguém usará ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Conforme discutido anteriormente, aquele que usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas pode obter coisas mundanas, como riqueza, mas não

obterá nada útil de seu esforço, como misericórdia e paz de espírito. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

Enquanto isso, aquele que se esforça para passar no teste da vida, mostrando gratidão a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que Ele lhe concedeu, obterá misericórdia, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 145:

“... E quem desejar a recompensa deste mundo - Nós lhe daremos; e quem desejar a recompensa da Outra Vida - Nós lhe daremos. E recompensaremos os gratos.”

Além disso, é parte da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, que Ele colocou a paz de espírito em ambos os mundos em uma única coisa: usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Ele poderia ter colocado a obtenção da paz de espírito neste mundo em um código de conduta diferente da obtenção da paz de espírito no além. Isso teria forçado uma pessoa a escolher entre a paz de espírito neste mundo ou a paz de espírito no além. Ou seja, eles não seriam capazes de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Eles seriam forçados a sacrificar a paz de espírito em uma morada para obter

paz de espírito na outra morada. Portanto, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que alcançar a paz de espírito no além significa sacrificar a paz de espírito neste mundo. Se uma pessoa não entender esta verdade, ela facilmente ignorará a preparação para o além por medo de não alcançar a paz de espírito neste mundo. Como resultado, ela não alcançará a paz de espírito neste mundo ou no próximo, pois fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. É preciso evitar essa armadilha do Diabo e, em vez disso, entender que a paz de espírito em ambos os mundos reside em uma coisa: obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 145:

“... E quem desejar a recompensa deste mundo - Nós lhe daremos; e quem desejar a recompensa da Outra Vida - Nós lhe daremos. E recompensaremos os gratos.”

Este versículo também indica que, como Allah, o Exaltado, controla as bênçãos deste mundo e do outro, ninguém ganhará nada de bom neste mundo ou no outro por meio de Sua desobediência. Aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, descobrirá que tudo o que lhe é concedido neste mundo e no próximo se tornará uma fonte de conforto e paz para ele. Enquanto isso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que Ele lhe concedeu descobrirá que tudo o que possui se tornará uma fonte de

estresse, problemas e dificuldades para ele em ambos os mundos. Esses dois resultados são inevitáveis, pois Allah, o Exaltado, sozinho controla todas as coisas em ambos os mundos, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Allah, o Exaltado, novamente confortou e tranquilizou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, após sua aparente derrota na Batalha de Uhud. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 146:

“ E quantos profetas [lutaram em batalha e] com ele lutaram muitos estudiosos religiosos. Mas eles nunca perderam a segurança devido ao que os afligiu na causa de Allah, nem enfraqueceram ou se submeteram. E Allah ama os firmes.”

Conforme discutido anteriormente, o sinal de crença real em Allah, o Exaltado, é quando alguém permanece firme em Sua obediência em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. De fato, tempos de dificuldade são necessários para diferenciar aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, daqueles que não o fazem, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade geralmente não é tão difícil quanto obedecê-Lo em tempos de dificuldade. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que Ele lhes dará apoio e alívio eventualmente. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esta ajuda divina não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esta ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 146:

" E quantos profetas [lutaram em batalha e] com ele lutaram muitos estudiosos religiosos. Mas eles nunca perderam a segurança devido ao que os afligiu na causa de Allah, nem enfraqueceram ou se submeteram. E Allah ama os firmes."

Este versículo também indica um conceito importante que ajuda a permanecer paciente. Quando alguém enfrenta qualquer dificuldade, deve se lembrar de que muitas outras pessoas antes dele enfrentaram a mesma dificuldade ou uma semelhante. Entender essa realidade encorajará a

pessoa a permanecer paciente, pois ela se lembrará de que ser testado neste mundo é um princípio e uma realidade da vida neste mundo que todas as pessoas enfrentaram e continuarão a enfrentar até o fim dos tempos. De modo geral, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 146:

“ E quantos profetas [lutaram em batalha e] com ele lutaram muitos estudiosos religiosos...”

Este versículo indica que permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, requer certeza de fé que é obtida por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento divino. Conforme discutido anteriormente, é vital obter uma fé forte , pois garante que alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age sobre as provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico para que permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e tudo em sua vida. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 146-147:

“...lutaram contra muitos estudiosos religiosos. Mas eles nunca perderam a segurança devido ao que os afligia na causa de Allah, nem enfraqueceram ou se submeteram. E Allah ama os firmes. E suas palavras não foram senão o que disseram: "Nosso Senhor, perdoa-nos os nossos pecados e o excesso [cometido] em nossos assuntos e firma os nossos pés e dá-nos a vitória sobre os descrentes."”

Esses versos indicam um princípio importante que é frequentemente ignorado pelos muçulmanos. Embora suplicar a Alá, o Exaltado, seja um aspecto importante do Islã, é importante entender que as súplicas só serão verdadeiramente úteis quando alguém realiza atos de obediência, pois cada súplica no Alcorão Sagrado, como esta, e aquelas encontradas nas

tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são acompanhadas por atos de obediência a Alá, o Exaltado. Além disso, cada súplica no Alcorão Sagrado foi realizada por alguém que se dedicou a atos de obediência. Eles se esforçaram durante toda a vida para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado. Isso indica a importância de entender que as súplicas só são verdadeiramente eficazes quando combinadas com atos de obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram uma atitude preguiçosa, pela qual são bons em realizar súplicas, mas não obedecem a Alá, o Exaltado na prática. Isto porque suplicar a Allah, o Exaltado, requer o mínimo de energia, tempo e nenhum outro recurso, como riqueza. Está claro nos ensinamentos do Islã e na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem eficazes. Cada passo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as vidas de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostram claramente como eles obedeceram fisicamente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Eles nunca suplicaram apenas por alívio ou vitória, recusando-se a agir de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, indica claramente que dois momentos especiais dentro do dia em que uma súplica é respondida positivamente por Allah, o Exaltado, estão ambos conectados a atos de obediência. A primeira vez é logo após as orações obrigatórias e a segunda é na última parte da noite, quando se deve realizar a oração noturna voluntária. Além disso, os versículos seguintes mostram claramente que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem completas e eficazes. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência] e creiam em Mim para que sejam [corretamente] guiados.”

Não entender que as súplicas devem ser apoiadas por atos físicos de obediência a Allah, o Exaltado, é uma das principais razões pelas quais o estado dos muçulmanos não muda de forma positiva, pois é preciso mudar sua intenção, fala e ações para criar uma mudança positiva em sua vida. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Allah não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Além disso, é preciso usar os recursos disponíveis para eles, como sua energia, para criar mudanças positivas em sua vida e eles não podem depender somente de súplicas. Por exemplo, a pessoa que enfrenta problemas matrimoniais deve tomar medidas práticas para resolver os problemas e juntar isso com súplicas a Allah, o Exaltado, por ajuda. Eles não podem se comportar de maneira preguiçosa evitando tomar medidas práticas para resolver os problemas que estão enfrentando enquanto

confiam somente em suas súplicas a Allah, o Exaltado. Como já explicado, essa atitude passiva e incorreta contradiz os ensinamentos do Islã.

Conforme indicado pelo versículo 148, somente quando alguém apoia suas súplicas e declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio de atos físicos de obediência, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ele ganhará paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 148:

“Então, Allah lhes deu a recompensa deste mundo e a boa recompensa da Outra Vida. E Allah ama os que fazem o bem.”

Conforme indicado por este verso, a recompensa neste mundo só é boa quando se usa esta recompensa, como a riqueza, da maneira correta, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que a usa mal não se beneficiará dela neste mundo ou no próximo, pois se tornará uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos. Considerando que a recompensa no além é sempre boa, pois as bênçãos do além não podem ser mal utilizadas por uma pessoa.

Além disso, é importante notar que o amor de Allah, o Exaltado, é concedido àqueles que fazem o bem. Esse bem requer obediência prática a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas corretamente,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, portanto, vai além de uma declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado.

Finalmente, como o bem mencionado neste versículo não é limitado de forma alguma, uma pessoa não tem desculpas para não fazer o bem, pois não é determinado por quantas bênçãos mundanas ela possui, mas é determinado por como essas bênçãos são usadas. Portanto, cada pessoa pode obter o amor de Allah, o Exaltado, fazendo o bem, independentemente de quantas bênçãos mundanas ela possui, usando-as corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 148:

“... E Allah ama os que praticam o bem.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 149-151

يَتَّيِّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَطِيعُوا الَّذِينَ كَفَرُوا يُرْذَوْكُمْ عَلَىٰ أَعْقَابِكُمْ
فَتَنْقَلِبُوا خَاسِرِينَ ﴿١٤٩﴾

بَلِ اللَّهُ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ خَيْرُ النَّاصِرِينَ ﴿١٥٠﴾

سَنُلْقِي فِي قُلُوبِ الَّذِينَ كَفَرُوا الرُّعْبَ بِمَا أَشْرَكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنَزَّلْ بِهِ
سُلْطَانًا وَمَأْوَاهُمُ النَّارُ وَبِئْسَ مَثْوَى الظَّالِمِينَ ﴿١٥١﴾

“Ó vós que credes, se obedecdes aos descrentes, eles vos farão voltar atrás, e vos tornareis desventurados.

Mas Alá é seu protetor e o melhor dos ajudantes.

Nós lançaremos terror nos corações daqueles que não crêem por aquilo que eles associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a residência dos iníquos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, adverte os muçulmanos a não adotarem laços tão fortes com os não muçulmanos que os façam desobedecer a Allah, o Exaltado, por usarem mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 149:

“ Ó vós que credes, se obedecerdes aos descrentes, eles vos farão voltar atrás...”

Este versículo não significa que um muçulmano não possa fazer amizade com um não muçulmano, pois este versículo em particular e versículos semelhantes se referem aos não muçulmanos na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Tornar-se intimamente amigo de um não muçulmano que desejava a destruição do islamismo era especialmente perigoso naquela época, pois os não muçulmanos espionavam a comunidade muçulmana para obter inteligência vital que pudesse ajudá-los em sua luta contra o islamismo.

Em termos gerais, o Alcorão Sagrado aconselha claramente que Allah, o Exaltado, não proíbe fazer amizade com não-muçulmanos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 8:

“Allah não vos proíbe, junto com aqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas, de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allah ama aqueles que agem com justiça.”

Na realidade, o verso principal adverte os muçulmanos a não fazerem amizade com aqueles que os afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso, na realidade, pode se aplicar tanto a muçulmanos quanto a não muçulmanos. Conforme advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, um muçulmano está no caminho de vida de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características, boas ou más, que seus companheiros possuem, seja isso óbvio para eles ou não. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a companhia daqueles que os encorajam a obedecer a Allah, o Exaltado.

Além disso, tratar todas as pessoas gentilmente, muçulmanos e não muçulmanos, é a característica de um verdadeiro crente. Um verdadeiro crente mantém seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

É importante entender que há uma diferença entre conduta social saudável com os outros e amizade profunda com os outros. Uma amizade profunda sempre influenciará uma pessoa, quer ela perceba ou não, e pode levar alguém a comprometer sua fé por amor ao companheiro, enquanto uma boa conduta social com os outros nunca levará alguém a esse nível. Portanto, os muçulmanos devem adotar bom caráter e boas maneiras para com todos, mas reservar amizade profunda para aqueles que os encorajarão à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Somente um muçulmano pode fazer isso por outro muçulmano. Um não muçulmano, por outro lado, encorajará direta ou indiretamente um muçulmano a desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não tenha essa intenção. Isso ocorre porque um não muçulmano vive por um código de conduta separado de um muçulmano. E o comportamento que é aceitável para um não muçulmano pode não ser aceitável aos olhos do islamismo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 149:

“ Ó vós que credes, se obedecerdes aos descrentes, eles vos farão voltar atrás, e vos tornareis desventurados.”

O muçulmano que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas se tornará um perdedor em ambos os mundos, pois não obterá paz de espírito em ambos os mundos. O uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas impedirá que alcance um estado mental e físico equilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Portanto, essa pessoa só obterá estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Essa realidade é óbvia quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhe foram concedidas, como os ricos e famosos. Enquanto isso, aqueles que permanecem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os

momentos, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obterão paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 150:

“Mas Allah é o vosso protetor, e Ele é o melhor dos ajudantes.”

Eles obterão paz de espírito ao atingir um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do

Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usarem as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 150:

“Mas Allah é o vosso protetor, e Ele é o melhor dos ajudantes.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 149-150:

“Ó vós que credes, se obedecerdes aos descrentes, eles vos farão recuar, e [então] vos tornareis perdedores. Mas Allah é vosso protetor, e Ele é o melhor dos ajudantes.”

Esses versículos também deixam claro que um muçulmano só ganhará a proteção e a ajuda de Allah, o Exaltado, quando sinceramente obedecer a Ele. Considerando que, eles perderão essa proteção e ajuda se desobedecerem a Ele. É importante notar que a obediência a Allah, o Exaltado, só pode ser demonstrada nas ações de alguém e, portanto, se estende muito além de declarar crença Nele verbalmente. Portanto, é preciso obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, se desejar obter Sua proteção e ajuda. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, é importante entender que a proteção e a ajuda de Allah, o Exaltado, não ocorrem de acordo com os desejos das pessoas. Elas

sempre ocorrem de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, essa proteção e ajuda ocorrem de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que seja melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conforme discutido anteriormente, quando alguém persiste em desobedecer a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado

e o fará perder tudo e todos com sua vida. Essa atitude, portanto, o levará a inúmeros transtornos mentais. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 151:

“ Instilaremos terror nos corações dos descrentes, por aquilo que associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade...”

O terror se refere a todos os diferentes tipos de transtornos mentais que podem afetar as pessoas, como o medo extremo da pobreza e da solidão. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, cada pessoa que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, experimentará a coisa específica que teme e isso a impedirá de alcançar a paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Conforme discutido anteriormente, deve-se, portanto, evitar todos os códigos de conduta feitos pelo homem e, em vez disso, aderir ao código divino de conduta concedido a eles por Allah, o Exaltado, pois somente Ele pode fornecer o melhor código de conduta que protege as pessoas de transtornos mentais e, em vez disso, as leva à paz de espírito em ambos os mundos. Mas aqueles que se recusam a obedecer a Allah, o Exaltado, o Criador e Sustentador do universo, e, em vez disso, adotam um código de conduta que Ele não autorizou, enfrentarão a penalidade de seu comportamento em ambos os mundos. Neste mundo, eles serão atormentados por transtornos mentais e a punição que os aguarda na outra vida será muito pior. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 151:

" Instilaremos terror nos corações dos descrentes, por aquilo que associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos."

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos

muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“ Instilaremos terror nos corações dos descrentes, por aquilo que associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade...”

Este versículo também indica a importância de evitar os transtornos mentais associados à desobediência a Allah, o Exaltado, aderindo estritamente à autoridade enviada por Allah, o Exaltado, as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a

realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é obtido de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“ Instilaremos terror nos corações dos descrentes, por aquilo que associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos.”

É importante notar que, embora este versículo comece se referindo aos não muçulmanos, a punição mencionada no além se refere aos malfeitores e não aos não muçulmanos. Isso, portanto, alerta os muçulmanos a não adotarem o comportamento daquele que não acredita em Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano deve atualizar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, obedecendo-O de forma prática. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas, como alertado no versículo 151, se eles escolherem se comportar de forma prática como alguém que não acredita em Allah, o Exaltado, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, então eles podem muito bem se juntar a eles no além. Além disso, é vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“ Instilaremos terror nos corações dos descrentes, por aquilo que associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos.”

Este verso está conectado à Batalha de Uhud. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina após sua aparente derrota na Batalha de Uhud, eles ficaram cientes de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina a fim de acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não muçulmanos. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Ale Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

Um homem chamado Ma'bad Ibn Abu Ma'bad encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu exército e ofereceu suas condolências e serviços. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para alcançar o exército não muçulmano e dissuadi-los de atacar Medina. Ele finalmente alcançou o exército não muçulmano e os avisou para não atacar Medina, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia reunido um exército formidável que estava preparado para lutar até o amargo fim. Por meio disso, Allah, o Exaltado, lançou medo nos corações dos não muçulmanos que decidiram voltar para Meca, embora seus objetivos principais de matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e garantir sua raiz comercial além de Medina, falharam. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“Nós lançaremos terror nos corações daqueles que descreem por aquilo que eles associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 288-291, e em Asbab Al Nuzul , do Imam Wahidi , 3:151, página 42.

Este evento, portanto, indica a importância de apreciar o poder completo que Allah, o Exaltado, tem sobre todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Mesmo na vitória, os não muçulmanos ficaram sem nada, exceto medo, o que resultou em retornarem a Meca sem atingir seus objetivos principais. Isso indica que qualquer sucesso mundano que alguém alcance por meio da desobediência

a Allah, o Exaltado, eles nunca escaparão de experimentar os transtornos mentais associados à desobediência a Allah, o Exaltado, como o medo de experimentar as coisas que mais odeiam. Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, para seu próprio bem, usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, se desejarem escapar de todos os medos e transtornos mentais e, em vez disso, experimentar paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 38-39:

“...E quando a orientação vier a vocês de Mim, quem seguir Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão. E aqueles que descreverem e negarem Nossos sinais - esses serão companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 152-158

وَلَقَدْ صَدَقَكُمُ اللَّهُ وَعْدَهُ إِذْ تَحُسُونَهُمْ بِإِذْنِهِ حَتَّى إِذَا فَشِلْتُمْ
وَتَنَزَعْتُمْ فِي الْأَمْرِ وَعَصَيْتُمْ مِمَّا أَرَاكُمْ مَا تُحِبُّونَ مِنْكُمْ مَنْ
يُرِيدُ الدُّنْيَا وَمِنْكُمْ مَنْ يُرِيدُ الْآخِرَةَ ثُمَّ صَرَفَكُمْ عَنْهُمْ لِيَبْتَلِيَكُمْ وَلَقَدْ
عَفَا عَنْكُمْ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥٢﴾

❖ إِذْ تَصْعَدُونَ وَلَا تَكُونُوا عَلَى أَحَدٍ مِنَ الرُّسُلِ يَدْعُوكُمْ فِي
أَخْرَجَكُمْ فَأَتْبَعَكُمْ غَمًّا بِغَمٍّ لِكَيْلَا تَحْزَنُوا عَلَى مَا فَاتَكُمْ وَلَا مَا
أَصَابَكُمْ وَاللَّهُ خَيْرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٥٣﴾

ثُمَّ أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ بَعْدِ الْغَمِّ أَمْنَةً نُعَاسًا يَغْشَى طَآئِفَةً مِنْكُمْ وَطَآئِفَةٌ قَدْ أَهَمَّتْهُمْ
أَنْفُسُهُمْ يَظُنُّونَ بِاللَّهِ غَيْرَ الْحَقِّ ظَنَّ الْجَاهِلِيَّةِ يَقُولُونَ هَلْ لَنَا مِنَ الْأَمْرِ مِنْ شَيْءٍ قُلْ
إِنَّ الْأَمْرَ كُلَّهُ لِلَّهِ يُخَفُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ مَا لَا يُبْدُونَ لَكَ يَقُولُونَ لَوْ كَانَ لَنَا مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ
مَا قُتِلْنَا هَاهُنَا قُلْ لَوْ كُنْتُمْ فِي بُيُوتِكُمْ لَبَرَزَ الَّذِينَ كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقَتْلُ إِلَى مَضَاجِعِهِمْ
وَلِيَبْتَلِيَ اللَّهُ مَا فِي صُدُورِكُمْ وَلِيُمَحِّصَ مَا فِي قُلُوبِكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ

إِنَّ الَّذِينَ تَوَلَّوْا مِنْكُمْ يَوْمَ الْتَقَى الْجَمْعَانِ إِنَّمَا اسْتَزَلَّهُمُ الشَّيْطَانُ بِبَعْضِ مَا كَسَبُوا

وَلَقَدْ عَفَا اللَّهُ عَنْهُمْ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿١٥٥﴾

يَتَأَيَّاهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ كَفَرُوا وَقَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ إِذَا ضَرَبُوا فِي الْأَرْضِ أَوْ كَانُوا

غُزًى لَوْ كَانُوا عِنْدَنَا مَا مَاتُوا وَمَا قُتِلُوا لِيَجْعَلَ اللَّهُ ذَٰلِكَ حَسْرَةً فِي قُلُوبِهِمْ وَاللَّهُ يُحْيِي

وَيُمِيتُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١٥٦﴾

وَلَيْنَ قُتِلْتُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ مُتْتِمَّ لِمَعْفَرَةٍ مِّنَ اللَّهِ وَرَحْمَةً خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿١٥٧﴾

وَلَيْنَ مُتْتِمَّ أَوْ قُتِلْتُمْ لِيَلِيَ اللَّهُ تَحْشُرُونَ ﴿١٥٨﴾

“E Allah certamente cumpriu Sua promessa a vocês quando vocês os estavam matando [o inimigo] com Sua permissão até [o momento] em que vocês perderam a coragem e começaram a disputar sobre a ordem [dada pelo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e desobedeceram depois que Ele lhes mostrou o que vocês amam. Entre vocês há alguns que desejam este mundo, e entre vocês há alguns que desejam a Outra Vida. Então Ele os afastou deles [derrotados] para que Ele pudesse testá-los. E Ele já os perdoou, e Allah é o possuidor da recompensa para os crentes.

[Lembra-te] de quando [fugiste e] escalaste [a montanha] sem olhar para ninguém enquanto o Mensageiro te chamava por trás. Então, Allah te retribuiu com angústia sobre angústia, para que não te afligisses pelo que te havia escapado [de vitória e despojos de guerra] ou [por] o que te havia acontecido [de ferimentos e morte]. E Allah está [plenamente] ciente do que fazes.

Então, depois da angústia, Ele enviou sobre vocês segurança [na forma de] sonolência, superando uma facção de vocês, enquanto outra facção se preocupava consigo mesma, pensando em Allah diferente da verdade - o pensamento da ignorância, dizendo: "Há algo para nós [termos feito] neste assunto?" Diga: "De fato, o assunto pertence completamente a Allah." Eles escondem dentro de si mesmos o que não revelarão a vocês. Eles dizem: "Se houvesse algo que pudéssemos ter feito no assunto, nós [alguns de nós] não teríamos sido mortos aqui mesmo." Diga: "Mesmo se vocês estivessem dentro de suas casas, aqueles decretados para serem mortos teriam saído para seus leitos de morte." [Foi] para que Allah pudesse testar o que está em seus peitos e purificar o que está em seus corações. E Allah é Conhecedor do que está dentro dos peitos.

Na verdade, aqueles de vocês que voltaram atrás no dia em que os dois exércitos se encontraram [em Uḥud] - foi Satanás quem os fez escorregar por causa de alguma [culpa] que eles ganharam. Mas Allah já os perdoou. Na verdade, Allah é Perdoador e Tolerante.

Ó vós que crestes, não sejais como aqueles que descreram e disseram sobre seus irmãos quando eles viajaram pela terra ou saíram para lutar: "Se eles estivessem conosco, eles não teriam morrido ou sido mortos", então Allah faz disso [conceito errôneo] um arrependimento dentro de seus corações. E é Allah quem dá a vida e causa a morte, e Allah é Onividente do que vocês fazem.

E se vocês forem mortos pela causa de Allah ou morrerem, então o perdão de Allah e a misericórdia serão melhores do que tudo o que eles acumulam [neste mundo].

E quer morrais, quer sejais mortos, a Deus sereis reunidos."

Allah, o Exaltado, discute algumas lições importantes a serem aprendidas da Batalha de Uhud. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 152:

“E Allah certamente cumpriu Sua promessa a vocês quando vocês os estavam matando com Sua permissão até [o momento] em que vocês perderam a coragem e começaram a disputar sobre a ordem e desobedeceram...”

Em termos gerais, isso deixa claro que, enquanto alguém permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ele alcançará paz de espírito e sucesso. Mas sempre que persistir em Sua desobediência, ele não obterá paz de espírito ou sucesso, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Isso ocorre porque aquele que usa corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Essa obediência, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, não alcançará um estado mental e físico equilibrado, eles perderão tudo e todos em sua vida e falharão em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, sua desobediência os levará ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que eles desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta

rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 152:

“ E Allah certamente cumpriu Sua promessa a vocês quando vocês os estavam matando com Sua permissão até [o momento] em que vocês perderam a coragem e começaram a disputar sobre a ordem e desobedeceram depois que Ele lhes mostrou aquilo que vocês amam. Entre vocês há alguns que desejam este mundo, e entre vocês há alguns que desejam a Outra Vida...”

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o

que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que permanecessem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah para coletar os despojos de guerra, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

Embora os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não tenham cometido pecado, pois acreditavam que a ordem não se aplicava mais, pois a batalha parecia ter acabado, seu desejo bom e piedoso de coletar os despojos da guerra, para usá-los de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, levou a problemas.

Em termos gerais, este evento indica a importância de evitar perseguir coisas mundanas desnecessárias, como riqueza excessiva, mesmo que a intenção seja usá-la de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 75-77:

“E entre eles [os hipócritas] estão aqueles que fizeram uma aliança com Allah, [dizendo]: “Se Ele nos der de Sua generosidade, certamente gastaremos em caridade, e certamente estaremos entre os justos.” Mas quando Ele os deu de Sua generosidade, eles foram mesquinhos com isso e se afastaram enquanto se recusaram. Então Ele os penalizou com

hipocrisia em seus corações até o Dia em que O encontrarão - porque falharam com Allah no que Lhe prometeram e porque [habitualmente] costumavam mentir.”

Essa atitude deve ser evitada, pois não se sabe o que é melhor para si devido à falta de conhecimento e previsão. As pessoas frequentemente desejam coisas que se tornam uma fonte de estresse para elas e às vezes não gostam de coisas que se tornam uma fonte de bondade para elas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É por isso que o Islã encoraja os muçulmanos a pedirem bondade geral em assuntos mundanos, pois eles não possuem o conhecimento para saber o que é bom para eles ou o que é prejudicial para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.””

Além disso, é sempre melhor mirar no além concentrando-se em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, em vez de se concentrar em obter coisas mais mundanas, como riqueza, mesmo que se deseje usá-la corretamente. Isso garantirá que o foco permaneça no além e em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, em vez de se concentrar neste mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 152:

“...Entre vocês há alguns que desejam este mundo, e entre vocês há alguns que desejam a outra vida...”

De modo geral, este versículo adverte contra priorizar o desfrute do mundo material em vez de se preparar praticamente para o além. É importante notar que se alguém persegue todos os seus desejos mundanos, isso só fará com que ele use mal as bênçãos que recebeu. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que ele perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar corretamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Priorizar o desfrute das coisas mundanas, portanto, impedirá que alguém alcance paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que prioriza a preparação para o além, ao usar corretamente as bênçãos que recebeu, fará com que ele alcance um estado mental e físico equilibrado e o fará colocar corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, priorizar o além levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 152:

“...Então Ele vos fez recuar [derrotados] para vos testar...”

Parte desse teste era se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, continuariam a obedecer a Allah, o Exaltado, mesmo depois de sofrerem derrota. Os muçulmanos devem seguir seus passos, permanecendo sempre firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Na realidade, enfrentar dificuldades e ainda permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, é o verdadeiro teste, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos fáceis geralmente é mais fácil. Enfrentar dificuldades separa aqueles que realmente obedecem a Allah, o Exaltado, daqueles que apenas verbalmente afirmam acreditar Nele. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: "Nós cremos" e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Portanto, é preciso permanecer paciente ao enfrentar tempos de dificuldade. Paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é

melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, é preciso se esforçar para adotar uma fé forte, pois isso os apoiará a permanecerem pacientes em tempos de dificuldade e gratos em tempos de facilidade. É vital obter uma fé forte, pois ela garante que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. A fé forte é obtida quando se aprende e se age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza da fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Como Allah, o Exaltado, não exige perfeição, mesmo que alguém cometa pecados ou mostre sinais de impaciência, eles serão perdoados, desde que se arrependam sinceramente e reformem seu comportamento para que a história não se repita. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 152:

“... E Ele já vos perdoou, e Allah é o possuidor da generosidade para os crentes.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 153:

“ [Lembre-se] quando você [fugiu e] escalou [a montanha] sem olhar para ninguém enquanto o Mensageiro estava chamando você por trás. Então, Allah retribuiu com angústia sobre angústia...”

Conforme discutido anteriormente, este versículo indica novamente a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, a fim de evitar todas as formas de transtornos mentais, como a angústia. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, quando alguém faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá um estado mental e físico equilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Portanto, a vida desequilibrada e desorganizada levará ao estresse, problemas e dificuldades. A vida de uma pessoa é como uma biblioteca de livros. Se os livros forem colocados na ordem correta, a pessoa enfrentará o mínimo de estresse ao procurar um livro específico. Por outro lado, se os livros estiverem desorganizados, ela enfrentará estresse ao procurar um livro específico. Se alguém persistir em desobedecer a Allah, o Exaltado, afundará mais profundamente em transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e até tendências suicidas. Esse resultado é óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 153:

“[Lembre-se] quando você [fugiu e] escalou [a montanha] sem olhar para ninguém enquanto o Mensageiro estava chamando você por trás. Então, Allah retribuiu com angústia sobre angústia para que você não lamentasse pelo que lhe escapou [de vitória e despojos de guerra] ou [por] o que lhe aconteceu [de ferimentos e morte]...”

A angústia sobre angústia se refere aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditando falsamente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido martirizado, durante a Batalha de Uhud. Isso os distraiu de sua derrota e de seus próprios ferimentos e alguns deles até perderam a esperança, pois sua força e inspiração supostamente haviam sido martirizadas. Mas um Companheiro, Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que mesmo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tivesse sido martirizado, Allah, o Exaltado, está Sempre Vivo e não pode morrer. Eles devem, portanto, continuar lutando pelo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, representava. Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou lutando até ser martirizado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-31.

Da mesma forma, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que não havia razão para viver sem o Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ele quebrou a bainha de sua espada e continuou lutando até que viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a protegê-lo até que eles recuaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 163-164.

De modo geral, como indicado pelo versículo 153, uma excelente maneira de permanecer paciente em tempos de dificuldade é compará-la a dificuldades maiores. Por exemplo, aquele que sofre de dor nas costas pode comparar sua dificuldade a uma pessoa fisicamente incapacitada. Isso os encorajará a permanecerem pacientes e até mesmo adotarem gratidão a Allah, o Exaltado, sempre que enfrentarem dificuldades. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Mas se alguém adota a atitude correta durante uma dificuldade, permanecendo paciente e apreciando que poderia ter sido pior, ou se adota impaciência e desobedece a Allah, o Exaltado, cada pessoa será responsabilizada por sua reação em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 153:

“...E Allah está [totalmente] ciente do que vocês fazem.”

Durante as dificuldades da Batalha de Uhud, Allah, o Exaltado, enviou tranquilidade aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o que aliviou seu estresse e ansiedade. Abu Talhah, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que receberam essa bênção. A tranquilidade veio na forma de sono, o que o fez largar sua espada várias vezes enquanto lutava. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“Então, depois da angústia, Ele enviou serenidade na forma de sonolência, vencendo alguns de vocês...”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, página 277.

Isso indica a importância de lembrar que, enquanto alguém permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, a dificuldade que está enfrentando será substituída pela facilidade. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803. Capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois da dificuldade, a facilidade.”

Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que acredita firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas por facilidade, esperará pacientemente por essa mudança confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Mas a base dessa confiança é aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que se alcance uma fé forte. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais firme ele permanecerá na obediência a Allah, o Exaltado, especialmente em tempos de dificuldade, sabendo que será aliviado em breve. Mas é importante notar que essa ajuda divina não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, essa ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que seja melhor

para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém falha em fortalecer sua fé através do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos, então questionará os decretos de Allah, o Exaltado, sempre que enfrentar dificuldades, pois falhará em entender que sempre há sabedoria por trás de Seus decretos e falhará em aceitar certas realidades inevitáveis, como a inevitabilidade da morte. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“... enquanto outra facção se preocupava consigo mesma, pensando em Alá além da verdade - o pensamento de ignorância, dizendo: "Há algo para nós [termos feito] neste assunto?" Diga: "De fato, o assunto pertence completamente a Alá." Eles escondem dentro de si mesmos o que não revelarão a você. Eles dizem: "Se houvesse algo que pudéssemos ter feito no assunto, nós [ou seja, alguns de nós] não teríamos sido mortos aqui." Diga: "Mesmo se vocês estivessem dentro de suas casas, aqueles decretados para serem mortos teriam saído para seus leitos de morte." ...”

Um aspecto de permanecer paciente em tempos de dificuldade é aceitar a realidade do destino. Embora uma pessoa deva sempre assumir a responsabilidade por suas ações e escolhas e evitar culpar o destino, no entanto, em certos casos que estão além das ações de uma pessoa, como ficar doente, uma pessoa deve aceitar que há sabedoria por trás das escolhas de Allah, o Exaltado, mesmo que não as observe. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por exemplo, por meio de testes, Allah, o Exaltado, apaga os pecados menores das pessoas, desde que elas permaneçam pacientes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari's, Adab Al Mufrad, número 492.

Além disso, as pessoas são testadas ao enfrentar dificuldades. Esses testes separam um verdadeiro crente de alguém que apenas verbalmente afirma acreditar em Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“...[Foi] para que Allah pudesse testar o que está em vossos peitos e purificar o que está em vossos corações...”

A purificação do coração espiritual de alguém ocorre quando alguém permanece paciente com sucesso durante uma dificuldade e então observa algumas das sabedorias por trás da dificuldade em um momento posterior. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esta experiência, portanto, purificará quaisquer pensamentos negativos que alguém tenha sobre as escolhas de Allah, o Exaltado, para que, quando enfrentar a próxima dificuldade, adote mais paciência e permaneça mais firme na obediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 3 Ale Imran, versículo 154:

“...Eles dizem: "Se houvesse algo que pudéssemos ter feito sobre o assunto, nós [ou seja, alguns de nós] não teríamos sido mortos aqui mesmo." Diga: "Mesmo se vocês estivessem dentro de suas casas, aqueles decretados para serem mortos teriam saído para seus leitos de morte." [Foi] para que Allah pudesse testar o que está em seus peitos e purificar o que está em seus corações..."

No caso de perder um ente querido pela morte, é preciso entender que a morte é inevitável e imutável. Allah, o Exaltado, testa as pessoas pela morte de seus amados para separar aqueles que realmente acreditam Nele daqueles que não acreditam. Aqueles que realmente acreditam Nele acreditam firmemente que, como Allah, o Exaltado, criou todas as coisas e pessoas, Ele sozinho tem o direito de escolher quando elas morrem e retornam a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 155-157:

“E certamente vos provaremos com algo de medo e fome e perda de riquezas e vidas e frutos, mas damos boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Allah, e em verdade a Ele retornaremos." Esses são os que têm bênçãos de seu Senhor e misericórdia. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

Aquele que aceita essa realidade aceitará Suas escolhas e permanecerá firme em Sua obediência, o que envolve usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“...[Foi] para que Allah pudesse testar o que está em seus peitos e purificar o que está em seus corações. E Allah é Conhecedor do que está dentro dos peitos.”

Como Allah, o Exaltado, somente sabe o que está oculto nos corações espirituais das pessoas em relação à sua crença e sua atitude em relação à Sua obediência, Allah, o Exaltado, decreta dificuldades específicas que visam testar sua crença Nele e purificar quaisquer pensamentos negativos que possuam. Ao purificar os corações espirituais das pessoas dessa forma, Allah, o Exaltado, fortalece sua fé e obediência Nele para que permaneçam firmes no uso das bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, as dificuldades que alguém enfrenta são um meio de obter paz de espírito em ambos os mundos . Isso é semelhante aos soldados do exército que passam por grandes dificuldades por meio de exercícios práticos para que se tornem bons soldados que podem lidar com situações perigosas.

Finalmente, é preciso sempre lembrar que, como Allah, o Exaltado, não testa uma pessoa além de seu limite, ela pode superar qualquer dificuldade que enfrente, desde que permaneça firme em Sua obediência. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Quer alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, durante as dificuldades ou não, Ele está totalmente ciente de suas intenções, fala e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“...E Allah é Sapiente do que está dentro dos seios.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 155:

“Na verdade, aqueles de vocês que recuaram no dia em que os dois exércitos se encontraram [em Uḥud] - foi Satanás quem os fez escorregar por causa de alguma [culpa] que eles haviam merecido...”

Especificamente, isso pode estar se referindo a quando os arqueiros desobedeceram involuntariamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na Batalha de Uhud. Em termos gerais, isso lembra às pessoas que todos têm que enfrentar as consequências de suas ações neste mundo e no próximo. Neste mundo, enfrentar as consequências da desobediência a Allah, o Exaltado, é frequentemente sutil. Por exemplo, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos com sua vida. Como resultado, tudo em sua vida, como sua família, amigos, carreira e riqueza, se tornará uma fonte de estresse para eles. Se persistirem em desobedecer a Allah, o Exaltado, então culparão as coisas e pessoas erradas em suas vidas, como seu cônjuge, por seu estresse. Quando eles cortam essas pessoas boas de suas vidas, isso só aumentará seus transtornos mentais até que mergulhem em depressão, dependência de substâncias e até tendências suicidas. Considerando que as consequências das ações de alguém na vida após a morte serão muito mais claras e óbvias. Portanto, é preciso apreciar a inevitabilidade de enfrentar as consequências de suas ações em ambos os mundos, caso contrário, eles persistirão na desobediência a Allah, o Exaltado, e sofrerão em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas como sempre, a porta do arrependimento sincero e da reforma está sempre aberta, enquanto se está vivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 155:

“...Mas Allāh já os perdoou. Na verdade, Allāh é Perdoador e Tolerante.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a não adotarem a crença e as ações dos não muçulmanos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 156:

“ Ó vós que crestes, não sejais como aqueles que não creram e disseram a respeito de seus irmãos, quando viajavam pela terra ou saíam para a guerra: ‘Se estivessem conosco, não teriam morrido, nem teriam sido mortos’” ...”

Os não muçulmanos mencionados neste versículo podem estar se referindo aos hipócritas e às pessoas do livro que vivem em Medina, cujos parentes aceitaram sinceramente o islamismo. Em termos gerais, este versículo indica a importância de apreciar que, embora os parentes de alguém muitas vezes pretendam o melhor para eles, devido à ignorância dos ensinamentos islâmicos, eles podem muito bem aconselhá-los a fazer a coisa errada. Por exemplo, uma esposa pode aconselhar seu marido que retorna do trabalho, que ele deve orar em casa em vez de orar com a congregação na mesquita local. Ela pode acreditar que, ao fazer isso, está agindo como uma boa esposa, pois está considerando o cansaço de seu marido, mas está apenas aconselhando seu marido a abandonar uma importante tradição estabelecida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 14:

“Ó vós que credes, de fato, entre vossas esposas e vossos filhos há inimigos para vós, então, acautelai-vos deles. Porém, se perdoardes, e ignorardes, e perdoardes, então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Mesmo que os parentes de uma pessoa frequentemente tenham a intenção do bem para ela, eles podem desorientá-la. Portanto, é importante para um muçulmano primeiramente aprender e agir de acordo com os ensinamentos

islâmicos para que eles não sejam intencionalmente ou não desorientados por outros. Em segundo lugar, como indicado pelo versículo citado, sempre que alguém aconselha a coisa incorreta para eles, eles devem gentilmente aconselhá-los sobre qual é o comportamento correto de acordo com os ensinamentos do Islã e não ficar bravos com eles. Finalmente, é importante para um muçulmano acompanhar aqueles que possuem conhecimento islâmico para que eles sempre possam aconselhar uns aos outros de uma boa maneira. Na maioria dos casos, pessoas ignorantes frequentemente aconselharão a coisa errada para os outros, mesmo que sua intenção seja boa.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 156:

“ Ó vós que crestes, não sejais como aqueles que não creram e disseram a respeito de seus irmãos, quando viajavam pela terra ou saíam para a guerra: ‘Se estivessem conosco, não teriam morrido, nem teriam sido mortos’” ...”

É preciso sempre lembrar que, como o tempo e o local da morte são fixos, o comportamento de alguém não pode mudar esse resultado. Portanto, não faz sentido abandonar a obediência a Allah, o Exaltado, com a falsa crença de que isso pode salvá-los da morte. Se a morte inevitável de uma pessoa chegou, é muito melhor para ela morrer obedecendo a Allah, o Exaltado, esperando que essa boa ação final possa ser a razão pela qual ela seja perdoada e receba o Paraíso. Além disso, uma pessoa nunca deve acreditar que seu comportamento pode mudar o tempo ou o local da morte de outra pessoa, como um parente. Acreditar nisso só aumentará o arrependimento e a tristeza e a impedirá de adotar a paciência. Isso não significa que a

pessoa não deva assumir a responsabilidade por suas ações, como dirigir perigosamente, o que leva à morte de outra pessoa. Mas significa que, nos casos em que não fez nada de errado, não deve se culpar por não ter agido de forma diferente, acreditando que poderia ter evitado a morte de um ente querido. Por exemplo, se uma criança morre em uma excursão escolar, uma mãe não deve acreditar que se ela mantivesse seu filho em casa, ele teria sobrevivido. Como o tempo e o local da morte são definidos, pensar dessa forma é incorreto e só abre a porta para o Diabo, que encorajará a pessoa a mostrar impaciência e questionar o destino. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 156:

“...então Allah faz disso [o equívoco] um arrependimento em seus corações. E é Allah quem dá a vida e causa a morte...”

Um muçulmano deve, portanto, aceitar que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho a vida e a morte, e como Ele sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para eles, eles devem aceitar a inevitabilidade da morte de seus amados. Isso os encorajará a permanecerem pacientes, evitando reclamar por meio de suas palavras ou ações e a continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas se eles não aceitarem essa verdade, então eles ficarão impacientes e desobedecerão a Allah, o Exaltado. E isso só aumentará seu estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos. Qualquer que seja o caminho que uma pessoa escolha, ela será responsabilizada por isso em ambos os mundos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 156:

“...e Deus está vendo o que vocês fazem.”

Allah, o Exaltado, então lembra aos muçulmanos que permanecer firme em Sua obediência em todos os momentos, especialmente durante uma situação de risco de vida, e a recompensa associada a ela, é muito melhor do que desfrutar de todos os luxos mundanos. Isso ocorre porque as bênçãos na outra vida sempre serão permanentes e perfeitas. Considerando que as bênçãos mundanas sempre serão imperfeitas e transitórias. Aquele que entende essa diferença sempre preferirá permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, em vez de desfrutar de luxos mundanos, mesmo que isso os leve à morte. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 157:

“E se vocês forem mortos pela causa de Allah ou morrerem, então o perdão de Allah e a misericórdia serão melhores do que tudo o que eles acumulam [neste mundo].”

E como o fim último de todos os humanos é retornar a Allah, o Exaltado, para sua responsabilidade final, independentemente de quanto tempo vivam, deve-se estar ainda mais ansioso para permanecer firme em Sua obediência. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 158:

“E quer morrais, quer sejais mortos, a Deus sereis reunidos.”

Além disso, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se ela morreu como um muçulmano obediente, então ela será ressuscitada como um muçulmano obediente no Dia do Julgamento. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu. Se alguém vive como um muçulmano obediente, então ele morrerá como um muçulmano obediente e, por sua vez, será ressuscitado como um muçulmano obediente. Portanto, deve-se garantir que viva como um muçulmano obediente obedecendo a Allah, o Exaltado, praticamente em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 159-160

فِيمَا رَحِمَهُ مِنَ اللَّهِ لَئِنْ لَمْ يَكُنْ فَطَا غَلِيظَ الْقَلْبِ لَأَنْفَضُوهُ مِنْ حَوْلِكَ فَاعْفُ عَنْهُمْ
وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَشَاوِرْهُمْ فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ ﴿١٥٩﴾
إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ وَإِنْ يَخْذُلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرُكُمْ مِنْ بَعْدِهِ وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٦٠﴾

“Então, pela misericórdia de Allah, você [isto é, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] foi indulgente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de você. Então, perdoe-os e peça perdão por eles e consulte-os sobre o assunto. E quando você tiver decidido, então confie em Allah. Na verdade, Allah ama aqueles que confiam [nele].

Se Allah vos socorrer, ninguém vos poderá vencer; porém, se Ele vos abandonar, quem vos socorrerá depois d’Ele? E que os fiéis confiem em Allah.”

Após a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca admoestou ou censurou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que deixaram suas posições, o que os levou à derrota na Batalha de Uhud. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, fostes indulgente com eles. E se tivésseis sido rudes [na fala] e duros de coração, eles teriam se dispersado de vós. Então, perdoai-os e pedi perdão por eles e consultai-os sobre o assunto. E quando tiverdes decidido, confiai em Allah. Por certo, Allah ama aqueles que confiam [nele].”

Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nem mesmo criticou os hipócritas por abandonarem o exército em um momento tão crítico. Isso só os teria enfurecido, afastando-os ainda mais do Islã. Em vez disso, ele continuou a mostrar-lhes respeito e gentileza, esperando que eles levassem esse ato de misericórdia positivamente, arrependendo-se sinceramente e aceitando o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1203-1204.

Em termos gerais, isso indica a importância de mostrar clemência e gentileza em todas as situações. A clemência com os outros é uma maneira muito mais eficaz de guiar corretamente os outros, como os parentes, do que adotar uma atitude severa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado

em Jami At Tirmidhi, número 2701, que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, foste indulgente com eles. E se tivesses sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de ti...”

Adotar severidade para com os outros só os desencorajará de buscar a orientação correta. Infelizmente, essa severidade é a principal razão pela qual os não muçulmanos e os muçulmanos são desencorajados de aprender sobre o islamismo quando observam a atitude dura dos muçulmanos, especialmente aqueles que insistem em chamar os outros para o islamismo, mesmo que não possuam o conhecimento ou comportamento islâmico correto para fazê-lo. É vital que os muçulmanos adotem o comportamento e o conhecimento islâmicos corretos para que representem corretamente o islamismo para o mundo exterior, para que os não muçulmanos e outros muçulmanos sejam encorajados a aprender mais sobre o islamismo. Como representar corretamente o islamismo para o mundo exterior é um dever de todos os muçulmanos, eles serão responsabilizados por isso em ambos os mundos.

É importante notar que a severidade deve ser demonstrada em relação à desobediência de Allah, o Exaltado, como pecados, mas mesmo nessa severidade deve-se mostrar gentileza para com as pessoas. Esse era o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele mostrou raiva em relação a ações pecaminosas, mas suavidade em relação às pessoas e as convidou para a orientação correta com clemência.

Além disso, como indicado pelo evento principal em discussão, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha o direito de criticar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas ele desistiu de seu direito de fazê-lo como um ato de clemência. Isso indica que um aspecto da clemência é desistir dos próprios direitos para tornar as coisas mais fáceis para os outros. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram a atitude oposta, pela qual estão sempre exigindo seus direitos completos e mais dos outros. Essa atitude é uma das principais causas de discussões entre as pessoas, como um casal e entre parentes. Um muçulmano deve estar mais preocupado com os direitos de Allah, o Exaltado, e encorajar outras pessoas a fazerem o mesmo. Além disso, eles devem estar mais preocupados em cumprir os direitos das pessoas do que ter seus próprios direitos cumpridos. Allah, o Exaltado, os questionará sobre se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas e Ele questionará outras pessoas se elas cumpriram seus direitos. Portanto, um muçulmano deve se preocupar com a coisa que Allah, o Exaltado, irá questioná-lo, que são os direitos de outras pessoas, não seus próprios direitos. Além disso, sempre focar nos próprios direitos só fará com que a pessoa fique triste e amarga, pois ela sempre acreditará que ninguém cumpre seus direitos corretamente, especialmente quando essas expectativas não são fundamentadas no conhecimento islâmico. Portanto, essa pessoa nunca estará satisfeita neste mundo, pois sempre acreditará que seus direitos não foram cumpridos por outros. Além disso, adotar essa atitude só afasta outras pessoas dela, pois é fácil ficar farto desse tipo de pessoa, mesmo que seja um ente querido, como os pais.

Além disso, o Islã ensina os muçulmanos a perdoar os erros dos outros em nome de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“...Então perdoe-os...”

Isso levará a Allah, o Exaltado, a perdoá-los. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

É preciso sempre lembrar que, como as pessoas não são anjos, elas estão fadadas a cometer erros, assim como elas mesmas cometem erros. E assim como desejam que Allah, o Exaltado, e as pessoas perdoem seus erros, elas devem aprender a perdoar os erros de outras pessoas também. É compreensível que uma pessoa possa ter dificuldade para perdoar outra por um problema que está em andamento, como ficar incapacitado após um acidente de trânsito. Se elas puderem se esforçar para perdoar, mesmo neste caso, a recompensa será maior para elas. Mas nos casos em que o erro cometido a alguém não está em andamento, a pessoa deve perdoar os outros e não guardar rancor. Aquele que guarda esse tipo de rancor deve temer que Allah, o Exaltado, examine suas ações no Dia do Julgamento, assim como examinou e guardou os erros das pessoas neste mundo. Aquele cujas ações são examinadas no Dia do Julgamento será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Finalmente, é importante notar que perdoar os outros inclui tomar medidas para se proteger do mal dos outros para que a história não se repita.

Paciência e perdoar os outros não envolvem adotar uma atitude passiva pela qual alguém permite que outros o prejudiquem e não tome medidas para se proteger de ser prejudicado novamente. Essa atitude passiva não tem nada a ver com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada fisicamente por seu marido , deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, mesmo que isso envolva chamar a polícia e deixá-lo. Depois que ela se protegeu e seus filhos do mal dele e seguiu em frente com sua vida, ela pode buscar justiça neste mundo, por meio do governo, e buscar justiça no Dia do Julgamento de Allah, o Exaltado. Mas se ela puder perdoá-lo por seus erros passados contra ela pelo bem de Allah, o Exaltado, isso levaria ao seu perdão.

Além disso, um muçulmano foi aconselhado a não apenas perdoar os erros dos outros, mas também a buscar o perdão de Allah, o Exaltado, em seu nome. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“... e peça perdão por eles...”

Aquele que mostra misericórdia aos outros dessa forma obterá a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Além disso, aquele que suplica por qualquer coisa boa para os outros em sua ausência, como seu perdão, receberá a súplica dos Anjos em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6927. Comportar-se dessa forma é parte de ser sincero com os outros, o que é um aspecto importante do Islã de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Deve-se esforçar para ajudar os outros de acordo com

os meios, como ajuda financeira, emocional e física. A melhor maneira de alcançar a sinceridade para com os outros é tratá-los de uma forma que eles próprios desejam ser tratados por outras pessoas.

Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que continuasse consultando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, cujos erros levaram à derrota na Batalha de Uhud. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“...e consulte-os sobre o assunto...”

Isso indica a importância de não ignorar o bem que alguém possui, como seus bons conselhos, por causa de um erro que cometeu no passado. Por extensão, não se deve esquecer o bem que uma pessoa fez no passado sempre que comete um pecado. Allah, o Exaltado, sozinho sabe se os pecados que uma pessoa comete apagam ou não as boas ações que ela fez, portanto, um muçulmano não deve presumir que o bem que uma pessoa fez foi apagado por algum pecado que cometeu. Em vez disso, deve-se sempre lembrar do bem que os outros fizeram para que ignorem seus erros e os encorajem a se arrepender sinceramente e reformar seu comportamento. Essa atitude é mais eficaz para encorajar uma mudança positiva nos outros do que condená-los por seus pecados.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“...e consulte-os sobre o assunto...”

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha sido divinamente guiado e tenha sido a pessoa mais inteligente, ainda assim ele foi ordenado a consultar outras pessoas. Isso indica a importância de consultar os outros em seus assuntos. De fato, consultar os outros foi colocado com outras boas ações importantes no verso seguinte. Capítulo 42 Ash Shuraa, verso 38:

“E aqueles que atenderam ao seu senhor e cumpriram a oração, e cuja questão é [determinada por] consulta entre si, e do que lhes agradamos, eles despendem.”

Mas é importante notar que uma pessoa deve escolher cuidadosamente quem consultar em seus assuntos e limitar essas pessoas àquelas que possuem conhecimento sobre o assunto que ela tem. Por exemplo, aquele que tem um problema médico deve procurar aquele que possui conhecimento médico, como um médico. E aquele que busca conselho religioso deve procurar aquele que possui conhecimento religioso, como um estudioso. É triste observar que em assuntos mundanos, os muçulmanos frequentemente consultam especialistas, mas em assuntos religiosos eles frequentemente seguem o conselho de qualquer pessoa ignorante. Além disso, deve-se consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois eles são os únicos que possuem conhecimento verdadeiro e nunca

aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, em qualquer situação. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

Portanto, deve-se consultar apenas aqueles que possuem o conhecimento correto e que também temem a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles seguirão cegamente aqueles que os desencaminharão, mesmo que essa não seja sua intenção. Conforme indicado pelo versículo 159, mesmo que se deva consultar as pessoas corretas em seus assuntos, a pessoa deve tomar a decisão final por si mesma, pois terá que enfrentar as consequências da decisão. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“...e consulte-os sobre o assunto. E quando você tiver decidido...”

Infelizmente, muitos muçulmanos esperam que os outros sigam seus conselhos, mesmo que eles não sejam diretamente afetados pelas consequências de seus conselhos, como pais aconselhando seus filhos sobre um cônjuge em potencial. O papel de um conselheiro não é forçar sua opinião ou escolha sobre outra pessoa. Eles devem sinceramente aconselhar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã, mas permitir que a pessoa que eles estão aconselhando faça sua própria escolha, pois eles terão que enfrentar as consequências da escolha.

Um muçulmano deve garantir que tome uma decisão que não contradiga os ensinamentos do Islã e, depois de fazê-lo, deve acreditar que o resultado da escolha, que Allah, o Exaltado, decide sozinho, será o melhor para ele, mesmo que ele falhe em observar as sabedorias por trás do resultado. Isso garantirá que ele continue a obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“...E quando tiveres decidido, então confia em Allah. Na verdade, Allah ama aqueles que confiam [nele].”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Mas se uma pessoa falha em aceitar a escolha de Allah, o Exaltado, então ela se tornará impaciente e desobedecerá a Ele ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso só aumentará seu estresse e problemas, pois

ela falhará em obter um estado mental e físico equilibrado e perderá tudo e todos em sua vida.

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas a permanecerem firmes em Sua obediência, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso garantirá que elas recebam Seu apoio em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 160:

“ Se Allah te ajudar, ninguém poderá te vencer...”

É importante notar que a ajuda divina só é obtida quando os muçulmanos cumprem a condição de adotar a crença real. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Isso envolve apoiar sua declaração verbal de crença em Allah, o Exaltado, por meio de ações. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Se os

muçulmanos não possuem superioridade, é porque eles não cumpriram a condição de crença real.

Se uma pessoa persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, então ela não ganhará sucesso e paz de espírito, mesmo que desfrute de luxos mundanos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 160:

“... mas se Ele te abandonar, quem poderá te socorrer depois dele?...”

E capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, quando alguém desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, isso o levará a um estado mental e físico desequilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. Isso aumentará seu estresse e problemas em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não

podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

É importante notar que a ajuda divina concedida àqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, essa ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que seja melhor para

elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 160:

“... E que os fiéis confiem em Allah.”

Em termos gerais, confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os recursos que Ele forneceu a uma pessoa de acordo com os ensinamentos do Islã e então aceitar que Allah, o Exaltado, escolherá o melhor resultado para ela, mesmo que ela não observe a sabedoria por trás de Suas escolhas. Por exemplo, uma pessoa doente deve tomar os medicamentos legais disponíveis para ela e então aceitar a escolha de Allah, o Exaltado, sobre se sua saúde melhora ou não. Portanto, confiar em Allah, o Exaltado, não envolve abandonar os recursos que lhe foram fornecidos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 160:

“... E que os fiéis confiem em Allah.”

Finalmente, este versículo também indica que somente os verdadeiros crentes esperarão corretamente na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitarão ilusões. Ilusões envolvem persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto esperam Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Esta atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Esta diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar ilusões, pois não tem valor no Islã.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 161-164

وَمَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَغُلَّ وَمَنْ يَغْلُلْ يَأْتِ بِمَا غَلَّ يَوْمَ الْقِيَمَةِ ثُمَّ تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَا
كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦١﴾

أَفَمَنْ أَتَّبَعَ رِضْوَانُ اللَّهِ كَمَنْ بَاءَ بِسَخَطٍ مِّنَ اللَّهِ وَمَأْوَهُ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٦٢﴾
هُمْ دَرَجَاتٌ عِندَ اللَّهِ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿١٦٣﴾

لَقَدْ مَنَّ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ إِذْ بَعَثَ فِيهِمْ رَسُولًا مِّنْ أَنْفُسِهِمْ يَتْلُوا
عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَزَكَاةَهُمْ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ
وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١٦٤﴾

“Não é [atribuível] a nenhum profeta que ele agiria infielmente [em relação ao butim de guerra]. E quem trai, [tomando ilegalmente], virá com o que tomou no Dia da Ressurreição. Então cada alma será [totalmente] compensada pelo que ganhou, e eles não serão injustiçados.

Então, é aquele que busca o prazer de Allah como aquele que atrai sobre si a ira de Allah e cujo refúgio é o Inferno? E miserável é o destino.

Eles são de vários graus aos olhos de Deus, e Deus é Vidente de tudo o que fazem.

“Certamente, Deus concedeu [grande] favor aos crentes quando enviou entre eles um Mensageiro dentre eles, recitando-lhes Seus versículos, purificando-os e ensinando-lhes o Livro e a sabedoria, embora eles estivessem antes em erro manifesto.”

O versículo 161 foi revelado quando um item dos despojos de guerra obtidos na Batalha de Badr desapareceu e alguns comentaram que talvez o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o tenha levado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3009. Se a declaração foi feita por um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, então significa que eles presumiram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas o levou porque era seu direito fazê-lo. Ou seja, eles não acusaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de um pecado. Enquanto isso, se a declaração foi feita por um hipócrita ou pelo povo do livro, então eles o fizeram acusando-o de cometer um pecado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 161:

“Não é [atribuível] a nenhum profeta que ele tenha agido de forma infiel [em relação ao espólio de guerra]...”

Este evento indica a importância de dar o benefício da dúvida aos outros antes de presumir o pior sobre eles. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar sobre os outros de forma positiva é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecê-Lo. Um muçulmano deve, portanto, evitar suposições, pois elas geralmente resultam em pecados, como calúnia, calúnia e rompimento de laços com os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Em vez disso, um muçulmano deve interpretar as palavras e ações dos outros de forma positiva, a menos que haja evidências claras que sugiram o contrário. Isso não significa que um muçulmano deve ser ingênuo e crédulo, pois deve entrar em todas as situações com cautela, como transações comerciais, mas, ao mesmo tempo, não deve presumir o pior de outras pessoas sem evidências. Presumir negativamente sobre os outros também leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois socializar e cumprir os direitos das pessoas se torna difícil nesses casos. Torna-se difícil para aqueles que assumem coisas negativas sobre os outros e aqueles que lidam com pessoas que se comportam dessa maneira.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 161:

“Não é [atribuível] a nenhum profeta que ele tenha agido de forma infiel [em relação ao espólio de guerra]...”

De modo geral, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, adotando suas características, como cumprir suas promessas e confianças. É preciso cumprir as confianças entre eles e Allah, o Exaltado, e aquelas entre eles e outras pessoas. Cada bênção que Allah, o Exaltado, concedeu a uma

pessoa é uma confiança que deve ser cumprida corretamente. Isso envolve usar essas bênçãos corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Além disso, a confiança entre as pessoas deve ser cumprida de acordo com os termos acordados entre os dois. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas. Como o islamismo é um código de conduta completo, as confianças que alguém deve cumprir incluem tanto as confianças religiosas, como as bênçãos que recebeu, quanto as confianças mundanas, como contratos comerciais. Aquele que não cumprir as confianças e promessas com as quais concordou será responsabilizado por isso em ambos os mundos. Neste mundo, as coisas mundanas que uma pessoa obtém ao trair suas confianças e quebrar suas promessas se tornarão uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para ela. É importante entender que qualquer riqueza ou outras coisas mundanas que são obtidas de forma ilícita só se tornarão uma maldição para seu portador, pois todas as boas ações que eles realizam com essas coisas adquiridas ilicitamente serão rejeitadas por Allah, o Exaltado, e apenas aumentarão seus pecados e punições em ambos os mundos, se eles não se arrependerem sinceramente. Isso ocorre porque a base externa do Islã é ganhar e utilizar o lícito, assim como a base interna do Islã é a intenção de alguém. Se a base de alguém for corrupta, então tudo o que vier dela será corrupto e, portanto, rejeitado por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam boas ações. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado daquele que se comporta dessa maneira no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 161:

“...E quem trair, [tomando ilicitamente], virá com o que tomou no Dia da Ressurreição. Então cada alma será [totalmente] compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Portanto, como indicado por este versículo, é preciso garantir que eles sempre se comportem da maneira correta e se esforcem para usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, lembrando que serão responsabilizados por cada intenção, palavra e ação. Isso garantirá que se obtenha um estado mental e físico equilibrado e que se coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Portanto, essa atitude leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas não obterá um estado mental e físico equilibrado, perderá tudo e todos em sua vida e deixará de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Essa atitude, portanto, levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 162:

“Então, aquele que busca o prazer de Allah é como aquele que atrai sobre si a ira de Allah e cujo refúgio é o Inferno? E miserável é o destino.”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã.

Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 161:

“...E quem trair, [tomando ilicitamente], virá com o que tomou no Dia da Ressurreição. Então cada alma será [totalmente] compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Além disso, este versículo está conectado a um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se eles morreram como um muçulmano obediente, então eles serão ressuscitados como um muçulmano obediente no Dia do Julgamento. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como eles viveram. Se alguém vive como um muçulmano obediente, então eles morrerão como um muçulmano obediente e, por sua vez, serão ressuscitados como um muçulmano obediente. Portanto, deve-se garantir que vivam como um muçulmano obediente obedecendo a Allah, o Exaltado, praticamente em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deve-se evitar a crença tola de viver como um muçulmano desobediente e então esperar morrer e ser ressuscitado como um muçulmano obediente. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 162:

“Então, aquele que busca o prazer de Allah é como aquele que atrai sobre si a ira de Allah e cujo refúgio é o Inferno? E miserável é o destino.”

Este verso elimina a falsa crença de pensamento positivo. O pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi

discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar o pensamento positivo, pois não tem valor no Islã. Capítulo 3 Alee Imran, verso 162:

“Então, aquele que busca o prazer de Allah é como aquele que atrai sobre si a ira de Allah e cujo refúgio é o Inferno? E miserável é o destino.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para

que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 162:

“Então, aquele que busca o prazer de Allah é como aquele que atrai sobre si a ira de Allah e cujo refúgio é o Inferno? E miserável é o destino.”

O caminho da paz de espírito e o caminho do estresse e das dificuldades foram esclarecidos por Allah, o Exaltado. Portanto, cabe às pessoas decidir qual caminho desejam seguir. Mas elas devem saber que cada pessoa será responsabilizada por sua intenção, palavras e ações em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 163:

“Eles são [de vários] graus aos olhos de Allah, e Allah é Vidente de tudo o que eles fazem.”

Este versículo também inspira esperança nas pessoas, pois cada pessoa tem a força e a capacidade de melhorar seu comportamento para que sua classificação aumente. O praticante do bem sempre terá oportunidades de fazer mais bem, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. E o malfeitor

sempre terá a oportunidade de se arrepender sinceramente e reformar seu caráter para que possa atingir o nível de obter paz de espírito em ambos os mundos. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. O método para aumentar a classificação envolve aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado no próximo versículo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

“ Deus concedeu [grande] favor aos crentes quando lhes enviou um Mensageiro dentre eles, que lhes recitou os Seus versículos, purificou-os e ensinou-lhes o Livro e a sabedoria, embora antes estivessem em manifesto erro.”

A primeira coisa a notar é que um favor de Allah, o Exaltado, deve ser correspondido com gratidão. A gratidão na fala envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

“ Certamente Deus concedeu [grande] favor aos crentes quando enviou entre eles um Mensageiro dentre eles, recitando-lhes Seus versículos...”

Este versículo também indica que somente os crentes se beneficiarão dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ocorre porque a fé dos crentes está enraizada no conhecimento islâmico, enquanto a fé dos muçulmanos está enraizada na imitação de outros, como os pais. Um muçulmano, portanto, não se beneficiará tanto dos ensinamentos islâmicos, pois não se esforçará para estudá-los e implementá-los. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 14:

“Os beduínos dizem: “Nós cremos”. Digam: “Vocês ainda não creram; mas digam [em vez disso]: ‘Nós nos submetemos’, pois a fé ainda não entrou em seus corações...”

Portanto, uma pessoa deve se esforçar para atingir o nível de crente aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que possa obter o máximo benefício do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

“ Certamente Deus concedeu [grande] favor aos crentes quando enviou entre eles um Mensageiro dentre eles...”

Isso lembra aos não muçulmanos de Meca que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não era um estranho para eles, pois passou quarenta anos de sua vida entre eles antes de anunciar a Profecia. O fato de se referirem a ele como o confiável e honesto dentro de sua sociedade e sempre elogiarem seu caráter incomparável foi razão suficiente para que aceitassem sua mensagem. De fato, durante sua infância, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre esteve sob a proteção de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, o salvou dos males que eram generalizados durante a era da ignorância: o tempo antes do Islã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atingiu a maturidade, ele era a melhor pessoa entre seu povo, o melhor deles em caráter e reputação, o melhor dos vizinhos, o mais prudente, o mais honesto na fala e o mais confiável. Ele foi completamente removido de todas as características malignas. Por causa disso, ele se tornou conhecido entre o povo de Meca como o confiável e o verdadeiro. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 1, Página 180, Capítulo 10 Yunus, versículo 16, do Imam Ibn Kathir:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

No entanto, muitos dos não-muçulmanos de Meca rejeitaram a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles claramente reconheceram, por medo de perder sua posição social dentro de sua sociedade e por medo de serem impedidos de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 78:

“Nós certamente trouxemos a verdade para vocês, mas a maioria de vocês era avessa à verdade.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos...”

Isso também pode estar se referindo ao fato de que o povo do livro reconheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso deveria ter sido razão suficiente para que aceitassem o islamismo, mas muitos deles o rejeitaram por medo de perder sua posição social na sociedade e por medo de serem impedidos de fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então indica o propósito por trás do envio de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

“...quando Ele enviou entre eles um Mensageiro deles mesmos, recitando-lhes Seus versículos e purificando-os...”

O processo de purificar a intenção de alguém, para que aja somente para agradar a Allah, o Exaltado, purificar a fala de alguém, para que fale somente o que é bom ou permaneça em silêncio e purificar as ações de alguém, para que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Simplesmente ouvir a recitação do Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não levará a essa purificação. Somente quando alguém purifica sua mente e corpo dessa forma, alcançará paz de mente e corpo em ambos os mundos. Essa purificação garantirá que se alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

"...recitando-lhes Seus versos e purificando-os e ensinando-lhes o Livro..."

O livro pode estar se referindo à lei e ao código de conduta que cada membro da sociedade precisa seguir para fazer com que a paz de espírito e a justiça se espalhem por toda a sociedade. O problema com as leis e códigos de conduta feitos pelo homem é que eles sempre serão tendenciosos, favorecendo um grupo de pessoas em detrimento de outro.

Por exemplo, os ricos são favorecidos em detrimento dos membros pobres da sociedade. Um aspecto da implementação correta do código divino de conduta é chamado de sabedoria no versículo 164. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 164:

“...recitando-lhes Seus versos e purificando-os e ensinando-lhes o Livro e a sabedoria...”

A sabedoria ensina uma pessoa a usar o conhecimento que possui corretamente para que ela se beneficie e aos outros em ambos os mundos. A sabedoria é vital, pois qualquer conhecimento ou código de conduta pode ser manipulado para propósitos malignos. Por exemplo, a ciência pode ser usada corretamente para beneficiar os outros, como produzir medicamentos, ou pode ser mal utilizada para prejudicar as pessoas, como produzir armas. Essa sabedoria pode tomar a forma de boas morais e características, como generosidade, paciência e gratidão, para que a pessoa seja instada por eles a aplicar o código de conduta que lhe foi concedido corretamente em suas vidas.

Além disso, como indicado pelo versículo 164, como o conhecimento das pessoas é extremamente limitado quando se trata do estado mental e físico dos humanos, bem como de lidar com questões dentro da sociedade, o único que pode fornecer um código de conduta completo que é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos e corrige todos os tipos de questões dentro da sociedade para alcançar os melhores resultados, é Aquele que conhece todas as coisas, ou seja, Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, é o único que pode ensinar a humanidade a

usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem não podem atingir esse resultado, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Se alguém persistir em viver de acordo com um código de conduta feito pelo homem, continuará a viver no erro, pelo qual fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em suas vidas. Basta virar as páginas da história para observar como a justiça e a paz se espalharam dentro das sociedades que implementaram corretamente o código de conduta concedido a elas por Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 164:

“...embora antes estivessem em erro manifesto.”

Conforme discutido anteriormente, uma pessoa deve, portanto, aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Considerando que, se uma pessoa se comporta como o paciente imprudente que rejeita o conselho de seu médico, ela sofrerá de saúde mental precária em ambos os mundos, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Este resultado, portanto, só pode ser evitado quando se aprende e se age de acordo com os ensinamentos islâmicos, Capítulo 3 Ale Imran, versículo 164:

“...Ele enviou entre eles um Mensageiro deles mesmos, recitando-lhes Seus versículos, purificando-os e ensinando-lhes o Livro e a sabedoria, embora eles estivessem antes em erro manifesto.”

Este versículo também indica que só se pode evitar a desorientação clara quando se adere estritamente aos ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais se age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos se agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais se age em outras fontes de conhecimento religioso, mais se começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt . Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 165-175

أَوَلَمَّا أَصَبْتَكُمْ مُصِيبَةٌ قَدْ أَصَبْتُمْ مِثْلَهَا قُلْتُمْ أَنَّى هَذَا قُلْ هُوَ مِنْ عِنْدِ أَنْفُسِكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٦٥﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ يَوْمَ التَّتَقَى الْجَمْعَانِ فَبِإِذْنِ اللَّهِ وَلِيَعْلَمَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٦٦﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ نَافَقُوا وَقِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا قَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ ادْفَعُوا قَالُوا لَوْ نَعْلَمُ قِتَالًا لَا تَبْعَنَّاكُمْ هُمْ لِلْكَافِرِ يَوْمَئِذٍ أَقْرَبُ مِنْهُمْ لِلْإِيمَنِ يَقُولُونَ بِأَفْوَهِهِمْ مَا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يَكْتُمُونَ ﴿١٦٧﴾

الَّذِينَ قَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ وَقَعَدُوا لَوْ أَطَاعُونَا مَا قُتِلُوا قُلْ فَادْرَءُوا عَنْ أَنْفُسِكُمُ الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٦٨﴾

وَلَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ قُتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمْوَاتًا بَلْ أَحْيَاءُ عِنْدَ رَبِّهِمْ يُرْزَقُونَ ﴿١٦٩﴾

فَرِحِينَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَيَسْتَبْشِرُونَ بِالَّذِينَ لَمْ يَلْحَقُوا بِهِمْ مِنْ خَلْفِهِمْ أَلَّا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ يَسْتَبْشِرُونَ بِنِعْمَةٍ مِنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ وَأَنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٧١﴾

الَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِلَّهِ وَالرَّسُولِ مِنْ بَعْدِ مَا أَصَابَهُمُ الْقَرْحُ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا مِنْهُمْ وَاتَّقُوا أَجْرٌ

عَظِيمٌ ﴿١٧٢﴾

الَّذِينَ قَالَ لَهُمُ النَّاسُ إِنَّ النَّاسَ قَدْ جَمَعُوا لَكُمْ فَاخْشَوْهُمْ فَزَادَهُمْ إِيمَانًا وَقَالُوا حَسْبُنَا

اللَّهُ وَنِعْمَ الْوَكِيلُ ﴿١٧٣﴾

فَانْقَلَبُوا بِنِعْمَةِ مَنْ اللَّهِ وَفَضْلِ لَمْ يَمَسَّ سُمْئُهُمْ وَاتَّبَعُوا رِضْوَانَ اللَّهِ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ

﴿١٧٤﴾

إِنَّمَا ذَلِكُمُ الشَّيْطَانُ يُخَوِّفُ أَوْلِيَاءَهُ، فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا اللَّهَ إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٥﴾

“Por que [é que] quando um [único] desastre vos atingiu [no dia de Uḥud], embora tivésseis atingido [o inimigo na batalha de Badr] com um duas vezes maior, dissestes: "De onde é isto?" Dize: "É de vós mesmos." Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.

E o que vos impressionou no dia em que os dois exércitos se encontraram [em Uḥud] foi a permissão de Allah para que Ele pudesse evidenciar os [verdadeiros] crentes.

E para que Ele pudesse evidenciar aqueles que são hipócritas. Pois foi dito a eles: "Vinde, combatei pela causa de Allah ou [ao menos] defendei-vos." Eles disseram: "Se soubéssemos [que haveria] batalha, teríamos seguido vocês." Eles estavam mais próximos da incredulidade naquele dia do que da fé, dizendo com suas bocas o que não estava em seus corações. E Allah é mais conhecedor do que eles ocultam.

Aqueles que disseram sobre seus irmãos, enquanto estavam sentados [em casa], "Se eles tivessem obedecido a nós, não teriam sido mortos." Diga: "Então evitem a morte de vocês mesmos, se vocês forem verdadeiros."

E nunca pensem que aqueles que foram mortos pela causa de Allah estão mortos. Em vez disso, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão.

Regozijando-se com o que Deus lhes concedeu de Sua generosidade, e recebem boas novas sobre aqueles que virão depois deles e que ainda não se juntaram a eles — que não haverá temor em relação a eles, nem se afligirão.

Eles recebem boas novas de favor e generosidade de Allah e [do fato] de que Allah não permite que a recompensa dos crentes seja perdida.

Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.

Aqueles a quem as pessoas [hipócritas] disseram: "De fato, o povo se uniu contra vocês, então temam-nos." Mas isso [apenas] aumentou sua fé, e eles disseram: "Allah nos basta, e [Ele é] o melhor Dispositor de assuntos."

Então eles retornaram com o favor de Allah e generosidade, nenhum mal os tendo tocado. E eles buscaram o prazer de Allah, e Allah é o Possuidor de grande generosidade.

Isso é somente Satanás que assusta [vocês] de seus apoiadores. Então não os temam, mas temam a Mim, se vocês são [de fato] crentes."

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que permanecessem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah para coletar os despojos de guerra, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

Allah, o Exaltado, lembra aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a importância de adotar paciência durante as dificuldades, concentrando-se nas bênçãos que já se possui. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 165:

“Por que [é que] quando um [único] desastre te atingiu [no dia de Uhud], embora tivesses atingido [o inimigo na batalha de Badr] com um duas vezes maior, você disse: 'De onde é isso?'”...”

Esta é uma excelente maneira de adotar paciência e até mesmo gratidão durante as dificuldades, pois a pessoa se concentra nas inúmeras bênçãos que ainda possui em vez de se concentrar em uma única dificuldade. Em termos gerais, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o

que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 165:

“Por que [é que] quando um [único] desastre te atingiu [no dia de Uhud], embora tivesses atingido [o inimigo na batalha de Badr] com um duas vezes maior, você disse: 'De onde é isso?'”...

Além disso, é preciso sempre lembrar que, como este mundo é um lugar de testes, mesmo que persistam na obediência a Allah, o Exaltado, ainda passarão por dificuldades. É um equívoco acreditar que obedecer a Allah, o Exaltado, impede que alguém enfrente dificuldades. Obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos , garantirá que a pessoa obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque tudo e todos corretamente em sua vida. Isso garantirá que obtenham paz de espírito em todas as situações, estejam eles enfrentando momentos de facilidade ou dificuldade. Portanto, obedecer a Allah, o Exaltado, não impede que alguém enfrente dificuldades, em vez disso, fornece a força mental para superar a dificuldade para que experimentem paz de espírito. Considerando que, desobedecer a Allah, o Exaltado, só fará com que a pessoa obtenha um estado mental e físico desequilibrado e faça com que perca tudo e todos em sua vida. Essa atitude, portanto, leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Além disso, sua desobediência os impedirá de atingir a força mental necessária para superar as dificuldades que enfrentam. Isso aumentará ainda mais seus transtornos mentais até que eles afundem em depressão, dependência de substâncias e até mesmo tendências suicidas.

Além disso, um aspecto de lidar com as dificuldades causadas pelo comportamento de alguém é assumir a responsabilidade por seus erros. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 165:

“ Por que [é que] quando um [único] desastre os atingiu [no dia de Uhud], embora vocês tivessem atingido [o inimigo na batalha de Badr] com um duas vezes maior, vocês disseram: "De onde é isso?" Digam: "É de vocês mesmos." ...”

Assumir a responsabilidade em todas as situações é um aspecto vital para aprender com o erro e melhorar o comportamento de alguém para que a história não se repita. Mas quando um povo se recusa a assumir a responsabilidade e, em vez disso, dá desculpas para seu mau comportamento, eles inevitavelmente cometerão os mesmos erros novamente. Este ciclo de erros não lhes causará nada além de estresse, pois eles não podem escapar de enfrentar as consequências de suas ações em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 165:

“...De fato, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Allah, o Exaltado, então lembra aos muçulmanos que nada dentro do universo ocorre sem Sua permissão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 166:

“E o que te atingiu no dia em que os dois exércitos se encontraram foi com a permissão de Alá...”

De modo geral, lembrar dessa realidade encorajará alguém a sempre obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, mesmo que isso cause aborrecimento às pessoas. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, os protegerá dos efeitos negativos das pessoas, mesmo que essa proteção

não seja óbvia para elas. Considerando que as pessoas não serão capazes de protegê-las da punição de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve acreditar firmemente que, enquanto obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, Ele lhes concederá apoio e alívio, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esta ajuda divina não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esta ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e

sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, então lembra às pessoas que parte do teste de viver neste mundo é enfrentar dificuldades para que aqueles que sinceramente acreditam em Allah, o Exaltado, sejam separados daqueles que apenas verbalmente afirmam acreditar Nele. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 166-167:

"E o que vos atingiu no dia em que os dois exércitos se encontraram foi com a permissão de Allah para que Ele pudesse tornar evidentes os [verdadeiros] crentes. E para que Ele pudesse tornar evidentes aqueles que são hipócritas..."

Portanto, é preciso avaliar suas reações e ações sempre que enfrentarem dificuldades para julgar se são verdadeiros crentes ou não. Um verdadeiro crente continuará firme na obediência a Allah, o Exaltado, tanto em momentos de facilidade quanto de dificuldade. Enquanto isso, um hipócrita

desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Para ajudar alguém a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, ele deve adotar uma fé forte. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Um exemplo disso é mencionado no versículo 167.

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens com o objetivo de enfraquecer a determinação dos muçulmanos. Abdullah Bin Haram, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu aos hipócritas que pelo menos defendessem Medina, mesmo que não estivessem interessados em lutar pelo bem de

Allah, o Exaltado. Mas isso não afetou os covardes, que continuaram deixando o campo de batalha. Ele então os criticou e disse a eles que Allah, o Exaltado, bastaria ao Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que o exército não precisava da ajuda dos hipócritas. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 167, a respeito deste momento:

“E para que Ele pudesse evidenciar aqueles que são hipócritas. Pois foi dito a eles: “Vinde, lutai pela causa de Allah ou [ao menos] defendei-vos.” Eles disseram: “Se soubéssemos [que haveria] batalha, teríamos seguido vocês.” Eles estavam mais próximos da descrença naquele dia do que da fé, dizendo com suas bocas o que não estava em seus corações. E Allah é o mais conhecedor do que eles ocultam.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 250-252.

Um muçulmano deve evitar essa atitude permanecendo firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, pois abandonar Sua obediência quando os desejos de alguém são contrariados é um aspecto da hipocrisia. Aquele que age como um grupo em particular é contado entre eles, mesmo que verbalmente alegue o contrário. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Além disso, conforme alertado pelo versículo principal em discussão, aquele que persiste nessa atitude hipócrita corre grande perigo de perder sua fé. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 167:

“... Eles estavam mais próximos da descrença naquele dia do que da fé, dizendo com suas bocas o que não estava em seus corações. E Allah é o mais conhecedor do que eles ocultam.”

É importante lembrar que a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

É importante entender que neste mundo uma pessoa é tratada de acordo com sua aparência externa, mesmo que isso contradiga sua realidade interna. Se uma pessoa verbalmente afirma ser muçulmana, ela é contada como tal pela sociedade, a menos que faça um ato claro de descrença. Mas na outra vida, Allah, o Exaltado, julgará as pessoas de acordo com sua realidade interna e ações externas. Portanto, deve-se evitar se comportar como um hipócrita, pois isso pode enganar os outros neste mundo, mas na outra vida, eles serão os tolos, pois serão tratados de acordo com sua realidade interna, que pode estar enraizada na descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 8-9:

“E dentre o povo há alguns que dizem: "Cremos em Allah e no Último Dia", mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar Allah e aqueles que creem, mas não enganam, exceto a si mesmos e não percebem [isso].”

E capítulo 57 Al Hadid, versículos 13-15:

“No [mesmo] Dia, os homens e mulheres hipócritas dirão aos que creram: "Esperem por nós para que possamos adquirir um pouco da vossa luz." Será dito: "Voltem para trás de vocês e busquem a luz." E um muro será colocado entre eles com uma porta, seu interior contendo misericórdia, mas do lado de fora é tormento. Eles [isto é, os hipócritas] os chamarão [isto é, os crentes], "Não estávamos com vocês?" Eles dirão: "Sim, mas vocês se afligiram e esperaram [infortúnio para nós] e duvidaram, e o pensamento positivo os iludiu até que veio o comando de Allah. E o Enganador [isto é, Satanás] os enganou a respeito de Allah. Portanto, hoje nenhum resgate será tirado de vocês ou daqueles que não creram. Seu refúgio é o Fogo. Ele é o mais digno de vocês, e miserável é o destino."”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 167:

“...Eles estavam mais próximos da incredulidade naquele dia do que da fé, dizendo com suas bocas o que não estava em seus corações. E Allah é o Mais Sapiientíssimo do que eles ocultam.”

Aquele que não consegue concretizar sua declaração verbal de fé no Islã não deve se enganar acreditando que é de fato um muçulmano. A verdade é que se uma pessoa possuísse fé em Allah, o Exaltado, em seu coração espiritual, isso seria refletido em suas ações de alguma forma. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52. Considerando que, a pessoa sem fé não mostrará o Islã em suas ações, mesmo que alegue ser muçulmana. Essa atitude deve ser evitada, caso contrário, uma pessoa que alega ser muçulmana pode muito bem descobrir que será exposta no Dia do Juízo como não muçulmana. Isso é ainda mais apoiado pelo versículo seguinte que menciona o Islã em vez da fé. O Islã é mostrado nas ações de alguém, através da obediência a Allah, o Exaltado, enquanto a fé está no coração espiritual de alguém. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem quer que deseje outro modo de vida que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 168:

“Aqueles que disseram sobre seus irmãos enquanto estavam sentados [em casa], “Se eles tivessem nos obedecido...”

As pessoas mencionadas neste versículo podem estar se referindo aos hipócritas e às pessoas do livro que vivem em Medina, cujos parentes

aceitaram sinceramente o islamismo. Em termos gerais, este versículo indica a importância de apreciar que, embora os parentes de alguém muitas vezes pretendam o melhor para eles, devido à ignorância dos ensinamentos islâmicos, eles podem muito bem aconselhá-los a fazer a coisa errada. Por exemplo, uma esposa pode aconselhar seu marido que retorna do trabalho, que ele deve orar em casa em vez de orar com a congregação na mesquita local. Ela pode acreditar que, ao fazer isso, está agindo como uma boa esposa, pois está considerando o cansaço de seu marido, mas está apenas aconselhando seu marido a abandonar uma importante tradição estabelecida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 14:

“Ó vós que credes, de fato, entre vossas esposas e vossos filhos há inimigos para vós, então, acautelai-vos deles. Porém, se perdoardes, e ignorardes, e perdoardes, então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Mesmo que os parentes de uma pessoa frequentemente tenham a intenção do bem para ela, eles podem desorientá-la. Portanto, é importante para um muçulmano primeiramente aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles não sejam intencionalmente ou não desorientados por outros. Em segundo lugar, como indicado pelo versículo citado, sempre que alguém aconselha a coisa incorreta para eles, eles devem gentilmente aconselhá-los sobre qual é o comportamento correto de acordo com os ensinamentos do Islã e não ficar bravos com eles. Finalmente, é importante para um muçulmano acompanhar aqueles que possuem conhecimento islâmico para que eles sempre possam aconselhar uns aos outros de uma boa maneira. Na maioria dos casos, pessoas ignorantes frequentemente aconselharão a coisa errada para os outros, mesmo que sua intenção seja boa.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 168:

“Aqueles que disseram sobre seus irmãos enquanto estavam sentados [em casa], “Se eles tivessem nos obedecido...”

De modo geral, quando alguém permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado, e é testado por dificuldades, outras pessoas questionarão sua situação para convencê-lo de que obedecer a Allah, o Exaltado, não é a escolha certa, pois não o salvou da dificuldade. Alguns também tentarão aconselhá-lo a desobedecer a Allah, o Exaltado, para escapar da dificuldade. Ambas as situações são um aspecto de ser testado por Allah, o Exaltado. Portanto, deve-se permanecer firme em Sua obediência, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para obter sucesso e paz de espírito. Eles devem se lembrar de que, como somente Ele controla todas as coisas, a paz de espírito e o sucesso residem apenas em Sua obediência. Além disso, eles devem se lembrar de que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, eles devem permanecer firmes na Sua obediência em todas as situações.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 168:

“Aqueles que disseram sobre seus irmãos enquanto estavam sentados [em casa], "Se eles tivessem obedecido a nós, eles não teriam sido mortos." Diga: "Então evitem a morte de vocês mesmos, se vocês forem verdadeiros."”

No caso de perder um ente querido pela morte, é preciso entender que a morte é inevitável e imutável. Allah, o Exaltado, testa as pessoas pela morte de seus amados para separar aqueles que realmente acreditam Nele daqueles que não acreditam. Aqueles que realmente acreditam Nele acreditam firmemente que, como Allah, o Exaltado, criou todas as coisas e pessoas, Ele sozinho tem o direito de escolher quando elas morrem e retornam a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 155-157:

“E certamente vos provaremos com algo de medo e fome e perda de riquezas e vidas e frutos, mas damos boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Allah, e

em verdade a Ele retornaremos." Esses são os que têm bênçãos de seu Senhor e misericórdia. E são esses que são os [corretamente] guiados."

Aquele que aceita essa realidade aceitará Suas escolhas e permanecerá firme em Sua obediência, o que envolve usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 168:

"...Dize: "Então, se fordes sinceros, evitai a morte."

É preciso sempre lembrar que, como o tempo e o local da morte são fixos, seu comportamento não pode mudar esse resultado. Portanto, não faz sentido abandonar a obediência a Allah, o Exaltado, com a falsa crença de que isso pode salvá-los da morte. Se a morte inevitável de uma pessoa chegou, é muito melhor para ela morrer obedecendo a Allah, o Exaltado, esperando que essa boa ação final possa ser a razão pela qual ela seja perdoada e receba o Paraíso. Além disso, uma pessoa nunca deve acreditar que seu comportamento pode mudar o tempo ou o local da morte de outra pessoa, como um parente. Acreditar nisso só aumentará seu arrependimento e tristeza e a impedirá de adotar a paciência. Isso não significa que não se deve assumir a responsabilidade por suas ações, como dirigir perigosamente, o que leva à morte de outra pessoa. Mas significa que, nos casos em que não fizeram nada de errado, não devem se culpar por

não agir de forma diferente, acreditando que poderiam ter evitado a morte de um ente querido. Por exemplo, se uma criança morre em uma excursão escolar, uma mãe não deve acreditar que se ela mantivesse seu filho em casa, ele teria sobrevivido. Como o tempo e o local da morte são definidos, pensar dessa forma é incorreto e só abre a porta para o Diabo, que encorajará a pessoa a mostrar impaciência e questionar o destino. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168.

Um muçulmano deve, portanto, aceitar que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho a vida e a morte, e como Ele sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas, elas devem aceitar a inevitabilidade da morte de seus amados. Isso os encorajará a permanecerem pacientes, evitando reclamar por meio de suas palavras ou ações e a continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas se eles não aceitarem essa verdade, então eles ficarão impacientes e desobedecerão a Allah, o Exaltado. E isso só aumentará seu estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos. Qualquer que seja o caminho que uma pessoa escolher, ela será responsabilizada por isso em ambos os mundos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado.

Além disso, é preciso sempre lembrar que a morte neste mundo é apenas um único estágio na existência de alguém. A vida real e permanente é a vida do além. Portanto, é preciso se esforçar para se preparar para esta vida eterna obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos , até o momento da morte. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza (isto é, a morte).”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 169:

“E nunca pensem que aqueles que foram mortos pela causa de Allah estão mortos. Em vez disso, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão.”

Além disso, entender essa realidade também encorajará alguém a adotar paciência ao enfrentar a morte de um ente querido. Embora ninguém possa garantir que um falecido tenha sido perdoado e abençoado com a proximidade de Allah, o Exaltado, mesmo assim, o Islã ensina os muçulmanos a depositarem esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, para aqueles que já morreram. Eles devem ter esperança de que estão satisfeitos com sua posição no além e que não sentem falta da vida neste mundo. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 169-170:

“...Ao contrário, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão. Regozijando-se com o que Allah lhes concedeu de Sua generosidade...”

Aqueles que estão vivos neste mundo devem, em vez disso, estar ansiosos para se juntar àqueles que já partiram, assim como aqueles que morreram e obtiveram a proximidade de Allah, o Exaltado, desejam se reunir com seus amados. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 170:

“...e recebem boas novas sobre aqueles que os seguem e que ainda não se juntaram a eles...”

Portanto, é preciso estar ansioso por esta reunião abençoada e se preparar praticamente para ela por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 170:

“Alegrando-se com o que Allah lhes concedeu de Sua generosidade, e eles recebem boas novas sobre aqueles que os sucederão e que ainda não se juntaram a eles...”

É importante notar que, embora todo muçulmano alegue o desejo de se unir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, no além, eles só farão isso se seguirem seu caminho neste mundo. Este caminho envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas aqueles que não conseguem apoiar sua reivindicação verbal com ações não se unirão a eles no além, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se unirão a eles no além, pois não seguiram seu caminho neste mundo na prática.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 170:

“...eles recebem boas novas sobre aqueles que virão depois deles e que ainda não se juntaram a eles - que não haverá medo a respeito deles, nem se entristecerão.”

É importante notar que este versículo não significa que alguém não enfrentará dificuldades, pois enfrentar dificuldades é parte do teste deste mundo. Isso significa que, embora alguém possa experimentar momentos de ansiedade, estresse e tristeza, esses sentimentos nunca serão extremos, como medo e pesar. Isso garantirá que alguém supere esses sentimentos negativos e mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante todas as situações. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em seguir a orientação divina na prática enfrentará emoções extremas e sentimentos negativos, como medo e tristeza, que os dominarão por toda a vida. Como resultado, eles viverão com um estado mental e físico desequilibrado. Isso só leva a mais estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, criou e controla o coração espiritual de uma pessoa, que é a morada da paz de espírito. Portanto, se alguém O obedece sinceramente, Ele lhe concederá paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades regulares. Considerando que, aquele que O desobedece não obterá nada além de estresse, ansiedade e depressão, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Esta verdade é óbvia para aquele que observa os ricos e famosos. Portanto, a paz de espírito não tem nada a ver com coisas mundanas, como fama, fortuna, autoridade, família, carreira ou amigos. A

paz de espírito está diretamente conectada a aceitar e seguir praticamente a orientação divina para que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Para concluir, não se deve ser enganado a acreditar que a orientação divina o impedirá de obter uma vida feliz. A orientação divina garante que se use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Considerando que, ignorar a orientação divina fará com que se use mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. A orientação divina é semelhante a um médico que prescreve remédios amargos e restrições alimentares a um paciente para que ele alcance uma boa saúde mental e física. Assim como o paciente que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico alcançará uma boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos obterá paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 171:

“Eles recebem boas novas de favor e generosidade de Allah e [do fato] de que Allah não permite que a recompensa dos crentes seja perdida.”

Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, se beneficiará de suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 171:

“...que Allah não permite que a recompensa dos crentes seja perdida.”

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas de forma vã ou pecaminosa descobrirá que todos os seus esforços serão desperdiçados, pois isso não o levará à paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que possua luxos mundanos. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.””

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 171:

“...que Allah não permite que a recompensa dos crentes seja perdida.”

De modo geral, como cada pessoa recebeu bênçãos mundanas, isso não lhes deixa outra desculpa senão se esforçar para obter essa recompensa

usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Além disso, eles devem se lembrar de que, mesmo que não observem os benefícios de suas boas ações neste mundo, receberão seus benefícios na forma de paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Portanto, deve-se esforçar para realizar o máximo de boas ações possível, independentemente de seu tamanho ou independentemente de observar a recompensa para elas neste mundo.

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina após a Batalha de Uhud, eles ficaram cientes de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não muçulmanos. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

Um homem chamado Ma'bad Ibn Abu Ma'bad encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu exército e ofereceu suas condolências e serviços. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para alcançar o exército não muçulmano e dissuadi-los de atacar Medina. Ele finalmente alcançou o exército não muçulmano e os avisou para não atacar Medina, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia reunido um exército formidável que estava preparado para lutar até o amargo fim. Por meio disso, Allah, o Exaltado, lançou medo nos corações dos não muçulmanos que decidiram voltar para Meca, embora seus objetivos principais de matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e garantir sua raiz comercial além de Medina, falharam. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“Nós lançaremos terror nos corações daqueles que descreem por aquilo que eles associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos.”

Abu Sufyan, o líder não muçulmano, enviou uma mensagem através de uma caravana comercial ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que o exército não muçulmano havia reunido mais apoio e estava pronto para acabar com os muçulmanos. Ele esperava que essa informação falsa afastasse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de persegui-los. Seu plano falhou, pois eles os perseguiram, mas os não muçulmanos escaparam de seu alcance. Neste

contexto, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículos 173-174:

“Aqueles a quem as pessoas disseram: “De fato, o povo se reuniu contra vocês, então temam-nos.” Mas isso [meramente] aumentou sua fé, e eles disseram: “Allāh é suficiente para nós, e [Ele é] o melhor Dispositor dos assuntos.” Então eles retornaram com favor de Allāh e generosidade, nenhum mal os tendo tocado. E eles buscaram o prazer de Allāh, e Allāh é o possuidor de grande generosidade.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 288-291, e em Asbab Al Nuzul , do Imam Wahidi , 3:151, página 42.

A resposta positiva dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo em um momento de estresse e dificuldade, indica seu grande zelo pela obediência sincera de Allah, o Exaltado. Louvar e obedecer a Allah, o Exaltado, durante tempos de facilidade não é tão difícil. O verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda louva e obedece a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Enfrentar dificuldades é, portanto, o teste que separa aqueles que são verdadeiros em sua alegação de acreditar em Allah, o Exaltado, e aqueles que não são. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Os muçulmanos devem, portanto, provar sua declaração verbal de fé permanecendo firmes na obediência a Allah, o Exaltado, durante os momentos de facilidade e dificuldade. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Caso contrário, conforme indicado por esses versículos, eles podem muito bem descobrir que são tratados como mentirosos neste mundo e no próximo se não apoiarem sua declaração verbal de fé com ações. Não é preciso ser um estudioso para determinar que a pessoa que é tratada como mentirosa em ambos os mundos por Allah, o Exaltado, não obterá paz de espírito neste mundo ou no próximo.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 173:

“Aqueles a quem o povo disse: “Na verdade, o povo se reuniu contra você, então tenha medo deles.”...”

De modo geral, como discutido anteriormente, sempre que alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, será criticado por outros e encorajado a abandonar sua obediência se desejar alcançar sucesso neste mundo. Especialmente nos dias de hoje, quanto mais alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, mais oposição enfrentará. Mas é preciso seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e permanecer firme em Sua obediência, sabendo que nada pode impedi-los de alcançar paz de espírito, desde que permaneçam firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 173:

“...Mas isso [apenas] aumentou sua fé, e eles disseram: “Allah nos basta, e [Ele é] o melhor Dispositor de assuntos.””

Eles devem acreditar firmemente que, enquanto permanecerem na obediência de Allah, o Exaltado, Ele lhes concederá alívio de suas dificuldades e lhes dará paz de espírito em ambos os mundos, pois somente Ele controla os assuntos do universo. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 174:

“Então eles retornaram com o favor de Allah e a generosidade, sem que nenhum mal os tivesse tocado. E eles buscaram o prazer de Allah, e Allah é o Possuidor de grande generosidade.”

Mas é importante notar que esta ajuda divina não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esta ajuda divina ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 174:

"Então eles retornaram com o favor de Allah e a generosidade, sem que nenhum mal os tivesse tocado. E eles buscaram o prazer de Allah, e Allah é o Possuidor de grande generosidade."

Este versículo deixa claro que, enquanto alguém adota a intenção correta, para agradar a Allah, o Exaltado, e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, ele alcançará paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ele ou para os outros. Mas se alguém adota a intenção incorreta e age por qualquer outro motivo, ele não ganhará essa recompensa neste mundo ou no próximo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Além disso, se alguém adota a intenção correta, mas não age de acordo com os

ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seus esforços não serão frutíferos, pois as ações de alguém devem estar enraizadas nessas duas fontes de orientação para agradar a Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Portanto, para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, é preciso combinar uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, com boas ações que estão diretamente conectadas aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se ignorar os comentários negativos e as críticas dos outros quando eles desafiam sua obediência a Allah, o Exaltado, pois a fonte dessa negatividade é o Diabo que deseja desencorajar as pessoas de obedecerem a Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 175:

“É somente Satanás que assusta [você] com seus apoiadores...”

O Diabo não tem controle sobre os assuntos do universo e apenas assusta as pessoas por meio de seus sussurros e ajudantes humanos. Portanto, é preciso permanecer na obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que somente Ele controla os assuntos do universo e somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E Capítulo 3 Alea Imran, versículo 175:

“...Portanto, não os temais, mas temei a mim, se sois [de fato] crentes.”

Este versículo deixa claro que o sinal de um verdadeiro crente é que ele permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo quando é criticado por forças externas, como a sociedade, mídia social, moda e cultura, e é convidado e encorajado à desobediência a Allah, o Exaltado. Em tempos como este, deve-se evitar adotar uma mentalidade majoritária pela qual se segue a maioria das pessoas que obedecem às coisas que encorajam a desobediência a Allah, o Exaltado. Deve-se lembrar que a atitude majoritária geralmente não é a correta, mesmo que pareça correta. Em vez disso, deve-se confiar que, como Allah, o Exaltado, conhece e controla todas as coisas, somente Ele pode fornecer o código de conduta que se deve seguir para obter paz de espírito em ambos os mundos. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão a esse resultado, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e preconceitos, mesmo que a maioria das pessoas os siga. Deve-se fortalecer sua fé para ajudá-los em sua luta para obedecer a Allah, o Exaltado. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá

facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e tudo em sua vida.

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 176-178

وَلَا يَحْزَنكَ الَّذِينَ يُسْرِعُونَ فِي الْكُفْرِ إِنَّهُمْ لَن يَضُرُّوا اللَّهَ شَيْئًا يُرِيدُ اللَّهُ أَلَّا يَجْعَلَ لَهُمْ
حَظًّا فِي الْآخِرَةِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ لَن يَضُرُّوا اللَّهَ شَيْئًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٧﴾
وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ مَالَهُمْ خَيْرٌ لِّأَنْفُسِهِمْ إِنَّمَا نَمْلِي لَهُمْ لِيَزْدَادُوا إِثْمًا وَلَهُمْ
عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿١٧٨﴾

“E não te aflijas, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], por aqueles que se apressam na descrença. Na verdade, eles nunca prejudicarão Allah de forma alguma. Allah pretende que Ele não lhes dê nenhuma parte na Outra Vida, e para eles há um grande castigo.

Em verdade, aqueles que trocam a descrença pela fé, jamais farão mal a Deus, e para eles haverá um doloroso castigo.

E que os descrentes não pensem jamais que [porque] Nós estendemos seu tempo [de desfrute] é melhor para eles. Nós apenas o estendemos para que eles possam aumentar em pecado, e para eles é um castigo humilhante.”

Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava desesperado para que todas as pessoas obtivessem a orientação correta para que alcançassem paz de espírito em ambos os mundos, em todo o Sagrado Alcorão, Allah, o Exaltado, aconselha o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a não ser entristecido por aqueles que escolhem ignorar os ensinamentos islâmicos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 128:

“Certamente chegou até vocês um Mensageiro dentre vocês. O que vocês sofrem é doloroso para ele; [ele está] preocupado com vocês e com os fiéis é gentil e misericordioso.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 176:

“E não vos entristeçais com aqueles que se apressam na descrença...”

A primeira coisa a notar é que é uma tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, desejar o bem-estar e o sucesso de todas as pessoas. Portanto, os muçulmanos devem adotar a mesma atitude em relação a outros muçulmanos e não muçulmanos. Infelizmente, devido à ignorância, muitos muçulmanos adotam uma atitude severa em relação aos não muçulmanos em vez de uma atitude atenciosa, pela qual desejam fortemente seu sucesso em ambos os mundos. Esse desejo deve ser demonstrado por meio de ações, assim como os Santos Profetas, que a paz

esteja com eles, fizeram. Isso é melhor demonstrado quando se mostra os benefícios generalizados e abrangentes de aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando se aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Portanto, cada muçulmano deve representar corretamente os ensinamentos do islamismo para o mundo exterior por meio de suas ações, adotando o código islâmico de conduta e comportamento. Isso atrairá os corações de outros muçulmanos e não muçulmanos para o islamismo, o que os levará à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, o muçulmano que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos irá deturpar o Islã para o mundo exterior e, como resultado, irá desencorajar outros muçulmanos e não muçulmanos do Islã, o que contradiz o comportamento dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Como representar corretamente o Islã para o mundo exterior é um dever de todos os muçulmanos, eles serão responsabilizados por isso em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 176:

“E não vos entristeçais com aqueles que se apressam na descrença...”

Este verso também indica a importância de aceitar que não se pode forçar a orientação correta sobre os outros. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versos 21-22:

"Então lembre-se de que você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles."

O papel de um muçulmano é encorajar os outros a se comportarem da maneira correta por meio de suas ações e fala, como seus parentes, mas eles não podem forçar os adultos a escolherem o caminho correto na vida. Cada pessoa deve escolher seu próprio caminho na vida e enfrentar as consequências de sua escolha. Mas é preciso lembrar que se escolherem o caminho correto ou equivocado, não beneficiarão nem prejudicarão Allah, o Exaltado, de forma alguma. Eles sozinhos enfrentarão os benefícios ou danos de sua escolha. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 176:

"...Na verdade, eles nunca farão mal a Deus..."

Isso deixa claro que uma pessoa não faz um favor a Alá, o Exaltado, ou ao Islã ao aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Nem prejudica Alá, o Exaltado, de forma alguma ao rejeitar o Islã. Portanto, uma pessoa deve evitar essa atitude arrogante, pois ela só a desencaminhará, encorajando-a a desafiar e ignorar os ensinamentos do Islã sempre que seus desejos forem contrariados. Portanto, deve-se entender que o benefício de agir de acordo com os ensinamentos islâmicos ou os danos de ignorar os ensinamentos islâmicos só a afetarão. Isso ocorre porque aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos usará corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os levará a um estado mental e físico equilibrado e os fará colocar corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Portanto, escolher o caminho certo leva

à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que escolhe ignorar os ensinamentos islâmicos inevitavelmente usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que eles percam tudo e todos em suas vidas e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Este caminho, portanto, leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que alguém desfrute de luxos mundanos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas

confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Portanto, a pessoa não experimentará nada além de problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que possua luxos mundanos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 176:

“...Allah pretende que Ele não lhes dê nenhuma parte na Outra Vida, e para eles haverá um grande castigo.”

O caminho da paz de espírito e o caminho do estresse foram esclarecidos por Allah, o Exaltado. Portanto, aquele que escolhe o caminho do estresse em vez do caminho da paz de espírito não tem ninguém para culpar, exceto a si mesmo, e não será capaz de escapar das consequências de sua escolha. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que escolhem desobedecer a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos que levam vidas atormentadas por transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, embora desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 177:

“Por certo, aqueles que compram a descrença [em troca] da fé, jamais farão mal a Deus, e para eles haverá um doloroso castigo.”

Este versículo também deixa claro que a natureza das pessoas está conectada à fé em Allah, o Exaltado, e à orientação correta. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4775, que toda pessoa nasce no Islã. Trocá-lo por descrença e desorientação é, portanto, antinatural e também contribui para os transtornos mentais de uma pessoa, pois ela desafiou a natureza em que foi criada. Aquele que distorce sua natureza voluntariamente ao escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, seu Criador, portanto, ganhou sua punição em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 177:

“Por certo, aqueles que comprem a descrença [em troca] da fé, jamais farão mal a Deus, e para eles haverá um doloroso castigo.”

Este versículo também adverte que um muçulmano pode perder sua fé quando falha em concretizar sua declaração verbal de fé com atos de obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, é importante lembrar que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, falhará em florescer e pode até morrer, a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda. Este foi o comportamento do povo do livro que vivia em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que abandonou sua fé em Allah, o Exaltado, quando intencionalmente rejeitou o Islã, embora reconhecesse sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles abandonaram a fé ao rejeitar o islamismo, pois sabiam que o islamismo os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Portanto, os muçulmanos devem evitar seguir seus passos ao deixar de apoiar sua declaração verbal de fé com ações.

Allah, o Exaltado, então adverte aqueles que persistem em Sua desobediência que as coisas mundanas que Ele lhes concedeu, como tempo e riqueza, só se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos quando eles as usarem mal. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 178:

“E que os descrentes jamais pensem que [porque] Nós estendemos seu tempo [de desfrute] é melhor para eles. Nós apenas o estendemos para que eles possam aumentar em pecado, e para eles é um castigo humilhante.”

Este versículo, portanto, deixa claro que possuir e desfrutar de luxos mundanos não é um sinal de sucesso real neste mundo. Na realidade, tudo o que uma pessoa recebeu é apenas um teste para saber se ela os usa corretamente ou não, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Conforme discutido anteriormente, se as bênçãos forem usadas corretamente, elas os levarão à paz de espírito em ambos os mundos. Mas se forem mal utilizadas, elas os levarão ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Portanto, deve-se evitar adotar a definição incorreta de sucesso acreditando que envolve obter e desfrutar de luxos mundanos. O verdadeiro sucesso não é sobre quantas coisas mundanas alguém possui e desfruta, mas sim está conectado a como alguém usa as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas, independentemente de sua quantidade. Aquele que não consegue entender essa realidade se concentrará erroneamente em obter e desfrutar de mais luxos mundanos em vez de usar as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas corretamente e, como resultado, não obterá paz de espírito neste mundo ou no próximo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 178:

“E que os descrentes jamais pensem que [porque] Nós estendemos seu tempo [de desfrute] é melhor para eles. Nós apenas o estendemos para que eles possam aumentar em pecado, e para eles é um castigo humilhante.”

Além disso, este versículo adverte contra a atitude incorreta de assumir que alguém não será punido por persistir em desobedecer a Allah, o Exaltado, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, só porque ainda não foi

punido ou porque não reconheceu Sua punição. Uma punição que atrasou não é o mesmo que nenhuma punição. Portanto, deve-se fazer uso do descanso que Allah, o Exaltado, concede a eles para se arrepender sinceramente e reformar seu caráter para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Se alguém não fizer uso do descanso que lhe foi concedido, então ele só aumentará sua desobediência a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que Ele lhe concedeu, o que por sua vez aumentará seu estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 178:

“E que os descrentes jamais pensem que [porque] Nós estendemos seu tempo [de desfrute] é melhor para eles. Nós apenas o estendemos para que eles possam aumentar em pecado, e para eles é um castigo humilhante.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de

Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 179-186

مَا كَانَ اللَّهُ لِيَذَرَ الْمُؤْمِنِينَ عَلَىٰ مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ حَتَّىٰ يَمِيزَ الْخَبِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُطْلِعَكُمْ عَلَى الْغَيْبِ وَلَكِنَّ اللَّهَ يَجْتَبِيٰ مِنْ رُسُلِهِ مَن يَشَاءُ فَتَأْمِنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ ۚ وَإِنْ تُؤْمِنُوا وَتَتَّقُوا فَلَكُمْ أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٩﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَاءِ أَنَّهُمْ لِلَّهِ مِنْ فَضْلِهِ ۚ هُوَ خَيْرٌ لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ لَهُمْ سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخُلُوا بِهِ ۚ يَوْمَ الْقِيَمَةِ ۚ وَاللَّهُ مِيرَاثُ السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ ۚ وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١٨٠﴾

لَقَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ فَقِيرٌ وَنَحْنُ أَغْنِيَاءُ سَنَكْتُبُ مَا قَالُوا وَقَتْلَهُمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ وَنَقُولُ ذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿١٨١﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ لَيْسَ بِظَلَّامٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿١٨٢﴾

الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ عٰهَدَ إِلَيْنَا ۖ لَا نُؤْمِنُ لِرَسُولٍ حَتَّىٰ يَأْتِينَا بِقُرْبَانٍ تَأْكُلُهُ النَّارُ قُلْ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّن قَبْلِي بِالْبَيِّنَاتِ ۖ وَالَّذِي قُلْتُمْ فَلِمَ قَتَلْتُمُوهُمْ ۚ إِنَّ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٨٣﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ رَسُولٌ مِّن قَبْلِكَ ۖ جَاءُوا بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ ۖ وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿١٨٤﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَإِنَّمَا تُوَفَّقُونَ أُجُورَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَمَنْ زُحِرَ عَنِ
النَّارِ وَأُدْخِلَ الْجَنَّةَ فَقَدْ فَازَ وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا مَتَاعُ الْغُرُورِ ﴿١٨٥﴾

﴿ تَبْلُغُونَ فِي أَمْوَالِكُمْ وَأَنفُسِكُمْ وَلَتَسْمَعُنَّ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِن قَبْلِكُمْ وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا أَذًى كَثِيرًا وَإِنْ تَصِيرُوا تَتَّقُوا فَإِنَّ
ذَلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴾ ﴿١٨٦﴾

“Allah não deixaria os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem. Nem Allah revelaria a vocês o invisível. Mas [em vez disso], Allah escolhe de Seus mensageiros quem Ele quer, então creiam em Allah e em Seus mensageiros. E se vocês crerem e O temerem, então para vocês haverá uma grande recompensa.

E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes concedeu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição. E a Allah pertence a herança dos céus e da terra. E Allah, do que vocês fazem, é [totalmente] Ciente.

*Allah certamente ouviu a declaração daqueles [povos do livro] que disseram: "De fato, Allah é pobre, enquanto nós somos ricos."
Registraremos o que eles disseram e sua matança dos profetas sem direito e diremos: "Provai o castigo do Fogo Ardente."*

Isto é pelo que vossas mãos fizeram e porque Deus jamais é injusto com [Seus] servos.

Aqueles [povos do livro] que disseram: "De fato, Allah tomou nossa promessa de não acreditar em nenhum mensageiro até que ele nos

trouxesse uma oferenda que o fogo [do céu] consumirá." Diga: "Já chegaram a vocês mensageiros antes de mim com provas claras e [mesmo] aquilo de que vocês falam. Então, por que vocês os mataram, se vocês devem ser verdadeiros?"

Então, se eles te negarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] - assim foram negados os mensageiros antes de ti, que trouxeram provas claras, ordenanças escritas e a Escritura esclarecedora.

Toda alma experimentará a morte, e vocês somente receberão sua [completa] compensação no Dia da Ressurreição. Então, aquele que é afastado do Fogo e admitido no Paraíso alcançou [o sucesso]. E o que é a vida deste mundo, exceto o gozo da ilusão?

Certamente sereis testados em vossas posses e em vós mesmos. E certamente ouvireis daqueles que receberam o Livro antes de vós e daqueles que associam outros a Allah, muitos insultos. Porém, se fordes pacientes e temerdes a Allah, isso é dos assuntos [dignos] de resolução."

Allah, o Exaltado, lembra aos muçulmanos que enfrentar dificuldades é um meio pelo qual Ele separa aqueles que realmente acreditam Nele daqueles que apenas afirmam crença verbal Nele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixará os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem...”

Os muçulmanos devem, portanto, permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Na realidade, enfrentar dificuldades e ainda permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, é o verdadeiro teste, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos fáceis geralmente é mais fácil. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Portanto, é preciso permanecer paciente ao enfrentar tempos de dificuldade. Paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é

melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. Gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, é preciso se esforçar para adotar uma fé forte, pois isso os apoiará a permanecerem pacientes em tempos de dificuldade e gratos em tempos de facilidade. É vital obter uma fé forte, pois ela garante que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. A fé forte é obtida quando se aprende e se age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o

Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza da fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Além disso, quanto mais forte for a fé, mais se pode apreciar a sabedoria por trás das dificuldades que se enfrenta. Por exemplo, aquele que possui fé forte entende que enfrentar as dificuldades com paciência apaga seus pecados menores. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492. É muito melhor ter seus pecados menores apagados enfrentando as dificuldades com paciência do que encarar Allah, o Exaltado, com eles no Dia do Juízo. Mas, como indicado pelo versículo 179, a fé forte também ensina ao muçulmano que uma parte do teste da vida neste mundo é que nem todas as sabedorias por trás das dificuldades que sua experiência lhes serão reveladas através do conhecimento divino concedido aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“...Nem Allah vos revelaria o invisível. Mas [em vez disso], Allah escolhe dentre Seus mensageiros quem Ele quer...”

Um muçulmano deve evitar a atitude arrogante pela qual eles exigem que Allah, o Exaltado, revele a eles a sabedoria por trás de todas as dificuldades

que eles enfrentam. Allah, o Exaltado, não deve a ninguém uma explicação pelas escolhas que Ele faz, pois Ele é o Criador, Mestre e Senhor dos mundos, e a criação é meramente Seus escravos. Uma parte de enfrentar o teste da vida neste mundo é adotar a humildade nessas situações e aceitar que Allah, o Exaltado, sempre escolhe as coisas com sabedoria, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Lembrar deste fato ajudará a pessoa a permanecer humilde e paciente durante as dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixaria os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separasse o mal do bem. Nem Allah revelaria a vocês o invisível. Mas [em vez disso], Allah escolhe dentre Seus mensageiros quem Ele quer...”

Como as pessoas normais não receberam conhecimento sobre o invisível, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, elas devem evitar fazer suposições sobre se as outras pessoas são boas ou más.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar nos outros de forma positiva é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecê-Lo. Um muçulmano deve evitar suposições, pois elas geralmente resultam em pecados, como calúnia, difamação e rompimento de laços com os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Em vez disso, um muçulmano deve interpretar as palavras e ações dos outros de forma positiva, a menos que haja evidências claras que sugiram o contrário. Isso não significa que um muçulmano deve ser ingênuo e crédulo, pois deve entrar em todas as situações com cautela, como transações comerciais, mas, ao mesmo tempo, não deve presumir o pior de outras pessoas sem evidências. Presumir negativamente sobre os outros também leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois socializar e cumprir os direitos das pessoas se torna difícil nesses casos. Torna-se difícil para aqueles que assumem coisas negativas sobre os outros e aqueles que lidam com pessoas que se comportam dessa maneira.

Aceitar que as escolhas de Allah, o Exaltado, são baseadas na sabedoria encorajará alguém a acreditar sincera e praticamente em Allah, o Exaltado,

e em Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 179:

“... então creiam em Deus e em Seus mensageiros...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Juízo. Isso o encorajará ainda mais a atualizar sua fé preparando-se para isso de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Portanto, aquele que verbalmente afirma acreditar em Allah, o Exaltado, e no Dia do Juízo, mas falha em obedecer a Allah, o Exaltado, falhando assim em se preparar para o Dia do Juízo, deve reavaliar sua fé, pois sua falta de boas ações é uma prova de sua falta de crença em Allah, o Exaltado, e no Último Dia.

A fé de alguém em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento pode ser estabelecida e fortalecida através do estudo e da ação no Alcorão Sagrado e pela observação dos sinais dentro do universo apontados pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos, que permitem que navios naveguem neles enquanto permitem que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos outros sistemas, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo

diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Também há inúmeros sinais dentro do universo que indicam a vinda do Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Além disso, Allah, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas

crecem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allãh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição dos humanos e sua necessidade no Dia do Juízo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“... então creiam em Deus e em Seus mensageiros...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que é preciso crer em todos os Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, para ser considerado muçulmano. Esta

foi uma crítica direta ao povo do livro que acreditava em alguns e rejeitava outros, mas ainda assim eles alegavam ser crentes em Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“Por certo, aqueles que descreem em Allah e em Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: “Cremos em alguns e descremos em outros”, e desejam adotar um meio-termo. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“...então crede em Allah e em Seus mensageiros...”

A crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, envolve seguir praticamente seu modo de vida, sua conduta e ensinamentos que foram discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua bela conduta é resumida, completada e aperfeiçoada pela conduta sublime do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se apoiar sua declaração verbal de fé nele aprendendo e agindo de forma prática em sua vida, ensinamentos e caráter nobre. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para você, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para qualquer um cuja esperança está em Allah e no Último Dia e [que] se lembra de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Portanto, alegar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em agir de acordo com seus ensinamentos e caráter contradiz essa alegação verbal. Assim como todos esperam por sua intercessão no Dia do Julgamento, eles devem temer a chance de ele testemunhar contra eles no Dia do Julgamento se eles

falharem em aprender e agir de acordo com suas tradições e com o que ele trouxe, ou seja, o Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Se alguém deseja sua intercessão em vez de seu testemunho contra eles no Dia do Julgamento, então eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, verbalmente reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em seguir seu caráter e conduta não tem valor no Islã, pois as nações anteriores também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como falharam em seguir seus ensinamentos na prática, não se unirão a eles na outra vida. Portanto, aquele que deseja se unir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida deve seguir e agir de acordo com seus ensinamentos e caráter.

Aqueles que creem corretamente em Allah, o Exaltado, e em Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, adotarão a piedade. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 179:

“...E se vocês crerem e o temerem, então lhes será dada uma grande recompensa.”

Esta grande recompensa envolve obter paz de espírito em ambos os mundos. Aquele que adota a piedade usará corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Este comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele que não acredita corretamente em Allah, o Exaltado, e Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que percam tudo e todos em sua vida e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Este comportamento, portanto, os impedirá de obter a grande recompensa da paz de espírito em ambos os mundos. Em vez disso, eles levarão uma vida cheia de estresse, problemas e dificuldades, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que

esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

É claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usarem as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Mas, como avisado no próximo versículo, aqueles que escolherem usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente não obterão paz de espírito e as coisas mundanas que possuem se tornarão uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para eles em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

É preciso garantir que se use corretamente as bênçãos que se receberam, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para evitar esse resultado e, em vez disso, obter paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, o versículo 180 também está conectado a um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Ele então recitou o capítulo 3 Ale Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Portanto, este Hadith alerta os muçulmanos a pagar corretamente sua caridade obrigatória. A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembre ao muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos

que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não consegue pagar um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Além disso, neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, lembra a todas as pessoas que, assim como Ele criou todas as coisas dentro do universo, Ele sozinho o possui e a Ele todas as coisas retornarão quando toda a criação morrer. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

"... E a Deus pertence a herança dos céus e da terra..."

Na realidade, a única coisa que restará a uma pessoa quando ela morrer e chegar ao seu túmulo e quando ela chegar ao Dia do Julgamento são suas boas e más ações. Todas as bênçãos mundanas que ela recebeu acabarão por deixá-la. Como esta é uma realidade inevitável, faz sentido usá-las corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos para que a pessoa fique com boas ações em vez de usá-las mal, o que fará com que ela fique com más ações e arrependimentos. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida.”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“... E a Deus pertence a herança dos céus e da terra...”

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Quer alguém escolha usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas ou não, ele enfrentará as consequências de suas escolhas neste mundo e no próximo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“... E Deus está inteirado de tudo o que fazeis.”

Para desencorajar as pessoas de aceitar o islamismo, alguns estudiosos do povo do livro tolamente alegaram que se o islamismo fosse verdadeiro, Allah, o Exaltado, não estaria pedindo às pessoas que usassem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradassem, nem pediria um empréstimo delas e, portanto, eles declararam que isso significa que Allah, o Exaltado, está em necessidade enquanto elas são ricas. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Página 334. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 181:

“Allah certamente ouviu a declaração daqueles [judeus] que disseram: “Na verdade, Allah é pobre, enquanto nós somos ricos.”...”

Conforme discutido anteriormente, Allah, o Exaltado, encoraja as pessoas a usarem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que possam alcançar paz de espírito em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não obtém nenhum benefício da obediência das pessoas, nem sua desobediência prejudica Allah, o Exaltado, de forma alguma. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“[E disse]: “Se fizerdes o bem, fazeis bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a vós mesmos.”...”

Portanto, deve-se evitar adotar uma atitude arrogante pela qual se acredita que se está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ao obedecê-Lo. Essa arrogância só os desviará sempre que seus desejos forem contrariados pelos ensinamentos islâmicos. Esse tolo é como o paciente insensato que se comporta como se estivesse fazendo um favor ao médico ao ouvir e agir de acordo com seus conselhos médicos. Esse paciente insensato ignorará os conselhos médicos de seu médico sempre que seus desejos forem contrariados, o que só os levará a danos. Em vez disso, deve-se se comportar como um paciente sábio que entende que seu médico o está ajudando e, portanto, agir de acordo com seus conselhos médicos para seu próprio bem.

Allah, o Exaltado, alertou os estudiosos do povo do livro e, por extensão, todos que adotam sua atitude de que eles responderão por sua atitude em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 181:

“...Registraremos o que eles disseram e a matança dos profetas sem direito, e diremos: “Provai o castigo do Fogo Ardente.”

O povo do livro que vivia em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas tentou matá-lo e nunca matou realmente um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Mas como eles endossaram abertamente as ações de seus ancestrais, que mataram os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eles foram agrupados com eles por Allah, o Exaltado.

Isso indica a importância de não seguir cegamente os outros, pois alguém será contado como aqueles cuja atitude e comportamento eles endossam e imitam. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Portanto, se os muçulmanos adotarem a atitude do povo do livro que acreditavam estar fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ao aceitar e agir de acordo com os ensinamentos divinos, então eles podem muito bem acabar com eles na outra vida.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 181:

“Allah certamente ouviu a declaração daqueles [judeus] que disseram: “De fato, Allah é pobre, enquanto nós somos ricos.” Registraremos o que eles disseram e sua matança dos profetas sem direito e diremos: “Provai o castigo do Fogo Ardente.”

É importante notar que, embora essas pessoas fossem claramente blasfemas, Allah, o Exaltado, não as puniu imediatamente. Em vez disso, Ele lhes deu um descanso para que pudessem se arrepender sinceramente. Isso indica a importância de fazer uso do descanso concedido por Allah, o Exaltado, arrependendo-se sinceramente e reformando seu comportamento antes que seu tempo acabe. É importante entender que uma punição que é adiada não é o mesmo que não ser punido de forma alguma. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Mas se alguém não fizer uso do descanso concedido a eles, então eles não terão ninguém para culpar, exceto a si mesmos, pois cada pessoa enfrentará as consequências de suas intenções, palavras e ações e eles não serão injustiçados por Allah, o Exaltado, de forma alguma. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 182:

“ Isto é pelo que vossas mãos fizeram e porque Deus nunca é injusto com [Seus] servos.”

Allah, o Exaltado, então menciona outro truque dos estudiosos do povo do livro que tentaram desencorajar as pessoas de aceitar o Islã. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 183:

“ [Eles são] aqueles que disseram: "De fato, Allah tomou nossa promessa de não acreditar em nenhum mensageiro até que ele nos trouxesse uma oferta que o fogo [do céu] consumirá." Diga: "Já chegaram a vocês mensageiros antes de mim com provas claras e [mesmo] aquilo de que vocês falam. Então, por que vocês os mataram, se vocês devem ser verdadeiros?"”

Allah, o Exaltado, expôs seu truque para desencaminhar as pessoas, lembrando-as dos Profetas Sagrados anteriores, que a paz esteja com eles, que lhes trouxeram provas claras e milagres divinos, mas eles ainda os rejeitaram e os prejudicaram. Eles se comportaram dessa maneira porque não desejavam usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos divinos e temiam perder a riqueza e o status social que haviam conquistado ao interpretar mal intencionalmente suas escrituras divinas. Eles exigiram um milagre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora reconhecessem claramente a veracidade do Islã. Como eram educados em suas escrituras divinas, eles reconheceram o Autor do Sagrado Alcorão, Allah, o Exaltado. E eles reconheceram o Sagrado Alcorão e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tinham estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos, pois isso só levará a problemas em ambos os mundos. As próprias bênçãos mundanas que eles

obtem por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Além disso, quando eles abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, isso os fará obter um estado mental e físico desequilibrado, fará com que percam tudo e todos em suas vidas e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso só aumentará seu estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Isso foi avisado no versículo seguinte, pois foi revelado como uma crítica ao povo do livro que escondeu o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:180, página 44, do Imam Al Wahidi. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 183:

“[Eles são] aqueles que disseram: "De fato, Allah tomou nossa promessa de não acreditar em nenhum mensageiro até que ele nos trouxesse uma oferta que o fogo [do céu] consumirá." Diga: "Já chegaram a vocês mensageiros antes de mim com provas claras e [mesmo] aquilo de que vocês falam. Então, por que vocês os mataram, se vocês devem ser verdadeiros?"”

Nos tempos antigos, uma pessoa que desejasse buscar a aprovação de Allah, o Exaltado, para um certo ato, oferecia um sacrifício a Ele. Se o sacrifício fosse aceito, seria consumido por um fogo que descia dos Céus. Mas isso foi revogado pela vinda do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, que o povo do livro sabia, mas eles o esconderam. Além disso, houve muitos outros milagres demonstrados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que provaram sua Profecia, um dos quais, em relação ao povo do livro, foi a descrição detalhada dele e do Alcorão Sagrado em suas escrituras divinas. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 4, Páginas 207-208.

Além disso, é preciso entender que a função do islamismo não é servir aos caprichos e desejos das pessoas. As provas claras da veracidade do islamismo foram explicadas dentro dos ensinamentos islâmicos e aquele que se aproxima deles com uma mente aberta e imparcial, sem dúvida, os reconhecerá e aceitará. Mas aqueles que querem apenas perseguir seus desejos mundanos e viver como animais, não aceitarão a verdade do islamismo, mesmo que testemunhem milagres, assim como as pessoas antes deles não fizeram. Mas em ambos os casos, o islamismo não é beneficiado pelas pessoas que o aceitam, nem é prejudicado pelas pessoas que o negam. O benefício e o dano afetam apenas as pessoas. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 184:

“Então, se eles te negarem, assim também foram negados os mensageiros que foram antes de ti, os quais trouxeram provas claras, e ordenanças escritas, e a Escritura esclarecedora.”

Portanto, deve-se buscar o benefício em ambos os mundos, obtendo paz de espírito por meio do aprendizado das provas e ensinamentos claros do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 184:

“Então, se eles te negarem, assim também foram negados os mensageiros que foram antes de ti, os quais trouxeram provas claras, e ordenanças escritas, e a Escritura esclarecedora.”

De modo geral, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, recebeu todas essas três coisas na forma do Alcorão Sagrado e de suas próprias tradições.

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente

eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade.

Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas de ramificação que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

É importante notar que alguém só se beneficiará do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando agir sinceramente de acordo com elas. Recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não cumpre seu propósito, pois é um livro de orientação e não um livro de recitação. Portanto, alguém só será guiado para a paz de espírito em ambos os mundos, quando entender e agir de acordo com isso. Isso garantirá que eles usem corretamente as bênçãos que receberam, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Mas aqueles que escolhem ignorar os ensinamentos islâmicos e, em vez disso, abusam das bênçãos que receberam descobrirão que obtêm um estado mental e físico desequilibrado, perdem tudo e todos em sua vida e não se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso os impedirá de obter paz de espírito em ambos os mundos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, levam vidas miseráveis, embora desfrutem de luxos mundanos. Mesmo que alguém negue essa verdade e persista em usar mal as bênçãos que possui, não pode escapar da morte e de sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mesmo que receba uma vida longa na Terra. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 185:

“ Toda alma provará a morte, e vocês só receberão sua [completa] compensação no Dia da Ressurreição...”

No além, há apenas dois destinos bem conhecidos. Aquele que aceita seu propósito neste mundo de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e passa no teste da vida neste mundo, usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos,

obterá paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 185:

“... Então, aquele que é afastado do Fogo e admitido no Paraíso alcançou [o sucesso]...”

Mas aqueles que escolhem ignorar seu propósito e falham no teste da vida por usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas não obterão nada além de estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que esta verdade não seja óbvia para eles neste mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 185:

“... E o que é a vida deste mundo senão o gozo da ilusão.”

preciso aceitar essa realidade obtendo uma fé forte. É vital obter uma fé forte, pois ela garante que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam elas de facilidade ou dificuldade. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados,

pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 185:

“... E o que é a vida deste mundo senão o gozo da ilusão.”

Também é preciso reconhecer e aceitar essa realidade observando as escolhas dos outros e as consequências que eles enfrentam como resultado de suas escolhas. Aquele que observa aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, verá claramente como isso os leva à paz de espírito em ambos os mundos. Ao passo que, quando observam aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, eles verão claramente como isso os leva ao estresse, dificuldades e transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Não é preciso ser um especialista em ensinamentos islâmicos para reconhecer essa diferença. Eles só precisam observar os outros com uma mente aberta e imparcial.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 185:

“... E o que é a vida deste mundo senão o gozo da ilusão.”

Portanto, não se deve distrair com desejos mundanos e, em vez disso, reconhecer o propósito da vida neste mundo e se esforçar para cumpri-lo corretamente, para que se alcance paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 186:

“Vocês certamente serão testados em suas posses e em vocês mesmos...”

Alguém pode passar no teste da vida neste mundo somente quando usa corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso por si só garantirá que obtenha paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento.

Conforme avisado no versículo 186, sempre que alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, será desafiado e criticado pelos diferentes elementos em sua vida, como família, amigos, mídia social, moda e cultura. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 186:

“...E certamente ouvirás muitos insultos daqueles a quem foi dado o Livro antes de ti e daqueles que associam outros a Deus...”

Quando alguém escolhe um caminho diferente das pessoas ao seu redor, isso faz com que se sinta mal sobre seu próprio caminho na vida e, como resultado, as criticam por sua dedicação em obedecer a Allah, o Exaltado. Infelizmente, essa crítica geralmente vem primeiro dos próprios parentes.

Além disso, os outros elementos da sociedade, como mídia social, moda e cultura, criticarão aquele que se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, pois a disseminação do islamismo os impede de enriquecer e obter influência. Muitas das indústrias que o islamismo critica, como as indústrias

de álcool e entretenimento, se esforçam arduamente dentro da sociedade para desencorajar as pessoas de aceitar o islamismo e desencorajar os muçulmanos de agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para esse propósito. Esta é uma das principais razões pelas quais a propaganda contra o islamismo é tão difundida nas mídias sociais, moda e cultura.

Finalmente, sempre que alguém se esforça para agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que envolve controlar os desejos de alguém para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, outras pessoas que desejam viver como animais, perseguindo todos os seus desejos, sentirão que o islamismo e os muçulmanos os fazem parecer animais. Como resultado, eles tentarão desencorajar as pessoas de aceitar o islamismo e os muçulmanos de praticar os ensinamentos islâmicos para que se comportem como eles, adotando uma vida animalesca, pela qual perseguem todos os seus desejos. Essas pessoas terão como alvo elementos específicos do islamismo para desencorajar outros a fazê-lo, como o código de vestimenta islâmico para mulheres. Qualquer pessoa com bom senso pode ver através de suas críticas fracas e vazias, pois seu único problema é com o islamismo e como ele encoraja alguém a controlar seus desejos. Por exemplo, eles criticam o código de vestimenta feminino no islamismo, mas não criticam nenhum outro código de vestimenta que seja um componente central de todos os aspectos da sociedade, como a força policial, o exército, a equipe do hospital, as escolas e as empresas. O fato de que eles só têm um problema com o código de vestimenta islâmico feminino e nenhum outro código de vestimenta dentro da sociedade mostra claramente suas críticas fracas e infundadas. Na realidade, o islamismo e os muçulmanos os fazem parecer animais e, como resultado, eles criticam o islamismo de qualquer maneira que podem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 186:

“...E certamente ouvirás muitos insultos daqueles a quem foi dado o Livro antes de ti e daqueles que associam outros a Deus...”

Mas em todos os casos, uma pessoa deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, sabendo que Ele lhe concederá paz de espírito que a protegerá das críticas das pessoas. Considerando que, desobedecer a Allah, o Exaltado, a fim de agradar as pessoas só levará à perda da paz de espírito, pois a pessoa inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso a impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e fará com que ela perca tudo e todos em sua vida. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 186:

“...Mas se fordes pacientes e temerdes a Deus, isso é uma das questões [dignas] de determinação.”

Deve-se sempre lembrar que assim como o sucesso mundano não pode ser alcançado sem luta e sacrifício, como se tornar um médico, também não se pode alcançar paz de espírito em ambos os mundos sem luta e sacrifício. Portanto, não se deve adotar uma atitude ingênua pela qual se acredita que Allah, o Exaltado, lhe concederá paz de espírito só porque se afirma verbalmente acreditar Nele. Lutar na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que se foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, é o que é necessário para que se alcance paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 187-189

وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ لَتُبَيِّنُنَّهُ لِلنَّاسِ وَلَا تَكْتُمُونَهُ، فَنَبَذُوهُ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ وَأَشْرَوْا بِهِ مِمَّا قَلِيلًا فَبُئْسَ مَا يَشْتَرُونَ ﴿١٨٧﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَفْرَحُونَ بِمَا آتَوْا وَيُحِبُّونَ أَنْ يُحْمَدُوا بِمَا لَمْ يَفْعَلُوا فَلَا تَحْسَبَنَّهُمْ بِمَفَازَةٍ مِنَ الْعَذَابِ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨٨﴾

وَلِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٨٩﴾

“E [mencione], quando Allah fez uma aliança com aqueles que receberam o Livro, [dizendo], “Vocês devem esclarecê-lo [isto é, explicá-lo] ao povo e não ocultá-lo.” Mas eles o jogaram fora atrás de suas costas e o trocaram por um pequeno preço. E miserável é o que eles compraram.

E nunca pense que aqueles que se alegram com o que fizeram e gostam de ser elogiados pelo que não fizeram - nunca pense que estão a salvo do castigo, e para eles é um castigo doloroso.

E a Deus pertence o domínio dos céus e da terra, e Deus é competente sobre todas as coisas.”

Allah, o Exaltado, criticou alguns dos estudiosos do povo do livro que falharam em cumprir com seu dever de ensinar corretamente o conhecimento divino que lhes foi concedido. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 187:

“ E [mencione], quando Allah fez uma aliança com aqueles que receberam o Livro, [dizendo], "Vocês devem esclarecê-lo [explicá-lo] para as pessoas e não ocultá-lo." Mas eles o jogaram fora atrás de suas costas e o trocaram por um pequeno preço...”

Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram conhecimento de suas escrituras divinas em prol de ganhos mundanos, como liderança e riqueza. Além disso, este versículo também pode estar se referindo especificamente ao conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles se comportaram dessa maneira porque sabiam que aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos os forçaria a usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, o que contradizia seus desejos. Eles também temiam que aceitar o islamismo os faria perder a riqueza e o status social que obtiveram em sua sociedade ao comprometer seus ensinamentos divinos. Além disso, o povo do livro era descendente do Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do irmão do Santo Profeta Ishaq, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles. Como o povo do livro, especialmente os judeus, estava entrincheirado no amor à linhagem, que é o aspecto central de sua fé, eles não podiam aceitar nem seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era de uma linhagem diferente. Eles descobriram que aceitar e seguir alguém que não era de sua linhagem estava abaixo deles, pois isso removeria sua superioridade sobre a humanidade, uma crença que eles haviam fabricado.

Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos, pois isso só levará a problemas em ambos os mundos. As próprias bênçãos mundanas que eles obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Além disso, quando eles abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, isso os fará obter um estado mental e físico desequilibrado, fará com que percam tudo e todos em suas vidas e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia

do Julgamento. Isso só aumentará seu estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículos 187-188:

“... Mas eles o jogaram fora atrás das costas e o trocaram por um pequeno preço. E miserável é o que eles compraram. E nunca pense que aqueles que se alegram com o que perpetraram e gostam de ser elogiados pelo que não fizeram - nunca pensem que eles [estão] a salvo do castigo, e para eles é um castigo doloroso.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 187:

“E quando Allah tomou uma aliança daqueles a quem foi dado o Livro, [dizendo], “Vocês devem esclarecê-la para o povo e não ocultá-la.” Mas eles a jogaram fora atrás de suas costas e a trocaram por um pequeno preço. E miserável é o que eles compraram.”

Infelizmente, alguns estudiosos muçulmanos também se comportam dessa maneira, intencionalmente interpretando mal o conhecimento islâmico para que ele se encaixe em sua escola de pensamento e evitando discutir o conhecimento divino que contradiz sua escola de pensamento. Eles se comportam dessa maneira por medo de perder seus seguidores, que lhes fornecem presentes e níveis não naturais de respeito. O estudioso que se comporta dessa maneira foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Além disso, os muçulmanos devem evitar ser enganados pela imitação cega de outros e, em vez disso, se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos corretos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de se comportarem como gado que segue cegamente as opiniões dos outros. O islamismo critica fortemente a imitação cega de outros por esse motivo e, portanto, encoraja os muçulmanos a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos com entendimento. C apítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 188:

“ E nunca pense que aqueles que se alegram com o que perpetraram e gostam de ser elogiados pelo que não fizeram - nunca pense que estão a salvo do castigo, e para eles é um castigo doloroso.”

Aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas enfrentarão punição em ambos os mundos, mesmo que sua punição neste mundo não seja óbvia para eles. Neste mundo, sua atitude os impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e fará com que percam tudo e todos em sua vida. Como resultado, tudo em sua vida, como sua família, amigos, carreira e riqueza, se tornará uma fonte de estresse para eles. Se persistirem em desobedecer a Allah, o Exaltado, então culparão as coisas e pessoas erradas em suas vidas, como seu cônjuge, por seu estresse. Quando eles cortam essas pessoas boas de suas vidas, isso só aumentará seus transtornos mentais até que mergulhem em depressão, dependência de substâncias e até mesmo tendências suicidas. Este resultado é bastante óbvio quando se observa aqueles que persistem em usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Se alguém persistir em usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não se preparará corretamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. A punição

que enfrentará, portanto, no além será muito pior do que a que enfrentou neste mundo. Deve-se evitar esse resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele

não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 188:

“E nunca pense que aqueles que se alegram com o que perpetraram e gostam de ser elogiados pelo que não fizeram - nunca pense que estão a salvo do castigo, e para eles é um castigo doloroso.”

Buscar elogios dos outros é um sinal claro da má intenção de alguém. Aquele que age por algo que não seja agradar a Allah, o Exaltado, não ganhará nenhuma recompensa Dele. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo da boa intenção de alguém é que eles não buscam nenhum elogio, apreciação ou retribuição das pessoas.

Buscar elogios enquanto falha em agir também pode estar se referindo àqueles que verbalmente afirmam ter fé no Islã, mas falham em agir de acordo com sua reivindicação obedecendo praticamente a Allah, o Exaltado, e ainda esperam a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso é pensamento positivo e não tem valor no Islã. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Considerando que, a esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar pensamento positivo, pois não tem valor no Islã.

Buscar elogios enquanto falha em agir também pode estar se referindo àqueles que se gabam de seus ancestrais e professores piedosos e

acreditam que eles os salvarão da punição em ambos os mundos, mesmo que persistam na desobediência de Allah, o Exaltado, eles mesmos. É importante entender que cada pessoa será responsabilizada por seus próprios atos e seu parente ou professor, independentemente de quão piedosos eles possam ter sido, não os salvará de sua responsabilidade. Capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

E capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Embora a intercessão no Dia do Juízo seja um fato, mesmo assim, ela só ajudará as pessoas quando elas genuinamente tentarem obedecer a Allah, o Exaltado, neste mundo. Isso foi indicado em todo o Alcorão Sagrado. Capítulo 40 Ghafir, versículo 8:

“Nosso Senhor, e admite-os nos jardins de residência perpétua que lhes prometeste, e a todos os que foram justos entre seus antepassados, suas esposas e seus descendentes...”

Se alguém adota uma atitude preguiçosa, ignorando a obediência a Allah, o Exaltado, e então espera que outra pessoa o salve no Dia do Julgamento, ficará desapontado, pois essa atitude zomba do conceito de intercessão e, portanto, é altamente desrespeitosa.

Portanto, é preciso evitar adotar uma atitude preguiçosa, pela qual se confia em outros para interceder por eles na corte de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Essa era a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que tivessem a melhor pessoa com eles, que esperavam que intercedesse por eles no Dia do Julgamento, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Portanto, é preciso adotar a atitude correta de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois eles não podem escapar de enfrentar as consequências de suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 189:

“E a Deus pertence o domínio dos céus e da terra, e Deus é competente sobre todas as coisas.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaleará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 3 – Alea Imran, Versículos 190-200 de 200

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩٠﴾

الَّذِينَ يَذْكُرُونَ اللَّهَ قِيَمًا وَقُعُودًا وَعَلَىٰ جُنُوبِهِمْ وَيَتَفَكَّرُونَ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ

وَالْأَرْضِ رَبَّنَا مَا خَلَقْتَ هَذَا بَطْلًا سُبْحَنَكَ فَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿١٩١﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ مَن تَدْخِلُ النَّارَ فَقَدْ أَخْرَيْتَهُ، وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿١٩٢﴾

رَبَّنَا إِنَّا سَمِعْنَا مُنَادِيًا يُنَادِي لِلْإِيمَنِ أَنْ ءَامِنُوا بِرَبِّكُمْ فَأَمَنَّا رَبَّنَا فَأَغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا

وَكُفِّرْ عَنَّا سَيِّئَاتِنَا وَتَوَقَّنَا مَعَ الْأَبْرَارِ ﴿١٩٣﴾

رَبَّنَا وَءَاثِنَا مَا وَعَدْتَنَا عَلَىٰ رُسُلِكَ وَلَا تُخْزِنَا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّكَ لَا تُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿١٩٤﴾

فَاسْتَجَابَ لَهُمْ رَبُّهُمْ أَنِّي لَا أَضِيعُ عَمَلَ عَمِلٍ مِّنْكُمْ مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنْتِي بِعَعْضِكُمْ مِّنْ بَعْضٍ

فَالَّذِينَ هَاجَرُوا وَأُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَأُودُوا فِي سَبِيلِي وَقَتَلُوا وَقَتِلُوا لَا أَكْفِرَنَّ عَنْهُمْ

سَيِّئَاتِهِمْ وَلَا أَدْخِلَنَّهُمْ جَنَّتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ ثَوَابًا مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ وَاللَّهُ عِنْدَهُ

حُسْنُ الثَّوَابِ ﴿١٩٥﴾

لَا يَغُرَّنَّكَ تَقَلُّبُ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي الْبِلَادِ ﴿١٩٦﴾

مَتَّعٌ قَلِيلٌ ثُمَّ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ الْمِهَادُ ﴿١٩٧﴾

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا نُزُلًا مِّنْ عِندِ
اللَّهِ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ لِلْأَبْرَارِ ﴿١٩٨﴾

وَإِنَّ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَمَنْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْكُمْ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِمْ خَشَعِينَ
لِلَّهِ لَا يَشْتُرُونَ بِعَايَتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِندَ رَبِّهِمْ إِنَّ
اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩٩﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَصْبِرُوا وَصَابِرُوا وَرَابِطُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢٠٠﴾

“De fato, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia há sinais para aqueles que têm entendimento.

Que se lembram de Deus, de pé, sentados ou [deitados] de lado, e refletem sobre a criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Senhor nosso, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então, protege-nos do castigo do Fogo.

Senhor nosso, tu envergonhaste todo aquele que deixaste cair no fogo, e para os injustos não há ajudadores.

Nosso Senhor, de fato ouvimos um chamador [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] chamando à fé, [dizendo], 'Creia em seu Senhor', e nós cremos. Nosso Senhor, então perdoe nossos pecados e remova de nós nossas más ações e faça-nos morrer entre os justos.

Nosso Senhor, e concede-nos o que nos prometeste através dos Teus mensageiros e não nos envergonhes no Dia da Ressurreição. De fato, Tu não falharás em [Sua] promessa.”

E seu Senhor respondeu-lhes: "Nunca permitirei que se perca o trabalho de [qualquer] trabalhador entre vocês, seja homem ou mulher; vocês são uns dos outros. Então, aqueles que emigraram ou foram

despejados de suas casas ou foram prejudicados em Minha causa ou lutaram ou foram mortos - Eu certamente removerei deles suas más ações, e Eu certamente os admitirei em jardins abaixo dos quais correm rios como recompensa de Allah, e Allah tem com Ele a melhor recompensa."

Não vos deixeis enganar pelo movimento [desinibido] dos descrentes por toda a terra.

[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.

Mas aqueles que temem seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm rios, habitando eternamente neles, como acomodação de Allah. E o que está com Allah é o melhor para os virtuosos.

E, de fato, entre o Povo do Livro há aqueles que creem em Allah e no que foi revelado a vocês e no que foi revelado a eles, [sendo] humildemente submissos a Allah. Eles não trocam os versículos de Allah por um preço baixo. Esses terão sua recompensa com seu Senhor. Por certo, Allah é rápido em contas.

Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos."

Allah, o Exaltado, colocou dois tipos de sinais dentro do universo que indicam a veracidade do Islã, como Sua Unicidade e o Dia do Julgamento. Um desses sinais é encontrado dentro dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando estudados com uma mente aberta e imparcial, esses sinais indicam claramente a veracidade do Islã. Os outros sinais foram colocados dentro da criação. Aquele que reflete sobre as diferentes criações dentro do universo com uma mente aberta e imparcial apreciará a veracidade do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 190:

“Na verdade, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia há sinais...”

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 190:

“... e a alternância da noite e do dia são sinais ...”

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se

condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e o que Deus enviou dos céus em forma de chuva, dando vida à terra depois de sua falta de vida...”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está

enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. A alternância da noite e do dia também lembra as pessoas do ciclo da vida e da morte. À noite, tudo fica escuro e parado e, portanto, é um indicador de morte. O início do dia é quando tudo se ilumina e o mundo se torna cheio de vida e atividade e, portanto, é um indicador de vida. O ciclo de sono e vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do dorminhoco são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e dispersando nele todo [tipo de] criatura móvel...”

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 190-191:

“Por certo, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia há sinais para os sensatos. Que se lembrem de Allah, estando de pé, sentados ou [deitados] de lado...”

As pessoas de entendimento são aquelas que se esforçam para apreciar e entender suas origens e seu propósito neste mundo. Esse pensamento inevitavelmente levará alguém a se lembrar de seu Criador, Alá, o Exaltado, pois sua criação não é um evento aleatório e sem sentido. Além disso, aquele que acredita corretamente em Alá, o Exaltado, se lembrará Dele constantemente ao longo do dia. Eles se lembrarão Dele em suas intenções, pois agem apenas para agradá-Lo e, portanto, não buscam gratidão ou compensação das pessoas. Eles se lembram de Alá, o Exaltado, em sua fala, falando bem ou permanecendo em silêncio, como isso foi ordenado nos

ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Eles se lembram de Alá, o Exaltado, em suas ações, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que se lembra de Alá, o Exaltado, dessa forma alcançará paz de espírito por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente tudo e todos em sua vida. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Quanto mais alguém se lembra de Allah, o Exaltado, mais refletirá sobre a criação dentro do universo. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas. Além disso, quando alguém observa esses sistemas perfeitamente equilibrados e outros dentro da criação dos Céus e da Terra, notará uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa total neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição total, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Allah, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Mas aqueles que já se decidiram a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus próprios desejos e vivem por um código de conduta que se adequa aos seus desejos ou aos desejos dos outros, não apreciarão nem serão afetados pelos sinais dentro do universo que indicam claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, a importância de obedecê-Lo sinceramente e o inevitável Dia do Julgamento. Esta pessoa, portanto, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Sua atitude, portanto, os impedirá de alcançar a paz de espírito neste mundo e, em vez disso, levará uma vida miserável e deprimente neste mundo, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da

Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Se persistirem em sua atitude de mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, eles deixarão de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, sua punição no além será muito pior e mais vergonhosa do que sua punição neste mundo e nada será capaz de protegê-los dela. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 192:

“Senhor nosso, tu envergonhaste todo aquele que deixaste cair no fogo, e para os injustos não há ajudantes.”

Deve-se, portanto, para seu próprio bem, responder ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos antes que seu tempo acabe. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 193:

“Senhor nosso, de fato ouvimos um chamado chamando à fé, [dizendo]: 'Creia em seu Senhor', e nós cremos...”

Aquele que responde a Allah, o Exaltado, usará as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles alcançarão paz de espírito e Allah, o Exaltado, perdoará quaisquer pecados que cometeram. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 193:

“...Senhor nosso, perdoa-nos os nossos pecados e remove de nós as nossas iniquidades...”

Allah, o Exaltado, não exige perfeição das pessoas. Em vez disso, Ele espera que elas se esforcem para obedecê-Lo usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e então se arrependam sinceramente e reformem seu comportamento sempre que cometerem um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas. Conforme indicado no versículo 193, aquele que vive dessa maneira viverá como um muçulmano obediente. Aquele que vive como um muçulmano obediente morrerá como um muçulmano obediente. E aquele que morre como um muçulmano obediente será ressuscitado como um muçulmano obediente. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 193:

“ ... e nos fará morrer com os justos.”

Allah, o Exaltado, cumprirá Sua promessa de conceder a este muçulmano obediente paz de espírito e corpo na outra vida, assim como Ele concedeu a eles no mundo e Ele perdoará seus pecados, protegendo-os assim da desgraça e punição na outra vida. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 194:

“Nosso Senhor, concede-nos o que nos prometeste por meio de Teus mensageiros e não nos envergonhes no Dia da Ressurreição. De fato, Tu não falharás em [Sua] promessa.”

Enquanto isso, aquele que falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, e em vez disso usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas não viverá como um muçulmano obediente. Portanto, não morrerá como um muçulmano obediente e, como resultado, não será ressuscitado como um muçulmano obediente no Dia do Julgamento. Na verdade, essa pessoa corre grande perigo de deixar este mundo sem sua fé. É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Deve-se evitar esse resultado respondendo praticamente a Allah, o Exaltado, neste mundo, obedecendo-O sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, garantirá que cada intenção, palavra e ação leve ao benefício em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 195:

“E o seu Senhor lhes respondeu: Nunca permitirei que se perca a obra de qualquer trabalhador entre vós...”

Considerando que, a pessoa que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas garantirá que desperdiçará todos os seus esforços neste mundo, mesmo que obtenha sucesso mundano, pois seu comportamento a impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e fará com que perca tudo e todos em sua vida. Isso a impedirá de alcançar a paz de espírito. É vital entender que a paz de espírito dá valor a todas as coisas mundanas, como fama, riqueza, autoridade, família, amigos e uma carreira. Sem paz de espírito, essas coisas não têm valor real. Isso é óbvio quando se observa aqueles que possuem coisas mundanas, mas não possuem paz de espírito. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.””

Como o bem mencionado no versículo 195 não foi restringido, ele deixa os muçulmanos sem desculpas para não fazer o bem. Obter paz de espírito em ambos os mundos não está relacionado a quantas bênçãos mundanas alguém obtém, mas está conectado a como alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas, se lhe foram concedidas muitas bênçãos ou poucas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 195:

“E o seu Senhor lhes respondeu: Nunca permitirei que se perca a obra de qualquer trabalhador entre vós, seja homem ou mulher; vós sois uns dos outros...”

Este versículo também deixa claro que o sucesso, a paz de espírito e a superioridade não residem em padrões mundanos, como gênero, etnia ou status social. O islamismo julga o status das pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, para garantir que suas intenções, fala e ações não sejam desperdiçadas neste mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 195:

“...Então, aqueles que emigraram ou foram expulsos de suas casas ou foram prejudicados em Minha causa ou lutaram ou foram mortos - Eu certamente removerei deles suas más ações, e certamente os admitirei em jardins abaixo dos quais correm rios como recompensa de Deus, e Deus tem com Ele a melhor recompensa.”

De modo geral, aquele que permanece firme em todas as situações, demonstrando gratidão em momentos de facilidade e paciência em momentos de dificuldade, obterá paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele escolhe apenas o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Deve-se esforçar para obter uma fé forte para ajudá-los a permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras

encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Além disso, quanto mais forte for a fé, mais se pode apreciar a sabedoria por trás das dificuldades que se enfrenta. Por exemplo, aquele que possui fé forte entende que enfrentar as dificuldades com paciência apaga seus pecados menores. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492. É muito melhor ter seus pecados menores apagados enfrentando as dificuldades com paciência do que encarar Alá, o Exaltado, com eles no Dia do Juízo. Além disso, a fé forte também ensina ao muçulmano que parte do teste da vida neste mundo é que nem todas as sabedorias por trás das dificuldades que sua experiência lhes serão reveladas através do conhecimento divino concedido aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 195:

“...Então, aqueles que emigraram ou foram expulsos de suas casas ou foram prejudicados em Minha causa ou lutaram ou foram mortos - Eu certamente removerei deles suas más ações, e certamente os admitirei em jardins abaixo dos quais correm rios como recompensa de Deus, e Deus tem com Ele a melhor recompensa.”

É importante notar que enfrentar dificuldades é um meio pelo qual Allah, o Exaltado, separa aqueles que verdadeiramente acreditam Nele daqueles que apenas afirmam crença verbal Nele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixará os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem...”

Os muçulmanos devem, portanto, permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Na realidade, enfrentar dificuldades e ainda permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, é o verdadeiro teste, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos fáceis geralmente é mais fácil. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: "Nós cremos" e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Allah, o Exaltado, então avisa as pessoas que elas não devem ser enganadas pelo descanso que Ele lhes concede, pois é apenas por um tempo limitado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 196:

“Não vos deixeis enganar pelo movimento [desenfreado] dos descrentes por toda a terra.”

Portanto, é preciso fazer uso do descanso que Ele lhes concede arrependendo-se sinceramente e reformando seu comportamento antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscando o perdão de Allah, do Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas. Mas se alguém não fizer uso do descanso que lhe foi concedido, não deve ser enganado a acreditar que não será responsabilizado por suas escolhas, só porque essa responsabilização não ocorreu imediatamente. Uma punição que é adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 197:

“[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.”

Aquele que persiste em desobedecer a Allah, o Exaltado, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não deve, portanto, ser enganado a acreditar que obterá sucesso e paz de espírito. Sua desobediência só fará com que obtenha um estado mental e físico desequilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, eles não obterão paz de espírito e, em vez disso, levarão uma vida cheia de miséria, problemas e dificuldades, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Este resultado é bastante óbvio quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 197:

“[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar

as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Portanto, deve-se evitar esse resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, para que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá

que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 198:

“Mas aqueles que temem seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm rios, e neles permanecerão eternamente, como acomodação de Deus...”

É importante notar que temer a Allah, o Exaltado, envolve obedecê-Lo praticamente e, portanto, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se evitar esse resultado apoiando sua declaração verbal de crença usando corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso é retidão e leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 198:

“... E o que está com Deus é o melhor para os justos.”

Allah, o Exaltado, então menciona as pessoas justas do povo do livro que sinceramente O obedeceram antes de aceitarem o Islã e continuaram a sinceramente obedecê-Lo depois de aceitá-lo, como Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“E, de fato, entre os adeptos do Livro há aqueles que creem em Deus e no que te foi revelado, e no que lhes foi revelado...”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram da mesma maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“E, de fato, entre os adeptos do Livro há aqueles que creem em Deus, no que foi revelado a vocês e no que foi revelado a eles, sendo humildemente submissos a Deus...”

Um aspecto da humildade a Allah, o Exaltado, é controlar os desejos mundanos e, em vez disso, esforçar-se para obedecê-Lo, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A pessoa arrogante não será capaz de fazer isso, pois assume que sua vida e todas as bênçãos que possui são uma consequência direta de seus próprios esforços e intelecto, embora Allah, o Exaltado, seja Aquele que lhe concedeu todas as bênçãos que possui. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 49:

“...então, quando lhe concedemos um favor Nosso, ele diz: "Só o recebi por causa do [meu] conhecimento." Em vez disso, é uma provação, mas a maioria deles não sabe.”

Deve-se, portanto, reconhecer e aceitar o fato de que todas as bênçãos que eles possuem foram concedidas a eles por Allah, o Exaltado. Portanto, é justo que alguém as use de acordo com Sua obediência. De fato, aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito em ambos os mundos.

Adotar a humildade também evitará que alguém interprete mal os ensinamentos divinos intencionalmente em prol de ganhos mundanos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 199:

“...entre os adeptos do Livro estão aqueles que creem em Allah e no que foi revelado a vocês e no que foi revelado a eles, [sendo] humildemente submissos a Allah. Eles não trocam os versículos de Allah por um preço baixo...”

O que quer que alguém ganhe por desobedecer a Allah, o Exaltado, sempre será pequeno comparado à paz de espírito e ao sucesso que teria obtido se sinceramente O obedecesse. De fato, quaisquer coisas mundanas que obtiver por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e problemas para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Além disso, quando alguém desobedece a Allah, o Exaltado, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso

fará com que obtenha um estado mental e físico desequilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Como resultado, levará uma vida de miséria, estresse e problemas e sua punição no além será muito pior.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 199:

“...entre os adeptos do Livro estão aqueles que creem em Allah e no que foi revelado a vocês e no que foi revelado a eles, [sendo] humildemente submissos a Allah. Eles não trocam os versículos de Allah por um preço baixo...”

Infelizmente, alguns estudiosos muçulmanos intencionalmente interpretam mal os ensinamentos islâmicos para que se encaixem em sua escola de pensamento e evitam intencionalmente discutir o conhecimento islâmico que contradiz sua escola de pensamento. Eles se comportam dessa maneira por medo de perder seus seguidores, que lhes fornecem presentes e níveis não naturais de respeito. O estudioso que se comporta dessa maneira foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Além disso, os muçulmanos devem evitar ser enganados pela imitação cega de outros e, em vez disso, se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos corretos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de se comportarem como gado que segue cegamente as opiniões dos outros. O islamismo critica fortemente a imitação

cega de outros por esse motivo e, portanto, encoraja os muçulmanos a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos com compreensão. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Aquele que se esforça para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos garantirá que obedecerá a Allah, o Exaltado, corretamente. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“... Esses terão sua recompensa com seu Senhor...”

Quer alguém escolha o caminho da obediência, que leva à paz de espírito, ou quer escolha o caminho da desobediência a Allah, o Exaltado, que leva à miséria em ambos os mundos, ele enfrentará as consequências de suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“... Na verdade, Deus é rápido em prestar contas.”

Depois de explicar a diferença entre os caminhos certos e errados, Allah, o Exaltado, chama os muçulmanos a se esforçarem arduamente no caminho certo para que alcancem paz de espírito. Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 200:

“ Ó vós que crestes, sede pacientes...”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento islâmico, mais entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais

quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado quando se observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: “Oh, minha tristeza por José”, e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 200:

“Ó vós que crestes, sede pacientes e suportai...”

É importante notar que é preciso perseverar na paciência, demonstrando-a desde o início de uma dificuldade até que deixem este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade, controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Além disso, perseverar envolve permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, mostrando gratidão em tempos de

facilidade, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e mostrar paciência em tempos de dificuldade. Portanto, não se deve tratar o Islã como um casaco que se pode vestir e tirar de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Conforme discutido anteriormente, é preciso obter uma fé forte para ajudá-lo a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Capítulo 3 Alea Imran, versículo 200:

“Ó vós que crestes, sede pacientes, suportai e permanecei firmes...”

Quando alguém escolhe um caminho diferente das pessoas ao seu redor, isso faz com que se sinta mal sobre seu próprio caminho na vida e, como resultado, as criticam por sua dedicação em obedecer a Allah, o Exaltado. Infelizmente, essa crítica geralmente vem primeiro dos próprios parentes.

Além disso, os outros elementos da sociedade, como mídia social, moda e cultura, criticarão aquele que se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, pois a disseminação do islamismo os impede de enriquecer e obter influência. Muitas das indústrias que o islamismo critica, como as indústrias de álcool e entretenimento, se esforçam arduamente dentro da sociedade para desencorajar as pessoas de aceitar o islamismo e desencorajar os muçulmanos de agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para esse propósito. Esta é uma das principais razões pelas quais a propaganda contra o islamismo é tão difundida nas mídias sociais, moda e cultura.

Finalmente, sempre que alguém se esforça para agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que envolve controlar os desejos de alguém para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, outras pessoas que

desejam viver como animais, perseguindo todos os seus desejos, sentirão que o islamismo e os muçulmanos os fazem parecer animais. Como resultado, eles tentarão desencorajar as pessoas de aceitar o islamismo e os muçulmanos de praticar os ensinamentos islâmicos para que se comportem como eles, adotando uma vida animalesca, pela qual perseguem todos os seus desejos. Essas pessoas terão como alvo elementos específicos do islamismo para desencorajar outros a fazê-lo, como o código de vestimenta islâmico para mulheres. Qualquer pessoa com bom senso pode ver através de suas críticas fracas e vazias, pois seu único problema é com o islamismo e como ele encoraja alguém a controlar seus desejos. Por exemplo, eles criticam o código de vestimenta feminino no islamismo, mas não criticam nenhum outro código de vestimenta que seja um componente central de todos os aspectos da sociedade, como a força policial, o exército, a equipe do hospital, as escolas e as empresas. O fato de que eles só têm um problema com o código de vestimenta islâmico feminino e nenhum outro código de vestimenta dentro da sociedade mostra claramente suas críticas fracas e infundadas. Na realidade, o islamismo e os muçulmanos os fazem parecer animais e, como resultado, eles criticam o islamismo de qualquer maneira que podem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que credes, sede pacientes, suportai, permanecei firmes e temei a Deus...”

Mas em todos os casos, uma pessoa deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, sabendo que Ele lhe concederá paz de espírito que a protegerá das críticas das pessoas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“... sejam pacientes, suportem, permaneçam firmes e temam a Deus, para que vocês sejam bem-sucedidos.”

Enquanto isso, desobedecer a Allah, o Exaltado, para agradar as pessoas só levará à perda da paz de espírito, pois inevitavelmente se fará mau uso das bênçãos que se receberam. Isso os impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em sua vida. É preciso sempre lembrar que, assim como o sucesso mundano não pode ser alcançado sem luta e sacrifício, como se tornar um médico, também não se pode alcançar a paz de espírito em ambos os mundos sem luta e sacrifício. Portanto, não se deve adotar uma atitude ingênua pela qual se acredita que Allah, o Exaltado, lhes concederá paz de espírito apenas porque se afirma verbalmente acreditar Nele. Lutar na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que se foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, é o que é necessário para que se alcance a paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

É preciso sempre lembrar que o verdadeiro sucesso está em obter paz de espírito em ambos os mundos, pois isso dá valor a todas as coisas mundanas. E, como discutido anteriormente, a paz de espírito só é obtida quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento.

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que

alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

